FOLHINHA

DO

VOADOR

PARA O ANNO BISSEXTO

DE

1872

CONTENDO

A importantissima materia intitulada
Estudo Historico Brasileiro

seguida de noticias interessantes
e a chronica do anno.

RIO DE JANEIRO
Publicada e á venda na livraria de
A. GONÇALVES GUIMARÃES & C.ª
Rua do Sabão N.° 26.



S.A.I.D. ISABEL

Regente del Reyno

BIBLIOTECA NACIONAL
S.I.E.
4.377
52
N 7,1,1 A D

Uma lagrima

á memoria da Serenissima Senhora PRINCEZA D. LEOPOLDINA Duqueza de Saxe.

A noticia de haver fallecido em Vienna d'Austria, no dia 7 de Fevereiro do anno proximo passado S. A. Imperial a Sra. D. Leopoldina —não podia deixar de sepultar na mais profunda mágoa todos os habitantes d'este Imperio—, os quaes vião n'aquella filha dos augustos soberanos um modelo das mais candidas e inexcediveis virtudes.

Victima de uma febre typhoide, que a sciencia, apezar de todos os esforços, não pôde debellar, — Sua Alteza deixou a seo inconsolavel consorte quatro lindos principes, como penhores do seo amor e saudade, aos quaes educava com a maior sollicitude nos mais solidos principios da moral e da religião, como outr'ora sua virtuosissima Avó deixava tambem ao inconsolavel esposo quatro fructos do seo desvelladissimo anhello.

E que coincidencia! A primeira augustissima Imperatriz do Brasil, a Sra. D. Leopoldina, archiduqueza d'Austria, vem no Brasil tomar o titulo de Princeza, por seo consorcio com o então Principe Real D. Pedro, e n'elle falleceo; — Sua Alteza a Sra. D. Leopoldina, princeza do Brasil e pelo seo consorcio com S. A. o Sr. Duque de Saxe—vai, como que em pagamento ao Imperio d'Austria, findar alli seos dias, como duqueza de Saxe!

Deos dê á virtuosissima alma da serenissima Finada o descanso eterno de que era digna, pois que em todo o Brasil e em muitos outros paizes como Portugal, Austria e Inglaterra, mais intimas e fervorosas não podião ser as demonstrações de profundo pezar, do que fôrão, nas innumeras exequias mandadas fazer por todas as classes, profissões e nacionalidades, em tributo de verdadeira saudade por tão excelsa quanto virtuosissima Princeza.

Grimmens

Folkvisor

Norduti

1872

O ANNO NOVO

Freguezes,— eis mais um anno,
Fazendo um grande berreiro:
Mal nasceu este maganão
Chorou logo por dinheiro!



Tremulo, pasmo e boquiaberto, por ver a velha e carunchosa humanidade apresentar-me tão monstruosa figura—que havia recebido como o anno novo de 1872, eu mal me pude suster nas pernas para não

cahir de catrambias, vendo-o crescendo, crescendo e crescendo, que se não grito, não fallo, e não berro, o tal laparôto era capaz de esmagar-me com o peso do seo corpo! Mas, oh! sustos da humana gente! O tal annozão vinha dar-me um abraço por mando da Sra. D. Humanidade, a qual vendo os meos sustos e a minha gritaria não pôde deixar de rir-se em tom de mofa e de dizer-me em tom de quem ralha:— que é isso, homem, não vê que elle é bissexto, e o primeiro filhote da communa?..

Bissexto?.. Mais um bissexto?... Como correm os tempos! como passão os annos! como mudão-se as cousas!...

Filhote da communa era para suppôr que elle viesse exp'rimentar se tinha aptidão para a vasta e habilidosa industria de batedor de carteiras!.. E então:

Pedi perdão, 'stá sabido,
Com todo o desembaraço:
Se eu já tivesse morrido
Não dava mais este abraço!

N'outro tempo as cousas erão mais naturaes e mudava tudo de figura, e quando eu via aproximar-se a epocha do nascimento de um novo anno — esperava que elle nascesse como as creaturas humanas e não como certos peixes que nascem logo nadando. Mas:

Tenho visto taes mudanças,
Faz o tempo taes caretas,
Que não pasma que as creanças
Nasçao de barba e lunetas.

Mas como este é bissexto
Nasceo tao gordo e gigante,
Que buscou logo um pretexto
Para se mostrar um tralante.

Mal suppunha então eu, n'aquellas epochas em que a gatunice não estava ainda tão apurada, nem as maroteiras tão civilisadas, que podesse nascer um anno tão gigante e com tão manifesta tendencia p'ra ser um trampolineiro—que chorasse logo por dinheiro! Mas *cão de caça vem de raça*, como diz o adagio, *e quem sahe os seus não degenera*, como diz o rifão.

Ora se o 1871 foi tão fertil em guerras, incendios velhacadas, tratantices, suicidios, ladroeiras, fuzilamentos e assassinatos; o que não fará este refinadissimo peralta, cuja prova numerica dá em um duplo *zero!*

Desde a famigerada e engenhosa idéa de comer os cobres aos paios, concebida pelo Juca Rosa, em fazer de sua casa e da casa de suas filhas espirituaes —o afamado *quimbombo* e de um toco de pao o deos *Manipanço*, fazendo casamentos e baptisados no celeberrimo *gongá*, dando fortuna, curando feitiços, explicando o presente e prophetisando o futuro, com o *santo* na cabeça (o que todavia não o livrou de ser preso), e em cujas brincadeiras ou ceremonias se



apresentava — de calções, calças de meia, ora com capa, ora sem capa, debaixo de uma especie de umbella ou guarda sol, dando consultas, audiencia e beija-mão, illudindo assim os papalvos e chuchando muitas cousinhas boas; desde elle até o celebre e nunca esquecido Mr. Brunet, importantissimo membro da communa, que escondeo os relogios no *recto*, mas que apesar dessa curiosa habilidade havia sido expulso pelos collegas por inhabil; desde esse ainda até o sacrilego larapio da Matriz da Candelaria desta Corte, que não só teve a satanica idéa de roubar aos santos as suas coroas e resplandores de prata, como

a'nda a sagrada Ambula, pondo tudo n'um immundo s. cco, abrindo a Igreja e com a maior frescura, pon-



do o sacco ás costas, dando as de Villa Diogo; a cousa tem tomado um curso tão natural e consequente, que, se em cada um anno se fôr ella augmentando, como tem ido gradualmente,—'stamos servidos! Poderemos gritar com a velha de Syracusa:—viva El-Rei meo Senhor!

O diabo, porém, que tem duas capas uma que cobre e outra que descobre— nunca deixa de fazer alguma das suas contra a honrada classe larapia e surripiadora, por mais fina e astuciosa que ella se possa apresentar.

Os urbanos, que, segundo uns não prestão para nada, e segundo outros são os proprios que por falta de urbanidade provocão os tumultos na cidade, forão ainda desta vez quem, como no grandioso incendio do arsenal de guerra, descobrirão os dois patuscos amigos do alheio, apanhando-os ainda, como diz o proverbio, com a boca na botelha. Ambos forão fillados e postos em lugares tão commodos á segurança individual e da propriedade, que até o mesmo Mr. Brunet, apesar de membro expulso da communa, teve toda a liberdade de alliviar-se da



furiosa dôr de barriga que lhe provocavão os relogios que havia mettido em si, sem que fôsse mister purgante de especie alguma, nem mesmo uma só pilula do afamado Dr. Ayer!

Si pégasse a habilidade
De assim roubos esconder,
Nascia a necessidade
Dos *rectos* todos rever.

E para evitar sómente
Do crime a perpetração,
Devia c'um gancho quente
Fazer se a v'rificação.

E ainda ha quem receite e tome purgantes, clysteres, vomitorios, escalda-pés, suadores e outras que taes pregas de mulher velha— com apêrtos de nariz e tres pingos de lunão!

Quaes, o que!.. historias!

Os purgantes 'stão banidos,
E pr'aos membros da Communa;
Quer-se drasticos burnidos
Que em si valor já reuna.
Pilulas tomão, é certo,
Mas d' ouro, cousa barata
RELOGIOS para quem aberto
Tem o recto como a pata.

Deixando pois esses malandrissimos larapios que se excederão ao sem numero de outros muitos de gravata lavada, que por ahi formigão sob a capa de honradissimas e honestissimas creaturas, eu não posso deixar de corresponder ás sinceras demonstrações de amisade, sympathia, cortezia e galhardia com que me honrarão os meus saudosos, amistosos, prestimosos e generosos *freguezorios*, e a defferencia e benemerencia das minhas amabilissimas, formosissimas e sempre adoradissimas leitoras, nos presentes com que me obsequiarão em troca dos bons annos que no passado lhes dei.

Que obra !... Eu dei-lhes as festas, isto é, os bons annos e elles mandarão-me os reis, isto é—os quinhentos réis—que não são nada menos que quatrocentos e noventa e sete mais que aquelles que forão a Belém—sem ser pela nossa estrada de ferro D. Pedro II, nem a capital do Pará.



Fiz o meu beneficio ! Depois de apurar todo o producto de semelhante amabilidade, já eu me achava pulando, rindo e contente, de chapéo na unha e sacola alta, a dar vivas á pandega, e á *igualdade*, com destino a me ir tambem para as Europias correr Londres e Paris—eis que me chega a noticia de que lá 'stava tudo razo—tudo em cinzas, tudo morto e tudo sacrificado.

O cambio de 99 3|4 não me demoveria tanto da viagem, como o me dizerem que em Paris dominava a Communa !

Eu que já sabia, pouco mais ou menos, que só póde querer o communismo quem nada em trevas e vive no abysmo—resolvi-me antes a ficar desfructando os conquibios, vendo touros de palanque, do que ir a Roma e não ver o Papa !

E fiz muito bem, porque segui o preceito de moral e philosophia, que aprendi outr'ora no Tico-Tico, que dizia :

.. «Boa romaria faz
Quem na sua casa fica em paz »

E depois nunca nos faltão distracções, nem em que gastar o dinheiro !

Além de outras muitas fontes de absorpção dos meos conquibios, deparei com a do dilletantismo, e eis-me enthusiasta e applaudidor, admirador e contribuidor de quanta celebridade por ahi appareceo pelo mundo theatral. Eu que já havia por causa dos Milagres de Nossa Senhora do Nazareth, ficado tão enthusiasmado, que sonhava com o gran-



de salto de que escapou o Dom Fuas Roupinho, suppondo-me já como elle despenhando-me d'algum alto precipicio, cahi em cheio na grande revolução do mundo th atral e mesmo em cheio na communa do «dilletantismo» !

Nem ha cousa melhor do que cavalgar a gente no bucephalo do prazer, dar redeas ao enthusiasmo e fazer proesas c'oa algibeira cheia !

Ora n'um, óra n'outro theatro, eu não vi senão novidades, modernismos, phantasmagorias e um sem numero de enchentes, musicatas, flores, fogos de bengalla e poesias ! Que bello ! Ilia-se-me os cobres do bolso como os actores por traz dos bastidores. Mas que vistas !

Outr'ra a cousa não era assim, boas ! — O que havia de melhor era a «Nova Castro» e o «Manoel Mendes Euxundia», a «Parteira Anatomica», e outras exdruxulas composições dos tempos das adagas de gancho, e do tal D. Fuas Roupinho !

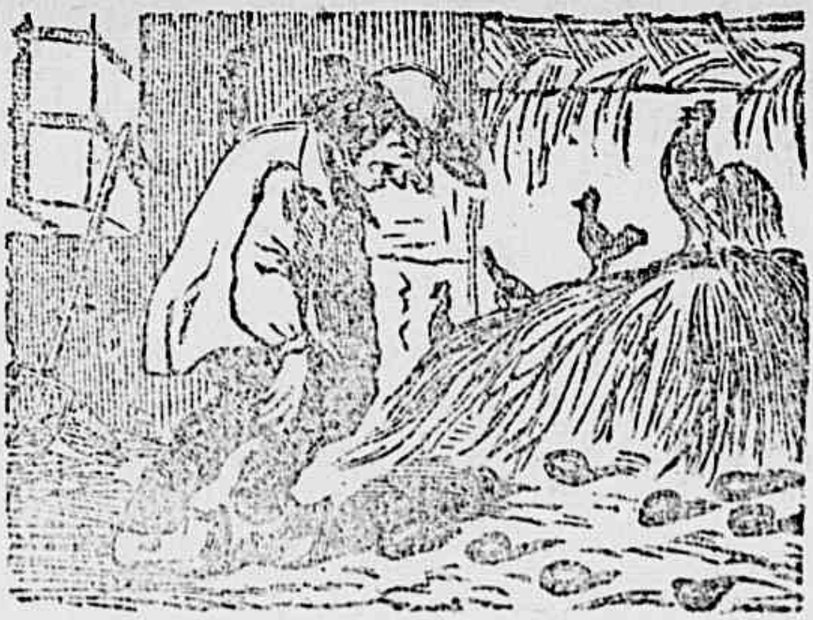
Mas com os diabos! Ilia eu já começar a fallar contra os dramas e tragedias do tempo antigo, sem me lembrar que tambem vi cousa que não era da escola moderna ! a qual é assim uma cousa de um tyranno traçar a perna, de um marido ficar illudido, de uma lambisgoia tornar-se giboia, e a melhor freira, namoradeira !

Mas são gostos da opinião publica, e a opinião publica nasce sempre de um grupo de amigos ou de inimigos, de interessados ou invejosos !

Verdade é que os nossos theatros, não satisfeitos com as parodias que levárão a scena, parodiando a minha individualidade e os meos conquibios, uns aos outros, e tão ao vivo, que eu lá me achava— vi n'esta Corte, e sem sahir d'ella os panoramas do Porto e da Cidade de Lisboa tão bem pintados, tão perfeitos, tão bem coloridos, que eu já me suppunha transportado ás terras

Em que Deos poisou as uvas
Qual no Egypto o maná:
Onde em Maio canta o cuco,
Mas não canta o sabiá.

O diab foi que todos estes theatros, desde que perdêrão as novidades, voltarão ás suas scenas ôcas, sem acharem um *Criador de pintos*, para ver se chamava os outros que tinem mas não pião, a engrossarem a *ninhada* sem ser a *do seo sogro*. E' boa!



Eis o que houve de theatrologia, nesse mystiforio que consorciou-se em communum invasão de generos desde o lyrico e dramatico até o trâgico e burlesco!



Verdade é que eu vi e ouvi o tenor, da nova compauhia do Snr. Angelo Agostini, como vi outr'ora o Tati, o Laboceta, o Amat, e outros, inclusive o meo saudoso amigo Tamberlik — mas confesso que gosto mais de ouvil-os que de vel-os a gesticular.

Aquellas posições athleticas me causão uma tal embirração, que fazem-me lembrar a tragedia antiga ou então o *Romantico estragado*.

Sobre *Alcazar* então fallaremos depois: aquillo é que foi reforma, e é por isso que hoje ninguem quer senão theatro, theatro e só theatro—pondo de parte os bailes, as reuniões, os passeios e até mesmo as regatas.

Os namorados e pretendentes ao caserio, gostão mais de se encontrarem nos corredores da 2.a ordem, ou no salão dos theatros, do que na melhor sala de baile. Não ha alli curiosas, nem invejosas. Porém, mesmo assim:

Aquelle que á uma dama
Busca dar volta ao miolo,
Com bouquets e pacholices
Pelos theatros —é tolo.



Ao menos eu nunca fiz disso! Considero que menina é o porto do meo destino e farejo logo antes de tudo se ella, como o dito porto, tem facil accesso á fortuna do pai. Em tendo —preparo a marinhagem da minha boa vontade, solto o velame da minha bizarria, abro os cutellos das minhas algibeiras, saùdo ás fortalezas das creadas e mucamas, e as duas por trez, lanço fundo no meio da familia, como o desejado e sonhado esposo da venturosa catita sem me dar a espectaculo ridiculo e pilherico de um tem-te não caias!— *Assim é que é —o mais, gaston-se.*

Nem ellas gostão disso, e é por isso que já hoje não se vê mais sociedades de bailes—ou bailes que não sejão officiaes— ou por algum motivo festivo como foi o da Guarda Nacional da Corte.

Eu confesso que desde esse baile, dado em festejo aos triumphos nossos contra o Paraguay, não fui a mais nenhum, com o que talvez tenha lucrado, pois com o frio que fez-nos o favor de mostrar o anno passado e mesmo com a falta do metal luzente, que tanto desenferruja a gente, podia de desanimo ter-me constipado, enferrujado e já 'star hoje sepultado, embora a minha idade ainda me não faça suppôr a magra e feia tão perto.

Nâda! Em antes de morrer, pretendo ainda realisar muita coisa proveitosa á mim e a este grande mundo.

Quem diria que o *ex-tyranno* Lopez havia de arrastrar na sua morte tantas testas coroadas, desde a revolução do Topete até a desthronisação do Papa? E no entanto é verdade, —e o Paraguay vai-se rehabilitando a olhos vistos, e melhor do que nunca trabalhando para seo futuro e grandeza.



O grande caso é que elle ja tem um banco, depois da grande esfrega que levou, devida ao seo

façanhudo *El-supremo*, já contracta navegação, pois crê elle que *sien los buques* não é possivel entrar na via do progresso e da *civilisacion*.

E então ? O gageiro que o está seduzindo a metter-se nesses brios, não quer mais que impingir-lhe gato por lebre, certo, convencido e até mesmo garantido de que o bondoso do Brasil ha-de engordar a futrica, entrando com algum subsidio ou fazendo o gosto do contracto—como fez com o telegrapho sub-maritimo que correndo Secca e Meca— desde a Asia até a America — ha de dar que fazer e muitos milhões lhe roer!

Aproveitem: meditem e lucraráõ, como dizia o irmão universal e vinhateiro.

E' que este nosso Brasil é mesmo um bonanchão, e não admira que façáo delle para tudo um *consolatis afflictorum* — desde que elle se confessa *auxilium christianorum*— em quanto outros se fazem *refugiam peccatorum*.

Ja não fallando desse apello em favor das victimas da febre amarella, cuja epidemia tanto flagellou a florescente população de Buenos-Ayres, nem de outras muitas obras pias e philantropicas, para as



quaes é elle o primeiro a despir-se para vestir os mais, esquecendo as suas proprias pelas miserias alheias, ha, todavia um sem numero de outras taes contribuições forçadas—que elle vai aguentando e pagando sem bufar e que entendo cá de mim para mim que :

Era melhor que mandasse
P'ra cá suas importancias,
P'ra não augmentar o numero
De famosas traficancias.

Pois em vez de prejuisos
Ter p'ra sempre ingratidões;
Teria augmento na renda
Das minhas contribuições!

E realmente, desde os subsidios ás companhias diversas — de navegação e estradas de ferro, até as contribuições do contracto dos telegraphos submarinos dos paizes remotissimos; desde essas contribuições desse cabo telegraphico, que tem de atravessar os mares d'Asia, Africa, America e Europa, até o auxilio ás convenções postaes; desde os soccorros ou donativos para o Papa, para os paizes innundados, até os soccorros ás victimas da França; desde as victimas da peste, da fome e da guerra, até os musicos, engraxates e tocadores de rabeca; desde a enorme despeza para a exposição de seos productos nas capitaes do mundo civilisado, até o seo concurso ás loterias de Hespanha, Lisboa, Corrientes, e etc., etc., etc., tem elle de contribuir constantemente para esse sem numero de celebridades artisticas que de todo o genero e em toda a especie nos vem mostrar as suas habilidades e fillar-nos os cobres.

E dizem que não ha dinheiro (se o ha!) que é preciso *bonds* (ha-os de sobra), que é preciso emprestimos, quando dizem que sem prestimo são as bombas do Arsenal!?

Dinheiro ha: a quem falta
E' a quem elle é preciso:
Porque o doudo grita e salta?....
E' porque não tem juizo.

Se não houvesse dinheiro
E dinheiro em abundancia,
Este Rio de Janeiro
Não tinha tanta importancia.

Não ha dinheiro! E no entanto vejão a maneira



por que o Arnaud costuma presentear as *estrellas parisienses* quando deixão o céodo seu Alcazar, para tornarem aos lares patrios, causando inveja e fazendo arregallar o olho a qualquer occulto sectario da communa?!

Ou dessa chusma de especuladores, que andão por ahi londriando, tornando-se celebridades em tudo e em todas as cousas como innovadores de proezas!

Esses, sim, são finorios! Em tendo occasião de se arranjarem, não perdem vasa, e o que menos anda, vôa. Em fillando qualquer pancracio, depennão-o como um patinho.



Agarrão-se ás saccolas das libras que apurarão, e semelhantes aos membros do tempo do Imperio Francez, apenas virão surgir a republica saffão-se com ellas, inda mesmo espalhando-as pelo caminho, em antes que surja algum membro da impotente classe do communismo filante e devotos do verbo *surripiante*.

Lá nisso fazem muito bem, e por certo:

Por certo não vale a pena
Vir de longe aqui ganhar,
E voltar depois da scena
Sem libras para levar!

BIBLIOTHECA NACIONAL
E PUBLICA
DE JANEIRO

O diabo é ellas alterarem os preços dos bilhetes— o que todavia me servio de pretexto para pedir tambem augmento de ordenado ao patrão, o qual, (e digão lá qu'elle não é bom!)— todavia não quiz augmentar o preço das folhinhas, contentando-se com o augmento da freguezia. Que tôlo!

Ahi é qu'elle foi fino, e se não fosse o malvado do meo senhorio ter-me augmentado o aluguel da casa em que móro, de certo tambem não importunaria o patrão.

E foi um visinho quem foi a causa desse augmento do aluguel da casa em que móro por intrometter-se com a minha vida, e saber mais della do que eu proprio. E esta?

Aquelles que s'intromettem
Nos negocios dos visinhos,
Quando não se compromettem
Levão pédra nos focinhos.

Temos o exemplo famoso
Na guerra que teve a França,
Cahio o Imperio orgulhoso
Por causa da visinhança.

Não: nada de historias! Por infelicidade, porém apezar de eu ser amigo de todas as conveniencias proprias e alheias, e de deixar á Deos o seo mundo, sempre tenho quem me prejudique!

Ora que o sobrinho quiz imitar o thio e corresponder aos desejos da população, quando intrometteo-se na questão do Rei de Hespanha—não resta a menor duvida —assim como ninguem dirá que se elle advinhasse que o caso era tão serio—não arriscaria assim o seo imperio.

Porque taes artes faria,
Por berliques e berloques;
Que até mesmo enganaria
Os prussiannos nos *toques*.

Mas é que alli devia ter o seo Watterloo o gigante conquistador e monarchisador do Mexico— o arrebatador de presas, o violador de tratados, que, assim como protegia a capital de Roma—ou do mundo catholico— do mesmo modo podia restaurar na Hespanha sua legitima dynastia—na pessoa do principe das Asturias !

O que resultou desse capricho, dessa guerra, em a qual a França atrazou-se materialmente mais de um seculo e em que as aguias napoleonicas—gerarão a commuua?

As aguias já estavão velhas
Chocando e sem penna alguma:
Casadas aos plebescitos
Derão por fim—a *commuua*.

Os amigalhotes do plebecito, pai da dita cuja supra acima mencionada, fôrão mais aguias que as proprias aguias !

Em antes de declarada a guerra não fazião senão bradar ao som da marselheza —ao Rheno ! A' Berlim! --Porém depois que as tropas marchárão elles avançarão, chegárão ao Rheno, mas ahi, pensando ou sendo obrigados a pensar melhor, deixarão seguir o Rei para Berlim, e voltarão para casa, afim de ahi esperarem os prussianos que vierão á Pariz visitar seus amigos.

Então 'steve feia a cousa
(Ao menos nos apparatos):
Por que começou a guerra
Aos bicharoucos e aos ratos.

Em quanto a guerra fazião
C'o a maior atrocidade,
Os de Berlim lhe postavão
Sentinellas á cidade !

Não entrava nem sahia
Nem um ratinho ou ratão,
Mas com suas *gambetices*,
Sahio Gambetta em balão.

A principio ninguem quiz
Por tal modo viajar;



Mas depois—oh! quem disséra!
Tudo andava *pelo ar*.

O governo da defeza
Sahio logo de Pariz,
Se de carro, se a cavallo,
Quem o sabe, não o diz!

Foi então que dos tumultos
Sem razão de ser alguma,
Mal as pazes fôrão feitas
Surgio logo essa Communa.

Pobre Pariz! A destruição de que ella foi victima, quando cercada e bombardeada pelos prussianos, nada fôi em comparação ao que soffreo

de seos proprios filhos e habitadores, arvorados de si para si, e sem que ninguem os elegesse ou nomeasse governo e governo de terror, contra o da defeza nacional e assembléa eleita pelos diversos departamentos de toda a França.

Então é que foi chuveiro
De decretos e editaes !
Cada qual o mais nojento,
Como o tal do casamento
Das filhas c'os proprios paes...
Em que a propria Communa
Destróe as leis naturaes,
E chama ao homem macaco,
Sem dar o menor cavaco,
E outras sandices mais!



Em que ella estabelece
Como dogmas geraes,
Que suas torpes doutrinas
Sejão tidas por divinas,
Sympathicas, universaes;
E chama á torpe luxuria
Idéas—questões vitaes!
E que mais querem qu'exprimão,
Aquelles que se approximão
Das raças dos animaes?...

E o macaco
Inquieto,
Ao saber
D'esse decreto,
Que dá-lhe
A paternidade
Da famosa
Humanidade;

Mas soltando se
A' corrente,
A pular
Todo contente,
Vai em busca
Da Communa,
Que lhe dá
Tanta fortuna!

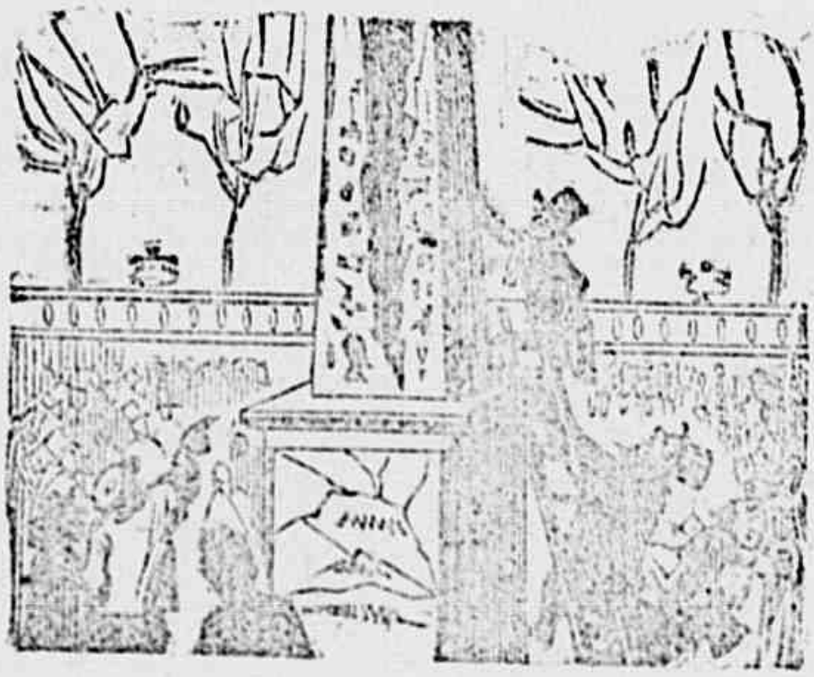
Mal que chega
A' tal sessão,
Busca o sabio
Cidadão
Que o honrou
Mui consciente,
Em julgar-se
Seo parente.

E prostrado,
Agradecido,
Faz-lhe só
Este pedido:
— Tendes filhas?...
Dá-me uma:
Comecemos
A Communa!

Mas sabeis qual foi o pago
Da natural gratidão,
Desse macaco—que via
Sua regeneração,
A ser verdade que elle
E' o pai da geração?...

Não consta qual fosse o fim
Do indisputavel parente,
Nem se foi como outros muitos
Fuzilado in continenti.

Sabe-se só que sahindo
Da Communa — elle se soltou
Segundo muitos — trepando
Pela columna Vendome.



Uns buscão beijar as patas
Do *antepassado* parente,
Mas raça degenerada
Não sóbe um palmo sómente.

Outros qu'alli proclamando
Dos macacos a fortuna,
Dispertárão a idéa
De arrazar-se essa columna!

E não foi sómente abaixo a columna por causa do indisputavel antepassado dos membros da Communa: os melhores palacios e edificios de Pariz fôrão incendiados, e até arrazada a casa do eminente patriota Mr. Thiers (a)

No meio porém, de toda esta confusão, não dormião os pretendentes á corôa de França, os quaes



como umas crianças, que são, bailavão sobre as desastrosas consequencias de uma guerra imprudente, um verdadeiro mal, que, pensão elles e muitos dos seos partidarios lhes poderá trazer alguns bens, tanto physicos como moraes.

E viva a França!

Este anno é que vamos tel-a bonita! Mudada a capital da Italia para a capital do mundo christão,



quem sabe o que se estará passando agora na velha Roma! Proclamado Victor Emmanoel *Emperatori* de Italia a exemplo de seo primo Guilherme — Imperador da Allemanha; —contente com ter seo filho Amadeo feito *Rè di Hespanha* — Mazzine talvez vá abra-

(a) Vide a Folhinha da Guerra Franco-Prussiana, de Agostinho Gonçalves Guimarães & Comp., rua do Sabão N. 26—Rio de Janeiro.

çar o cardeal Antonelli, como nada mais facil do que Victor Huggo ir ser hospede de Luiz Napoleão.

Difficil senão impossivel é descrever todavia o grande e fervoroso enthusiasmo com que desde o anno atrazado erão aqui esperadas as correspondencias da Europa.



A guerra franco-prussiana era commentada, lida, analysada e traçada ainda com mais fervor do que a nossa do Paraguay e mais de um sorria quando o

outro se desesperava, segundo as apostas que havião feito.

A humanidade é toda assim, e quem não sabe? Os que apostavão pela França esperavão sempre um dia de desforço dessa heroica nação, e nunca suppozerão que a Prussia marchasse de victoria em victoria, sem um desastre que valesse o ganho de uma aposta!

E quem não apostaria pela França, vendo a prosa e o arreganho com que ella declarou guerra á Prussia?

Bem fiz eu que teimei sempre pela victoria da Prussia, mas nunca apostei. Quem lucrou nessas especulações fôrão os meos amiguinhos reguladores das cotações cambiaes; os quaes tomando as praças

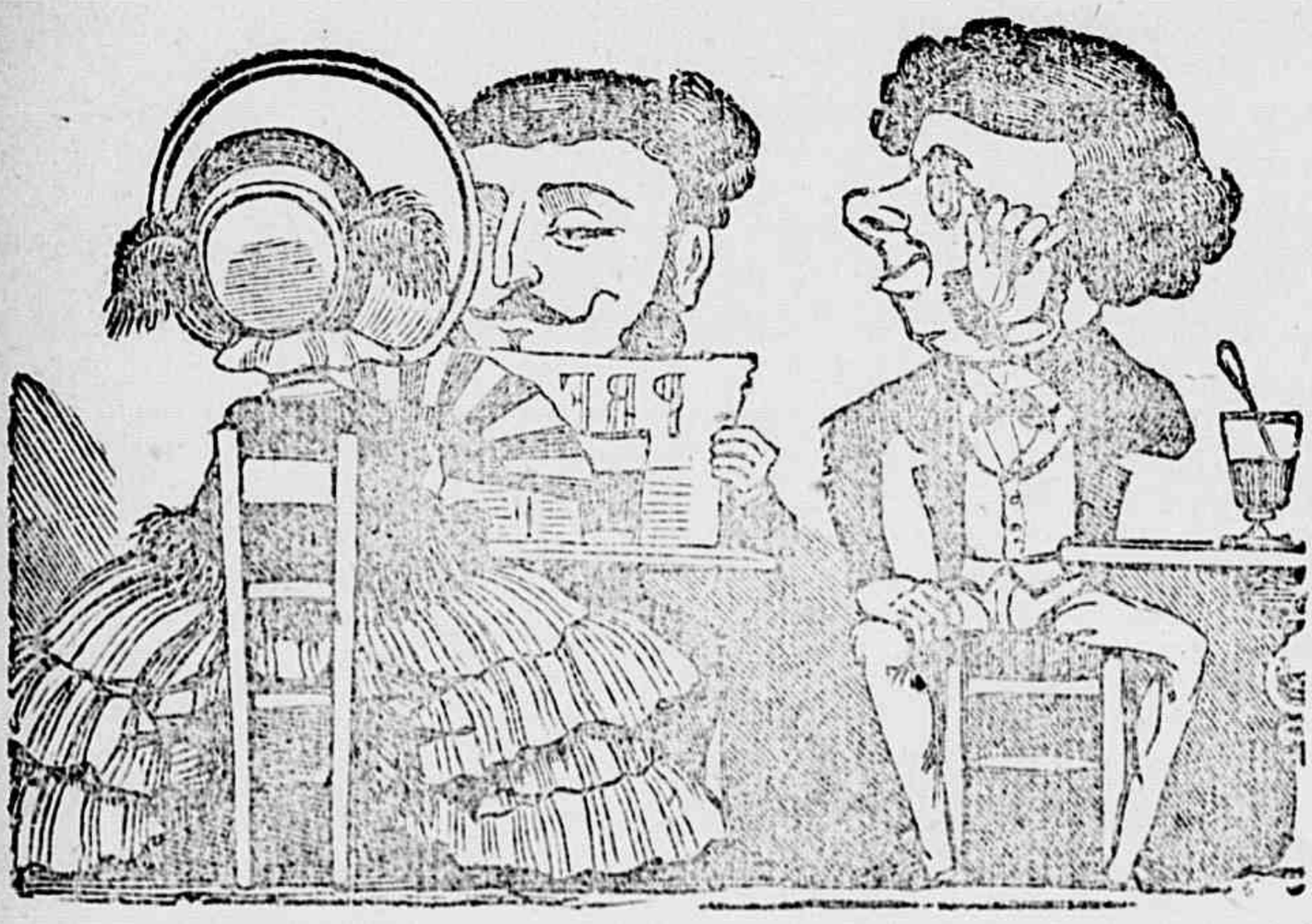


como fiel de balança, lançarão n'ellas um balanço, verdadeiro balanço — para manterem o equilibrio do cambio segundo as noticias e telegrammas commerciaes.

Desastrosa e cruenta como foi esta horrivel e sangrenta guerra, guerra cujas consequencias inda não pódem ser bem comprehendidas e palpavelmente apreciadas — nao foi todavia tão prejudicial ao commercio, como poderia ser, se a prudencia não fôsse o salvaterio do jogo das libras.

A viagem porém de SS. MM. Imperiaes — ás principaes cidades da Europa, isto é: Lisboa, Madrid, Bayonna, Londres, Escossia, Allemanha, Italia, Suissa etc., não deixou de nos causar e causa ainda uma certa saudade que não podemos deixar reavivar, todas as vezes em que temos noticias do estado de suas preciosissimas saudes.

Apezar do caracter particular dos augustos viajantes, ninguem faz idéa da brilhante e expontanea recepção que obtiverão em Lisboa, no dia 20 de Junho, em que desembarcarão do Lasareto, onde acompanhárão de quarentena todo



nheiros de viagem. *A Correspondencia de Portugal*, *o Boletim do Jornal* e todos os jornaes que se referião á viagem e estado de SS. MM. Imperiaes na Europa, apenas entravão os paquetes, erão logo procurados, lidos, e apreciados por todas as partes, inclusive os cafés, jardins, passeio publico, etc.—onde cada um se electrisava e se enthusiasmava ao ver a maneira digna e brilhante por que foi alli recebido o chefe desta immensa e tambem hospitaleira nação.

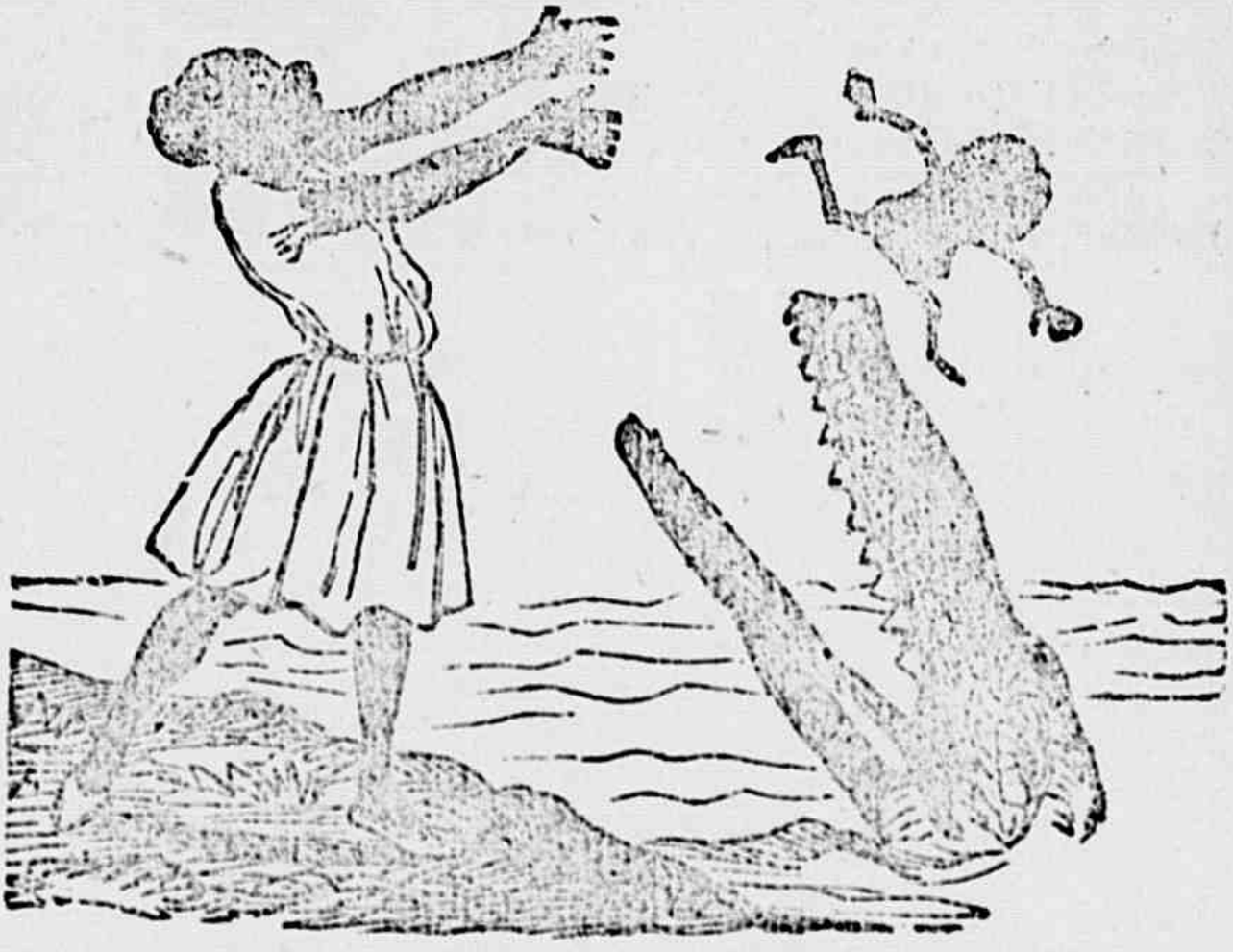
Os pessimistas, esses tinguás, que por todos os modos murmuravão e censuravão a viagem de SS. MM. II. como um meio de furtarem-se á grande convulsão, que suppunhão ter de apresentar a medida relativa ao elemento servil, esses mesmos não poderão deixar de reconhecer e declararem que ha mais tempo devia S. M. ter feito uma viagem á Europa, e outras que taes contradições

O facto porém que mais alegrou a população foi saber-se que os dignos soberanos deste Imperio, revelarão os dotes de que são dignamente dignos— e que [illegible] paizes que percorrerão receberão as

mais expontaneas e inequivocas provas da mais alta consideração e respeito.

A questão pendente do elemento servil foi que me fez dar muito boas risadas. Os augustos e dignissimos representantes da nação entendião a cousa de um modo e alguns dos seos dignos representadôs— por outro. Eis ahi a razão porque querendo todos a mesma cousa, uns pedião o seo tostão e os outros os seos cinco vintens.

Houve gente tão sensata, tão sabia e tão conhecedora do nosso interior, que affirmou pelas columnas da imprensa, que, se o ventre fosse declarado livre, o fazendeiro que tivesse necessidade dos serviços da escrava, a mandaria pôr fóra os filhos que



lhe nascesse (o que ella preferceria sem duvida a atiral-os nas guellas desse crocodillo que se chama escravidão) visto que não lhe convinha crear uma geração que não lhe daria proveito...

Ora esta! Pois haverá alguem que dê credito a semelhante atrocidade? Haverá alguem que desconheça a indole philantropica, humanitaria e beneficente de todos os nossos homens do Interior, mór

mente de Serra ácima, qualquer que seja a sua nacionalidade?

Eu por mim creio que o povo
Mais humano e hospitaleiro,
E' sem duvida nenhuma
O bom povo brasileiro.
E dizendo esta verdade
Com prazer e ufania,
Só desejo que este anno
M'augmente ella a freguezia.

Oh! este anno! este anno!...

Este anno vamos ter
Festejos de modos taes,
Que nada pódem valer
As festas dos carnavaes.
Vamos ter mil luminarias
Em partes diversas, varias,
No regresso Imperial:
Folgar vai todo o Brasil,
Com o elemento servil
Convertido em lei geral!

Vamos ter modas á moda
Das modernas invenções;
Assados perús de roda,
Bem recheiados leitões;
Vamos ter muita corvina,
Muito peixe papafina
Que anda sempre nos dois pés:
Vamos ter estações novas,
Pois as leis já 'stão em provas
De muitos contos de réis.

Vamos ter alta visita
De importantes personagens,
E ver a cidade afflicta
De prazer nessas passagens;

Muito dinheiro em fartura
De cartõeszinhos de côr :
Muitos ricos casamentos,
Baptisados mesmo aos centos
Forjados por Deos Amor.

De saude—nem fallemos,
Ha de haver porção p'ra cêstos,
Pois que o anno, já sabemos,
E' da raça dos bissextos :
Vamos ter negociadas,
Verdadeiras tratantadas
Furtos, roubos a fartar :
Vamos ter mil *jequipangas*
Pois que os *tangalascumbangas*
Nunca nos podem deixar.

Vamos ter cousas sublimes
Como mil arcos da velha,
Punição de vicio e crimes,
Churascos, biffes de grelha,
Vamos ter mil feijoadas,
Mui faustosas patuscadas,
Passeios mil pittorescos :
Hão de haver sociedades
Esmolando nas cidades,
Nos dias carnavalescos.

Por tudo que tem havido
E pelo que ha de haver,
Eu a meo leitor querido
Vou um pedido fazer ;
Não mudem de freguezia,
Que o patrão com alegria
O servirá muito bem ;
Pois mais agrado e carinho,
Em vendo logo o cobrinho,
Por certo não tem ninguem !

Quanto a mim basta-me a quóta
Que me toca de anno a anno,
Mas que nem dá para a bota
De algum real soberano.
Si eu pilhasse o que queimou-se
No Arsenal, e gastou-se
Com moçoilas bonitinhas;
Escrevia até de graça,
Dava um baile por chalaça
A's leitoras das folhinhas.

Mas como ninguem me manda
O que ganhou ou perdeo;
E o olho vivo inda anda
Vendo onde um furo nasceo;
Vou contente com a sorte,
Em quanto não vem a morte,
Saudando as leitoras minhas;
Pois o que quer, na verdade,
E' que tenhão felicidade
— O redactor das

FOLHINHAS.

N. B.

Mandem-me as festas,
Nada de usuras,
Si querem destas
Doces venturas.

CHRONOLOGIA.

ÉPOCAS GERAES.

Diluvio Unie Criação do Mundo.	Segundo a Versão dos Setenta.....	7380
	Segundo o Martyrologio.....	7071
	Segundo o Texto Samaritano.....	6192
	Segundo a Vulgata e Texto Hebreo....	5876
Diluvio Universal.	Segundo a Versão dos Setenta.....	5118
	Segundo o Martyrologio.....	4849
	Segundo o Texto Samaritano.....	4845
	Segundo a Vulgata e Texto Hebreo....	4220
Da Vocação de Abrahão dito.....		3785
Da Lei escripta dito.....		3363
Da Fundação do Templo de Salomão dito....		2984
Da Liberdade dada por Cyro aos Hebreos dito.....		2397
Da 1.ª Olympiada segundo Varrão.....		2648
Da Fundação de Roma dito.....		2625
Da Era de Bonassar.....		2719
Da Correcção Juliana.....		1917
Da Egyra dos Arabes, ou fuga de Mahomet.		1251
Da dita em annos vulgares.....		1288
Da Era de Cesar na Hespanha.....		1910
Da Era Christã.....		1876
Da Era vulgar.....		1872
Do Descobrimento do Novo Mundo.....		380
Do Dito do Brasil.....		378
Da Correcção Gregorianna.....		282

COMPUTO ECCLESIASTICO.

Epacta.....	XX
Aureo Numero ou Cyclo Lunar.....	11
Cyclo Solar.....	5
Indicção Romana.....	15
Periodo Juliano.....	6585
Letra Dominical.....	G F
Letra do Martyrologio.....	i

FESTAS MOVEIS.

Septuagesima.....	28 de Janeiro.
Cinza	14 de Fevereiro.
Paschoa.....	31 de Março.
Ladainhas.....	6, 7 e 8 de Maio.
Ascenção.....	9 de dito.
Espirito Santo.....	19 de dito.
SS. Trindade.....	26 de dito.
Corpo de Deos.....	30 de dito.
SS. Coração de Jesus.	7 de Junho.
1° Domingo do Advento	1 de Dezembro.

TEMPORAS.

1.as a 21, 23 e 24 de Fevereiro.
2.as a 22, 24 e 25 de Maio.
3.as a 18, 20 e 21 de Setembro.
4.as a 18, 20 e 21 de Dezembro.

ESTAÇÕES DO ANNO. HEMISPHÉRIO DO SUL.

O Outono principia a 20 de Março, ás 4 horas 4' 51" da manhã.

O Inverno principia a 21 de Junho, á 0 horas 39' 14" da manhã.

A Primavera principia a 22 de Setembro, ás 3 horas 0' 45" da tarde.

O Estio principia a 21 de Dezembro, ás 9 horas 0' 58" da manhã.

DA IDADE DA LUA.

0,1 (um decimo) do dia astronomico e igual.	. . . . .	2 h.-24'
0,2	. . . . .	4 h.-48'
0,3	. . . . .	7 h.-12'
0,4	. . . . .	9 h.-36'
0,5	. . . . .	12 h. 0'
0,6	. . . . .	14 h.-24'
0,7	. . . . .	16 h. 18'
0,8	. . . . .	19 h.-12'
0,9	. . . . .	22 h.-36'

ECLIPSES.

No anno de 1872 haverá dous Eclipses do Sol e dous da Lua.

O 1.º Eclipse do Sol, annular e invisivel para o Brasil, terá lugar na noite de 5 para 6 de Junho, principiando para a Terra em geral ás 9 h 28' 34" da tarde do dia 5 (tempo medio do Rio de Janeiro), na Lat. 0º 25' S. e na Long. 127º 40' E. do Rio de Janeiro; e acabando ás 3 h 26' 22" da manhã do dia 6, na Lat. 21º 31' S. e na Long. 132º 32' O.

O 2.º Eclipse do Sol, total e visivel para o Rio de Janeiro e para as provincias que lhe ficão ao Sul, terá lugar no dia 30 de Novembro, principiando para a Terra em geral á 1 h 0' 46" da tarde (tempo medio do Rio de Janeiro), na Lat. 4º 22' S., e na Long. 109º 35' O. do Rio de Janeiro; e acabando às 6 h 13' 16" da tarde na Lat. 31º 10' S., e na Long. 7º 57' E.

O 1.º Eclipse da Lua, parcial, e visivel para o Rio de Janeiro, terá lugar no dia 22 de Maio, sendo:

O 1.º contacto com a penumbra da tarde.	ás	6 h.	17' 28"
O 1.º contacto com a sombra da tarde.	ás	7 h.	48' 34"
Meio do Eclipse da tarde.	ás	8 h.	25' 52"
Ultimo contacto com a sombra da tarde.	ás	9 h.	3' 10"
Ultimo contacto com a penumbra da tarde.	ás	10 h.	34' 16"

O 2.º Eclipse da Lua, parcial e visivel para o Rio de Janeiro, terá lugar no dia 15 de Novembro, sendo:
O 1.º contacto com a penumbra á 0 h. 9' 21" da manhã.

O 1.º contacto com a sombra da manhã.	ás 2 h.	9' 21"
Meio do Eclipse da manhã.	ás 2 h.	27' 4"
Ultimo contacto com a sombra da manhã.	ás 2 h.	44' 46"
Ultimo contacto com a penumbra da tarde.	ás 4 h.	44' 46"

 Lua nova. *Nov.*
 Quarto crescente, *Crec.*
 Lua cheia, *Cheia.*
 Quarto minguante, *Ming.*
✠✠ Dia Santo de Guarda, em que não se deve trabalhar.

Alma, indica que se tira Alma do Purgatorio, applicando-se-lhe a Indulgencia d'esse dia na fórma, e observadas as condições com que é concedida.

B. antes do nome do Santo significa *Beato*, e depois delle *Bispo.*

F: Ff. Santo ou Santos da Ordem de S. Francisco. D. e Dd. de Domingos. C. e Cc. do Carmo. A. e Aa. de S. Agostinho.

V. Vv significa *Virgem* e *Virgens*. P. Pp. *Papa Papas*. M. Mm. *Martyr* e *Martyres*, Ind. *Indulgencia.*

Prohibem-se as Bençãos matrimoniaes desde Quarta feira de Cinza até ao 1° Domingo depois da Pascoa, e desde o 1° Domingo do Advento até o dia de Reis, inclusive.

Todos os Domingos e Dias Santos de Guarda, á tarde, ha no Convento dos Capuchinhos, no Castello, visita ao SS. com pratica.

☞ As festas dos Padroeiros das Freguezias e cidades, que de Direito erão até aqui dias santo de guarda, passão para os Domingos proximos desempedidos, bem como todos os mais dias santos de guarda e dispensados, que forão supprimidos.



JANEIRO.

Tem 31 dias.

O Sol entra em AQUARIO a 20, á 1h 42' 38" da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

☾ Ming. a 3 ás 7 h. 6' 28" da tarde.
● Nova a 10 á 0 h. 5' 34" da tarde.
☽ Cresc. a 17 ás 9 h. 9' 46" da manhã.
○ Cheia a 25 ás 2 h. 22' 3" da tarde.

Perigêo a 10 a 1 h. da manhã. Apogêo a 22 ás 9 h. da tarde.

A 3 ás 4 h. 32' 32" da tarde chega a Lua ao Equador.
A 9 ás 11 h. 4' 11" da tarde chega a Lua ao Tropico do Sul
A 16 ás 4 h. 30' 13" da manhã chega a Lua ao Equador,
A 23 ás 2 h. 7' 40" da tarde cheg á Lua ao Tropico do N.
A 30 ás 9 h. 48' 40" da tarde chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua.

1 Seg. ✠✠ CIRCUMCISÃO DO SENHOR. *Festa na Cap. Imp.; do Menino Deos, na sua Capella da rua de Riachuelo, e Igr. da Caridade, em Porto-Alegre.* 20,3

2 Terç. S. Isidro B.M. *(Não ha despacho até 31).* 21,3

3 ☾ Quart. S. Antero P. M., S. Aprygio B. de Beja, Portug., S. Genoveva V., S. Theonas M. *(Lua no Equador).* 22,3

4 Quint. S. Gregorio B., S. Tito B., discipulo de S. Paulo. 23,3

5 Sext. S. Simeão Estelita, S, Telesforo P. M., S. Apolinaria V. *Matinas solemnes na Cap. Imperial. Principião as Novenas do SS. Nome de Jesus, do Sr. Bom Jesus*

do Calvario, na sua Ven. Ord. Terc., e as 13 sextas feiras de S. Francisco de Paula, na sua Ven. Ord. Terc. 24,3

6 Sab. ✠✠ DIA DE REIS. *Festa nas Cathedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e na Cap. Imp., com a de SS. MM. II. e Côrte; de N. S. do Pilar em S. Bento.* 25,3

7 DOM. S. Theodoro Monge. *Procissão da Immac. Conc. á tarde pela sua Ven. Ord. Terc.* 26,5

8 Seg. S. Lourenço Justinano, Patriarcha de Veneza. 27,3

9 Terç. S. Julião M. *Lua no Trop. do Sul.* 28,3

10 ☾ Quart. S. Paulo 1.° Eremita, S. Gonçalo de Amarante, Portuguez, D. *Indulgencias nos Conv. de S. Domingos. Festa na Cap. Imp. pelo anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo Diocesano. (Lua no Perigeo).* 29,5

11 Quint. S. Hygino P. M., S. Honorata V. *Principia a Novena de S. Sebastião.* 0,9

12 Sext. S. Satyro M., S. Zotico e seus Comp. Mm. 1,9

13 Sab. S. Hilario B. 2,9

14 DOM. O SS. NOME DE JESUS. S. Felix de Nole M., o B. Bernardino de Corleone, Capuch. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Festa do Senhor Bom Jesus do Calvario na sua Cap. Pósse da nova Administração da Ven. Ord. Terc. da Conceição e Boa Morte, e da Ven. Irmandade de N. S. a*

Apresentação, de Irajá. Principia a Nov. dos Desposorio de Nossa Senhora. 3,9

15 Seg. S. Amaro, Ab. *Festa de S. Amaro no Most. de S. Bento.* 4,9

16 Terç. Os Santos Martyres de Marrocos Ff,. S. Marcello P. M., a B. Estefania V.D. *Ind. plen. nos Convs. de S. Francisco e S. Domingos Missa no Convento d'Ajuda com assistencia de SS. MM. II. pelo fallecimento da Serenissima Princeza D. Paula. (Lua no Equador).* 5,9

17 ☽ Quart. S. Antão Ab. *A cidade do Rio de Janeiro illumina-se por tres noites, em honra do seu Padroeiro.* 6,9

18 Quint. A Cadeira de S. Pedro em Roma. S. Prisca V. M. 7,9

19 Sext. S. Canuto, Rei de Dinamarca, M. *Matinas solemnes na Cap. Imp.* 8,9

20 Sab. (✠✠ no Bispado do Rio de Janeiro) S. Sebastião M. *Padroeiro da cidade. Festa de S. Sebastião na Cap. Imp.; Ind. plen. no Conv. dos Capuch. (Sol em Aquario).* 9,9

21 DOM. S. Ignez V. M. 10,9

22 Seg. S. Vicente e S. Anastacio Mm. *(Lua no Apogéo).* 11,9

23 Terç. Os DESPOSORIOS DE NOSSA SENHORA S. Raymundo de Penafort, D., S. Ildefonso Arceb. de Toledo. *Ind. nos Conv. do Carmo e S. Domingos. (Lua no Trop. do N.)* 12,9

24 Quart. NOSSA SENHORA DA PAZ. S. Thimotheo B. M., o B. Marcolino D., o B. Surano,

Ab. *Começa a Novena da Purificação de Nossa Senhora.* 13,9

25 ⓣ Quint. A Conversão de S. Paulo Ap. *Festa na Cathedral de S. Paulo com Proc. á tarde.* 14,9

26 Sext. S. Polycarpo B. M., Santa Paula, Viuva. 15,9

27 Sab. S. João Chrysostomo, Arcebispo de Constantinopla e Dr. da Igreja. *Festa de S. Sebastião no Conv. dos Capuch. Proc. á tarde da Cap. Imp. para o mesmo, acompanhada pelo Exm. Sr. Bispo, Cabido, Ordens Religiosas, Ordens Terceiras e Irmandades. Nesta Procissão vai o* SENHOR SACRAMENTADO. 16,9

28 DOM. DA SEPTUAGESIMA S. Cyrillo B., Trasladação de S. Thomaz de Aquino D., a B. Veronica A., o B. Matheus de Agrigento B. F. *Ind. nos Conv. de S. Domingos.* 17,9

29 Seg. S. Francisco de Salles B., S. Pedro Thomaz C. *Ind. em S. Franc. de Paula.* 18,9

30 Terc. S. Martinha V. M., S. Jacintha de Mariscotti V. F. *Ind. nos Convs. de S. Francisco. (Lua no Equador).* 19,9

31 Quart. S. Pedro Nolasco, S. Cyro M., a B. Luiza Albertoni, Viuva F., S Geminiano B. *Ind. plen. no Conv. dos Capuchinhos.* 20,9



FEVEREIRO

Tem 29 dias.

O Sol entra em PISCIS a 19 ás 4 h. 16′ 49″. da manhã.

MOVIMENTO DA LUA.

☾ Ming. a 2 ás 7 h. 17′ 40″ da manhã.
● Nova a 8 ás 10 h. 59′ 34″ da tarde.
☽ Cresc. a 16 ás 3 h. 31′ 34″ da manhã.
○ Cheia a 24 ás 8 h. 3′ 52″ da manhã.

Perigêo a 7 ao meio dia. Apogêo a 19 ás 11 horas da manhã.

A 6 ás 8 h. 55′ 21″ da manhã chega a Lua ao Tropico do S.
A 12 á 1 h. 3′ 37″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 19 ás 8 h. 7′ 43″ da tarde chega a Lua ao Tropico do N.
A 27 ás 2 h. 40′ 45″ da manhã chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 Quint. S. Ignacio, B. M., S. Brigida V., o B. André de Conti F. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Matinas na Igreja da Candelaria.* 21,9

2 ☾ Sext. ✠ PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA. *Ind. nos Convs. do Carmo. Benção em S. Francisco de Paula. Festa da Senhora na Cap. Imp., com assistencia de SS. MM. e Côrte; de N. S. das Candêas na Freguezia da Candelaria; de N. S. do Amor Divino na Ord. Terc. do Carmo, e na Cidade Diamantina (em Minas), pela Irm. de N. S. do Amparo, com 7 annos e 7 quarentenas de Ind. para os Irmãos. Neste dia benze-se a cêra nas Igrejas. Pósse da nova Administração*

da V. Ord. Terc. do Senhor Bom Jesus do Calvario. 22,9

3 Sab. S. Braz B. M., advogado da garganta, o B. Odorico F. *Festa de S. Braz em S. Bento, com Indulg.* 23,9

4 DOM. DA SEXAGESIMA. S. André Cursino B. C., S. José de Leonissa, Capuch. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Ind. no Conv. do Carmo. Missa na Cap. da Imperial Quinta pelo fallecimento de S. A. a Sra. Princeza D. Maria Amelia.* 24,9

5 Seg. S. Agueda V. M., S. Pedro Baptista e seus Comp. Mm. do Japão, Ff. e Jesuitas. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch.* 25,9

6 Terç. AS CHAGAS DE CHRISTO SENHOR NOSSO. S. Dorothéa V. M., o B. Antonio de Amandula. *(Lua no Trop. do Sul).* 26,9

7 Quart. S. Romualdo Ab., S. Ricardo Rei de Inglaterra; o B. Antonio Stronconio F. *(Lua no Perigeo).* 27,9

8 ● Quint. S. João da Matta, Fund. da Ordem da SS. Trindade e Redempção dos captivos. 28,9

9 Sext. S. Apolonia V. M., advogada dos dentes. 0,4

10 Sab. S. Escolastica V., S. Guilherme, Duque d'Aquitania A. *Ind no Most. de S. Bento.* 1,4

11 DOM. DA QUINQUAGESIMA. *(Carnoval).* S. Lazaro B., a B. Joanna Valesia F. Os 7 Fundadores dos Servitas. *Princ. o grande jubileo das 40 hs. no Conv. dos Capuch.* 2,4

12 Seg. Santa Eulalia V. M. *Jubileo no Conv. dos Capuch (Lua no Equador)*. 3,4

13 Terc. S. Gregorio II. P., S. Catharina de Ricci V.D., a B. Veridianna V. F., a B. Angela de Folhinho Viuva F. *Ind. plen. no Conv. os Capuchinhos Jubileo no mesmo Convento finalisando ás 7 horas da tarde.* 4,4

14 Quart. DE CINZA *(Jejum até a Pascoha excepto aos Domingos)*. S. Valentim M. *Festa nas Cathedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e na Cap. Imp. com a de SS. MM. II. e Corte. Na Quaresma póde-se comer carne ao jantar, por dispensa do Exm. Sr. Bispo Diocesano, excepto nas sextas-feiras, quarta-feira de Cinzas e na quarta, quinta, sexta e sabbado da Semana Santa.* 5,4

15 Quint. Trasladação de S. Antonio, S. Faustino e S. Jovita Mm. 6,4

16 ☽ Sext. S. Porfirio M. *Via Sacra á tarde no Conv. dos Capuch., e dos sete Passos do Senhor na Ven. Ord. Terc. do Carmo. Sermão na Ven. Ord. Terc. da Penitencia.* 7,4

17 Sab. S. Faustino M., o B. Nicoláo de Longobardis, Minimo. *Ind. em S. Francisco de Paula.* 8,4

18 DOM 1º DA QUARESMA. S. Theotonio 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra, S. Simeão B. M. *Sermão de manhã na Capella Imperial e na Igr. de S. Pedro, á tarde nas Freguezias, Conventos e Ordens Terceiras.* 9,4

19 Seg. S. Conrado F., o B. Alvaro de Cordova

D. *(Sol em Piscis. Lua no Apogéo e no Tropico do Norte).* 10,7
20 Terç. S. Eleuterio B.M. 11,4
21 Quart. *(Temp.)* S. Maximiano B., S. Angela de Mericia V. F. *Ind. no Conv. de S. Francisco.* 12,4
22 Quint. A Cadeira de S.Pedro em Antioquia. S. Margarida de Cortona F. *Indulg. no Conv. de S. Francisco. Vai á noite a Imagem do Senhor dos Passos da Cap. Imp. para a Misericordia, acompanhada por S. M. o Imperador e Altezas.* 13,4
23 Sext. *(Temp.)* S. Lazaro, Monge, S. Pedro Damião Bispo e Dr. da Igreja. *Via-Sacra á tarde no Conv. dos Capuch. e dos 7 Passos do Senhor na Veneravel Ordem Terceira do Carmo. Sermão na Ven. Ord. Terc. da Penitencia Procis. á tarde do Senhor dos Passos, da Misericordia para a Capella Imperial.* 14,4
24 ☉ Sab. *(Temp.)* S. Pretextato B. M., e S. Sergio M. 15,4
25 DOM. 2.° DA QUARESMA. S. Mathias. *Sermão de manhã na Cap. Imp. e na Igreja de S. Pedro, e á tarde nas Freguezias, Conv. e Ordens Terceiras.* 16,4
26 Seg. S. Cesario, irmão de S. Gregorio Nazianzeno, o B. Sebastião de Appariçio F 17,4
27 Terç. S. Torquato M. Arcebispo de Braga. *(Lua no Equador).* 18,4
28 Quart. Leandro, Arcebispo de Sevilha; a B.

Eustochia V.F., a B. Christina V.A. 19,4
29 Quint. S. Romão Ab., o B. Thomaz de Cora
F. Trasladaçao 2ª de S. Agostinho. 20,4



MARÇO

Tem 31 dias.

O Sol entra em ARIES a 20 ás 4h 4' 51" da manhã.

MOVIMENTO DA LUA.

☾ Ming. a 2 ás 4 h. 36' 4" da tarde.
● Nova a 9 ás 10 h. 0' 52" da manhã.
☽ Cresc. a 16 ás 11 h. 32' 51" da tarde.
○ Cheia a 24 ás 10 h. 51' 4" da tarde.
☾ Ming. a 31 ás 11 h. 39' 9" da tarde.

Perigéo a 6 as 11 horas da manhã. Apogeo a 18 ás 7 hora manhã.

A 4 ás 4 h. 7' 40" da t rde. chega a Lua ao Tropico do S.
A 10 ás 10 h. 36' 5" da tarde. chegu a Lua ao Equador.
A 18 as 3 h. 14' 40" dã manhã chega a Lua ao Tropico do N.
A 25 ás 9 h. 23' 17" da manhã chega a Lua ao Equador
A 31 ás 9 h. 34' 9" da tarde chega a Lua ao Tropico do S.

Dias do Mez		Dias da Lua
1	Sext. S Adrião M., S. Rozendo Portuguez; a B. Mathia de Nazareis V F. *Via Sacra á tarde no Conv. dos Capuch. e dos 7 Passos do Senhor na Ven. Ord. Terc. do Carmo. Sermão á tarde na Ven. Ord. Terc. da Penitencia*	21,4
2 ☾	Sab. S. Simplicio P.	22,4
3	DOM. 3.º DA QUARESMA. S. Hemeterio M. S. Conegundes, Imperatriz, S. João de Brito, Jesuita M. *Sermão de manhã na Cap. Imp. e na Igr. de S. Pedro, e á tarde nas Fregs., Convs. e Ords. Terc.*	2,34
4	Seg. S. Casimiro, Principe da Polonia S. Lucio, P. M. *(Lua no Trop. do S.)*	24,4

5 Terç. S. Theophilo B., S. João José da Cruz, F. *Ind. plen. no Conv. dos Capuchinhos.* 25,4

6 Quart. S. Olegario B., S. Coleta V. F. *Ind. no Conv de S. Franc. (Lua no Perigêo).* 26,4

7 Quint. S. Thomaz de Aquino, Dr. da Igreja, D.; S. Perpetua e S. Felicidade, Mm. *Ind. nos Conv. de S. Domingos.* 27,4

8 Sext. S. João de Deos, Fundador dos Religiosos da Hospitalidade *Via-Sacra á tarde no Conv. dos Capuch., e dos 7 Passos do Senhor na Ven. Ord. 3.ª do Carmo. Sermão á tarde na Ven. Ord. 3.ª da Penitencia.* 28,4

9 ● Sab. S. Francisca Romana, Viuva, S. Catharina de Bolonha, V. F. *Ind. no Conv de S. Franc. e em S. Franc. de Paula.* 29,4

10 DOM. 4.º DA QUARESMA. S. Militão e seus 39 Comp. Mm., o B. Pedro de Jeremias. *Começa a Nov. de S. José. Sermão de manhã na Cap. Imp. e na Igr. de S. Pedro e á tarde nas Freguezias, Conventos e Ordens Terceiras (Lua no Eq.)* 1,0

11 Seg. S. Candido M. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Faz annos a Serenissima Princeza D. Januaria, Irmã de S. M. o Imperador* (50). 2,0

12 Terç. S. Gregorio P., Dr. da Igreja. 3,0

13 Quart. A B. Sancha V., Infanta de Portugal, S. Rodrigo M.; S. Eufrasia V. C.; o B. Rogerio F. 4,0

14 Quint. Trasladação de S. Boaventura, S. Mathildes, Rainha da Allemanha; o B. Pedro de Treja, F. *Ind. no Conv. de S. Francisco. Faz annos S. M. a Imperatriz a Senhora* D. THEREZA CHRISTINA MARIA (50). 5,0

15 Sext. S. Henrique, Rei de Dacia; S. Longuinhos, Soldado M. *Via Sacra á tarde no Conv. dos Capuch. e dos 7 Passos do Senhor na Ven. Ord. Terc. do Carmo. Sermão á tarde na Ven. Ord. Terc. da Penitencia. Principia o setenario das Dôres de Nossa Senhora.* 6,0

16 ☽ Sab. S. Cyriaco M. *Principia a Nov. da Annunciação de Nossa Senhora.* 7,0

17 DOM. DA PAIXÃO. S. Patricio, Ap. da Irlanda; S. Gertrudes V. *Sermão de manhã na Cap. Imp. e na Igreja de S. Pedro, e á tarde nas Fregs., Convs. e Ords. Tercs. Proc. do Senhor dos Passos, á tarde em Porto-Alegre, pela Irm. da Misericordia.* 8,0

18 Seg. S. Gabriel Archanjo, S. Narcizo, Arceb. de Braga; o B. Salvador de Horta F. (*Lua no Apogeo e no Trop. do Norte*). 9,0

19 Terç. S. JOSÉ, Esposo de Nossa Senhora. *Benção no Conv. do Carmo. Festa de S. José na Cap. Imp. Faz annos o Princ. Sr. D. Pedro Augusto* (6). 10,0

20 Quart. S. Martinho Dumiense, Arceb. de Braga o B. João de Parma F. (*Sol em Aries.— Principia o Outono*). 11,0

21 Quint. S. Bento Ab. *Festa do Santo em seu Most. com Ind.* 12,0

22 Sext. As SETE DÔRES DE NOSSA SENHORA. S. Emygdio B. M., S. Benevenuto R. F., S. Ambrozio de Sena D. *Festa das Dores na Freg. da Candelaria, na Cap. do Senhor Bom Jesus do Calvario e na sua Igreja das Dores em Porto Alegre; de Nossa Senhora das Angustias na Misericordia. Via-Sacra á tarde no Conv. dos Capuch. Proc. do Triumpho á tarde pela Ven. Ord. Terc. do Carmo. Sermão na Cap. dos Terceiros da Penitencia.* 13,0

23 Sab. S. Felix e seus Comp. Mm. *Indulg. no Conv. de S. Domingos.* 14,0

24 ⊕ DOM. DE RAMOS. S. Marcos, S. Agapito, B. *Officio de Ramos nas Cathedraes, com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e com a de SS. MM. II. e Côrte na Cap. Imp.; no Mosteiro de S. Bento, Conv. dos Capuch., do Carmo, Santo Antonio, e Igreja do Rosario em Porto-Alegre.* 15,0

25 Segunda feira Santa. ✠✠ ANNUNCIAÇÃO DE N. SENHORA. S. Quirino e seus 262 Comp. Mm. *Benção nos Convs. do Carmo. Festa e Te-Deum na Cap. Imp. com assistencia de SS. MM. II. e Côrte, pelo anniversario do juramento da Constituição. Festa no Conv. d'Ajuda e em outras Igrs. Principia o sagrado Laus-perene na Igreja do Porto pela Ven. Ord Terc de N. S. das Mercês. (Lua no Equador.)* 16,0

26 Terça feira Santa. S. Ludgero B., S. Braulio. *Sagrado Laus-perenne na Igr. do Porto* 17,0

27 Quarta feira Santa, TREVAS. S. Roberto B., S. Fileto e S. Lydia, sua mulher, Fl. *Officio de Trevas nas Catedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e com a de SS. MM. II na Cap. Imp., Most. de S. Bento, Conv. dos Capch., Carmo e Santo Antonio, e na Igreja do Rosario em Porto Alegre.* 18,0

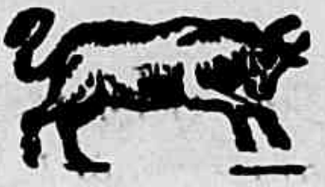
28 Quinta feira Santa, ENDOENÇAS. (✠✠ *do meio dia em diante*). S. Alexandre M., S. Castor e S. Dorothéa M. *Officio nas Catds. com assistencia dos Exms Bispos Diocesanos, com a de SS. MM. II. e Côrte na Cap. Imp. Most. de S Bento, Conv. dos Capuch, Carmo, S. Antonio, e na Igreja do Rosario em Porto-Alegre. Laus-perane em quasi todas as igrejas. Lava-pés no Paço da cidade por S. M. o Imperador; na Cap. Imp. pelo Lxm. Snr. Bispo Diocesano, e nas Ords. Tercs. pelos respectivos chefes. SS. MM. e AA II. visitão as Igrejas á noite.* 19,0

29 Sexta Feira Santa PAIXÃO. (✠✠ *até ao meio dia*). S. Bertholdo C. *Officio nas Cathedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e com a de SS. MM. II. e Corte na Cap. Imp.; Most. de S. Bento, Conv. dos Capuchinhos, Carmo, S. Antonio, e Igreja do Rosario*

em Porto-Alegre. Procissão do Enterro do Senhor, á noite, pela Ven. Ord. Terc. do Carmo. Via-Sacra no Conv. dos Capuch. 20,0

30 Sabbado Santo. ALLELUIA. S. João Climaco A. *Officio nas Cathedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Dioces., e com a de SS. MM. II. na Capella Imperial; Mosteiro de S. Bento, Convento dos Capuchinhos Carmo, e S. Antonio, Igreja do Rosario em Porto Alegre. Beija-mão e Coroação de Nossa Senhora, á noite, na Candelaria. Principia a Novena dos Prazeres de Nossa Senhora.* 21,0

31 ☾ DOM. PASCOA DA RESURREIÇÃO DO SENHOR. S. Balbina V., S. Anselmo M. *Benção Papal na Capella Imperial. Festa da Resurreição do Senhor nas Cathedraes. com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos; e com a de SS. MM. II. e Côrte, na Cap. Imp.; Most. de S. Bento, Conv. dos Capuch., Carmo, Santo Antonio, Igreja do Rosario em Porto-Alegre. Coroação e Beija mão de N. Senhora nas Capellas da Ven. Ord. Terc. do Carmo, Ord. Terc do Senhor Bom Jesus do Calvario, e Matriz de Santo Antonio dos Pobres. Proc. do Senhor Sacramentado, ao romper do dia, das Freguezias e Ordens Terceiras. (Lua no Trop. do Sul.)* 22,0



ABRIL.

Tem 30 dias.

O Sol entra em TAURO a 19 ás 4h 6′ 2′ 9 da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

● Nova. a 7 ás 9 h. 39′ 22″ da tarde.
☽ Cresc. a 15 ás 7 h. 18′ 57″ da tarde.
○ Cheia a 23 ás 10 h. 44′ 52″ da manhã.
☾ Ming. a 30 ás 5 h. 28′ 34″ da manhã.

Perigêo a 1 ás 6 horas da tarde; Apogéo a 15 ás 3 hora da manhã; Perigeo a 27 ás 4 horas da manhã

A 7 ás 7 h. 35′ 39″ da manhã chega a Lua ao Equador.
A 14 ás 11 h. 14′ 12″ da manhã chega a Lua ao Tropico do N.
A 21 ás 6 h. 19′ 5″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 28 ás 3 h. 13′ 28″ da manhã chega a Lua ao Tropico do S.

Dias do Mez. — Dias da Lua.

1 Seg. 1.ª Oit. S. Macario. As Chagas de Santa Ca rina de Sena D. *(Lua no Perigéo)*. 23,0
2 Terç. 2.ª Oit. S. Francisco de Paula, Fundador dos Minimos; S. Maria Egypciaca. *Indulg em S. Franc. de Paula.* 24,0
3 Quart. S. Ricardo B., S. Benedito F. 25,0
4 Quint. S. Izidoro, Arceb. deSevilha; S. Zozimo C. *Ind. no Conv. do Carmo.* 26,0
5 Sext. S. Vicente Ferrer D. *Ind. do Conv. de S. Domingos.* 27,0
6 Sab. S. Marcellino M. a B. Catharina Pallancia A. 28,0
7 ● DOM. DA PASCOELA. S. Epifanio B. M.

Festa do Senhor dos Passos na sua Cap. pela Ven. Ord. Terc. do Terço, e de S. Francisco de Paula na sua Igr. (Lua no Equador). 29,0

8 Seg. Os PRAZERES DE NOSSA SENHORA. S. Amancio B., o B. Clemente de Osimo A. *Festa de N. Senhora na Capella Imperial.* 0,5

9 Terç. S. Procoro M. Trasadação de S. Monica. 1,5

10 Quart. S. Ezequiel Propheta, o B. Antonio M. D.; S. Apolonio M. 2,5

11 Quint. INSTITUIÇÃO DO SS. SACRAMENTO. S. Leão I. P. o B. André de Monte Real A. *Ind. como da Porciuncula em todas as Igrs. em que estiver o SS. Sacramento, ou que tiver a sua invocação- Festa na Cap. Imp.* 3,5

12 Sext. S. Victor M. Portuguez, o B. Angelo de Clavassio, F. *Principia a Novena do Patrocinio de S. José.* 4,5

13 Sab. S. Hermenegildo M., a B. Margarida do Castello V. D. 5,5

14 DOM. S. Tiburcio e S. Valeriano Mm. S. Pedro Gonçalves Telmo, D. *Festa do SS. Sacramento no sua Freg. (Lua no Tropico do Norte.)* 6,5

15 ☽ Seg. S. Lucio F., S. Basilissa e S. Anastacia Mm., S. Eutychio M. *(Lua no Apogeo).* 7,5

16 Terç. S. Engracia V. M Port., S. Fructuoso Arceb. de Braga. 8,5

17 Quart. S. Aniceto M. P., S. Elias, Monge

Port. 9,5

18 Quint. S. Galdino B. Cardeal, o B., André Hibernon F. 10,5

19 Sext. S. Hermogenes M., o B. Conrado Miliano F. *Anniversario da Sagraçao do Exm. Sr. Bispo do Ceará. (Sol em Touro).* 11,5

20 Sab. S. Ignez de Montepelliciano V. D. *Indulg. no Conv de S Domingos.* 12,5

21 DOM. O PATROCINIO DE S. JOSE'. S. Anselmo Arceb. de Cantuaria. *Annivers. da Sagração do Exm. Sr. Bispo do Pará. Festa de S. Josè na sua Freg., no Conv. de S. Thereza, na Cap. da Mãi dos Homens. (Lua no Equador.)* 13,5

22 Seg. S. Soter e S. Caio, Pp. Mm., S. Senhorinha V. Portug. 14 5

23 ☾ Terç. S. Jorge M., Defensor do Imp 15,5

24 Quart. S. Fiel de Sigmarigna M. Capuch. S. Honorio B *Indul. plenar. no Conv. dos Capuch.* 16,5

25 Quint. S. Marcos Evangelista. *Lad.* e *Procissão.* 7.15

26 Sext. S. Pedro de Rates M., 1° Bispo de Braga, S. Cleto e S. Marcellino Pp. Mm. *Princip. a Nov. de Nossa Senhora Mãi dos Homens na sua Cap.* 18,5

27 Sab. S Tertuliano B., S. Turibio, Arcebispo de Lima, o B. Jacob de Bitecto F. *(Lua no Perigeo.)* 19,5

28 DOM. FUGIDA DE N. SENHORA PARA O EGYPTO. S. Vital M., S. Prudencio B., o B. Lucio

F., o B. Agostinho Novello A. *Faz annos S. A. R. o Sr. D Felippe, Conde d'Eu (30). (Lua no Trop. do Sul).* 20,5

29 Seg. S. Pedro M. D. *Ind. nos Conv. de S. Domingos.* 21,5

30 ☾ Terç. S. Catharina de Sena V. D., S. Peregrino Servita. *Princ. a Nov. da Ascensão do Senhor.* 22,5



MAIO.

Tem 31 dias.

O SOL entra em GEMINI a 20 ás 4 h. 9' " da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

●	Nova a	7 ás	10 h.	26' 22"	da manhã.
☽	Cresc.a	15 á	1 h.	13' 16"	da tarde.
○	Cheia a	22 ás	8 h.	15' 57"	da tarde.
☾	Ming. a	29 ás	11 h.	20' 4"	da manhã.

Apogeo a 12 ás 9 horas da tarde. Perigeo a 24 ás 8 h. da tarde

A 4 ás 2 h. 57' 39" da tarde chega a Lua ao Equador.
A 11 ás 7 h. 15' 10" da tarde chega a Lua ao Trop. do N.
A 19 ás 4 h. 10' 56" da manhã cheha a Lua ao Equador.
A 25 á 11 h. 3' 39" da manhã chega a Lua ao Trop. do S.
A 31 ás 8 h. 48' 19" da tarde chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua.

1 Quart. S.Philippe e S. Thiago App. *Principia o mez de Maria, na Misericordia, no Hospicio de Pedro II, Conv. dos Capuch. e Seminario Episcopal de S. José. Anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo da Diamentina.* 23,5

2 Quint. S. Mafalda, Inf. de Portugal; S. Athanasio B. 24,7

3 Sext. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ. S. Alexandre, S. Evencio e S. Theodulo Mm., S. Juvenal B., S.Antonina, V.M. *Ind. em S. Franc. de Paula. Grande Jubileo na Cap. do*

Senhor dos Passos da Cidade de Vassouras, principiando ás tres horas da tarde e acabando ao pôr do sol. Abre-se a Assembléa Geral Legislativa. 25,5

4 Sab. S. Monica, Mãi de S. Agostinho. *Ind. em S. Francisco de Paula.* (*Lua no Equador*). 26,5

5 DOM. A MATERNIDADE DE NOSSA SENHORA. S. Pio V, P. D., S. Angelo M. C., Conversão de S. Agostinho. *Ind. no Conv. de S. Dom. Festa de N. S. Mãi dos Homen na sua Igreja, na Cathedral de Porto-Alegre, com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano, com Proc. á tarde, e da Senhora da Piedade na Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario. Anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo de Marianna.* 27,5

6 Seg. S. João *ante portam Latinam*, S. João Damasceno. (*Lad. e Proc.*) 28,5

7 ☾ Terç. S. Estanisláo B.M. (*Lad. e Proc.*) 29,5

8 Quart. Apparição de S. Miguel Archanjo. *Ind. no Conv. do Carmo e em S. Francisco de Paula.* (*Lad. e Proc.*) 0,9

9 Quint. ✠✠ ASCENÇÃO DO SENHOR. S. Gregorio Nazianzeno B. *Alma. Hora do meio dia á uma da tarde nos Conv. dos Capuch., Carmo, S. Antonio, S. Thereza, Most. de S. Bento e Igreja de S. Pedro. Festa da Ascenção nas Cathedraes, com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos; do Senhor Bom Jesus do Calix na Cap. da Lampadosa; e na Cidade Diaman-*

tina (Minas), de Nossa Senhora do Amparo, com 7 annos e 7 quarentenas de Ind. para os Irmãos. 1,9

10 Sext. S. Antonino Arceb. de Florença, D. *Ind. no Conv. de S. Domingos. Princ. a Nov. do Espirito Santo.* 2,9

11 Sab. S. Anastacio M. *(Lua no Trópico do Norte).* 3,9

12 DOM. S. Joanna, Princeza de Portugal V. D.; S. Francisco de Jeronymo, Jesuita. *Festa do Senhor dos Passos na Cap. Imp. com assistencia de SS. MM. II. (Lua no Apogêo).* 4,9

13 Seg. NOSSA SENHORA DOS MARTYRES, S. Pedro Regalado F., o B. Alberto de Bergamo D. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Festa do Senhor da Agonia na Cap. Imp. Principia a Nov. de Santa Rita* 5.9

14 Terç. S. Bonifacio M., S. Gil D., S. Pacamio, o B. Francisco de Fabiano F. 6,9

15 ☽ Quart. S. Isidro, Lavrador; o B. Egydio F. 7,9

16 Quint. S. João Nepomuceno M., S. Ubaldo B., S. Simão Stock C. 8.9

17 Sext. S. Pascoal Bailão F., S. Possidonio A. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Princ. a Nov da SS. Trindade.* 9,9

18 Sab. *(Jej.)* S. Venancio M., S. Erico, Rei da Suecia M.; S. Felix de Cantalicio Capuch. o B. Gaspar de Bona. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Matinas solemnes nas Cathedraes com assisiencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos.* 10,9

19 DOM. PASCOA DO ESPIRITO SANTO. S. Pedro Celestino P., S. Ivo F. *Festa nas Cathedraes, com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos; na Freguezia de Santa Anna, Convento do Carmo, e outras igrejas e na Matriz de Macahé. Principia o Setenario dos Passos do Senhor no Conv. do Carmo.* (*Lua no Equad.*) 11,9

20 Seg. 1.ª OIT. S. Bernardino de Sena F., a B. Columba de Rieti V. D. *Indulg. nos Convs. de S. Francisco, S. Domingos, e plen. no dos Capuch. Festa de S. Bernardino de Sena no seu Conv. de Angra dos Reis* (*Sol em Gemini*). 12,9

21 Terç. 2.ª OIT. S. Manços M. 1.º Bispo d'Evora. *Benção nos Convs. do Carmo. Princ a Nov. do Corpo de Deos. Faz tres annos S. A. o Sr. Principe, 3.º filho do Sr. Duque de Saxe.* 13,9

22 ☾ Quart. (*T. Jej.*) S. Ritta de Cassia, Viuva A., S. Quiteria e suas oito Irmãs Vv. Mm. Portug., S. Helena V., S. Ato B. Portug. A. (*Eclipse da Lua parcial e visivel*). 14,9

23 Quint. S. Basileo, Arceb. de Braga; S. Desiderio B. M.; S. Crispim de Viterbo, Capuch. *Ind. plen. no Conv. dos Capuchinhos.* 15,9

24 Sext. (*Temp. jej.*) N. SENHORA AUXILIADORA DOS CHRISTÃOS. S. Afra M. o B. João do Prado M. F. Trasladação de S. Domingos *Ind. no Conv. de S. Domingos.* (*Lua no Perigéo*). 16,9

25 Sab. (*Temp. Jej.*) S. Gregorio VII. P., Santa

Maria Magdalena de Pazzi V.C., S. Urbano P.M. Trasladação de S.Francisco de Assis. *Ind. nos Conv.de S.Franc. (Lua no Trop. do Sul).* 17,9

26 DOM. SS. TRINDADE. S. Philippe Nery, Fund. da Congregação do Oratorio; S.Eleuterio P.M. ***Festa do Espirito Santo na sua Freg. em Mataporcos: dos Passos do Senhor no Conv. do Carmo; da SS. Trindade, e Visitação do Hospital dos Lazaros, em S. Christovão.*** 18,9

27 Seg. S. João P. M., o Veneravel Beda. 19,9

28 Terç. S. Germano. 20,9

29 ☾ Quart. S. Maximo B. *Princ. a Nov. do Sagrado Coração de Jesus.* 21,9

30 Quint. ✠✠ CORPO DE DEOS. S. Fernando, Rei de Castella; S.Felix P.M. ***Festa e Proc. solemne do Corpo de Deos nas Cathedr. com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, Cabidos, Ords. Religiosas, Ordens Terceiras, e Irmandades; e na Côrte por S. M. o Imperador, Côrte, Cavalleiros e Commendadores de todas as Ordens Militares. Festa do SS. Sacramento na Freg. de S. Pedro e S. Paulo. (Itaguahy.)*** 22,9

31 Sext. S. Petronilha V., o B., Diogo Salomnio D. ***Festa do Senhor Bom Jesus das Necessidades na Igr. da Ven. Ord Terc. de S. Franc. de Paula, e pósse da sua nova Administração. Princ. as trezenas de Santo Antonio no seu Conv. (Lua no Equad.)*** 23,9



JUNHO.

Tem 30 dias.

O Sol entra em CANCER a 21 á 0^{h} 39′ 14″ da manhã.

MOVIMENTO DA LUA.

● Nova a 6 á 0 h. 31′ 3″ da manhã.
☽ Cresc. a 14 ás 4 h. 26′ 52″ da manhã.
○ Cheia a 21 ás 4 h. 5′ 22″ da manhã.
☾ Ming. a 27 ás 6 h. 35′ 5″ da tarde.

Apogèo a 9 ao meio-dia. Perigèo a 22 á 1 hora da manhã.

A 8 ás 12 h. 35′ 11″ da manha chega a Lua ao Tropico do N.
A 15 á 1 h. 11′ 12″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 21 ás 8 h. 42′ 21″ da tarde chega a Lua ao Tropico do S.
A 28 ás 2 h. 18′ 36″ da manhã chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 Sab. S. Firmo M., o B. Jacob de Strepa F., S. Secundo M., S. Simeão, Confessor. 24,9

2 DOM. S. Marcellino, S. Pedro e S. Erasmo Mm., o B. Sadoc e seus 48 Comp. Mm. Dd. *Festa e Procissão do Corpo de Deos nas Freguezias da Candelaria e S. José, e na cidade de Macahé.* 25,9

3 Seg. S. Paula V.M., S. Ovidio B. de Braga, o B. André de Hispello F., S. Laurentino M. 26,9

4 Terç. S. Quirino B. M. Trasladação de S. Pedro M.D., S. Franc. Caracciolo. 27,9

5 Quart. S. Marciano M., S. Bonifacio B. M., o B. Pacifico F. *(Na noite de hoje para amanhã, Eclipse annular do Sol, invisivel para o Brasil.)* 28,9

6 ☾ Quint. S. Norberto B., Fundador da Ordem Premonstratense. 0,4

7 Sext. SS. CORAÇÃO DE JESUS. S. Roberto Ab.; S. Paulo B. de Constantinopla. *Festa do Sagrado Coração de Jesus no Conv. d'Ajuda e na Igreja da Mãi de Deos em Porto-Alegre.* 1,4

8 Sab. S. Salustiano S. Severino B., o B. Franc. de Patriciis, Servita. Os 27 Martyres do Japão. (*Lua no Trop. do Norte*). 2,4

9 DOM. S. Primo e S. Felicianno Mm., S. Melania C. *Festa e Proc. do Corpo de Deos na matriz de Sant'Anna. (Lua no Apogéo).* 3,4

10 Seg. S. Margarida, Rainha da Escossia. 4,4

11 Terç. S. Barnabé Ap. 5,4

12 Quart. S. João de S. Facundo A., S. Onofre o B. Guido F., S. Basilides, S. Cyriaco, S. Nabor e S. Nazario Mm. 6,4

13 Quint. S. Antonio de Lisboa F. *Ind. plen. nos Conv. de S. Francisco e Capuch. Festa do Santo no Convento de Santo Antonio e no da Ajuda.* 7,4

14 ☽ Sext. S. Basilio Magno B., S. Eliseo Propheta. *Benção no Conv. do Carmo* 8,4

15 Sab. S. Vito, S. Modesto, S. Crescencia Mm. *Princ. a Nov. de S. João Baptista. (Lua no Equador).* 9,4

16 DOM. S. João Francisco Regis, Jesuita; S. Aureliano B. *Festa de Santo Antonio dos Pobres na sua Freg. e na Cap. da Taquara (Jacarepaguá); e festa de S. Gonçalo Garcia na sua igreja.* 10,4

17 Seg. S. Manoel, Advogado da Paciencia e seus Irmãos Mm.; a B. Thereza, Rainha de Leão, Port., Viuva; o B. Paulo de Arezzo. *Anniversario da exaltação de Sua Santidade o Papa Pio IX ao Solio Pontificio.* 11,4

18 Terç. S. Leoncio M., S. Amando B., a B. Osana V. 12,4

19 Quart. S. Joanna de Falconnieri V., S. Gervasio e S. Protasio Mm., a B. Miquelina F. 13,4

20 Quint. S. Silverio P. M. *Princ. a novena de S. Pedro.* 14,4

21 ☉ Sext. S. Luiz Gonzaga, Jesuita. *Anniversario da Coroação de S. Santidade Pio IX. Princ. a Nov. da Pureza de N. Senhora. e a de S. Pedro na sua Igreja. (Sol em Cancer e no Solsticio. Principia o Inverno.—Lua no Trop. do Sul.)* 15,4

22 Sab. *(jej.)* S. Paulino B., o B. Philippe de Placencia A. *(Lua no Perigeo).* 16,4
Igreja. 4,4

23 DOM. S. João Sacerdote, S. Edeltrudes Rainha da Bretanha. *Princ. a Nov. da Visitação de Nossa Senhora.* 17,4

24 Seg. ✠ Nascimento de S. João Baptista. *Ind. no Conv. do Carmo. Festa na Freguezia da Lagôa e na de S. João da Barra, em Campos.* 18,4

25 Terç. S. Guilherme Ab., S. Febronia V. M., S. Tude, Advogado contra a tósse. 19,4

26 Quart. S. João e S.Paulo,Irmãos Mm.,S. Virgilio B. 20,4

27 ☾ Quint. S Ladisláo Rei de Hungria, o B. Benevenuto F. 21,4

28 Sext. *(jej.)* S. Leão II. P. *Matinas solemnes na Cap.Imp. (Lua no Equador).* 12.4

29 Sab. ✠✠ S. Pedro e S. Paulo, Apostolos *Ind. no Conv.do Carmo e em S.Franc. de Paula. Festa dos Santos na Capella Imp. e na Freg. de Itaguahy. Festa de S. Pedro nas Cathedraes com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos.* 23,4

30 DOM. A PUREZA DE NOSSA SENHORA. S. Marçal B. *Festa de S. Pedro na sua Igréja. Começa a Nov. de S. Veronica Juliana Capuch. Festa dos Prazeres de N. S. na Freg. de S. Antonio dos Pobres, e na Cathedral de Porto-Alegre com assistencia do Exm.Sr. Bispo Diocesano.* 24,4



JULHO.

Tem 31 dias.

O Sol entra em LEO a 22 ás 11^{h} 35′ 18″ da manhã.

MOVIMENTO DA LUA.

●	Nova	a	5 ás	3 h.	32′ 35″	da tarde.
☽	Cresc.	a	13 ás	4 h.	55′ 46″	da tarde.
○	Cheia	a	20 ás	11 h.	0′ 58″	da manhã.
☾	Ming.	a	27 ás	4 h.	26′ 22″	da manhã.

Apogêo a 6 ás 9 horas da tarde; Perigeo a 20 ás 10 horas da manhã

A	5 ás	8 h. 17′ 49″	da manhã	chega a Lua ao Tropico do N.
A	12 às	8 h. 16′ 12″	da tarde	chega a Lua ao Equador.
A	19 ás	7 h. 2′ 13″	da manhã	chega a Lua ao Tropico do S.
A	25 ás	8 h. 56′ 39″	da manhã	chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 Seg. S. Theodorico Ab. *Anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo de Goyaz.* 25,4

2 Terç. (✠✠ *no Arcebispado da Bahia*). Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel. S. Pocesso e S. Martinianno Mm. *Ind nos Conv. do Carmo e em S. Francisco de Paula. Festa na Misericordia, Procissão de manhã da Capella Imperial para a mesma. Visitação do Hospital. (Sol em aphelo)* 26,4

3 Quart. S. Jacintho M., S. Heliodoro B. 27,4
4 Quint. S. Isabel, Rainha de Portug., F. *Indulg. nos Conv. de S. Franc. Festa da Santa no Conv. de S. Antonio.* 28,4
5 ● Sext. S. Athanasio M., o B. Miguel dos Santos, Advogado contra os tumores e cancros. *(L. no Trop. do Norte)* 29,4
6 Sab. S. Domingas V. M., S. Isaias Propheta. *(Lua no Apogêo.* 0,7
7 DOM O PRECIOSISSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. S. Pulcheria V., Imperatriz; S. Claudio e seus Comp. Mm., S. Benedicto XI P. D. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Principia a Nov. de Nossa Senhora do Carmo no Conv. do Carmo, e Conv. de S. Thereza. Festa de Nossa Senhora da Boa Hora na Igreja de S. Pedro.* 1,7
8 Seg. S. Procopio M., o B. Lourenço de Brundisio, Capuch. *Ind. no Conv. dos Capuchinhos.* 2,7
9 Terç. S. Cyrillo B. M., o B. João de Colonia M. D., o B. Nicoláo e seus comp. Mm. Ff., S. Veronica Julianna, Cap. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch.* 3,7
10 Quart S. Januario e seus 6 Irmãos Mm., S. Rufina e sua Irmã S. Secunda Mm., a B. Joanna Escopelli C. 4,7
11 Quint. S. Pio P. M., S. Sabino. Trasladação de S. Bento. *Ind. no Most. de S. Bento e plen. no Conv. dos Capuch.* 5,7
12 Sext. S. João Gualberto Ab., S. Nabor e S. Felix Mm. *Começa a Nov de N. S. do*

Carmo na Cap. Imp. (*Lua no Equador*) 6,7
13 ☽ Sab. S. Anacleto P. M. 7,7
14 DOM. S. Boaventura B. Cardeal F. *Ind plen. nos Conv. de S. Francisco e Capuch.* 8,7
15 Seg. S. Camillo de Lellis, Fundador dos Clerigos Regulares, Ministro dos Enfermos; S. Henrique, Imperador. *Matinas solemnes no Conv. do Carm.* 9,7
16 Terç TRIUMPHO DA SANTA CRUZ. NOSSA SENHORA DO CARMO, S. Sisenando M., o B. Cesláo D. *Benção no Conv. do Carmo, e Ind. por 8 dias. Festa de Nossa Senhora do Carmo nos Convs. do Carmo e de S. Thereza.* 10,7
17 Quart. S. Aleixo. *Festa do Senhor da Paciencia no Conv. do Carmo.* 11,7
18 Quint. S. Marinha V. M., S. Simphorosa e seus 7 filhos Mm., o B. Simão de Lepnica F. *Princ. a Nov. de N. Senhora do Cármo na sua Ven. Ord. Terc.* 12,7
19 Sext. S. Vicente de Paulo, Fundador da Congregação da Missão, Irmãs da Caridade, etc., S. Justa e S. Rufina Mm., o B. João de Dukla F. *Festa de S. Vicente de Paulo na Serra do Caraça (Minas Geraes). Princ. a Novena de Sant'Anna. Faz annos S. A. R. o Principe D. Luiz, Conde d'Aquila* (48,) (*Lua no Tropico do S.*) 13,7
20 ☾ Sab. S. Jeronymo Emiliano, S. Elias Prophela, S. Margarida V. M., S. Comba V. M. *Festa de S. Elias no Conv. do Carmo a*

no de S. Thereza. Matinas solemne na Capella Imp. (Lua no Perigéo.) 14,7

21 DOM. O ANJO CUSTODIO DO IMPERIO S. Praxedes V., S. Julia V. *Festa de N. S. do Carmo na Cap. Imp Proc. demanhã* 15,7

22 Seg. S. Maria Magdalena. *Princip. a Novo de S Ignacio de Loyola. (Sol em Leo.* 16,7

23 Terç. S. Apolinario B. M., S. Liborio, Adv. contra a dôr de pedra; a B. Joanna Vana V. D. 17,7

24 Quart. S. Christina V. M., S. Francisco Solano F., o B. Antonio d'Aquila A. *Ind. no Conv. de S. Francisco e plen. no do Capuch.* 18,7

25 Quint. S. Thiago Ap., S. Christovão M. *Festa na Cap. Imp. (Lua no Equador).* 19,7

26 Sext. S. Symphronio, S. Olympio, e S. Theodulo Mm. *Principia a Nov. de S. Domingos.* 20,7

27 ☾ Sab. S. Pantaleão, Medico M., a B. Conc. gundes V. F. *Ind. no Conv. do Carmo. Principia a Novena de N. Senhora d'Ajuda no seu Conv. Posse da nova Administraçao da Santa Casa da Misericordia da Corte* 21,7

28 DOM. SANT'ANNA, MÃI DA MÃI DE DEOS, PADROEIRA DO BISPADO. S. Innocencio 1.° e S. Victor Pp. S. Nazario e S. Celso Mm. *Festa de Sant'Anna na Capella Imperial, no Convento da Ajuda, na sua Freguezia, e na cidade de Macahé na sua Capella e de N. Senhora do Carmo na sua Ven. Ord. Terc.* 22,7

29 Seg. S. Martha V., S. Olavo Rei de Noroe-

ga, S.Felix 2.° P. M., S. Simplicio, S.Faustino e S. Beatriz Irmãos, Mm. *Faz annos a Serenissima Princeza Imperial D. Isabel* (26) 23,7

30 Terç. S. Rufino M., S. Abdon e S. Sennen Mm. 24,7

31 Quart. S. Ignacio de Loyola, Fundador da Companhia de Jesus. *Faz annos S. M. a Imperatriz Viuva* (60). 25,7



AGOSTO.

Tem 31 dias.

O Sol entra em VIRGO a 22 ás 6ʰ 11′ 45″ da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

● Nova a 4 ás 6 h. 53′ 16″ da manhã.
☽ Cresc. a 12 ás 2 h. 59′ 58″ da manhã.
○ Cheia a 18 ás 6 h. 0′ 58″ da tarde.
☾ Ming. a 25 ás 5 h. 42′ 28″ da tarde.

Apogeo a 2 ás 11 h. da tarde. Perigêo a 17 ás 8 h. da tarde
Apogêo A 30 ás 7 h. da manhã.

A 1 ás 2 h. 1′ 10″ da tarde chega a Lua ao Tropico do N.
A 9 á 1 h. 41′ 25″ da manhã chega a Lua ao Equador.
A 15 ás 4 h. 18′ 17″ da tarde chega a Lua ao Tropico do S.
A 21 ás 5 h. 26′ 25″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 28 as 7 h. 16′ 41″ da tarde chega a Lua ao Tropico do N

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 Quint. S. Pedro *Ad vincula*. Os Martyres de Chelas. Os Santos Macabeos Irmãos Mm. (*Lua no Trop.do Norte.*) 26,7

2 Sext. Nossa Senhora dos Anjos. S. Estevão P. M.; S. Affonso Maria de Liguori, Fundador dos Redemptoristas. *Ind.da Porciuncula no Conv. de S. Francisco. Faz annos a Serenissima Princeza de Joinville, Irmã de S. M. o Imperador* (48). (*Lua no Apogéo*). 27,7

3 Sab. Invenção de S. Estevão Proto-Martyr. 28,7

4 ☾ DOM. S. Domingos, Fundador da Ordem dos Pregadores; S. Perpetua, discipula de S. Pedro. *Ind. no Conv. de S. Dom. Festa de S. Domingos na sua Ven. Ord. Terc.* 0,1

5 Seg. NOSSA SENHORA DAS NEVES. S. Cassiano B. *Festa de N. Senhora da Ajuda no seu Conv. Princ. a Nov. de Nossa Senhora da Gloria na sua Capella do Outeiro.* 1,1

6 Terç. TRANSFIGURAÇÃO DE CHRISTO SENHOR NOSSO. S. Thiago Eremita, S. Xisto P. M. *Princ. a Nov. da Assumpção de Nossa Senhora.* 2,1

7 Quart. S. Caetano, Fundador da Ordem da Divina Providencia; S. Alberto C.; S. Donato B. M., o B. Vicente d'Aquila. *Ino. no Conv. do Carmo. Festa de S. Cactand em S Bento com Ind.* 3,1

8 Quint. S. Cyriaco, S. Largo e S. Smaragda Mm., o B. Agostinho B. D. 4,1

9 Sext. S. Romão M., o B. João de Salerno D. *Princ. a Nov. de S. Joaquim e as sete sextas-feiras do Desaggravo do Senhor na Igreja da Cruz. Faz annos S. A. R. o Sr. D. Luiz, Duque de Saxe* (27). *(Lua no Equad).* 5,1

10 Sab. S. Lourenço M., e S. Philomena V. M. *Festa do Santo no Most. de S. Bento com Ind.* 6'1

11 DOM S. Tiburcio e S. Suzana V. Mm. 7,1

12 ☽ Seg. S. Clara V. F. *Ind. plen. nos Conv. de S. Francisco e Capuch.* 8,1

13 Terç. S. Hypolito e S. Cassiano Mm.,

S. Simpliciano B., S. Helena V. M., o B. Pedro de Moliano F. 9,1

14 Quart. (*Jej.*) S. Eusebio; o B. Sanches F., a B. Juliana de Busto A. *Procissão do transito da Senhora pela Ven. Ord. Terceira da Conceição e Boa Morte. Matinas solemnes na Capella Imperial.* 10,1

15 Quint. ✠✠ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA. *Ind. em S. Francisco de Paula. Festa na Cap. Imp., Igreja do Hospicio, Gloria e outras. Missa cantada no Conv. da Ajuda, mandada celebrar pela Legação Franceza. (Lua no Trop. do Sul).* 11,1

16 Sext. S. Roque F., Advogado contra a peste; S. Jacintho D. *Ind. plen. nos Conv. de S. Franc., S. Dom. e Capuch. Principia a Nov. do Sagrado Coração de Maria.* 12,1

17 Sab. S. Mamede M., a B. Emilia V. D. (*Lua no Perigeo*) 13,1

18 ☺ DOM. S. JOAQUIM PAI DE NOSSA SENHORA. S. Clara de Montefalco V. A., S. Agapito M. *Festa de S. Joaquim no Conv. da Ajuda; de Nossa Senhora da Boa Morte no Hospicio, de Nossa Senhora da Gloria nas Ords. Tercs. do Terço e da Immaculada Conceição.* 14,1

19 Seg. S. Luiz B. F. *Ind plen. nos Conv. de S. Franc. e Capuch.* 15,1

20 Terç. S. Bernardo, Fund. e 1.° Ab. de Clairveaux. 16,1

21 Quart. S. Joanna Francisca de Chantal, Viuva Fundadora da Ordem da Visitação;

BIBLIOTHECA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

S. Anastacio M.,S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo.*(Lua no Equador)*. 17,1

22 Quint. S. Timotheo M. *(Sol em Virgo)*. 18,1

23 Sext. S. Philippe Benicio, S. Liberato e seus companheiros Mm. Aa., o B. Jacob de Mevanha 19,1

24 Sab. S. Bartholomeo Ap- 20,1

25 ☾ DOM. O SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA S. Luiz Rei de França F. *Ind. nos Conv. de S. Francisco e Capuch. Festa do Sagrado Coração de Maria no Conv. de St. Antonio, e do Menino Deos na Cap.da Lapa dos Mercadores.* 21,1

26 Seg. S. Zeferino P. M., S. Genes M. 22,1

27 Terç. S. José de Calasans, Fundador da Congregação dos Clerigos Regulares e pobres, da Mãi de Deos das Escolas pias; S. Rufo B.M. 23,1

28 Quart. S. Agostinho B. e Dr. da Igreja, S. Hermes M. *Ind. no Conv. de S. Agostinho (Lua no Trop. do N.* 24,1

29 Quint. Degolação de S. João Baptista. S. Sabina V. 25,1

30 Sext. S. Rosa de Lima V.D., Protectora da Ordem Terc. de Nossa Senhora do Terço; S. Felix e S. Adaucto Mm. *Começa a Nov. da Natividade de Nossa Senhora, e de N. Senhora da Lapa na sua Cap. dos Mercadores. (Lua no Apogeo)* 26,1

31 Sab. S. Raymundo Nonato, Cardeal. 27,1



SETEMBRO.

Tem 30 dias.

O Sol entra em LIBRA a 22 ás 3^{h} 0′ 45″ da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

● Nova a 2 ás 10 h. 1′ 10″ da tarde.
☽ Cresc. a 10 ás 11 h. 10′ 58″ da manhã.
○ Cheia a 17 ás 2 h. 12′ 22″ da manhã.
☾ Ming. a 24 ás 10 h. 1′ 29″ da manhã.

Perigeo a 15 á 1 hora da manhã. Apogeo a 26 ás 11 horas da tarde.

A 5 ás 6 h. 11′ 18″ da manhã chega a Lua ao Equador.
A 12 á 0 h. 5′ 33″ da manhã chega a Lua ao Tropico do S.
A 18 ás 3 h. 16′ 47″ da manhã chega a Lua ao Equador.
A 25 ás 2 h. 7′ 40″ da manhã chega a Lua ao Tropico do N.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 DOM. S. Egydio Ab. Os 12 Irmãos Mm. a B. Isabel V. F. *Festa de Sant'Anna na Lapa dos Mercadores, e de S. Christovão na sua Cap.* 28,1

2 ● Seg. S. Estevão, Rei da Hungria; S. Brocarda C. 29,1

3 Terç. S. Euphemia V.M., o B. João de Perusia, e o B. Pedro de Sazoferrato Mm. Ff. (*Fecha-se a Assemb. Geral Legislativa*) 0,5

4 Quart. S. Rosa de Viterbo V. F., S. Candida V. *Ind. plen. nos Convs. de S. Francisco e Capuch. Festa de Santa Rosa de Viterbo no Conv. de S. Antonio.* 1,5

5 Quint. S. Antonino M. Trasladação dos Mm. de Lisboa. O B. Gentil M. F. *(Lua no Equador.)* 2,5

6 Sext. S. Libania V. A., os Santos dos Conegos Regrantes, S. Zacharias Propheta. *Princ. a Nov. do Santissimo Nome de Maria e a de Nossa Senhora do Soccorro na Capella de S. Christovão.* 3,5

7 Sab. S. João M.; S. Anastacio M., S. Regina V. M., S. Pamphilo B. *Anniversario da Independencia do Imperio. Te-Deum na Capella Imperial, com assistencia de SS.MM.II. e Corte.* 4,5

8 DOM. NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA. *Ind. no Conv. do Carmo, e em S. Franc. de Paula. Festa na Capella Imperial, de N. S. da Lapa no Conv. do Carmo, e na Cap. dos Mercadores; de N. S. do Monserrate em S. Bento; de N. S. da Victoria na Ven. Ord. Terc. de S. Francisco de Paula; de N. S. da Lampadosa na sua Cap., e de N. S. do Amparo na Cidade Diamantina, com Ind. para os Irmãos.* 5,5

9 Seg. S. Sergio P., a B. Serafina V. F., S. Gorgonio M. 6,5

10 ☽ Terç. S. Nicoláo de Tolentino A. 7,5

11 Quart. S. Theodora, Penitente; S. Proto e S. Jacintho Irmãos Mm.; o B. Bernardo de Offida, Capuchinho. *Ind. plen. no Conv. dos Capuchinhos.* 8,5

12 Quint. S. Auta V. M., S. Juvencio B. M. *(Lua no Trop. do Sul).* 9,5

13 Sext. S. Philippe M. 10,5

14 Sab. EXALTAÇÃO DA ST. CRUZ. S. Crescencio M. *Indulg. no Conv. do Carmo. Festa do Jubileo do Senhor de Mattozinhos em Congonhas do Campo (Minas), e Cap. do Senhor dos Passos de Vassouras, principiando ás 3 horas da tarde até ao pôr do Sol.* 11,5

15 DOM. O SS. NOME DE MARIA. S. Domingos em Soriano, S. Nicomedes M. *Ind. nos Conventos de S. Domingos. Festa de N. S. do Soccorro na Cap. de S. Christovão, e na do Senhor dos Passos; de Nossa Senhora do Bom Successo na Misericordia; e de S. Rosa de Viterbo na Veneravel Ordem Terceira da Penitencia. Principia o Setenario das Dôres de N. Senhora. (Lua no Perigêo).* 12,5

16 Seg. S. Cornelio e S. Cypriano Mm. Trasladação de S. Vicente M. S. Euphemia, S. Luiza e S. Geminiano Mm. 13,5

17 ☿ Terç. S. Pedro d'Arbues M. As Chagas de S. Francisco d'Assis. S. Comba V. M *Ind. plen. nos Conv. de S. Francisco e Capuch. Festa das Chagas na Ord. Terc. de S. Franc. da Penit. Visita-se o Hospital da Ordem.* 14,5

18 Quart. *(Temp. Jej.)* S. José de Cupertino F., S. Thomaz de Villa-Nova B. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. (Lua no Equador).* 15,5

19 Quint. S. Januario B. e seus Comp. Mm.; S. Constança M. 16.5

20 Sext. *(Temp. Jej.)* S. Eustaquio e seus Comp. Mm. *Princ. a Nov. de S. Miguel. e a de Nossa Senhora das Mercês pela sua Ven. Ord. Terc. na Igreja do Parto.* 17,5

21 Sab. *(Temp. jej.)* S. Matheus, Apostolo Evangelista, S. Ephigenia Princeza. *Festa da Santa Cruz na sua Igreja dos Militares, com assistencia de SS. MM. II. Matinas solemnes no Semin. de S. José.* 18,5

22 DOM. As Dôres de Nossa Senhora. S. Mauricio e seus 10,000 Companheiros da Legião Thebana, Mm. *Festa das Dôres de Nossa Senhora na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Nas Freguezias da Candelaria e do Sacramento, no Seminario de S. José, na Matriz de Angra dos Reis e na sua Igreja em Porto-Alegre. (Sol em Libra). Principia a Primavera.* 19,5

23 Seg. S. Lino P. M., S. Tecla V. M. *Festa de S. Pedro Gonçalves na Igreja da Santa Cruz dos Militares.* 20,5

24 ☾ Terç. Nossa Senhora das Mercês. S. Geraldo C., o B. João Dalmacio D. *Anniversario da morte (1834) do Sr. D. Pedro I, Fundador do Imperio.* 21,5

25 Quart. S. Firmino B. M., S. Herculano soldado M., o B. Pacifico de S. Severino F. *Ind. plen. no Convento dos Capuchinhos.*

Princ. a Novena de S. Francisco de Assis no Conv. de Santo Antonio. (Lua no Trop. do Norte.) 22,5

26 Quint. S. Cypriano e S. Justina Mm.; a B. Luzia V. F. *(Lua no Apogêo).* 23,5

27 Sext. S. Cosme e S. Damião Mm., S. Elizeario F. *Festa do Desaggravo do Senhor Morto na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Principia a Novena de N. Senhora do Rosario na sua Igreja, e a de N. Senhora do Terço na Cap. do Senhor dos Passos e Most. de S. Bento* 24,5

28 Sab. S. Wenceslão, Duque de Bohemia; o B. Bernardino de Feltro F.; o B. Simão de Roxas. 25,5

29 DOM. S. Miguel Archanjo. *Indulg. no Conv. do Carmo. Benção em S. Francisco de Paúla. Festa do Archanjo nas Fregs. de S. José e Sacramento, e de N. Senhora das Mercês pela sua Ven. Ordem Terceira na Igreja do Parto.* 26,5

30 Seg. S. Jeronymo Dr. da Igreja. 27,5



OUTUBRO.

Tem 31 dias.

O Sol entra em SCORPIO a 22 ás 1 h. 24′ 59″ da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

Nova a 2 á 0 h. 39′ 22″ da tarde.
Cresc. a 9 ás 6 h. 11′ 16″ da tarde.
Cheia a 16 á 0 h. 42′ 16″ da tarde
Ming. a 24 ás 6 h. 1′ 15″ da manhã.

Perigeo a 12 ás 4 h. da tarde. Apogeo a 24 ás 6 h. da tarde.

A 2 á 0 h. 32′ 37″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 9 ás 6 h. 41′ 22″ da manhã chega a Lua ao Trop. do S.
A 15 á 0 h. 57′ 35″ da tarde chega a Lua ao Equador.
A 22 ás 10 h. 17′ 37″ da manhã chega a Lua ao Trop. do N.
A 29 ás 8 h. 58′ 0″ da tarde chega a Lua ao Equador.

Dias do Mes — Dias da Lua

1 Terç. S. Verissimo, S. Maxima e S. Julia Irmãos Mm. Portug.; S. Remigio, B. Ap. de França. 28,5

2 Quart. Os Anjos da Guarda. (*Lua no Equador*). 29,5

3 Quint. S. Candido M., S. Maximiano B. Trasladação de S. Clara; a B. Emilia V. D. 0,9

4 Sext. S. S. Francisco de Assis, Fundador da Ordem dos Frades Menores. *Indulg. no Convento de S. Francisco e plenarias no dos Capuch. Festa do Santo no Conv. de S. Antonio.* 1,9

5 Sab. S. Placido e seus Comp. Mm. 2,9

6 DOM. NOSSA SENHORA DO ROSARIO. S. Bruno, Fundador da Ordem da Cartuxa. *Ind. no Conv. de S. Domingos. Festa de N. S. do Rosario na sua Igreja, e na de Porto-Alegre, com assistencia do Exm. Snr. Bispo Diocesano, e na Matriz de Macahé; de Nossa Senhora do Terço no Mosteiro de S. Bento, e na Cap. do Senhor dos Passos, pela sua Ven. e Ep^sc. Ord. Terc. com Ind. por 8 dias. Principia a Novena de Santa Thereza no seu Conv. e na Ord. Terc. do Carmo.* 3,9

7 Seg. S. Marcos P., o B. Matheus Carrerio D., S. Sergio, S. Bacco, S. Marcello e S. Apuleo Mm. *Festa do anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo do Rio Grande, na respectiva Cathedral. Sua Santidade Pio IX foi quem sagrou Sua Excellencia Reverendissima.* 4,9

8 Terç. S. Brigida, Princeza de Nericia, Viuva S. Pelagia Penitente. *Ind. no Conv. de S. Domingos.* 5,9

9 ☽ Quart. S. Dionysio, B. de Paris; S. Rustico, S. Eleuterio Mm., S. Andronico e S. Athanasia Mm *(Lua no Tropico do Sul)*. 6,9

10 Quint. S. Francisco de Borja, Jesuita, Duque de Gandia, Advogado contra os terremotos e Padroeiro do Imperio, S. Luiz Beltrão D. 7,9

11 Sext. S. Firmino B. Trasladação primeira, de S. Agostinho, S. Germano B. M. 8,9

12 Sab. S. Cypriano B. M., S. Serafino, F. *Ind. plenar. no Conv. dos Capuchinhos. (Lua no Perigeo).* 9,9

13 DOM. S. Eduardo, Rei de Inglaterra; S. Daniel e seus comp. Mm. Ff. *Ind. no Conv. de S. Franc. e plen. no dos Capuchinhos. Festa de S. Miguel na Matr. da Candelaria e de S. Benedicto na Igreja do Rosario.* 10,9

14 Seg. S. Calixto P. M., S. Gaudencio B. M. *Faz annos S. A. R. o Sr. D. Francisco, Principe de Joinville* (53). 11,9

15 Terç. S. Thereza de Jesus V. C., Fundadora dos Carmelitas descalços. *Ind. nos Convs. do Carm. Festa da Santa no seu Conv. e na Ord. Terc. do Carmo, com Ind. (Lua no Equador).* 12,9

16 ☾ Quart. S. Martiniano M. A., S. Gallo Ab. 13,9

17 Quint. S. Heduwiges, Viuva, Duqueza de Polonia. *(Lua no Perigêo).* 14,9

18 Sext. S. Lucas Evangelista. 15,9

19 Sab. S. Pedro d'Alcantara F. Padroeiro Principal do Imperio. *Ind. no Conv. de S. Francisco e plen. no dos Capuch. Festa na Cap. Imp., com assistencia de SS. MM. II. e Côrte.* 16,9

20 DOM. NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS. S. João Cancio, S. Iria V. M. Port. *Festa na Capella do Engenho-Novo em Jacarepaguá.* 17,9

21 Seg. S. Ursula e suas Comp. Vv. Mm., S. Hilario Ab. 18,9

22 Terç. S. Maria Salomé, o B. Ladisláo F., o B. Gregorio Celli A., Dedicação da Basilica de Mafra. *(Sol em Scorpio, Lua no Trop. do Norte)*. 19,9

23 Quart. S. João de Capistrano F., S. Romão B., S. João Bom, o B. Bartholomeo B. D. *Ind. no Conv. de S. Francisco e plen. no dos Capuch. Princ. a Nov. de Todos os Santos* 20,9

24 ☾ Quint. S. Raphael Archanjo, S. Fortunato M. *(Lua no Apogéo)*. 21,9

25 Sext. S. Crispim e S. Crispiniano Irmãos Mm., S. Crisanto e sua mulher S. Daria Mm. 22,9

26 Sab. S. Evaristo P. M., o B. Boaventura de Potenza F. *Ind. pl. no Conv. dos Cap.* 23,9

27 DOM. Os Martyres de Evora, S. Elesbão, Imp. da Ethiopia. *Festa de S. Crispim e S. Crispiniano na Matriz da Candelaria, e de Santa Ephigenia e S. Elesbão na sua Capello. Posse da nova Administração da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.* 24,9

28 Seg. S. Simão e S. Judas Thaddeo, Apostolos. 25,9

29 Terç. Trasladação de S. Isabel Rainha de Portugal; S. Feliciano M., a B. Bemvinda V. D., S. Narcizo M. *(Lua no Equad.)* 26,9

30 Quart. S. Sarapião B. C., o B. Angelo de Acri, Capucchinho. *Indulg. plenar. no Convento dos Capuch.* 27,9

31 Quint. *(Jej.)* S. Quintino M., o B. Thomaz de Florença F., S. Wolfango B. 28,9



NOVEMBRO.

Tem 30 dias.

O Sol entra em SAGITARIO a 21 ás 8h 10' 33" da tarde.

MOVIMENTO DA LUA.

● Nov. a	1 ás	2 h. 35' 52"	da manhã.
☽ Cresc. a	8 á	0 h. 58' 40"	da manhã.
○ Cheia a	15 ás	2 h. 15' 58"	da manhã.
☾ Ming. a	23 ás	2 h. 52' 46"	da manhã.
● Nova a	30 ás	3 h. 42' 22"	da tarde.

Pêrigeo a 6 ás 6 h. da tarde. Apogêo a 21 ás 3 h. da tarde

A 5 ás 11 h. 13' 49" da manhã chega a Lua ao Tropico do S.
A 11 ás 8 h. 53' 29" da tarde chega a Lua ao Equador.
A 18 ás 7 h. 3' 13" da tarde chega a Lua ao Tropico do N.
A 26 ás 6 h. 27' 44" da manhã chega a Lua ao Equador.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 ● Sext. ✠✠ Festa de Todos os Santos. *Ind. em S. Francisco de Paula. Festa na Capella Imperial. Posse da nova Administração da Ord. Terc. de S. Francisco da Penitencia Matinas de defuntos na Cap. Imp. e outras Igrejas. Princ. a Novena do Patrocinio da Mãi de Deos, e a de N. S. do Amparo na Freguezia de S. José.* 0,3

2 Sab. Commemoração dos Fieis Defuntos. S. Victorino M. *(Dizem os Sacerdotes tres*

Missas, podendo receber unicamente por uma a esmola ordinaria, sendo as duas applicadas pelas almas em geral. 1,3

3 DOM. S. Malaquias, B. Primaz da Irlanda. 2,3

4 Seg. S. Carlos Borromeo, Arceb. Cardeal; S. Vital e S. Agricola Mm. 3,3

5 Terç. S. Zacharias e S. Isabel, Pais de S. João Baptista *(Lua no Tropico do Sul).* 4,3

6 Quart. S. Severo B. M., S. Leonardo Eremita. *(Lua no Perigêo)* 5,3

7 Quint. S. Florencio B. 6,3

8 ☽ Sext. S. Severiano e seus tres Irmãos Mm. 7,3

9 Sab. S. Theodoro M. Os Santos da Ordem de S. Domingos. Dedicação da Basilica do Salvador. *Ind. no Conv. de S. Domingos.* 8,3

10 DOM. O PATROCINIO DE NOSSA SENHORA. S. André Avelino. *Festa de N Senhoaa da Cabeça, Padroeira do Cabido, na Cap. Imp., e de Nossa Senhora do Amparo na Freguezia de S. José.* 9,3

11 Seg. S. Martinho B. Os Defuntos da Ordem de S. Domingos. *(Lua no Equador).* 10,3

12 Terç. S. Martinho P. M., S. Diogo F. *Ind. plen. no Conv. dos Capuch. Principia a Novena da Apresentação de Nossa Senhora.* 11,3

13 Quart. S. Eugenio B. de Toledo. Os Santos das Ordens dos Eremitas, de S. Agostinho de S. Bento, e da SS. Trindade. *Ind. nos*

seus Conventos. Princ. a Novena de Santa Cecilia. 12,3

14 Quint. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita; o B. João Licio D., o B. Gabriel F. Os Santos da Ordem do Carmo. Os defuntos das Ordens dos Eremitas, de S. Agostinho, de S. Bento e da SS. Trindade. *Ind. nos Conv. do Carmo.* 13,3

15 ⓣ Sext. S. Gertrudes V., o B. Alberto Magno D., Dedicação da Basilica do Coração de Jesus, S. Leopoldo, Marquez d'Austria. *Festa de Santa Gertrudes, no Mosteiro de S. Bento. (Eclipse parcial e visivel da Lua).* 14,3

16 Sab. S. Gonçalo de Lagos, A. Port., S. Valerio M., S. Ignez V. F., a B. Luiza de Narni, V. D. Os defuntos da Ordem do Carmo. *Ind. plen. no Convento dos Capuch.* 15,3

17 DOM. S. Gregorio Thaumaturgo B., a B. Saloméa V. F. 16,3

18 Seg. S. Romão M.; Dedicação da Basilica de S. Pedro e S. Paulo. *Lua no Tropico do Norte).* 17,3

19 Terç. S. Isabel, Rainha de Hungria, Viuva F., S. Ponciano P. M. *Ind. plen. nos Conv. de S. Francisco e Capuch.* 18,3

20 Quart. S. Felix de Valois, Fundador dos Trinos. 19,3

21 Quint. APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA. *Indulgencias no Convento do Carmo. (Sol em Sagitario, Lua no Apogeo)* 20,5

22 Sext. S. Cecilia V. M. *Festa de Santa Ci-*

cilia na Igreja do Parto, e das Dôres em Porto-Alegre 21,3

23 ☾ Sab. S. Clemente P. M., S. Felicidade M. 22,3

24 DOM. S. João da Cruz C., S. Estanisláo de Kostka, Jesuita; S. Chrysogono M. *Ind. no Conv. do Carmo. Princ. a Nov. de S. Francisco Xavier.* 23,3

25 Seg. S. Catharina V. M. *Principia a Nov. de S. Barbara.* 24,3

26 Terç. S. Pedro Alexandrino B. M., a B. Delfina V. F. *(Lua no Equador.)* 25,8

27 Quart. S. Margarida de Saboia D., o B. Bernardo de Porto Mauricio F. Os Santos da Ordem de S. Paulo 1.° Eremita. 26,3

28 Quint. S. Gregorio III Papa, S. Jacob de Marca, F. Os defuntos da Ord. de S. Paulo 1.° Eremita. *Indulg. plen. no Conv. dos Capuch.* 27,3

29 Sext. S. Saturnino M. Os Santos das 3 Ordens de S. Francisco. *Indulg. nos seus Conv., e plenaria no dos Capuchinhos. Principia a Novena de Nossa Senhora da Conceição, e a de S. Francisco Xavier na sua Freguezia.* 28,3

30 ● Sab. S. André Ap. *Posse da nova Administração dos Terc. do Carmo. (Eclipse total do Sol, visivel para o Sul do Beasil).* 29,5



DEZEMBRO.

Tem 31 dias.

O Sol entra em CAPRICORNIO a 21 ás 9h 0' 58" da manhã.

MOVIMENTO DA LUA.

☽ Cresc. a 7 ás 8 h. 47' 46" da manhã.
☉ Cheia a 14 ás 6 h. 51' 40" da tarde.
☾ Ming. a 22 ás 11 h. 19' 22" da tarde.
● Nova a 30 ás 3 h. 43' 39" da manhã.

Perigêo a 3 as 9 hor s manhã Apogêo a 19 ás 10 hora da manhã
Perigêo a 31 ás 11 h. da manhã

A 2 ás 7 h. 4' 39" da tarde chega a Lua ao Tropico do S.
A 9 ás 2 h. 40' 7" da manhã chega a Lua ao Equador
A 16 ás 2 h. 44' 59" da manuã chega a Lua ao Tropico do N.
A 23 as 3 h. 7' 47" da tarde chega a Lua ao Equador.
A 30 ás 4 h. 20' 8" da manhã chega a Lua ao Tropico do s.

Dias do Mez. — Dias da Lua

1 DOM. 1.º DO ADV. S. Eloy B. *Festa na Capella Imperial com assistencia de SS. MM. Imperiaes, Gran-Cruzes, Dignatarios, Officiaes e Cavalleiros da Imperial Ordem do Cruzeiro. Anniversario da creação da mesma Ordem.* 0,7

2 Seg. S. Bibianna V. M. Os Defuntos das tres Ordens de S. Francisco. *Te-Deum na Capella Imperial, com assistencia de SS. MM. II. e Córte. Faz annos S. M. o Imperador o Senhor* D. PEDRO II. *(47). (Lua no Trop. do Sul)* 1,7

3 Terç. S. Francisco Xavier, Jesuita, Ap. Indas dias. *Ind. plen. para a Associa-*

ção da Propagação da Fé. (Lua no Perigeo) 2,7

4 Quart. S. Barbara V. M., advogada contra as trovoadas e raios; S. Pedro Chrysologo B. *Festa de Santa Barbara no Convento d'Ajuda.* 3,7

5 Quint. S. Geraldo, Arceb. de Braga; S. Sabbas Ab., a B. Isabel Bona V. F. 4,7

6 Sext. *(Jej.)* S. Nicoláo B. *Faz annos S. A. o Sr. Principe D. Augusto* (5). 5,7

7 ☽ Sab. *(Jej.)* S. Ambrosio B. e Dr. da Igreja. *Matinas solemnes na Cap. Imp.* 6,7

8 DOM. 2.° DO ADV. CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA, Padroeira do Imperio. *Ind. em todos os Conv. e em S. Francisco de Paula, e plen. no Conv. dos Capuch. Festa da Senhora na Cap. Imp. com Benção Papal; nos Convs. de St. Antonio, d'Ajuda, Hospicio, e outras Igrejas, e na da Madre de Deos (Porto-Aleg.), com Proc. á tarde.* 7,7

9 Seg. S. Leocadia V. M. *Principia a Nov. de N. S. do Parto. (Lua no Equador)* 8,7

10 Terç. Trasladação da Santa Casa de Loreto. S. Melchiades P. M. *(Lua no Apogeo)* 9,7

11 Quart. S. Damaso P. Portug., S. Franco C. *Anniversario da morte da 1.ª Imperatriz do Brasil, Mãi de S. M. o Imperador* (1826). *Missa no Conv. d'Ajuda com assistencia de SS. MM. e AA. II.* 10,7

12 Quint. S. Justino M. 11,7

13 Sext. *(Jej.)* S. Luzia V. M. Advog. dos olhos, o B. João Marinonio. *Festa da Santa na sua Capella.* 12,7

14 ⊕ Sab. *(Jej.)* S. Agnello Ab., S. Espiridião B. M. 13,7

15 DOM. 3.° DO ADV. S. Euzebio B. M., S. Ireneo e seus Comp. Mm. *Festa de N. S. da Conceição na Ven. Ord. Terc. da Penitencia e de Nossa Senhora dos Navegantes na Capella de Santa Luzia.* 14,7

16 Seg. As Virgens d'Africa Mm. Aa., o B. Sebastião Maggi D.; Trasladação de S. Maria Magdalena de Pazzi. *Ind. no Conv. do Carmo. Princ. a Nov. do Natal. (Lua no Tropico do Norte).* 15,7

17 Terç. S. Bartholomeo de S. Geminiano, S. Lazaro B. 16,7

18 Quart. *(Temp. Jej.)* NOSSA SENHORA DO O. 17,7

19 Quint. S. Fausta, Mãi de S. Anastacia. *Princ. a Novena da Immaculada Conceição na sua Ven. Ordem Terceira. (Lua no Apogêo)* 18,7

20 Sext. *(Temp. jej.)* S. Domingos de Silos Ab. 19,7

21 Sab. *(Temp. Jej.)* S. Thomé Ap. *(Não ha Despacho até 31 de Janeiro). (Sol em Capricornio e no Solsticio. — Principia o Estio.* 20,7

22 ☾ DOM. 4.° DO ADVENTO S. Honorato M. *Festa de N. S. do Parto na sua Igreja e da Immaculada Conceição na Ven. Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.* 21,7

23 Seg. S. Servulo, Adv. contra a Paralysia S. Victoria V. M.; o B. Nicoláo Factor; F. *Começa a Nov. da Circumcisão do Senhor. (Lua no Equador).* 22,7

24 Terç. (*Jej.*)S. Gregorio M. *Matinas solemnes e Missa á meia noite nas Cathedraes, com assistencia dos Exms. Srs. Bispos Diocesanos, e na Capella Imperial com a de SS. MM. II.* 23,7

25 Quart. ✠✠ NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. *Alma. Benção em S. Francisco de Paula. Festa na Capella Imperial, Ordens Terceiras,e na Cap. do Menino Deos em Porto-Alegre(Dizem os Sacerdotes tres Missas).* 24,7

26 Quint. 1.ª OIT. S. Estevão Proto-Martyr. *Benção no Conv. do Carmo. Festa de N. S. do Parto na Cidade Diamantina (Minas), com Ind. para os Irmãos.* 25,7

27 Sext. 2.ª OIT. S. João Ap. e Evangelista 26,7

28 Sab. 3.ª OIT. Os Santos Innocentes Mm, *Principia a Novena dos Reis.* 27,7

29 DOM. S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria M. *Festa da Immaculada Conceição na sua Vener. Ordem. Terc.* 28,7

30 ❁ Seg. S. Sabino B. M. *(Lua no Trop. do Sul)* 0,2

31 Terç. S. Silvestre P. *Te-Deum na Cap. Imperial, com assistencia de SS. MM. II., e na Freguezia da Candelaria e Conventos. (Lua no Perigeo.)* 1,2

SIGNAES DE INCENDIO

(*na Côrte*).

Os signaes de incendio no Rio de Janeiro, são geralmente dados pelo sino grande da Igreja de S. Francisco de Paula, e as badaladas distinctas das do rebate (ou toque de fogo), designão por seu numero a freguezia em que o incendio se dá, a saber:

Badaladas	*Freguezias*	*Denominação*
Uma	1.ª	Sacramento
Duas	2.ª	S. José.
Tres	3.ª	Candelaria.
Quatro	4.ª	Santa Rita.
Cinco	5.ª	Sant'Anna.
Seis	6.ª	S. Christovão.
Sete	7.ª	Engenho Velho
Oito	8.ª	Santo Antonio
Nove	9.ª	Gloria.
Dez	10.ª	Lagoa.
Onze	11.ª	Espirito Santo

EPOCAS DO BRASIL.

Descoberta do Brasil em 1500.....	372
Declaração da Independencia, em 7 de Setembro de 1822.....	50
Acclamação do 1.° Imperador, em 12 de Outubro de 1822.....	50
Juramento da Constituição do Imperio, em 25 de Março de 1824.....	48
Abdicação do Imperador D. Pedro I, e Acclamação do Senhor D Pedro II, em 7 de Abril de 1831.....	41
Coroação e sagração de S. M. o Imperador Sr. D. Pedro II, em 18 de Julho de 1841.	31
Casamento do mesmo Augusto Senhor, em 4 de Setembro de 1843.....	24
Nascimento da Serenissima Princeza Imperial D. Izabel, em 29 de Julho de 1846.	26
Dito da Serenissima Princeza D. Leopoldina, em 13 de Julho de 1847.....	25
Erecção da Estatua Equestre do Fundador do Imperio, o Sr. D. Pedro I, em 30 de de Março de 1862:.....	10
Casamento da Serenissima Princeza Imperial D. Izabel, com S. A. R. o Sr, Principe D. Luiz Filippe Conde d'Eu, em 15 de Outubro de 1864.....	8
Dito da Serenissima Princeza a Sra. D. Leopoldina, com S. A. R. o Sr. Principe D Luiz, Duque de Saxe, em 15 de Novembro de 1864.....	8

DIAS DE GRANDE GALA.

1 DE JANEIRO Comprimento de bons annos a SS. MM. II.

9 DE JANEIRO. Dia em que o Senhor D. Pedro I declarou ficar no Brasil.

14 DE MARÇO. Natalicio de S. M. a Imperatriz.

25 DE MARÇO. Dia em que foi jurada a Constituição do Imperio.

7 DE ABRIL. Dia em que se devolveu a Corôa ao Senhor D Pedro II

3 DE MAIO. Abertura da Assembléa Geral Legislativa.

23 DE JULHO. Dia da Acclamação de S. M. o Imperador.

29 DE JULHO. Natalicio da Serenissima Princeza D. Izabel.

4 DE SETEMBRO. Anniversario do Casamento de SS. MM. II.

7 DE SETEMBRO. Dia em que foi proclamada a Independencia do Brasil.

15 DE OUTUBRO. Dia do Augusto Nome de S. M. a Imperatriz.

19 DE OUTUBRO. Dia do Augusto Nome de S. M. o Imperador.

2 DE DEZEMBRO. Natalicio de S. M. o Senhor D. Pedro II.

B. N. Em todos estes dias ha cortejo no Paço da Cidade, a excepção de 3 de Maio.

DIAS DE PEQUENA GALA.

11 DE MARÇO. Natalicio da Serenissima Priuceza Senhora D. Januaria.

19 DE MARÇO. Natalicio de S. A. o Sr. Principe D. Pedro.

28 DE ABRIL. Natalicio de S. A. o Sr. Principe D. Luiz Felippe, Conde d'Eu.

18 DE JULHO. Anniversario da Sagração e Coroação de S. M. o Senhor D. Pedro II.

19 DE JULHO. Natalicio de S. A. R. o Sr. D. Luiz, Conde d'Aquila.

31 DE JULHO. Natalicio de S. M. I. a Senhora D. Amelia, Duqueza de Bragança.

2 DE AGOSTO. Natalicio de S. A. a Serenissima Senhora Princeza de Joinville.

9 DE AGOSTO. Natalicio de S. A. R. o Sr. Principe D. Luiz, Duque de Saxe.

14 DE OUTUBRO. Xatalicio de S. A. R. o Sr. D. Francisco. Principe de Joinvelle.

6 DE DEZEMBRO. Natalicio de S. A. o Sr. Principe D. Augusto.

N. B. N'estes dias ha cortejo na sala do Paço, em S. Christovão.

FERIADOS

TABELLA dos dias que, além dos domingos e dias santos de guarda, são feriados nos juizos da primeira e segunda instancia e no Supremo Tribunal de Justiça, nas causas commerciaes.

Janeiro, 1 a 31, continuação da festa do Natal.
Março 25, anniversario do Juramento da Constituição.
Semana Santa.— Festa celebrada com este nome; de Quarta feira de Trevas até completarem quinze dias
Espirito Santo.—Festa celebrada com este nome desde o Domingo do Espirito Santo até ao da Trindade.
Setembro 7.— Anniversario da Independencia do Brasil.
Novembro 2.—Commemoração dos Defuntos.
Dezembro 2.— Anniversario natalicio de S. M o Imperador.
Dezembro 21 a 31.—Festa do Natal.
Em cada Provincia, o dia anniversario da adhesão da mesma Provincia á Independencia nacional.

Nas repartições publicas só são feriados os Domingos e dias santos de guarda e os seguintes dias de festa nacional: 25 de Março, 7 de Setembro, 2 de Dezembro.

CAMARA DOS SENADORES.

ALAGOAS.

João Lins Vieira Cansanção de Sininbú.

.....

AMAZONAS.

Ambrosio Leitão da Cunha.

BAHIA

Barão de Muritiba.
Barão de S. Lourenço.
Barão de Cotigipe.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
Zacarias de Góes e Vasconcellos.
José Antonio Saraiva.

.....

CEARA'.

Francisco de Paula Pessoa.
Padre Thomaz Pompeu de Souza Brasil.
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Domingos José Nogueira Jaguaribe.

ESPIRITO SANTO.

Dr. José Martins da Cruz Jobim.

GOYAZ.

José Ignacio Silveira da Motta.

MARANHAO.

Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

.....

.....

MATO GROSSO.

Visconde do Rio Branco.

MINAS GERAES.

Visconde de Sapucahy.
Visconde de Abaeté.
Gabriel Mendes dos Santos.
Barão das Tres Barras.
José Pedro Dias de Carvalho.
Manoel Teixeira de Souza.
Firmino Rodrigues Silva.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.
Joaquim Antão Fernandes Leão.
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

PARA'.

Bernardo de Souza Franco.

PARAHYBA

Frederico de Almeida e Albuquerque.
Barão de Mamanguape.

PARANA'.

Barão de Antonina.

PERNAMBUCO.

Visconde de Suassuna.
Barão de Pirapama.
Visconde de Camaragibe.
José Bento da Cunha e Figueiredo.

....

.....

PIAUHY.

João Lustosa da Cunha Paranaguá.

RIO GRANDE DO NORTE.

Francisco de Salles Torres Homem.

RIO DE JANEIRO

Visconde de Itaborahy.
Barão de Itaúna.
Antonio Pinto Chichorro da Gama.
Barão do Bom Retiro.
Francisco Octaviano de Almeida Rosa.
Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

SANTA CATHARINA.

José da Silva Mafra.

S. PAULO.

Francisco Antonio de Souza Queiroz.
Visconde de S. Vicente.
Carlos Carneiro de Campos.

. . . . . .

S. PEDRO DO SUL.

Duque de Caxias.
Barão do Rio Grande.
Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

SERGIPE.

Antonio Diniz de Cerqueira e Mello.
Barão de Maroim.

AUGUSTISSIMA CASA IMPERIAL.

S. M. I. o Senhor D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, nasceu em 2 de dezembro de 1825. Succedeu ao Throno por abdicação de seu Augusto Pai, em 7 de Abril de 1831; assumiu o governo em 23 de Julho de 1840; foi Sagrado e Coroado em 18 de Julho de 1841. Casou por procuração em 30 de Maio de 1843, e recebeu as bençãos no mesmo anno em 4 de Setembro, com

S. M. a Senhora D. Thereza Christina Maria, 3.ª Imperatriz do Brasil. Nasceu em 14 de Março de 1822. Irmã de S. M. o Rei das Duas Sicilias.

FILHAS.

S. A. a Princeza D. Isabel, nasceu em 29 de Julho de 1846. Casou em 15 de Outubro de 1864, com

S. A. R. o Sr. D. LUIZ, Felippe, Maria, Fernando, Gaston de Orléans, CONDE D'EU, Gran-Cruz de todas as Ordens Brasileiras. Nasceu em 28 de Abril de 1842. Filho do Duque de Némours (2.º filho do fallecido Rei Luiz Felippe) e da fallecida Duqueza Victoria Augusta de Saxe-Coburgo-Gotha.

—S. A. a Princeza D. Leopoldina. Nasceu em 13 de Julho de 1847, e falleceu a 7 de Fevereiro de 1871, em Vienna d'Austria; casada em 15 de Dezembro de 1864, com

S. A. R. o Sr. D. LUIZ, Augusto, Maria, Eudes, de Coburgo e Gotha, DUQUE DE SAXE, Grã-Cruz de todas as ordens Brasileiras. Nasceu em 9 de Agosto de 1845. Filho do Principe Augusto Luiz Victor de Coburgo-Gotha, Duque de Saxe, e da Princeza Maria Clementina de Orléans (filha do fallecido Rei Luiz Felippe)

Filhos.

1.º S. A. D. Pedro Augusto, nasceu em 19 de Março de 1866.

2.º S. A. o Principe D. Augusto, nasceu em 6 de Dezembro de 1867.

4.º S. A. o Principe Sr. D. José Fernando, nasceu a 21 de Maio de 1869.

4.º S. A. o Principe D. Luiz, nasceu a 16 de Setembro de 1870.

IRMÃS DE S. M. O IMPERADOR.

S. A. I. e R. a Senhora Princeza D. Januaria. Nasceu em 11 de Março de 1822; e casou em 28 de Abril de 1844, com S. A. R. o Senhor D. Luiz, Principe das Duas Sicilias, Conde d'Aquila, nascido em 19 de Julho de 1824.

FILHOS.

1.° — Principe D. Luiz Maria, nasceu a 18 de Julho de 1845.

2.° — Principe D. Felippe, nasceu a 12 de Agosto de 1847.

S. A. R. a Senhora Princeza D. Francisca, Nasceu em 2 de Agosto de 1824; e casou no 1.° de Maio de 1843, com S. A. R. o Senhor Principe de Joinville, nascido em 14 de Outubro de 1818.

FILHOS.

1.° — Princeza D. Francisca, nasceu a 14 de Agosto de 1844. Casou em 11 de Junho de 1863 com D. Fernando de Orleans. Nasceu em 9 de Novembro de 1840.

Filha.

Princeza D. Maria, nasceu a 13 de Janeiro de 1865.

2.° — Principe D. Pedro, nasceu a 5 de Novembro de 1845.

S. M. F. a Sra. D. Maria II, Rainha de Portugal (nasceu em 4 de Abril de 1819, e falleceu

em 15 de Novembro de 1853); existem do seu casamento em segundas nupcias com D. Fernando, Rei de Portugal, nascido em 29 de Outubro de 1816, os seguintes

FILHOS.

1.º — D. Luiz I 31.º Rei de Portugal, nasceu a 31 de Outubro de 1838; e succedeu a seu irmão D. Pedro V. Casou em 6 de Outubro de 1862, com D. Maria Pia. Princeza de Saboia, nasceu a 16 de Outubro de 1847.

2.º — Infanta D. Maria Anna, nasceu a 21 de Julho de 1843. Casou em 11 de Maio de 1859, com o Principe Jorge, Duque de Saxonia, nasceu a 8 de Agosto de 1832.

3.º — Infanta D. Antonia Maria, nasceu a 17 de Fevereiro de 1845.

4.º — Infante D. Augusto, nasceu a 4 de Novembro de 1847.

VIUVA DO AUGUSTO PAI DE S. M. O IMPERADOR.

S. M. I. a Senhora D. Amelia, Duqueza de Bragança; Filha do defunto Principe Eugenio, Duque de Leuchtemberg. Nasceu em 31 de Julho de 1812; e casou com S. M. o Senhor D. Pedro I, em 17 de Outubro de 1828, Viuva desde 24 de Setembro de 1834. Reside em Portugal.

DIAS DE AUDIENCIA E SESSOES

DOS TRIBUNAES E JUIZOS.

S. M. o Imperador despacha ás quartas feiras de manhã, na Quinta da Boa Vista, e ahi dá as audiencias nas terças feiras e sabbados ás 5 horas da tarde, e despacha com os Ministros ás quartas e sabbados de manhã. No tempo das sessões do Corpo Legislativo o despacho é á tarde.

Conselho Supremo Militar, segundas-feiras de manhã.

Conselho Supremo Militar e de Justiça, quartas feiras e sabbados, ás 10 horas da manhã.

Supremo Tribunal de Justiça, quartas e sabbados ás 9 e meia horas da manhã, e sendo impedidos. nos dias anteriores.

Secretaria do respectivo Tribunal, todos os dias, desde ás 9 horas da manhã até ás 2 da tarde, e nos dias de Tribunal desde as 8 e meia até ás 2 horas ou mais da tarde, até que se encerre a sessão.

Auditoria da Guerra, ás quartas e sextas-feiras, ás 11 horas da manhã, no quartel do campo da Acclamação

Thesouro Publico, no expediente, todos os dias uteis ás 9 e meia horas da manhã, e em sessão de Tribunal, ás segundas e quintas.

Relação, terças e sextas, de manhã, e sendo impedidos, nos dias anteriores.

Tribunal do Commercio, segundas e quintas feiras de manhã; e quando estes forem de guarda ou feriados, nos immediatamente subsequentes.

Juizo dos Orphãos, quintas ; praças, segundas e quintas; e cofre, sabbados ás 11 hor. da manhã.

Juizo dos Feitos da Fazenda, terças-feiras ás 12 horas.

Vigararia Geral do Bispado, ás terças e sextas-feiras ao meio dia, na rua Nova do Ouvidor 16.

Juizo Ecclesiastico, terças e sextas, ás 1 hora da tarde.

Juizo de Direito da 1.ª Vara Crime, quintas-feiras ás 11 horas da manhã.

—da 2.ª dita, sextas feiras, ás 11 horas da manhã.

Juizo Municipal da 1.ª Vara, quartas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

— dito da 2.ª dita, segundas e quintas, ás 10 e meia horas da manhã, na Relação.

—dito da 3.ª, quartas e sabbados, ás 10 da manhã.

Juizo de Direito Commercial, da 1.ª Vara, quartas e sabbados á 1 hora.

— dito da 2.ª Vara, terças e sextas feiras ao meio dia.

Chefe de Policia, despacha e dá audiencia todos os dias.

1.º e 2.º Delegados, todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Camara Municipal, sabbados, ás 10 da manhã.

TABOA DA VELOCIDADE DO VENTO.

Em um segundo	Em uma hora.	Legua	
metros *	metros.		
0,5	1:800	0,40	Apenas sensivel.
1,0	3.600	0,81	Sensivel.
2,0	7:208	1,62	Moderado.
5,5	19:800	4,45	Bastante fresco.
10,0	36:000	8,1	Forte.
20,0	72:000	16,20	Fortissimo.
22,5	81:000	17,35	Tempestade.
27,0	97:000	22,04	— desfeita.
36,0	104:400	29,33	Furacão.
45,0	162:000	36,62	Dito que arranca arvores e derruba casas.

EXPLICAÇÃO. — Quando o vento, por exemplo, em 1 segundo, percorre 1 metro, ou em 1 hora 3600 metros, que corresponde quasi aos 4|5 de uma legua, elle é sensivel.

Quando em 1 segundo percorre 10 metros, ou 36000 em 1 hora, isto é, pouco mais de 8 leguas por hora, elle é já forte.

Se no espaço de 1 segundo elle percorre 36 metros em 1 segundo, ou 29 1/3 de legua por hora, é furacão.

* Medida franceza que equivale a 454545 palmos.

TABOA

DO NASCIMENTO E OCCASO DO SOL PARA O RIO DE JANEIRO, E DA EQUAÇÃO DO TEMPO.

JANEIRO.

Dias do mez.	Nascimento.		Occaso.		Equação do tempo		
	h.	m.	h.	m.		m.	s.
5	5	19	6	41	+	5	50
10	5	20	6	40	+	7	57
15	5	22	6	38	+	9	49
20	5	24	6	36	+	11	24
25	5	26	6	34	+	12	42
30	5	29	6	31	+	13	39

FEVEREIRO.

5	5	32	6	28	+	14	20
10	5	35	6	25	+	14	31
15	5	38	6	22	+	14	23
20	5	41	6	19	+	13	58
25	5	44	6	16	+	13	16
28	5	46	6	14	+	12	44

MARÇO.

5	5	49	6	11	+	11	40
10	5	53	6	7	+	10	26
15	5	56	6	4	+	9	2
20	6	0	6	0	+	7	34
25	6	4	5	57	+	6	2
30	6	8	5	54	+	4	30

ABRIL.

Dias do mez.	Nascimento.		Occaso.		Equação do tempo		
	h.	m.	h.	m.		m.	s.
5	6	10	5	50	†	2	42
10	6	13	5	47	†	1	17
15	6	16	5	44	—	0	2
20	6	19	5	41	—	1	11
25	6	22	5	38	—	2	9
30	6	25	5	34	—	2	55

MAIO.

5	6	28	5	32	—	3	28
10	6	31	5	29	—	3	48
15	6	33	5	27	—	3	53
20	6	35	5	25	—	3	44
25	6	37	5	23	—	3	20
30	6	39	5	21	—	2	45

JUNHO.

5	6	40	5	20	—	1	49
10	6	41	5	19	—	0	53
15	6	42	5	18	†	0	8
20	6	42	5	18	†	1	13
25	6	42	5	18	†	2	18
30	6	42	5	18	†	3	20

JULHO.

5	6	41	5	19	†	4	15
10	6	40	5	20	†	5	2
15	6	39	5	21	†	5	38
20	6	37	5	23	†	6	2
25	6	35	5	25	†	5	13
30	6	42	5	28	†	6	8

AGOSTO.

Dias do mez.	Nascimento.		Occaso.		Equação do tempo.		
	h.	m.	h.	m.		m.	s.
5	6	29	5	31	+	5	43
10	6	27	5	33	+	5	5
15	6	24	5	35	+	4	13
20	6	22	5	38	+	3	8
25	6	19	5	41	+	1	52
30	6	15	5	45	+	0	26

SETEMBRO.

5	6	12	5	48	—	1	29
10	6	8	5	52	—	3	11
15	6	6	5	4	—	5	56
20	6	4	5	56	—	6	41
25	5	58	6	2	—	8	25
30	5	56	6	4	—	10	4

OUTUBRO.

5	5	52	6	8	—	11	37
10	5	48	6	12	—	13	1
15	5	45	6	15	—	14	12
20	5	42	6	18	—	15	9
25	5	39	6	21	—	15	50
30	5	35	6	25	—	16	13

NOVEMBRO.

5	5	33	6	27	—	16	16
10	5	30	6	30	—	15	55
15	5	27	6	33	—	15	12
2	5	25	6	35	—	14	8
25	5	23	6	37	—	12	45
30	5	21	6	39	—	11	3

DEZEMBRO.

Dias do mez.	Nascimento.		Occaso.		Equação do tempo.		
	h.	m,	h.	m.		m.	s.
5	5	20	6	40	—	9	5
10	5	19	6	41	—	6	53
15	5	18	6	42	—	4	31
20	5	18	6	42	—	2	2
25	5	18	6	42	†	0	28
30	5	18	6	42	†	2	55

OBSERVAÇÃO.

Conhecendo-se o meio dia verdadeiro, por meio de huma boa meridiana, armilla ou observação, em qualquer dos dias apontados n'esta tabella, hum relogio estará bem regulado, se nesse momento apontar depois do meio dia os minutos e segundos da equação do tempo do dia da observação, que tiverem o signal †, ou se para o meio dia lhe faltar os minutos e segundos que tiverem o signal —.

TABOA

Da sahida e entrada da Lua, e das Marés cheias, para o porto do Rio de Janeiro, em cada dia do mez.

DIAS da LUA.	SAHIDA.		ENTRADA		MARE'.		MARE'	
	hor.	miu.	hor.	min.	hor.	min.	hor.	min.
1	M. 6	36	T. 7	0	M. 2	57	T. 3	21
2	7	24	7	48	3	45	4	9
3	8	12	8	36	4	33	4	57
4	9	0	9	24	5	21	5	45
5	9	48	10	12	6	9	6	33
6	10	36	11	0	6	57	7	21
7	11	24	11	48	7	45	8	9
8	T. 0	12	M. 0	36	8	33	8	57
9	1	0	1	24	9	21	9	45
10	1	48	2	12	10	9	10	33
11	2	36	3	0	10	57	11	21
12	3	24	3	48	11	45	M. 0	9
13	4	12	4	36	T. 0	33	0	57
14	5	0	5	24	1	21	1	45
15	5	48	6	12	2	9	2	33
16	6	36	7	0	2	57	3	21
17	7	24	7	48	3	45	4	96
18	8	12	8	36	4	33	4	45
19	9	0	9	24	5	21	5	34
20	9	48	10	12	6	9	5	37

DIAS da LUA.	SAHIDA.		ENTRADA		MARE'.		MARE'.	
	hor.	min.	hor.	min.	hor.	min.	hor.	min.
21	T. 10	36	M 11	0	T. 6	57	M. 7	21
22	11	24	11	48	7	45	8	9
23	M. 0	12	T. 0	36	8	33	8	57
24	1	0	1	24	9	21	9	45
25	1	48	2	12	10	9	10	33
26	2	36	3	0	10	57	11	21
27	3	24	3	48	11	45	T. 0	9
28	4	12	4	36	M. 0	33	0	57
29	5	0	5	24	1	21	1	45
0	5	48	6	12	2	9	2	33

N. B. As marés vasias são 6 horas e 12 minu-
lepois das cheias

TABELLA

Dos emolumentos que devem ser cobrados pelas Secretarias dos Tribunaes do Commercio.

1.°— Carta de Commerciante matriculado, Patente de Corrector, Agente de Leilão e Interprete, de Trapicheiro e Administrador de depositos..... ..... 40$000
Assignatura..... 10$000

2.°—Rubrica de livros, cada uma..... $040
Distribuição e assignaturas... 1$000

3.°—Fianças e termos, cada lauda.... 1$500

4.°—Registro de titulos, e documentos. cada lauda..... 1$500

5.°—Certidão, cada lauda..... $500

6.°—Busca, cada anno..... $400

A titulo de busca nunca se levará maior quantia do que 8$000.

7.°— Nos processos de quebras se perceberá em dobro os mesmos emolumentos dos Escrivães do Judicial.

8.°—Ao Fiscal cada officio.....

NOVO SELLO.
LEI DE 9 DE ABRIL DE 1870.

Ia CLASSE—*Sello Adhesivo.*

Letras de Cambio e da terra, escriptos á Ordem, Crèditos e escripturas ou escriptos de Obrigação ou exoneração de Sommas e Valores.

TABELLA

Valor.			Sello.
Não excedendo de		200$000	200 rs.
De mais de	200$000 até	400$000	400 »
» » »	400$000 »	600$000	600 »
» » »	600$000 »	800$000	800 »
» » »	800$000 »	1:000$000	1$000 »

E assim por diante cobrando se mais 1$000 por conto de réis.

Comprehende-se nesta Classe todo o escripto que contenha Obrigação ou Promessa de Pagamento, Deposito, etc., etc.

Sello Fixo.

Os Escriptos lavrados para pagarem Sello Fixo, deveraõ ser feitos em papel que tenha 55 Centimetros de comprimento e 22 de largura, excedendo o papel a este tamanho pagará o dobro.

O Sello será inutilisado (Art. 19 § 1.°), escrevendo-se a data e a assignatura, parte no papel e parte na estampilha.

§ 1° E' competente para inutilisar o sello :

1º Nas letras de cambio e da terra, o aceitante; nas que forem sacadas *á vista* sobre paiz estrangeiro, o sacador.

2º Nas que se prestarem por falta de *aceite*, o Escrivão do protesto.

3º Nas transferencia de apolices e acções, o transferente, nos livros em que se lavrarem os termos.

4º Nos contractos lavrados em notas e em repartições publicas, o contrahente que o assignar em primeiro lugar; colocando-se a estampilha no proprio livro.

No caso de que trata o art 2º n. 10, o Escrivão do sello inutilisará a estampilha nas guias expedidas pela repartição onde se houver celebrado o contrato.

5º Nas factura ou contas de generos vendidos, e comprados; nos créditos, títulos de obrigação, e devedor.

6º Nos fretamentos de navios *á carga, colheita* ou *prancha*, o capitão ou mestre na nota do despacho maritimo, em que deverá declarar o valor total do frete.

7º Nas contas correntes, o Escrivão do sello ou qualquer dos signatarios.

8º Nos demais titulos sujeitos ao sello proporcional, nos cheques sobre banqueiros da mesma praça, nos conhecimentos de carga e nos recibos de 50$000 para cima, o signatario.

9º Nos titulos extrahidos de processos, nas certidões, traslados publicas-formas, traducções e outros documentos officiaes, o empregado

publico ou de corporação de mão-morta, que primeiro subscrever taes documentos.

10. Nas procurações e substabelecimentos por instrumento publico fóra pas notas e nas *apud-acta*, o tabellião ou Escrivao.

11. Nos actos judiciaes e administrativos, a parte que assignar os arrazoados, articulados allegações; nas de mais folhas, o Escrivão do processo.

Exceptuão-se os de execuções da Fazendá Nacional, cujo sello será inutilisado na guía para do pagamento da divida, pelo Escrivão do sello.

12. Nos requerimentos, o siguatario; a autoridade que os despachar ou o empregado que antes e despachar, lhes der andamento ou informação.

13. Nos testamentos ou codicilios, o Escrivao que lavrar o termo de aceitaçao da testamentarias

14. Nos titulos sujeitos ao sello do art 13 §§ 3º. e 4º passados nas Secretarias de Estado, do Senado e da Camara dos Deputados e nas directorias o Thesouro Nacional, o Escrivão do sello da estação que serão remetidos para a cobrança do emolumento.

Nos que expedirem as Secretarias das presidencias de provincia, dos Tribunaes e das Camaras Municipaes, os respectivos Secretarios.

Sendo passado em outra repartiçao, o signatario do titulo.

15 Nas procurações particulares e nos documentos não especificados nos numeros antecedentes, o signatario, ou na falta, o Escrivão do sello ou o empregado a quem forem apresentados para produzirem effeito.

CORPO DIPLOMATICO E CONSULAR BRASILEIRO

Residente nos diversos estados estrangeiros.

AMERICA.

BOLIVIA.

Eduardo Callado, encarregado dos negocios interino.

José Gurgel do Amaral Valente, addido de 1.ª classe.

CHILE.

Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade, encarregado de negocios.

José H. Pierson, consul.

GUATIMALA E REPUBLICAS DA AMERICA CENTRAL.

Georg Jonh Hockmeyer, consul.

ESTADOS UNIDOS.

Conselheiro Domingos José Gonçalves de Magalhães, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Dr Luiz Cezar de Lima e Silva, secretario de legação.

Luiz Augusto de Padua Fleury, addido de primeira classe.

Luiz Henrique Ferreira de Aguiar, consul geral.

GUYANA FRANCEZA.

Frederico Magno de Abranches, consul.

HAITI.

João Maxwell Savage, consul.

REPUBLICA ARGENTINA.

Missão Especial (Republica Argentina e Estado Oriental)

Visconde do Rio Branco enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
José Maria da Silva Paranhos Junior Secretario.
João Luiz Keating, addido de primeira classe.

Missão Ordinaria.

Antonio Pedro de Carvalho Borges, ministro residente.
Luiz Antonio de Alvarenga e Silva Peixoto, addido de primeira classe.
Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, Consul-geral.

ESTADO ORIENTAL

Antonio José Duarte de Araujo Godim, ministro residente.
Benjamin Franklin Torreão de Barros, secretario.
José de Almeida e Vasconcellos, addido de 1.ª classe.
Eduardo Carlos Cabral Deschamps, consul-geral.

PERU'

Conselheiro Felippe José Pereira Leal, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
João Duarte da Ponte Ribeiro, secretario.
Antonio de Souza Ferreira, consul geral.

REPUBLICA DE VENEZUELA

Conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
Dr. Godofredo Knoche, vice-consul.

EUROPA.

AUSTRIA

Francisco Adolpho de Varnhagen, ministro residente.

José Pedro Werneck Ribeiro d'Aguilar, addido e primeira classe.

Barão Marco de Morpurgo, consul geral.

BAVIERA, WURTEMBERG GRAO DUCADO DE BADEM, HESSE GRAO-DUCAL,

José Bettamio consul-geral.

BELGICA.

Conselheiro Thomaz Fortunato do Brito, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

José Marques de Souza Lisboa, secretario.

Antonio Maria Vianna Dias Berquò, addido de primeira classe.

Manoel Antonio Moreira, consul geral.

CONFEDERAÇAO SUISSA.

Julio Constancio Villeneuve, encarregado de neg.

Dr. Athayde Moncorvo, addido de primeira classe.

José Bettamio, consul geral.

DINAMARCA.

Ernesto Antonio de Souza Leconte, consul geral.

FRANÇA.

Conselheiro Barão de Itajubá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Henrique Luiz Ratton, secretario de legação.

João Vieira de Carvalho, Marcos Antonio de Araujo Abreu e o encarregado do consulado geral, Juvencio Maciel da Rocha, addidos de primeira classe.

Luiz Antonio Martins, vice-consul.

HESPANHA.

Dr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, encarregado de negocios.

Felix Peixoto de Brito e Mello, consul geral.

INGLATERRA

Conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, Enviado extraordinario e ministro plenipotenc.

Joao Pereira de Andrade Junior, secretario.

Egas Moniz d'Aragão, João Arthur de Souza Corrêa e Francisco Carvalho Moreira, addidos de primeira classe.

Consul-Geral, Melchior Carneiro de Mendonça Franco.

ITALIA.

Dr. João Alves Loureiro, ministro residente.

Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, addido de primeira classe

Cezar Persiani, consul geral.

PAIZES BAIXOS.

Antonio Alves Machado de Andrade Carvalho, consul geral. (Rotterdam).

PORTUGAL.

Conselheiro Miguel Maria Lisboa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

João Bernardo Vianna Dias Berquó e Joao de Magalhães Collaço Vellasque Sarmento, addidos de primeira classe.

Manoel de Araujo Porto-Alegre, consul geral.

PRUSSIA, E CONFEDERAÇAO DA ALLEMANHA DO NORTE.

Cesar Sauvan Vianna de Lima, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Henrique Cavalcanti de Albuquerque secretario.
Bacharel Alarico José Furtado, addido de primeira classe
Antonio Marques Soares, consul geral.

ROMAS

José Bernardo de Figueiredo, ministro residente.
Dr. João Pereira da Costa Motta, secretario.

RUSSIA.

José Ribeiro da Silva, ministro residente.
Augusto Edward Schwabe de Revel, cons. geral.

SUECIA E NORUEGA.

Ernesto Antonio de Souza Leconte, consul geral.

SAXONIA

Antonio Marques Soares, consul geral

SAXE-COBURGO E GOTHA.

Carlos Mathiss, vice-consul.

TURQUIA.

A. de Summerer, consul geral.

AFRICA.

EGYPTO.

Conde Miguel de Debbané, consul geral honorario (Alexandria).

MARROCOS.

José Daniel Collaço, vice-consul (Tanger).

TUNIS.

Carlos Cubisol, consul honorario.

CORPO DIPLOMATICO E CONSULAR
ESTRANGEIRO
Residente na Côrte do Brasil.

AUSTRIA.

Conde Emanuel Ludolf, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
Conde Luiz Hunyady addido.
Fernando Schmid, consul geral. (Ausente).

BADEM.

Henrique Laemmert, consul.

BAVIERA.

Carlos Rieke, consul.

BELGICA.

Edouard Anspach, ministro residente.
George Reusens, secretario da Legação encarregado de negocios interino.

BOLIVIA.

Cor. D. Quintino Quevedo, env. extr. e min. plenip.
D. Ricardo J. Bustamante, encarreg. de negoc.
D. Juan Francisco Velarde, secretario de legação.
D. Julio Quevedo, addido.

CHILE.

D. G. Blest Gana, encarregado de negocios.
D. José M. Frias, consul geral.

DINAMARCA.

Luiz Adolpho Prytz, consul geral.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

Henry F. Blow, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Roberto Clinton Wright secretario e encarregado de negocios interino.
Charles T. Tweatt, consul.

FRANÇA.

Le Conte de Gobineau, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
Hocmelle, secretario.
Visconde de la Marlière, addido. (Ausente).
Théodore Taunay, consul honorario.
Honoré Jules de la Porte, consul.

GRAN-BRETANHA.

George Buckley Mathew, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. [Au-ente].
Thomas Clement Cobbold, 1.º secret. da legação.
Charles Calvert Eden, 2.º secret da legação.
George Samuel Lennon Hunt, consul.

GRECIA.

Candido Soares de Mello, vice-consul.

HESPANHA.

D. Dionisio Roberts y Prendergast, encarregado de negocios.
D. Pedro Pascual de Oliver, secretario.
D. Manuel Calbó, consul.
D. Antonio de Aranega, consul honorario.

HESSE (GRAO-DUCAL).

Henrique Laemert, consul geral.

HOLLANDA.

A. S. Schmolle, consul geral.

ITALIA.

Barão Carlos Alberto Cavalchini Garofoli, enviado estraordinario e ministro plenip. (Ausente).

Cavalleiro Luiz Avogadro Colobiano Arborio, secretario da legação. (Ausente).
Cavalleiro Alfonso Gonella, consul.
Eduardo Wilson, consul honorario.

PERU'.

D. Luiz Mesones, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
D. Emilio Armero, secretario.
D. Ismael de la Quintana, addido.
D. Henrique Harper, consul.

PORTUGAL.

Dr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.
Dr. Bernardino Gentil, 1.° secretario.
Bacharel Manoel Garcia Rosa, 2.° secretario.
João Henrique Ulrich, addido honorario (aust)
Antonio de Almeida Campos, consul geral.
Dr. Daniel da Silva Ribeiro, chanceller.

PRUSSIA E CONFEDERAÇAO DA ALLEMANHA DO NORTE.

Julius A. A. Saint-Pierre, ministro residente.
Adelberto Gatermilch, secretario de legação.
Hermann Haupt, consul.

ROMA.

Monsenhor D. Domingos Sanguigni, Internuncio Apostolico e enviado extraordinario de Sua Santidade.
Monsenhor D. Miguel Ferrini, auditor da nunciatura Apostolica.
Desiderio Martins Vianna, chanceller.
Conul geral, vago.

REPUBLICA ARGENTINA.

Dr. José Maria Roza, secretario da legação.
José M. Frias, consul geral.
Erico A. Pena, vice-consul.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

D. Erico Pena, consul geral.
Domingos José de Campos Porto, vice-consul.

RUSSIA.

Demitry de Glinka, enviado extr. e ministro plenipotenciario.
Th. de Smirnow, secretario de legação. (Aust)
Franklim Alvares Duplesis, vice consul.

SUECIA E NORUEGA.

Dr. Leonardo Akerblom, consul geral.

SUISSA.

Eugenio Emilio Raffard, consul geral.

VENEZUELA.

Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, consul.

WURTEMBERG.

Sammann, consul. (ausente)
Hermann Haupt, vice-consul.

Partida e chegada dos correios.

(Diariamente).

Barra do Pirahy, Belem, Cascadura, Engenho-Novo, Mendes, Rodeio, Sant'Anna, S Francisco Xavier. —As malas chegão ás 3 e meia da tarde e 7 tres quartos da noite; fechão-se ás 6 da tarde, e partem as 6 da manhã seguinte pela estrada de ferro de D. Pedro II.

Campo da Gramma, cidade do Juiz de Fóra, Entre-Rios, Mathias Barbosa, Pampulha, Parahyba do Sul, Pedro do Rio, Pomba, Posse, Registro do Parahybuna, Rio-Novo, S. Paulo do Muriahé, Serraria, Simão Pereira, Taboleiro do Pomba, Tres Ilhas, Uba.—As malas chegão ás 7 horas e tres quartos da noite; fechão-se ás 6 horas da tarde, partem pela estrada de ferro de D Pedro II ás 6 horas da manhã.

Barra Mansa, Cascadura, Chiador, Commercio, Desengano, Estação de Vassouras, Iguassú, Ipiabas, Maxambomba, Pirahy, Queimados, Realengo, Registro das Flôres, Rezende, Santa Fé, S. Sebastião de Ferreiros, Sapopenba, Sapucaia, Valença, Vassouras, Ypiranga.—As malas chegão ás 7 horas e tres quartos da noite; fechão-se ás 6 da tarde, e partem ás 6 da manhã seguinte pela estrada de ferro de D. Pedro II.

Riachuelo, na estrada de ferro de D. Pedro II. Diariamente ás 6 horas da manhã.

N B. Na estação central de estrada de ferro, existe uma agencia do correio, onde se pódem franquear, até um quarto de hora antes de partirem os carros, cartas, encommendas para qualquer dos lugares ácima mencionados.

Magé e Paquetá.—As malas chegão às 10 horas da manhã; fechão-se á 1 hora da tarde nos dias uteis, e ás 9 horas da manhã nos domingos e dias Santos; partem ás 2 horas da tarde nos e ás 10 da manhã nos domingos e dias Santos.

Nictheroy e S. Gonçalo.—As malas chegão ao meio dia e ás 6 horas da tarde; fechão-se as 9 da manha e dá 2 e meia da tarde; parte ás 10 da manhã e ás 5 meatarde.

Petropolis, Estrella e Raiz da Serra.—As malas chegão ás 11 horas da manhã; partem ás 2 horas da tarde de todos os dias uteis, e ás 6 horas da manhã nos domingos.

Da Corte a Minas Geraes.

(15 vezes por mez).

Araxá, Arraial do Espirito Santo, Bagagem, Barbacena, Bemposta, Bomfim (Minas), Bomfim (Goyaz), Catalão, Chapéo d'Uvas, Congonhas do Campo, Curumbá, Desemboque, Formiga, Formosa, Goyaz, Jacuhy, Jaraguá, João Gomes, Mar de Hespanha, Meia Ponte, Mercez, Oliveira, Ouro Preto, Paracatú, Passos, Patrocinio, Queluz, Santa Cruz, Santo Antonio do Monte, S. João d'El-Rei, S. José d'El-Rei, S. Pedro de Alcantara, Tres Pontas, Tamanduá e os diversos pontos cuja correspondencia vai na mala de Ouro-Preto, a saber: Arassuahy, Capellinha, Cattas Altas, Cocáes, Conceição do Serro, Congonhas de Sabará, Curvello, Diamantina, Dôres do Indaiá, Grão-Mogol, Itabira, Itambé, Marianna, Minas Novas, Onça, Piranga, Pitangui, Ponte Nova, Rio Pardo, Sabará, Santa Barbara, Santa Luzia de Goyaz, S. João Baptista, Serro, Villa do Pará —As malas chegão ás 7 horas e tres quartos da noite nos dias impares, isto é, 3, 5, 7, 9, 11, etc.; fechão-se ás 6 horas da tarde nos dias pares, 2, 4, 6, 8, etc.; e partem ás 6 horas da manhã seguinte pela estrada de ferro, em cuja estação central ha uma agencia do correio, onde pódem franquear-se, até um quarto de hora antes de partir o trem da Serra, cartas, encommendas e jornaes do dia.

Partem para Angra dos Reis, Freguezia do Bananal, Conceição da Ribeira, Itacussurá Itaguahy, Jacarehy (rr[illegible]a), Mambucaba, Mangaratiba, Santa Cruz, Santo Antonio de Capivary, S. José da Cacaria e S. João do Principe, nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28, ás 6 horas da manhã

No mez de Fevereiro nos dias anteriores ; no mez de Março nos dias posteriores.

E cheegão nos dias 6, 11, 16, 21, 25, 28 e 30 ás 9 horas da manhã. No mez de Fevereiro nos dias anteriores ; no mez de Março nos dias posteriores.

Partem para Aldêa da Pedra, Aldêa de S. Pedro, Araruama, Barra de S. João, Cabo Frio, Campos, Campo Novo, Carapebús, Iguaba Grande, Itabapoana, Macahé, Porto da Limeira, Maricá, Porto do Cardozo, Quissamã, Rio das Ostras, S. Fidelis, S. João da Barra, Saquarema, nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28, á 1 hora da tarde. No mez de Fevereiro nos dias anteriores, e no mez de Março nos dias posteriores.

E chegão nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 ao meio dia.

Partem para Cachoeira, Cantagallo, Capivary, Carmo, Duas Barras do Rio Negro, Itaborahy, Nova Friburgo, Porto das Caixas, Porto Velho do Cunha, Rio Bonito, Sant'Anna, Santa Maria Magdalena, Santo Antonio de Sá, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto, nas terças, quintas e sabbados, ás 10 horas da manhã.

E chegão nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 2 e meia horas da tarde.

Partem para Apparecida, Porto Novo do Cunha e Sapucaia, nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 26 ao meio dia.

E chegão nos dias 3, 8, 13, 18, 25 e 28, ás 11 horas da manhã.

Partem para o Arrozal, Pirahy e Dôres, nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29, ás 6 horas da manhã.

E chegão nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, ás 8 horas da manhã.

Partem para o Desengano, Paty do Alferes, Rio Preto (Minas), Sacra Familia do Tinguá, Santa Thereza, Santo Antonio do Rio Bonito, S. Sebastião do Rio Bonito, Valença, e Vassouras, nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 17 e 30, ás 6 horas da manhã.

E chegão nos dias 1, 4, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, ás 8 horas da manhã.

Vassouras diariamente.

Parte para Iguassú nos dias impares 1, 3, 5, etc., ás 6 horas da manhã.

E chegão nos dias impares, 1, 3, 5, etc., ás 10 horas da manhã.

Parte para S. José do Rio Preto nos dias pares, 2, 4, etc., ao meio dia.

E chegão nos dias impares, 1, 3, 5, etc., ás 11 horas da manhã.

A correspondencia para o Largo do Machado, Cosme Velho, Botafogo, Jardim, S. Clemente, Mataporcos, Catumby, Engenho Velho, Andarahy, S. Christovão e Praia Pequena, parte da Administração do Correio ás 8 horas da mãnhã, e a desses lugares chega á mesma ás 10 horas da manhã.

Partem nos dias pares e chegão tambem nos dias pares, as malas das seguintes agencias de

S. Paulo e Minas.

S. Paulo: Arêas, Bananal, Caçapava, Caraguatatuba, Cunha, Guaratinguetá, Jacarehy, Lorena Mogy das Cruzes, Parahybuna, Pindamonhangaba, Queluz, Santa Branca, S. Bento, S. José dos Barreiros, S. Jose da Parahyba e S. Luiz.

Partem a 2, 7, 12, 17, 22 e 27, e chegão a 5, 10, 15 20, 25 e 30 dos mezes de Abril a Janeiro, nos anteriores no mez de Fevereiro, e nos posteriores no mez de Março.

Minas: Aguas-Virtuosas, Ayuruoca, Baependy, Cabo Verde, Caldas, Campanha, Christina, Itajubá, Jaguary, Lambary, Pouso-Alegre e Pouso-Alto.

Partem a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 ás 6 horas da manhã, e chegão nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30, ás 8 horas da manhã dos mezes de Abril a Janeiro, nos dias anteriores no mez de Fevereiro, e nos posteriores no mez de Março.

Sahem e chegão com as da linha de Campos as malas das seguintes agencias:

Barra de S. Matheus, Benevente, Espirito-Santo, Guaraparim, Itapemerim, Nova Almeida, Santa Cruz, S Matheus, Serra e Victoria, da provincia do Espirito-Santo.

Para Uberaba, de Minas, expedem-se malas por todos os vapores que segue para Santos.

Tambem se expedem para Cuyabá e Corumbá, da provincia de Matto Grosso, malas pelos vapores brasileiros que se dirigem a Montevidéo.

Portes de cartas e mais papeis.

Em virtude dos Decretos Ns. 3443 de 12 de Abril de 1865, 3530-A de 18 de Novembro do mesmo anno, e 3675 de 27 de Junho de 1866, principiou a cobrar o Correio do dia 1.º de Julho em diante, asseguintes taxas de porte:

Correspondencia para o Interior.

As cartas que circuião dentro do Imperio ficão

sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 réis, por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenhão de percorrer por mar ou por terra.

TABELLA do porte das cartas para o Imperio, qualquer que seja a distancia que tenhão de percorrer por mar ou por terra.

	Rs.
Até 15 grammas (4 oits.) porte simples.	100
De 15 até 30 grammas (8 oits. ou 1 onça)	200
De 30 » 60 » (2 onças)	400
De 60 » 90 » (3 »)	600
De 90 » 120 » (4 »)	800
De 120 » 150 » (5 »)	1.000
De 150 » 180 » (9 »)	1.200
De 180 » 210 » (7 »)	1.400
De 210 » 240 » (8 »)	1.600
De 240 » 270 » (9 »)	1.800
De 270 » 300 » (10 »)	2.000

E assim por diante, augmentando dous portes (200 rs.) por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

Os autos e mais papeis do fôro pagarão sómente metade dessa taxa.

Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde fôr estabelecido o correio urbano

As cartas desta categoria pagarão a taxa de 50 réis, por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammasque accrescer.

TABELLA do porte das cartas e mais papeis, com direcção a qualquer ponto desta cidade no Correio Urbano. Rs.

Até	15	grammas	(4 oits.)	porte simples				50
De	15	até 30	grammas	(8 oitavas)			.....	100
De	30	» 45	»	(12	»	)	.....	150
De	45	» 60	»	(16	»	)	.....	200
De	60	» 75	»	(20	»	)	.....	250
De	75	» 90	»	(24	»	)	.....	300
De	90	» 105	»	(28	»	)	.....	350
De	105	» 120	»	(32	»	)	.....	400
De	120	» 135	»	(36	»	)	.....	450
De	135	» 150	»	(40	»	)	.....	500

E assim progressivamente augmentando 50 rs. por 15 grammas (4 oitavas) ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Pagará, porém, sómente a taxa de 20 rs. cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes:

1.º Participações de casamento e de nascimento.

2.º Convites de enterro.

3.º Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.

4.º Circulares, prospectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deveráõ ser impressos, lithographados ou authographados; não exceder o peso de 10 grammas; ser expedidos com porte pago, e abertos, a fim de que possa o Correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxadas como cartas ordinarias.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo Correio; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que fôr devida.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias brochuras, livros encadernados, catalogos, prospectos, papel de musica, e qualquer avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados; pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenhão de percorrer dentro do Imperio

TABELLA do porte das pequenas encommendas, amostras de mercadorias, livros, etc , etc., para qualquer lugar dentro do Imperio.

	Rs.
Até 40 grammas (11 oits.) porte simples..	20
De 40 até 80 grammas (22 oitavas).....	40
De 80 » 160 » (44 »).....	80
De 160 » 240 » (66 »).....	120
De 240 » 320 » (88 »).....	160
De 320 » 400 » (110 »).....	200
De 400 » 480 » (132 »).....	240
De 480 » 560 » (154 »).....	280
De 560 » 640 » (176 »).....	320
De 640 » 720 » (198 »).....	360
De 720 » 800 » (220 »).....	400

E assim por diante, augmentando sempre duas patacas (40 rs.) por 80 grammas (11 oitavas) ou fracção de 80 grammas que accrescer.

Para que possão estes objectos gozar da modiõ da decida taxa de porte, acima fixada, deverâ-

pagar previamente o devido porte; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expedidor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os á taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, circulares e quaesquer impressos avulsos, uma vez que prehenchão as condições do precedente artigo, pagaráõ a taxa de 10 réis de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em massa pagaráõ essa mesma taxa na razão de 40 grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

TABFLLA de porte de jornaes, circulares e quaesquer impressos avulsos. Rs.

Até	40	grammas	(11	oitavas)	.....		10
De	40	até 80	grammas	(22	oitavas)	.....	20
De	80	» 120	»	(33	»)	.....	30
De	120	» 160	»	(44	»)	.....	40
De	150	» 200	»	(55	»)	.....	50

E assim por diante, augmentando sempre 10 rs. por 40 grammas, ou fracção de 40 grammas que accrescer.

Correspondencia de ou para o exterior não sujeito a convenções postaes

Da Grã-Bretanha e suas colonias: cartas 240 rs. ate 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas (uma onça) 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção

de 50 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

De França e suas colonias ; cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive, e na mesma progressão estabelecida para as cartas inglezas; amostras de meradorias 200 rs. por 40 grammas (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 50 rs. por grammas.

De Portugal e suas colonias : cartas 300 rs. até 5 grammas (4 oitavas) inclusive, e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas (11 oitavas)

Para Portugal e suas colonias, a correspondencia pagará sómente as mesmas taxas á que está sujeita a correspondencia do interior.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas 200 rs. por 15 grammas (4 oitavas), e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um; ou impressos 40 rs. por 40 grammas (11 oitavas.

De ou para as republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes, o mesmo porte territorial brasileiro; e, quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Dos outros paizes, cartas 200 rs. 15 grammas, jornaes ê outros impresso 40 rs. por 40 grammas.

CHRONICA DO ANNO.

1870—1871.

Julho de 1870.

6. S. Alteza o Snr marechal do exercito Conde d'Eu prestou nas mãos de S. M. o Imperador no paço de S. Christovão juramento de cidadão brasileiro, e em seguida de conselheiro d'Estado, para que fora nomeado.— Procedia-se ás averiguações e interrogatorios em Pernambuco acerca da morte do tenente coronel José de Sá Albuquerque, e seu irmão o Dr. Victorino, que se dizia terem sido envenenados por Eduardo, escravo e cozinheiro do primeiro O indiciado confessou o crime, mas retrahio depois em confissão Medicos havião que opinavão por ser uma febre adynamica a causa do fallecimento de ambos, e não envenenamento Exhumou-se o cadaver para novos exames.— 8 Tomou posse da presidencia da provincia do Amazonas e commando de armas o coronel José de Miranda da Silva Reis.— Por lei desta data abriu-se ao governo um credito extraordinario de 200:000$000 rs. para as despezas de um solemne Te-Deum em acção de graças pela terminação da guerra do Paraguay, e das exequias em suffragio dos que nella fallecerão. As festas feitas em virtude deste credito, as quaes tiverão logar no dia 10.—9 O Decreto n 4545 proroga por mais cinco annos o prazo marcado a José Jacomo Tasso para a exploração de minerães nos sertões limitrophes das

provincias da Parahyba e Pernambuco.— O Decreto n. 4546 concedeo ao bacharel Antonio Correa do Couto, permissão por dous annos para explorar ouro, cobre, e outros mineraes nos morros da Prainha, Jassê, Cachipó, e Cocaes na provincia de Matto Grosso.— O Decreto n. 4547 concede a Manoel José da Costa Lima Vianna, e João Antonio de Miranda Silva, ou a companhia que organisarem, autorisação para importarem trabalhadores asiaticos —Falleceu o senador pela provincia das Alagoas o Snr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite — Realisou-se a ceremonia da collocação da estatua da «Esperança» sobre o zimborio da Igreja da Candelaria, no Rio de Janeiro. Esta estatua, bem como outras que já se achavão sobre o mesmo zimborio é de excellente marmore de Lisboa, e peza 6,500 lib., S M. o Imperador honrou o acto com sua presença. — O Decreto da Assembléa Geral n. 1767 autorisa o governo para conceder garantia de juro de 5 por cento do capital addicional da companhia d'estrada de ferro de Pernambuco. —O Decreto da mesma Assembléa n. 1768 autorisa o governo a impor multas até 200$000, e outras penas aos infractores do regulamento para o serviço telegraphico.—10 Installou-se na capital de S. Paulo uma sociedade de senhoras para o fim de libertar creanças do captiveiro.—31 No Brejo da Madre de Deos em Pernambuco fallecen uma mulher preta de nome quiteria com 111 annos de idade chegou a ver terceiros netos, deixou uma descendencia de 80 individuos entre filhos, netos, bisnetos, e terceiros netos. O filho mais velho tem mais de 80 annos. —14 Foi agraciado com o titulo de Barão de Guarapuava o coronel commandante superior da Guarda Nacional do Paraná Antonio de Sá Camargo. — Evadirão-se da casa de detenção das Alagoas 13 presos já sentenciados.—17 O Snr. Conde N. F. Zaba expoz em uma das salas do collegio de Pedro II, em presença de S. M. o Imperador, e do Snr. Conde d'Eu, e de muitas pessoas gradas um methodo pratico para o ensino de historia universal —19. Foi dado o baile offerecido ao Snr. Coude d'Eu pela officialidade da Guarda Nacional pa Corte o qual foi honrado com a presença de Suas

Magestades e Altezas Imperiaes. Nada deixou a desejar.—23 O Decreto n 4552 concede a companhia Brasil Industrial a necessaria autorisação para funccionar, e approvar seus estatutos Esta companhia tem por fim o estabelecimento de uma fabrica de tecidos de algodão, e outras materias textis no logar denominado Fazenda do Ribeirão dos Macacos —24 Sepultou-se o Conselheiro Francisco José Furtado, senador pela provincia do Maranhão.—29 Por Decreto n. 4553 foi promulgada a convenção postal celebrada em 14 de Março entre o Brasil e os Estados Unidos da America. — Forão rescindidos no Ceará os contractos para construcção de um *tram road* da capital para Maranguape e Paracatuba, e para navegação costeira da provincia. —O governo de Pernambuco contratou com o barão da Soledade a construcção de uma via ferrea para a villa do Limoeiro.—Foi lavrado e assignado no Ceará o contracto para a construcção de uma via ferrea pelo systema *tram road* da capital á cidade do Baturité. —30 O Decreto n. 4554 concede á companhia Ituana a necessaria autorisação para funccionar e approvar seus estatutos. Esta companhia destina-se a construir e costear uma estrada de ferro entre as cidades de Jundiahy e Itú.—O Decreto n. 4555 concede a Florencio Monteiro Peixoto privilegio por cinco annos para a machina de sua invenção destinada á séca do caffé e do assucar.— O Decreto n. 4556 concede ao Engenheiro Charles Bernard privilegio por quatro annos para o seu systema de perfuração de poços de agua limpida e inodora.

Agosto.

4. Naufragou na barra do rio S. Francisco, o vapor —Potengy— da Companhia Pernambucana, o qual havia sahido do Penedo Salvarão-se todas as pessoas que se achavão a bordo, e alguma carga. 5.—Começarão neste dia, as seis horas da tarde e continuarão de 6, pela manhã as exequias mandadas celebrar pelo governo imperial e como tributo de

gratidão pelo repouso dos bravos que morrerão longe da patria e da familia, defendendo a honra e a dignidade nacional.

Immenso era o concurso que enchia a Capella Imperial, Suas Magestades e Altezas occupavão a sua tribuna, e o resto do templo sagrado era occupado por tudo quanto ha de mais illustre no Imperio. Os ministros, conselheiros de Estado, membros do corpo diplomatico e os do parlamento, e altos funccionarios occupavão as respectivas tribunas. Nunca houve espectaculo mais imponente. 6.— O Decreto n.º 4560 concede o uso de uma medalha ao exercito em operações na guerra contra o governo do Paraguay Em data de 20 foi extensiva á Armada a disposição deste Decreto. 8.— O Decreto n.º 4561 concede aos vapores da propriedade de Robert Singlehurst & C. as vantagens de paquetes. —O Decreto n. 4562 autorisa o augmento do capital da companhia do Queimado, e o Decreto n. 4563 autorisa igual augmento de capital da companhia de trilhos urbanos do Recife e Olinda — Chegou á corte o distincto brasileiro Antonio Carlos Gomes, auctor da opera *Guarany* que tantos elogios obteve na Europa, e uma das glorias nacionaes.—10 O Decreto n. 4566 approuou, com alterações, os novos estatutos do Banco do Brasil.—12 A Lei n. 1805 fixou a força naval para o anno financeiro de 1871 a 1872.— O Decreto n. 4571 promulgou a convenção celebrada em 23 de Abril entre o Brasil e a Belgica para regular a troca da correspondencia entre os dous paizes.—O Decreto n. 4572 approva o plano da organisação dos corpos das armas de artilheria, cavallaria, e infantaria.—15 Honve no salão do theatro de Campos um leilão de prendas da Sociedade brasileira de beneficencia, sendo os objectos apregoados por varias Senhoras distinctas, e rendendo 2:550$000 rs. A' mesma sociedade offereceu ao Snr. Julião Baptista Pereira de Almeita uma apolice de conto de réis e varios artefactos de prata lei.—17 Teve logar a inauguração do monumento erguido em honra do poeta F. X. de Novaes. Tem o pedestal 7 palmos de largo sobre 5 de fundos e 40 palmos de largura. Na columna quebrada lê-se a inscripção seguinte:

HOMENAGEM A' MEMORIA DO

Faustino Xavier de Novaes

FALLECIDO EM 17 DE AGOSTO DE 1869.

O monumento é concepção e trabalho do Snr. Joaquim Pereira da Motta.

O acto foi muito concorrido, recitando alguns amigos e admiradores do poeta discursos e poesias sentidas, que arrancarão lagrimas dos assistentes.

20. O Decreto da Assembléa Geral n. 1808 autorisa o governo a subvencionar com 40:000$000 rs. por anno a navegação a vapor no rio Araguaya, e a tomar outras providencias em beneficio da mesma navegação.—23 Suas Altezas a Senhora Princeza Imperial, e seu Augusto esposo o Snr. Conde d'Eu partirão para a Europa no paquete inglez *Douro*.—24 O Decreto n. 4580 concede privilegio aos Engenheiros Paulo Jose de Oliveira, e Joaquim Pires Carneiro Monteiro para a introducção das machinas e vehiculos de systema R. W. Thmson, em algumas provincias do imperio.— O Decreto n. 4581 concede privilegio a Francisco Windhausen para introduzir no imperio machinas de produzir gelo e ar frio - O Decreto n 4582 concede privilegio a João C. Pedrick para usar no Imperio de apparelhos de sua invenção destinados principalmente á boa conservação dos generos alimenticios.— O Decreto n. 4583 concede privilegio a Joaquim Thomaz de Brito para introduzir no Imperio machinas movidas a vapor, para cortar e preparar rolhas de cortiça —Forão elevados a Barão das Mercês o Coronel da Guarda Nacional Manoel José da Costa, e a Barão de Morenos Antonio de Souza Leão, ambos da provincia de Pernambuco.—9 Foi inaugurado o telegrapho entre Porto Alegre e a Villa do Triumpho no Rio Grande do Sul —11 Reassumio o exercicio do cargo de Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros o Snr. Conselheiro José Maria da Silva Paranhos.—Naufragou na Albardão a barca ingleza *Waletta of Surderland*, da procedencia de Liverpool, Apenas morrerão dous marinheiros —Por decreto desta data teve o Titulo de Barão de Jundiahy

o commendador Antonio de Queiroz Telles, da provincia de S Paulo —O Decreto n 4584 concede a companhia que o Conde da Estrella e o Dr Francisco Praxedes de Andrade Pertence organisarem, autorisação para construir no porto de Santos, da provincia de S Paulo, docas e outras obras de melhoramento no mesmo porto.— O Decreto n. 4587 concede privilegio a Cyriaco Antonio dos Santos Silva para o fabrico de phosphoros denominados de Segurança.—O Decreto n. 4588 concede privilegio a Francisco Antonio Pereira Rocha para a introducção, na Provincia da Bahia, de machinas vehiculos e arados dos systemas de R. W. Thomsois.— Desabou no Pará o tecto do theatro Chalet, sito no largo de Nasareth, erigido a pouco tempo, e no qual trabalhava a aompanhia lyrica franceza.

Setembro.

1. Abrirão-se as aulas da Sociedade beneficente dos caixeiros, no Maranhão. São por ora de grammatica portugueza, e escripturação mercantil.—2. O major Antonio Marianno Cotrim, de Mogimerim ao passar a cavallo por uma pequena ponte posta sobre profunda valla, ia abrir uma porteira quando falsea o animal que montava, o cavallo e cavalleiro despenhão-se de costas no abysmo. O major Cotrim foi esmagado pelo peso do animal, e presume-se que morreu instantanoame. Tal foi o tombo, que o ca-

vallo tambem morreu. — 3. O Decreto n.º 1817 mandou fabricar moedas de troco de um metal composto de nikel e cobre.—5. Por Decreto da mesma data foi prorogada até 15 a sessão d'assembléa geral legislativa.— Quando se recolhia ao quartel do forte de S. Pedro, na Bahia, o 54.º batalhão de voluntarios, o povo que o acompanhava, pretendeu como de costume. entrar na fortaleza mas tendo sido prohibida sua entrada, recuou em massa sobre a ponte, que forma o passadiço da entrada, e apertado entre a repulsa do interior do quartel e a onda que tambem para dentro se encaminhava, fez grande peso sobre a ponte, que cedeu, perdendo um dos parapeitos e cahirão no fosso do lado direito mais cincoenta pessoas das quaes muitas ficarão feridas, e algumas gravemente.—6. Por Decreto desta data foi o cirurgião-mór honorario do exercito Dr. Francisco Bonifacio de Abreu agraciado com o titulo de Barão da Villa da Barra, em renumeração dos relevantes serviços que prestou na guerra do Paraguay.—

7.—A's cinco horas da tarde houve na praça « Onze de Julho » na côrte, com assistencia de Suas Magestades, a ceremonia do lançamento da primeira pedra para a edificação de uma escola primaria de ambos os sexos, mandada construir pela Illma. Camara Municipal.—9. A lei n. 1829 sanccionou o decreto d'assembléa geral, que manda proceder ao recenseamento da população do Imperio. —O Decreto d'Assembléa geral n. 1830 autorisa o governo a conceder isenção de direitos de importação aos materiaes necessarios Para a construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Parahyba do Sul em frente á cidade de campos, na provincia do Rio de Janeiro.—A lei n. 1831 autorisou o governo a conceder isenção de direitos de consumo á companhia fluvial do Alto Amazonas.— A lei n. 1832 autorisa o governo a despender até a quantia de mil contos com o abastecimento d'agua á capital do Imperio, e a desapropriar os terrenos e predios indispensaveis á acquisição, conservação e ditsribuição dos mananciaes.—O Decre-

to n. 4590 concedeu á companhia ingleza North British and Mercantile Insurance Company a necessaria autorisação para estender suas operações ao Imperio. —O Decreto n. 4591 renovou a concessão feita a Guilherme Schuch de Capanema para a exploração de minas de ferro na provincia do Paraná.—O Decreto n. 4593 autorisou o contracto com o Dr. Jose Vieira do Couto Magalhães paro a navegação no Rio Araguaya.— 13. Por Decreto desta data n. 4596 foi prorogada novamente a sessão d'assembléa geral legislativa até o dia 22.—O Decreto n. 4833 concedeu isenção de direitos de emportação aos materiaes necessarios para a obra do encanamento d'agua potavel na cidade de Olinda.—16 Foi retebido em Porto-Alegre o bravo general Visconde de Pelotas, assistindo a seu desembarque as autoridades civis e militares, as corporações do commercio, e grande numero de cidadãos de todas as classes.—17. O ministerio do imperio mandou dar a recompensa pecuniaria de de 1:000 francos ao alumno brasileiro

da Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro João Zeferino da Costa, por ter obtido em Luca o primeiro premio de pintura. Achava-se na Europa como pensionista do governo imperial. —19. Na occasião em que o destacamento resava o terço, pelas oito horas da noute, evadirão-se da cadeia do Brejo tres criminosos de morte, praticando para isso um arrombamento no assoalho do edificio.—20. Teve mercê do titulo de barão de Cahy, Francisco Ferreira Porto, negociante e proprietario da provincia de S. Pedro do Sul.—21. Fizerão a mercê dos titulos de Barão de Campinas, Bento Manoel de Barros, da provincia de S. Paulo; Barão de Nioac, Manoel Antonio da Rocha Faria, negociante brasileiro residente em Montevidéo; Barão de Anadia, o bacharel Manoel Joaquim de Mendonça Castello-branco, da provincia das Alagoas.—24. O decreto n.º 4601 reduz as taxas de 40 e 30 por cento augmentadas aos direitos de importação de mercadorias estrangeiras.— O Decreto n.º 4604 concedeu a João da Costa Gomes

Leitão, e ao Dr. Joaquim Floriano de Godoy autorisação para estabelecerem por si, ou por meio de uma compaahia a navegação a vapor no rio Parahyba, entre a cidade de Jacareby, e o porto da Cachoeira, no municipio de Lorena, provincia de S. Paulo.—26. O ministerio pediu demissão. O Visconde de S. Vicente foi chamado por S. M. o Imperador para incumbir-se de organisar o novo gabinete.—Na presença de S. M. o Imperador, e sob a presidencia do Snr. Ministro do Imperio, celebrou-se na academia Imperial das Bellas-artes a sessão publica da distribuição dos premios aos artistas, que se distinguirão na exposição geral effectuada em março do corrente anno, e festa amniversaria do Conservatorio de musica.—Naufragou na praia do Urá, em Santos, o vapor nacional *Isabel*, de propriedade dos Snrs. Day e U. Oscar, donos de uma serraria no rio de Una do Prelado, para onde ia o dito vapor.—27. A lei n. 1836 fixou a despeza, e orçou a receita geral do Imperio para o exercicio de 1871—

1872, e dá outras providencias.—A lei n. 1837 autorisa o governo a despender a quantia de 450:000$ rs. para fazer cunhar, e pôr em circulação cem mil Kilogrammos de moedas de nikel.— O Decreto n. 1839 autorisa o governo para conceder isenção de direitos a certos objectos que fôrem importados para o assentamento de trilhos urbanos na cidade de Santos.—29. O novo ministerio ficou composto assim:—Presidente do Conselho, e ministro d'Estrangeiros, o Snr. Conselheiro Visconde de S. Vicente;—Fazenda, o Snr. Conselheiro Francisco de Salles Torres Homem;—Justiça, o Snr. Conselheiro Barão das Tres Barras;—Imperio o Snr. João Alfredo Corrêa de Oliveira,—Agricultura, O Snr. Joaquim José Texeira Junior;—Marinha, o Snr. Luiz Antonio Pereira Franco;—Guerra (interinamente) o Snr. Tenente general João Frederico Caldwel.—30. A barca norueguense *Sterling*, vinda de Hamburgo para Pernambuco com carregamento de generos, consignada aos Snrs. Candido Alberto Sodré, encalhou

no porto da Caicára, 80 milhas ao noroéste da Barra do Natal. O casco ficou completamente perdido. — Reconhecerão-se falsas tres letras no valor de 22:000$ rs. saccadas e endossadas por José da Silva Loyo e Filho, e descontadas no *English Bank of Rio de Janeiro*. No exome verificou-se que as firmas e mesmo o corpo da Letra forão falsificadas por um caixeiro da casa commercial de Loyo, que em Agosto se dispedio, e seguio para o Rio da Prata..

Outubro.

1. A uma hora da tarde, no paço do Senado, foi encerrada a sessão d'assembléa geral legislativa. S. M. o Imperador leu a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Durante o periodo da presente sessão, a tranquilidade publica continuou inalterada em toda a extensão do Imperio, e as nossas relações com as potencias estrangeiras mantiverão-se no mesmo estado de boa intelligencia e amisade

« Foi celebrado pelas potencias alliadas, e pelo governo provisorio da republica do Paraguay, o accordo preliminar de paz de 20 de Junho proximo passado.

« Agradeço-vos os meios com que habilitastes o governo para attender ao serviço publico, assim como o vosso zelo, occupando-vos de importantes medidas destinadas ao progresso do Imperio. Confio que os esforços de vosso patriotismo hão de con-

cluir, na proxima sessão, taes trabalhos, e de preferencia aquelles que a nação mais instantemente reclama, e que, tranquilisando todos os justos interesses, satisfarão vitaes necessidades de nossa ordem social

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação, regressando á vossas provincias, estou certo que continuareis no louvavel empenho de aconselhar a união entre todos os brasileiros, e de apoiar as idéas que contribuirem para a prosperidade de nossa patria

« Está encerrada a sessão.

« D. PEDRO II Imperador Constitucional e Deffensor Perpetuo do Brasil. »

4. Falleccu na cidade do Recife o conde da Boa Vista, senador do Imperio, com idade de 68 annos.—5. No Salto, em S. Paulo, cahio uma grande chuva de pedras, que produzio incalculaveis estragos nos cafezaes, e matou muita criação.—6. O Decreto N. 1844 autorisa o governo a conceder á associação da desobstrucção da foz do rio S Gonçalo, estabelecida na cidade de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, isenção de direitos para todo o material que importar.—O Decreto N. 1845 autorisou o governo a conceder á companhia Ituana, organisada na provincia de S. Paulo, os mesmos favores concedidos á companhia ingleza, da estrada de ferro dé Santos a Jundiahy, excepto a garantia de juros.—Por Decroto N. 1846 foi o governo autorisado para conceder isenção de direitos de importação a todo o material e combustivel da empreza de trilhos urbanos da cidade do Recife para a de Olinda, na provincia de Pernambuco.—O Decreto N 1847 autorisou tambem o governo para conceder isenção de direitos de importação aos carris, carros e accessorios dos mesmos, que forem necessarios para o estabelecimento do systema de carris de ferro, de que e emprezario José Henrique Trindade — A Lei N. 1843 fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1871 a 1872. —10. Assumio á administração da Bahia, o Exm. Sr. Barão de S. Lourenço. — 11. Falleceu o barão de Jundiahy na cidade de Santos, e ao seu enterramento

concerrerão mais de duas mil pessoas ; contava 81 annos de idade, e deixou 61 descendentes —12. O Decreto N 1864 autorisa o governo a conceder a quem melhores condições offerecer, permissão para a construcção de uma estrada, que, partindo do melhor ponto maritimo da provincia de Santa Catharina, vá ter a Porto Alegre, capital de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—13. O Decreto N. 1865 autorisou a casa de caridade, denominada de Santa Thereza, estabelecida na cidade do Serro, na provincia de Minas, a adquirir bens de qualquer natureza ate o valor de 60:000$000 para fundar o seu patrimonio.—14. O Decreto da assembléa geral N. 1879 approva o Decreto que concede privilegio aos engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, para a introdução em diversas provincias das machinas e vehiculos da invenção do engenheiro R. W. Tomson.—O Decreto N. 1880 antorisa o governo para conceder a Antonio Ferreira Ramos e Bernardo José Coelho, ou a quem mais vantagens offerecer, privilegio para a construcção de diques fluctuantes, e planos inclinados na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—O Decreto N. 4607 do Poder Executivo concede privilegio a Carlos Fleiss, e Carlos Line, para usarem de uma massa cuprea de sua invenção destinada a preservar o ferro do costado dos navios da oxidação e incrustações marinhas.—15. Raymundo Pires matou sua propria mãi a facadas, (Ceará) parecendo que só o fez por não ter quem o reprehendesse a seus deboches.—17. O Decreto N. 1904 estabelece para S. A. Imperial a Princeza D. Izabel Christina, e seu augusto esposo, nos termos do respectivo contracto matrimonial, um patrimonio me terras nas provincias de Santa Catharina e Sergipe —O Decreto N 1905 estabelece para S Alteza a Sra. D Leopoldina, e seu augusto esposo, igual patrimonio nas provincias do Paraná e Espirito Santo. —20. Forão nomeados conselhairos d'Estado ordinarios : José Thomaz Nabuco de Araujo, José Maria da Silva Paranhos e barão de Muritiba.—Foi concedido o titulo de viscoude do Rio Branco com grandeza ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos.—22. O Sr. Felisberto de Oliveira Trupe, offereceu ao pre-

sidente de Sergipe por emprestimô a quantia de 100:000$000, deixando ao presidente a escolha das condições S. Exc. acceitou a patriotica offerta, limitando-á porém á somma do 15:000$000 —O mesmo Sr. Felisberto offereceu 5:000$000 para auxiliar a construcção de um predio na capital destinado a escolas publicas.—Chegou ao Ceará o bispo da diocese D. Luiz Antonio dos Santos, e foi recebido com grandes demonstrações de apreço.—Naufragou ao entrar a barra de Aracaty, o cuter « Tubarão », que levava um carregamento superior a 30:000$000. Salvou-se a tripulação, e poucas mercadorias.—26. Prestou juramento e entrou em exercicio de presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Dr Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—27 Tomou conta da administração da provincia de Alagoas o Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho. — 30. Tomou conta da administração de Pernambuco, o Conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque. — Falleceu e foi sepultado o conselheiro João Pedro Dias Vieira, senador do Imperio pela provincia do Maranhão, e ex-ministro da mariuha e estrangeiro.—31. As 11 horas da manhã houve no engenho do Retiro a ceremonia da inauguração do novo matadouro da Bahia, e da linha ferrea central, a que testemunhárão o presidente da provincia, muitas senhoras, engenheiros, chefe de policia, presidente da camara, dito da assembléa, director das obras publicas, etc.

Novembro.

1 Prestou juramento e tomou posse do commando das armas da provincia de Pernambuco o illustre general Victorino José Carvalho Monteiro, barão de S. Borja, o mais eminente vulto de Pernambuco na campanha do Paraguay, e que esteve ausente de sua provincia natal por espaço de trinta annos.

t Houve festejos a noute de sua chegada na rua que em o nome do titulo de S. Ex, havendo illuminação por tres noites. Ao mesmo general foi offerecido o

seu retrato a oleo pintado pelo pintor brasileiro Sr. Airiato. Os portuguezes forão em corporação comprimentar S. Ex. e offertar-lhe uma medalha commemorativa do feito de Aquidaban. Um jornal escreve a este respeito.

« A reunião partiu acompanhada de musica do novo edificio da sociedade portugueza de beneficencia.

« Chegados ao palacio em que reside S. Ex. o Sr. João Baptista Talone, depois de dirigir algumas palavras ao invicto general, entregou-lhe em nome da colonia portugueza desta cidade, uma medalha de ouro com a seguinte inscripção—A colonia portugueza de Porto Alegre ao invicto general visconde de Pelotas,—tendo no verso—*Aquidaban 1.º de Março de* 1870.—4. O Decreto N.º 4618 concedeu augmento de capital á companhia da doca da alfandega do Rio de Janeiro.—O Decreto N.º 4619 regular o modo pratico de organisar se o quadro para preenchimento das vagas existentes no Exercito, e as escalas de promoção—6 Tomou posse da administração da provincia de S. Paulo o Sr. Dr. Antonio da Costa Pinto Silva. —As 5 horas da tarde celebrou-se a ceremonia do lançamento da primeira pedra da nova igreja de N. Senhora da Penha, que os religiosos capuchinhos vão levantar na cidade do Recife em substituição a que demolirão por acanhada e arruinada.—O Decreto N.º 4624 creou mais dez escolas de instrucção primaria no municipio da côrte.—13 Teve lugar em Sergipe a collocação da primeira pedra do edificio, que destinado a instrucção publica da capital com a maior concurrencia e solemnidade.—26 Inaugurarão-se os trabalhos da estrada ferro de Itú, na provincia de S. Paulo, com a presença do presidedte da prpvincia, e de grande numero de pessoas.—O vapor « S. Cruz» em sua viagem da Bahia e esacias. tocou pela primeira vez no porto de Coruripe, da provincia das Alagoas, por onde trouxe porção de carga, sendo recebido pela população d'aquella villa.—29 Falleceu o Dr Trigo de Loureiro, lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.—O presidente da provincia de Alagoas celebrou com os empresarios do calçamento o contracto da illuminação á gaz na capital,

Dezembro.

A's seis horas da tarde, em Pernambuco, teve lugar a ceremonia do assentamento da primeira pedra do edificio da Assembléa provincial.—Depois da parada e do cortejo; effectuou-se na Bahia a installação da companhia dos operarios livres denominada *União e Industria* para se encarregar de carreto dos volumes de mercadorias no commercio.—Foi exposta em casa do Snr. Moutinho, no Rio de Janeiro, em cujas officinas foi trabalhada, a valiosa medalha de ouro massiço, enviada ao maestro brasileiro A. C. Gomes pelo povo de Campinas, terra natal do autor do *Guarany*. A descripção dessa medalha foi feita pelo *Diario do Rio* desse dia.—A's 4 horas da tarde teve lugar a inauguração da estação telegraphica na cidade de Morretes, na linha que se está construindo de Paranaguá a Coritiba. —3. Desappareceu o thesoureiro da Alfandega do Rio Grande do Sul o capitão Jose Antonio Leite, com um desfalque de 128:000$000 de rs., deixando em abandono sua mulher e seis filhos.—5. Falleceu o Snr. José Martins de Santa Rosa, lente do conservatorio de musica, e autor da cantata que foi celebrada no campo de Sant'Anna por occasião de se celebrar a paz.—6. Foi exposta em casa do Snr. Victor Rossi, no Rio de Janeiro, a coroa de ouro, que a commissão encarregada dos festejos ao Snr. Antonio Carlos Gomes vai offere-

cer ao maestro na noite de seu beneficio, no dia 9. A coroa é de ouro, representando folhas de louro, entrelaçadas com bagas polidas, tendo por emblema allegorico uma lyra. O desenho é do artista Dr. Pedro Americo.—S. M. o Imperador foi á Ilha das Cobras bater a cavilha da caverna mestra do vapor *Bracarrot* em construcção para o serviço do arsenal de marinha, e cujas dimenções sao: comprimento na linha d'agua 110 pés, bocca, extremo 18 pés e 6 pollegadas; pontula 7 pés e 8 pollegadas; calado d'agua, 5 pés.—9. Ao amanhecer deste dia ardeu completamente a pequena igreja da fortaleza da Boa Viagem.—19. Forão assentados na Estrada Nova, perto da Baixa dos Sapateiros em Sergipe, os primeiros trilhos da linha central com direcção a Barraquinha.—21. A's 3 horas da tarde manifestou-se no Villa da Barbalha, no Ceará, um horroroso incendio, que devorou 62 casas de palha e de telha. O prejuiso foi grande, muitas familias que tinhão meios ficarão reduzidas á miseria; a ponto de serem sustentadas pela caridade publica.—23. O Decreto n. 4642 regulou as classes, numero, e vencimentos dos empregados das Alfandegas do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.—24. Tomou posse da administração da provincia do Paraná o Dr. Venancio Jose de Oliveira Lisboa.—26. A's nove horas da noite cahio um raio em Irajá (Rio de Janeiro) sobre a casa de Eduardo Antonio Rangel, e causou a morte deste, de sua mulher, e de uma filha menor, ficando na or-

phandade cinco filhos menores. Eduardo ficou com o joelho esquerdo em terra, e a mão esquerda sobre a guarda de um sofá, sua mulher com a mão esquerda carbonisada; e o rosto enchamuscado, e a filha deitada em uma cadeira, com a cabeça sobre a coxa direita de sua mãi, tendo o nariz partido, e queimadas diversas partes do lado esquerdo do corpo.—28. O presidente de Sergipe celebrou contracto com o bacharel José Luiz Coelho Campos, José Rodrigues Vieira, e Cameron Smith para a navegação por vapor dos rios Pomonga e Japaratuba e com F. F. Borges, Miguel de Vasconcellos para a illuminação a gaz na capital.— 29. O Decreto n. 4655 approvou a reforma dos estatutos da companhia — *Luz Stearica*. —31. Inaugurou-se a nova estação central da estrada de ferro de D. Pedro 2.°, no Campo d'Acclamação, com a assistencia de SS. MM. Imperiaes.

Janeiro de 1871.

2. O Decreto N. 4662 habilita a mesa de rendas de Aracaty, na provincia do Ceará, para o despacho de cabotagem e de exportação de mercadorias de producção nacional.—3. O Decreto N. 4664 creou uma commissão administrativa no imperial observatorio do Rio de Janeiro.—O Decreto N. 4665 autorisou o engenheiro André Rebouças a organisar uma companhia para construir o estabelecimento da reparação de navios pelo systema de Edwin Clark, de que falla a

clausula 1.ª do Decreto N. 4492 de 23 de Março de 1870.—4. O Decreto N. 4666 creou na côrte um novo conservatorio dramatico, marcando-lhe as attribuições, e dando outras providencias.—5. O Decreto N. 4677 alterou o Decreto N. 4302 de 23 de Dezembro de 1868, a respeito da posse e expedição dos titulos dos empregados do ministerio da justiça.—O Decreto N. 4668 alterou algumas das disposições do Decreto N. 817 de 30 de Agosto de 1851, relativo ao modo como se ha de proceder nos casos de vaga, para o provimento definitivo dos officios de justiça, e outros empregados della.—Falleceu o barão de Poconé na provincia de Matto-Grosso.—7. Tomou posse da presidencia da provincia do Pará, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—10. O Decreto N. 4674 concedeu a Antonio Pereira Rebouçaa filho, e outros, autorisação para organitarem uma companhia com o fim de construirem uma estrada de ferro na provincia do Paraná.—12. A barcnacional « Izabel » vinda de Montevidéo com carne, foi abalroada alta noite, pelo patacho inglez « Julio Langley » salvando-se apenas tres homens da tripulação, que puderão tomar o patacho, pois a barca submergio-se immediatamente com o choque, e por tanto todos os tripulantes.—14. O Decreto N. 4677 faz diversas alterações no regulamento das recebedorias do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.—O Decreto 4675 estabelece o processo que se deve seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e medicina.—O Decreto N. 4676 cria na Corte do Imperio uma directoria geral de estatistica, e manda

executar o respectivo regulamento, em virtude da autorisacão concedida pelo Art. 2.º da Lei N. 1829 de 9 de Setembro de 1870.—15. O Decreto N. 4678, manda observar um regulamento para evitar abalroações dos navios brasileiros de guerra ou mercantes entre si, e em concurrencia com estrangeiros.—16. O Dr. Joaquim Bandeira de Gouveia, tomou posse da presidedcia da provincia de Santa Catharina.—17. O Barão de Araruama offereceu á presidencia do Rio de Janeiro, um terreno no largo da Matriz da freguezia de Quissamã, no municipio de Macahé, para a fundação d'uma escola publica n'aquella localidade. —Houve um desastre na estrada de ferro de Jundiahi, provincia de S. Paulo, resultando uma morte, seis ferimentos graves e vinte oito leves. —O Decreto N. 4679 estabelece no arsenal de marinha da Corte, um externato para o ensino das materias preparatorias do curso da escola de marinha.—A's 7 horas da noite cahiu um raio sobre a fachada da igreja matriz de Paranaguá, cuja cimalha ficou quasi inteiramente destruida com parte do telhado contiguo. Celebrava-se uma novena a S. Sebastião, e felizmente não houve desgraça alguma a lamentar-se, senão o desmaio de algumas senhoras.—20. Teve lugar a inauguração da estação da Sapucaia, no ramal do Porto Novo do Cunha, e a da 1.ª estação do ramal de S. Paulo, na Vargem Alegre. Estiverão presentes Suas Magestades Imperiaes.—Prestou juramento, e tomou conta da administração da provincia do Ceará, o Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior.—Começou-se a collocar os postes e a assentar o fio para a linha telegraphica da via

do Apipucos, em Pernamhuco.—26. O Decreto N. 4682 revogou o Art. 17 do Decreto N. 1729 de 23 de Fevereiro de 1856, que exigio guia ou passaporte para os indios pertencentes á republica do Perú entrarem ou sahirem do territorio do Imperio.—27. O Decreto N. 4683 alterou algumas das disposições do Decreto N. 1294 de 16 de Dezembro de 1853, relativas ao provimento dos officios e empregos de justiça nos casos de impossibilidade absoluta dos servantuarios vitalicios, e dá providencias sobre as permutas.—28. O Decreto N. 4684 criou uma cadeira de economia politica no Instituto Commercial do Rio de Janeiro.—30. O Decreto N. 4685 prorogou o prazo fixado ao Visconde de Barbacena, na condição 7.ª do Decreto N. 2737 de 6 de Fevereiro de 1861 para a organisação da companhia destinada a lavrar as minas de carvão de pedra nas margens do Passa-Dois, da provincia de Santa Catharina.—O Decreto N. 4686 concedeu a Antonio Ferreira Ramos, e Bernardino José Coelho privilegio para construcção de diques e planos inclinados na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—31. O Decreto N. 4687 regulou as classes, numeros e vencimentos dos empregados das diversas alfandegas, e reduzio á mesa de rendas a alfandega de Cametá.—O povo da freguezia de Alvellos, no Amazonas, estava construindo uma igreja a sua custa, que será offerecida ao governo para celebração dos officios religiosos.—A estrada de ferro Paraense rendeu do 1.° a 31 de Janeiro 6:862$. Transitárão por ella 27,448 passageiros.—A de S. Paulo, no transporte de passageiros e mercadorias, rendeu no mesmo periodo

de 1 a 31 de Janeiro a quantia de 177:000$. A barreira de Cubatão cobrou pelos generos de exportação no mesmo periodo 702$400 rs.

Fevereiro.

1.º A companhia Fidelidade começou as operações dos seguros de vida na conformidade do Decreto n.º 4539 de 11 de Junho de 1870, que autorisou essas operações, e approvou os competentes estatutos e regulamentos. Os seguros são divididos em tres classes—dotes, heranças e pensões, e são feitos por modo facil, e accessivel a todas as bolsas. —2. No termo de Piancó (provincia da Parahyba do Norte) houve um conflicto entre uma força que conduzia um preso e alguns individuos capitaneados pelo pai deste, resultando a morte do Subdelegado do lugar de um seu irmão do preso, e os ferimentos de cinco ou seis pessoas — Teve logar a fundação do hospital de Petropolis na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, do presidente da provincia, e de outras corporações e pessoas.—As 7 emeia horas da noite falleceu o Rv.

Provincial dos Carmelitas da provincia de Pernambuco Fr. Erico de S. Anna Rique, victima de uma molestia de coração, na idade de 44 annos. Era natural da provincia da Parahyba, e pela segunda vez occupava o elevado cargo de provincial, em virtude de um breve da Nunciatura Apostolica.—3. Foi inaugurado o Atheneu Sergipano.—6. Na villa de Nova Friburgo, com a presença do presidente da provincia forão inauguradas as obras da estação da via ferrea de Cantagallo.—7. O subdelegado da Bôa Vista, em Pernambuco, o tenente coronel Decio de Aquino Fonsèca, deu busca em tres casas para descobrir moeda falsa e encontrou com o chefe de policia uma pequena prensa lythographica, diversos vidros com preparações chimicas, tintas, rolos, objectos proprios de typographia, pedaços de papel, imitando o papel de seda, em que se imprimem as sedulas, e uma pedra lithographica com o desenho de uma nota de 20$000 da caixa filial do banco do Brasil, n'aquella provincia fal-

tando-lhe os emblemas, e os desenhos dos talões, trabalho bem feito. Forão presos José Ferreira da Silva Chaves, Luiz José da Silveira, e Antonio Feitosa de Mello, major que acabava de ser do corpo de policia —9. Falleceu em Vienna d'Austria, Victima d'uma febre typhoide, a princeza D. Leopoldina casada com o Duque de Saxe. A corte e em muitas provincias se tomou luto. —10. O Decreto n. 4689 autorisa a construcção d'uma estrada de ferro entre as provincias de Santa Catharina, e de S. Pedro do Rio Grande do Sul, depois de approvados os estudos definitivos.—Falleceu em Oeiras, da provincia de Piauhy, a Snra. Viscondessa da Parahyba.—Foi envenenado na cidade de Larangeiras, na provincia de Sergipe, o professor publico de primeiras letras da Villa do Lagarto, José dos Santos Bomfim, por um de seus alumnos.—O presidente de Sergype contrahio um emprestimo com o tenente coronel Felisberto de Oliveira Freyne sem onus algum em quanto presidente da mesma provincia fosse o Dr.

Cardozo, para poder este acudir aos embaraços financeiros da provincia.— 11. O Decreto n 4690 creou nas faculdades de direito de S. Paulo e Recife as cadeiras de grammatica e lingua nacional.—14. O Decreto n 4692 concede autorisação a Manoel Antonio de Araujo Guimarães para lavrar carvão de pedra na freguezia de Araranguá, na provincia de Santa Catharina.—15. O presidente da provincia da Bahia concedeu privilegio aos negociantes José Lopes Pereira de Carvalho & C.ª para construir um *tram road* entre a cidade de Nazareth e a povoação de de Santo Antonio de Jesus.— Foi aberta na Bahia a communicação do tunel ou galeria subterranea na rua d'Alfandega com o poço perpendicular, que ha de communicar com a praça de Palacio, em cuja obra se trabalha desde 19 de Fevereiro de 1870 por conta da sociedade Transportes Urbanos de que é gerente o Snr. Antonio de Lacerda.—O Decreto n. 4694 mandou extinguir a repartição fiscal e pagadoria de marinha em Montevidéo.—16. O Decreto n. 4696

approva o novo regulamento do corpo de engenheiros civís.—Chegarão a Pernambuco na barca ingleza Fiying Scud 825 trilhos e uma locomotiva para a estrada de ferro de Olinda.—18. Prestou juramento e tomou posse da presidencia da Provincia do Espirito Santo o Dr. Francisco Ferreira Correa.—O Decreto n. 4698 approvou a planta da linha de carris de ferro concedida á companhia locomotiva, e estabelece clausulas para sua execução.— 25 Em Pernambuco foi entregue ao 9.º batalhão de infantaria de linha uma bandeira bordada por senhoras d'aquella provincia.—O Decreto n. 4701 concedeu ao Lyceo das artes e officios da côrte, o titulo de Imperial, e aos alumnos, que nelle se tornarem distinctos o uso de uma medalha de merito.—26. O ministerio presedido pelo Snr. Visconde de S. Vicente deu a sua demissão. O Snr. Conselheiro d'Estado Visconde do Rio Branco foi chamado ao paço de S. Christovão para organisar novo gabinete.—28. Chegarão ao Recife dous rebocadores mandados construir

na Europa pelo governo imperial, e que são destinados ao serviço do porto d'aquella cidade.

Março.

1. A subscripção de acções para a estrada de ferro de Baturité, no Ceará, já montava a 2,252 representando 450:000$000 rs.—2. Falleceu D. Maria José de Andrade em S Anna, na provincia do Ceará deixando uma numerosa descendencia composta de 12 filhos, 146 netos, 291 bisnetos, e seis terceiros netos. Morreu na idade de 80 a 90 annos — As chuvas encherão de tal modo o rio da Ribeira (em Iguape) que este sahio de seu leito natural galgou as barrancas, e cobrio tudo quanto as aguas alcançarão. Foi maior esta cheia de que uma occorrida a sete annos, que destruio casas e levou tudo que encontrou —7. Por decretos desta data ficou o ministerio organisado do seguinte modo:—Presidente do Conselho, ministro da guerra, e interino da fazenda, o Conselheiro Visconde do Rio Branco,

senador; Ministro da Justiça, o conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, senador; Ministro do do Imperio o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, deputado; Ministro d'Estrangeiros, o Dr Manoel Francisco Correa, deputado; Ministro da Marinha, o Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado; Ministro da Agricultura, Commercio e obras publicás, o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, deputado.—18 Descobrio se em Fernando de Noronha (Pernambuco o crime de moeda falsa em grande escala. Derão-se buscas em 15 casas, e em quasi todas apprehenderão-se objectos relativos aquelle fabrico.—21. Em presença do Snr. Ministro da Marinha teve lugar a experiencia de uma lancha a vapor, expressamente construida no arsenal de marinha da côrte, afim de se conhecerem as vantagens que para a navegação poderião resultar da adopção de um systema de forma de navio, recentemente imaginado pelo Director das construcções navaes o Snr. Trajano

Augusto de Carvalho, e do qual aliás já obteve privilegio em Inglaterra. O resultado da experiencia foi satisfatorio. —24. O Decreto n. 4704 concedeu á Companhia de navegação brasileira organisada em New Work para o serviço de navegação a vapor do Rio de Janeiro até o Pará a necessaria autorisação para funccionar no Imperio. —O Decreto n. 4705 concedeu á companhia de seguros contra o fogo *Scottish Commercial* a necessaria auctorisação para estender ao Imperio suas operações. —25. Inaugurou-se a estação de Pinheiros da estrada de ferro de D. Pedro II, no ramal de S. Paulo. — Inaugurou-se no Pará o Musêo Paraense, e a bibliotheca publica. —26. Houve no palacio da presidencia de S. Paulo uma reunião de 65 cidadãos para o fim de organisar-se uma associação auxiliadora da immigração na mesma provincia. Forão logo tomadas maior numero de acções de que o capital proposto no projecto de estatutos, para rever os quaes foi logo nomeada uma commissão de cinco membros —

O presidente da provincia do Espirito Santo convocou a palacio muitos cidadãos para tratarem de alguns melhoramentos de que necessita a provincia, e tambem de uma casa de mercado projectada desde muito. Concorrerão mais de 40 cidadãos, e depois da necessaria discussão, ahi mesmo assignárão 270 apolices provinciaes no valor de 27:000$ estando a obra orçada em 30:000$.— 31. O Decreto n 4710 autorisa a celebração do contracto para a navegação a vapor no rio «Jequitinhonha».

Abril.

1. O Decreto N. 4714 approvou os estatutos da associação dramatica e beneficente dos artistas portuguezes, estabelecida na Corte.— 2. Foi inaugurado o ramal telegraphico de Antonina na provincia do Parana.—4. Forão nomeados: senador pela Bahia, o Dr. Joaquim José Fernandes da Cunha; e por Pernambuco, Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, e Francisco do Rego Barros Barreto.—Barão do Taquary, o Sr. José Antonio de Calazans Rodrigues.—As

famosas minas de ouro dos Araés e Matto-Grosso, á margem do rio das Mortes, estão descobertas; os actuaes exploradores porém, ainda não conseguirão concluir os desmontes de terra e pedras, que um abandono de quasi cem annos trouxe para cima dos thesouros, que ahi se dizem existir.—5. No Itapicurú-merim (Maranhão) houve um tremor de terra. Não causou estragos.—O Decreto N. 4714 approva com alterações o projecto do novo regulamento para a Caixa Economica e Monte de Socorros.—O Decreto N. 4715, determina que a amortisação das notas do Banco do Brasil continue a effectuar-se na razão de 5 por cento.—12. Partio de Itú para S. Paulo o Barão de Piracicaba, levando as bazes do contracto para serem apresentadas ao Governo, afim da tratar-se do prolongamento da estrada Ituana, que, partindo do Salto va á cidade do Tieté, passando pela de Porto Feliz, seguindo o valle do rio Tieté. No contracto não se exige garantia de juro. Foi concedido ao barão o privilegio da mesma estrada por 90 annos. —14. O Decreto N. 4717 elevou á cathegoria das legações do Brasil em Vienna d'Austria, e em Buenos Ayres á de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.— A' disposição do consul geral do Imperio em Hamburgo, foi posta na delegacia do thesouro em Londres, a quantia de 20:000$, afim de ser applicada á propaganda da immigração alsaciana para o Brasil. —15. Tomou posse da presidencia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Josino do Nascimento

Silva.—Tomou conta do commando das armas da provincia de S. Pedro do Sul o general barão de S. Borgio.—A's 11 horas da manhã effectuou-se a inauguração dos trabalhos da estrada que deve communicar a provincia do Paraná com a de Matto-Grosso.—17. A convite do visconde do Rio Branco, presidente do conselho de ministros, reunirão-se varios cidadãos para combinarem os meios de demonstrar aos nossos visinhos e alliados de Buenos-Ayres, o vivo interesse que nos merece seu infortunio com a epidemia da febre amarella. Foi acclamado o Sr. conde do Bomfim presidente da commissão central de soccorros, proposta pelo Sr. Octaviano d'entre os representantes do commercio do Rio Janeiro que se achavão presentes, e thesoureiro o Sr. barão de Mauá. Forão nomeados mais oito membros para a commissão.—O producto liquido da conferencia celebrada pelo Sr. Bocayuva, no theatro da Phenix, foi offerecido por esse cidadão em nome do Club Republicano para allivio das desgraças pela epidemia, que lavra em Buenos Ayres. O arrecadado até o dia 18 foi 5358 —21 Firmou se em S. Paulo escriptura publica de contracto, pelo qual as duas companhias Paulista e Ituana, chegarão a accordo ácerca do entroncamento da linha ferrea da companhia Ituana na linha ferrea da companhia Paulista, no ponto em que essas duas estradas se aproximão aquem da ponte e barreira do rio Jundiahy.—22. O Decreto N. 4749 concedeu á companhia urbana da estrada de ferro Pa-

raense, autorisação para funccionar, e approvação dos respectivos estatutos.—O Decreto N. 4720 alterou o regulamento da escola de marinha, em virtude da autorisação contida no § 18 art. 5.º da Lei N. 1836 de 27 de Setembro de 1870.—Foi nomeado barão de Camorogi o coronel Antonio Felix de Carvalho, fazendeïro na provincia da Bahia.—A visconde com grandeza foi elevado o barão do Serro Alegre na provincia de S. Pedro do Sul.—25. Foi assentada a primeira pedra do palacete que tem de servir ao lyceo de artes e officios. Concorrerão ao acto mais de quatro mil pessoas, e foi presidido pelo conselheiro presidente da provincia. O termo de assentamento foi publicado no *Diario Official* de 2 de Maio de 1871.—26. Na capella imperial com assistencia de SS. MM. Imperiaes forão mandadas celebrar pelo Governo solemnes exequias pelo repouso de S. Alteza a Sra. D. Leopoldina, Duqueza de Saxe. A discripção desta ceremonia acha-se minuciosamente feita no *Diario Official* de 27 N. 98.—27. Foi nomeado senador pela provincia das Alagoas, o commendador Jacintho Paes de Mendonça.—Entrou no porto do Recife o brigue inglez *Union*, procedente de Liverpool, conduzindo 678 volumes com peças de machinismo para as obras do encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda.—28. Falleceu na freguezia de Santa Izabel, da provincia do Rio Grande do Sul, D. Izabel Faustina Correia com 85 annos de ida le, deixando 46 filhos, 117

tos e 92 bisnetos.—29. Um Decreto desta data inclue no imposto do sello os novos e velhos direitos das mesèes pecuniarias.

Maio.

1.—Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial, e seu augusto esposo, o Sr. Conde d'Eu chegárão da Europa ao Rio de Janeiro ás 7 horas da manhã.—3. Installou S. M. o Imperador a assembléa geral, com a presença de S. M. a Imperatriz, e da Serenissima Princeza D. Izabel e seu augusto esposo o Sr. Conde d'Eu.

A falla que recitou foi a seguinte:

« Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

« Congratulo-me pela reunião da assembléa geral, cujas luzes e patriotismo inspirão-me sempre a mais fundada confiança.

« Graças á Divina Providencia, nenhum acontecimento perturbou a tranquilidade publica, e o estado sanitario na côrte e nas provincias é em geral satisfactorio.

« Traspassado da mais pungente dor, communico-vos que, no dia 7 de Fevereiro ultimo, falleceu em Vienna d'Austria minha muito amada e prezada filha a princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

e as manifestações de pezar que recebi de todos os brasileiros, ás quaes sou cordialmente reconhecido, muito contribuem para mitigar-me tão profunda magoa.

« As relações entre o Imperio e as demais potencias são de perfeita amizade e merecem do governo a maior solicitude.

« Celebrou-se o accôrdo prévio dos governos alliados para os ajustes definitivos de paz com a republica do Paraguay. Espero que brevemente poderá proseguir a negociação e ser levada a desejado termo, como o exigem os direitos e interesses dos alliados e da nação paraguaya.

« As rendas do Estado têm decrescido no corrente exercicio, mas são transitorias as principaes causas dessa diminuição, e é portanto de presumir que reassumão dentro em pouco tempo o seu movimento ascendente.

« Não obstante os grandes encargos que pesão actualmente sobre o thesouro nacional, nossos recursos naturaes sobrão para continuar a satisfazel-os pontualmente, sem que ao mesmo tempo deixem de ter impulso os melhoramentos de que precisa o Brasil. Conseguiremos este duplo resultado se, a par de bem entendida economia, procurarmos animar a lavoura e o commercio por modo efficaz, principalmente com a introducção de braços livres, a facilidade dos meios de transporte e o desenvolvimento das linhas telegraphicas.

« A constituição do Estado afiança ao cidadão brasileiro ampla liberdade civil e politica. A efficacia porem, destas garantias depende das providencias com que as leis ordinarias as consagrem, attendendo ás lições da experiencia e ao progresso de nossa civilisação.

« E' reconhecida a necessidade de reformar a legislação judiciaria, provendo a recta administração da justiça e protegendo os direitos individuaes contra quaesquer excessos e abusos.

« Neste intuito constituir a autoridade julgadora com melhores condições de capacidade: extremar a acção da policia, reduzida ás attribuições de seu

peculiar serviço; restringir a prisão aos casos de indeclinavel necessidade; facilitar as fianças e recursos, especialmente a tutelar garantia do *habeas-corpus*, são medidas altamente reclamadas.

« Se a virtude das leis mais assenta na sua boa execução do que nas medidas preventivas de legislador, este conceit· applica-se com maior fundamente ás que regulão o exercicio do direito eleitoral. Sendo, porém, a verdade das eleições a base de todo o nosso systema politico, cumpre que a lei resguarde o mais possivel a legitima expressão do voto nacional, coarctando os abusos que a pratic· tem demonstrado.

« A lei da guarda nacion·l e a do recrutamento militar carecem tambem de ser reformadas.

« O serviço que a primeira exige dos cidadãos não deve priva-os do tempo necessario ao seu trabalho industrial, nem ser convertido em arma de perseguição polit·ca.

« O recrutamento pelo systema actual exclue do exercito os cidadãos mais idoneos para o nobre serviço das armas, ao passo que se presta a illegalidades e vexames, contra os quaes nem sempre é efficaz a vontade e a acção repressiva do governo.

« Considerações da maior importancia aconselhão que a reforma da legislação sobre o estado servil não continue a ser uma aspiração nacional indefinida e incerta. E' tempo de resolver esta questão, e vossa esclarecida prudencia sabera conciliar o respeito á propriedade existente com esse melhoramento social que requerem nossa civilisação e até os interesses dos proprietarios.

« O governo manifestar-vos-ha opportunamente todo o seu pensamento sobre as reformas para que tenho chamado a vos·a attenção.

« Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, a estabilidade de nossas instituições e a prosperidade do Brasil muito vos devem Confio que, examinando com o mais decidido empenho os projectos que vos serão apresentados, habilitareis o governo para realisar, quanto esteja a seu alcance, a bem de nossa patria.

Declarou aberta a sessão.

8.—Foi lançado ao mar das officinas da Companhia do Amazonas, o vapor *Letreia*, destinado á exploração dos productos naturaes dos rios interiores do Perú —9. O Decreto N. 4724 determinou que no municipio da côrte fação-se annualmente doze sessões ordinarias do Jury, e dá provideucias para julgamento de avultadissimo numero de réos presos no mesmo municipio.—12. Foi apresentada á camara dos deputados pelo ministro d'agricultura, uma proposta relativa á solução da importante questão do elemento servil.—13. Forão nomeados senadores pela provincia do Maranhão, os Drs. Candido Mendes de Almeida e Luiz Antonio Vieira da Silva.—No Pará foi inaugurada a escola normal.—15. Por decreto desta data foi nomeado ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, o senador Domingos José Nogueira Jaguaribe.—Passou em ultima discussão no senado o projecto de lei sobre a licença para poder S. M. o Imperador e sua consorte, fazerem uma viagem á Europa.—Em Icaraú, na provincia

do Pará, foi assassinada uma familia inteira. Lá foi o chefe de policia, e recahindo as suspeitas sobre escravos de uma fazenda visinha, forão elles presos, e recolhidos á cadeia. Os pormenores desta noticia encontrão-se no *Diario Official* N. 131.—16. O Decreto N. 4728 concedeu ao Dr. André Lamas e Pedro S. Lamas, autorisação para por si, ou por uma companhia, estabelecer communicação telegraphica submarina entre as cidades do Rio de Janeiro. e de a Buenos-Ayres. —Forão nomeados bispos :

Da diocese de Olinda, o Revd missionario capuchindo brasileiro frei Vital Maria de Pernambuco.

Da diocese de S. Paulo, o Revd. Lino Deodata Rodrigues de Carvalho, que serve actualmente de secretario do bispado do Ceará.

17.—Foi sanccionada a lei N. 1913, outorgando o consentimento de que trata o art. 101 da Constituição, para que S. M. o Imperador possa sahir do Imperio, e declara que durante sua ausencia governará como regente, a princeza impe-

rial a Sra. D. Izabel.—18. Foi inaugurado o ramal que liga a cidade de Valença á estrada de ferro de D. Pedro II.—20. Perante a assembléa geral reunida no paço do senado, prestou S. A. Imperial a Princeza D. Izabel juramento como regente do Imperio, durante a ausencia de S. M. o Imperador —Foi inaugurada a escola nocturna gratuita de instrucção primaria para adultos, creada pela Sociedade Auxiliadora de Industria Nacional. —22. Realisou-se pelas seis horas da tarde o acto solemne da benção e assentamento da pedra fundamental do edificio destinado ao estabelecimento da escola municipal da freguezia de S. José. Assistirão ao acto S. M. o Imperador, o Sr. Conde d'Eu, a Camara Municipal, um numeroso concurso de convidados, sendo benzida a pedra pelo Sr. Bispo Diocesano.—23. O Decreto N. 1915 concede isenção de direitos de importação ao material necessario para canalisação d'agua potavel na cidade de Lavras, da provincia de Minas Geraes.—O Decreto N. 1916 concede a mesma isenção de todos os ma-

teriaes necessarios para construcção da ponte de ferro sobre o rio Maceió, na provincia das Alagoas.—24. Suas Magestades Imperias derão no paço da cidade audiencia de despedida. A afluencia de pessoas de todas as classes da sociedade foi tal como não ha exemplo. Tendo a recepção começado ao meio dia, ainda demorava ás 4 horas.—Foi collocado o novo cabo sub-marino no arroio de S. Gonçalo, provincia do Rio Grande do Sul.

25. Suas Megestades Imperiaes seguirão para a Europa no paquete inglez *Douro*.

Foi numerosissimo o concurso de pessoas de todas as classes da sociedade que affluirão ao arsenal de marinha, onde Suas Magestades embarcarão, afim de manifestarem ás Augustas Pessoas os mais ardentes votos por sua prospera viagem.

Suas Altezas a Princeza Imperial e seu Augusto esposo despedirão-se de Suas Magestades um pouco além de Willegaignon, e regressárão na galeota imperial.

Em diversos vapores da armada na-

cional, que forão até á barra, ião os Srs. ministros de estado, deputações das camaras legislativas, e altos funccionarios publicos. Grande numero de pessoas, n'outros vapores, acompanhárão o paquete ainda a maior distancia.

SS Magestades mostrárão-se muito sensiveis ás extraordinarias manifestações de amor do povo desta capital, por occasião de sua partida. Apezar do nevoeiro, que quasi não deixava vêr a sahida dos navios, todos os cáes e pontos elevados da cidade, que dominão o nosso porto, estavão cheios de espectadores.

A's 4 horas da tarde, o telegrapho de Cabo-Frio annunciou que o *Douro* passava pelo pharol sem novidade.

28. Desembarcárão na Bahia Suas Magestades Imperiaes, apezar de copiosa chuva. Seguirão até Itapagipe, entrando na igreja do Bomfim, e regressárão a descançar no palacio do governo. A's 5 horas voltavão para bordo do paquete *Douro*, que ás 6 seguia para o norte

30. Chegou ao Recife S. M. o Imperador, e sua augusta esposa, que não

pôde desembarcar, por causa de copiosa chuva e de seu máo estado de saude.

A chegada do paquete *Douro* foi annunciada pelo telegrapho que içou a bandeira naaional e por uma salva da fortaleza de Brum. Immediatamente a galeota imperial, em que ião o vice-presidente da provincia e varios cavalheiros, acompanhada de grande numero de lanchas embandeiradas, dirigio-se ao paquete e conduzio Sua Magestade para terra.

O cáes Vinte e Dous de Dezembro, onde Sua Magestade desembarcou, estava coalhado de povo, que deu ao augusto viajante vivas demonstrações de affecto e respeito.

Sua Magestade dirigio-se á igreja do Espirito Santo, acompanhado de grande numero de pessoas gradas e differentes fuucoionarios publicos, e ali fez oração e ouvio missa. D'ali dirigio-se em carro á estação da estrada de ferro do Recife a Caxangá, e percorreu toda a linha em um trem especial. A estreiteza do tempo fez com que Sua Magestade não pudesse

acceitar um *lunch* que o gerente da companhia lhe havia preparado.

Sua Magestade visitou depois a linha da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, que percorreu toda em um trem especial, depois do que regressou ao Recife.

Visitou Sua Magestade em seguida a faculdade de direito e o lyceu de artes e officios. Dirigio-se ao largo das Cinco Pontas e assistio á benção e inauguração dos trabalhos da companhia *Recife Drainage*, seguindo depois para o palacio do governo.

Já ali se achava um grande numero de cidadãos, funccionarios publicos, civis e militares, o corpo consular estrangeiro e muitas senhoras, assim como a assembléa provincial em corporação, cujo presidente depositou nas suas augustas mãos uma felicitação.

Accrescêrão mais neste mez as seguintes noticias:

Maio 4. — O Decreto n.º 4725 desta data concede a companhia do Correio do Brasil autorisação para funccionar, e approva os respectivos estatutos.— As offertas alcançadas na Bahia em favor do Santissimo Padre chegavão a 15:000$000 réis.— Forão de novo recolhidos á prisão em S. Paulo por ordem do Chefe de policia o Snr. D. M. Tox, representante da estrada de ferro de Santos a Jundiaby, e o Snr. Fryer, chefe do trafego.— 6. Foi recebido por S. M. o Imperador em audiencia publica d'apresentaçao o Snr. Sant-Pierre, ministro residente da Prussia, e entregou a sua nova credencial de ministro residente do Imperio germanico, acompanhando a de um discurso, a que S. M. o Imperador respondeu com toda a benevolencia.—7. Em Santos o promotor publica dera denuncia em consequencia da subtração dos livros da inscripturação da Irmandade da Santa Casa, contra o provedor, thesoureiro, escrivão, procurador geral, e procurador do hospital, os quaes forão no dia 12 pronunciados, em crime inafiançavel, e mandados capturar pelo respectivo Juiz municipal.—9. O Decreto n.º 4726 approva os estatutos da sociedade animadora da corporação dos ourives.—20. Por decreto desta data fôrão agraciados com titulo de barão vinte cidadãos distinctos moradores em diversos pontos do Imperio.—24. O Decreto n.º 4729 concedeu a companhia Sorocabana

a necessaria autorisação para funccionar, e approva os respectivos estatutos. — Chegarão de Liverpool ao Recife para a estrada de ferro entre a cidade a S. Francisco, vinte carros cobertos, desmanchados em 516 volumes e peças. Para a estrada de ferro do Recife a Olinda tambem oito volumes com objectos differentes, e 278 trilhos.—28. O Snr. Dr. José Fernandes da Costa Pires chegou a Santos, e no mesmo dia partio para a Capital, entrando em exercicio do cargo de presidente da provincia de S. Paulo.

Junho.

1. Foi inaugurada a linha ferrea urbana dos *Trilhos centraes*, na provincia do Pará.— 2. Na cadeia de Villa Viçosa (Ceará) os presos atacarão a guarda, e ferirão quatro soldados ficando tambem ferido um dos presos. Não conseguirao fugir —Na freguezia do Rio Novo falleceu Manoel Joaquim de Oliveira, na idade de 116 annos deixando 10 filhos 54 netos, e 5 bisnetos. Trabalhava na roça, e viajava a cavallo e até a ultima hora nunca perdeu o uso das faculdades intellectuaes.—5. O decreto n. 1917 concede á companhia ou empreza que se organisar para construir uma estrada de ferro na margem do Jequitinhonha a isenção de di-

reitos de importação quanto ao respectivo material e outros favores. — O decreto n. 1919 autorisa o governo para conceder á companhia Rio Grandense da estrada de ferro de Porto Alegre a Nambury Berg, do municipio de S. Leopoldo, os favores que se indicão no mesmo Decreto.— 4. A barca ingleza Delphin chegou a Pernambuco com a quinta locomotiva, 20 toneladas de coke, e mais 272 trilhos para a via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.— Tambem o brigue inglez Wild Wair chegára ao Recife com 74 feixes de canos de ferros, e 19 volumes de materiaes pertencentes á companhia de S. Thereza para as obras do abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda.—7. O Decreto n. 4755 autorisa a companhia de navegação e commercio do Amazonas a transferir os direitos e obrigações do contracto approvado pelo Decreto n. 1988 de 10 de Outubro de 1857 a uma companhia estranha.— Na cidade da Victoria, capital da Provincia do Espirito Santo, cahio uma grande chuva na manhã deste dia, acompanhada de pedras, que produzio o alagamento das casas, e alguns destroços. Ficarão muitas casas destelhadas, cahirão muros e cercas, arvores semlares baqueárão.— 11. Foi inaugurado o seminario da Gloria em S. Paulo.—12. Effectuou-se o assentamento do primeiro trilho da estrada de ferro de Campinas a Jundiahy.— Chegárão a Lisboa Suas Magestades Imperiaes.

« O governo portuguez havia antes mandado

preparar a corveta *Estphania*, para que nella passasse Suas Magestades mais commodamente os dias de quarentena. Sua Magestade o Imperador, agradecendo assa attenção, declarou que elle e sua angusta esposa preferião ir para o Lazareto, segundo assim o destino dos seus companheiros de viagem.

A familia real foi logo visitar a Suas Magestades com quem conversou largamente. Sua Magestade a Imperatriz viuva mandou comprimentar os augustos viajantes pelo Snr Marquez de Rezende.

Durante os dias de quarentena fôrão Suas Magestades visitados, além da familia real, por muitos homens politicos e de lettras corpo diplomatico, capitalistas, commerciontes, e cidadãos de todas as classes. Muitas commissões, e de entre ellas a dos veteranos da liberdade presidida pelo Snr. Marquez de Ficalho, fôrão comprimentar aos augustos viajantes.

Nas cidades do Porto Braga. Vianna, e muitas outras foi festejada com muita pompa e regosijo a chegada de Suas Magestades.

No dia 20 devia ter lugar o desembarque de Suas Magestades, e tudo se preparava para um desembarque esplendido.

" Suas Magestades, diz um jornal inglez, visitarão primeiro o rei de Portugal, fôrão em seguida uma digressão pela Europa e desembarcarao em Inglaterra no mez de Setembro. Dáhi irão á New-Jork. Viajão estrictamente

incognitos, mas visitarão provavelmente o presidente Grant em estado."

13. Grande parte do arsenal de guerra da côrte foi destruida por um grande incendio. As perdas calcula se em 3.000:000$000.

« Ardêrão as officinas de pintores, de serralheiros, de funileiros, de instrumentos de mathematica e os armazens da primeira classe, menos o de artigos bellicos. Perderão-se entre outros artigos, cerca de trinta mil espingardas.

19. Naufragou a 2 e meia milhas a leste da Barra Grande, na provincia da Bahia, o Lugar inglez Ripple, que d'ali sahira com destino a Liverpool.—21. O Decreto n.º 1924 approvou o Decreto n.º 4581 de 24 de Agosto de 1870 que concedeu privilegio a Francisco Winthausen para a introducção no paiz de machinas de sua invenção destinadas a refrigerar o ar athmospherico e rebaixar a temperatura nas casas, fabricas e navios. — 22. Embarcarão em Santos, para Fernando de Noronha, 99 sentenciados a galés perpetuas, pertencentes á provincia de S. Paulo.—25. Foi inaugurado em Pernambuco o ultimo lanço da estrada de ferro do Caxangá festa a que assistirão as principaes auctoridades da provincia, e grande numero de convidados —28 O Decreto n.º 4745 concedeu á companhia *Salubridade* a necessaria auctorisação para funccionar, e approva seos estatutos.—O Decreto n.º 4746 concede auctorisação á companhia ingleza *The Royal Insurance Company* para ter uma agencia na Provincia

de Pernambuco —O Decreto n.º 4747 approva as alterações feitas pela companhia de seguros contra o fogo—*Interesse publico* — estabelecida na capital da provincia da Bahia em varios artigos de seus estatutos.—O Decreto n.º 4748 concede á companhia *Ferro Carril Nictheroyense* a necessaria autorisação para funccionar, e approva seus estatutos.—50. O Decreto n.º 4755 autorisa á companhia brasileira de seguros sobre a vida, a funccionar, e approva seus estatutos.

APPENDICE A' CHRONICA.

No dia 7 de Agosto de 1870, perdeu-se o vapor « Purús » da carreira fluvial do Amazonas, morrendo 138 d'entre os passageiros que conduzia de Manáos. Abalroou com o vapor « Arary », que hia de Belém para Manáos, e d'ahi resultou essa catastrophe.

No dia 31 do mesmo, foi assassignado o juiz municipal de Santo Antonio, Dr. Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, em viagem da Vaccaria para Santo Antonio, em um capão perto do lugar denominado Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul. Os assassinos forão tres, e roubárão-lhe todos os papeis.

No mesmo dia o tenente coronel Francisco Ferreira Porto, presidente da Camara Municipal de Porto Alegre, subscreveu com a quantia de dez contos de réis para melhamento da instrucção publica da provincia.

No dia 31 de Dezembro de 1870, reunio-se no escriptorio do commendador N. Vergueiro, em Santos, a commissão nomeada para rever os estatutos e promover a realisação da praça do commercio n'aquella cidade. Para a formação do capital resolveu-se que se emittissem 400 acções de 200$ cada uma ao juro de 7 % e resgataveis com o excesso da receita sobre a despeza da associação. Escolheu-se o terreno junto ao caes da rua da Praia, pertencente a D. Anna Carvalhaes, para nelle se construir o edificio da praça.

No dia 8 de Março de 1871, ficára na Villa do Salgueiro (Ceará) o missionario apostolico José Antonio de Maria Ibiapina, dirigindo a obra d'um magnifico templo, que estava prestes a concluir-se, depois do que tinha de passar á villa do Granito onde ia reccorrer á piedade da população para concluir tambem a matriz daquella villa.

—No dia 18 do mesmo, o Decreto N. 4702, prorogou por mais um anno o prazo concedido pela clausula 19.ª do Decreto N. 4547 de 9 de Julho de 1870 a Manoel José da Costa Lima Vianna, e João Antonio de Miranda Silva, ou á companhia que organisarem para importarem trabalhadores asiaticos.

— No dia 20 do mesmo, foi collocada em Santa Catharina a primeira pedra da nova capella sob a invocação de S. José, fundada pelos padres jesuitas. Assistio á ceremonia o presidente da provincia, outras autoridades superiores e muitos cidadãos.

— No dia 24 do mesmo, o Decreto N. 4,706 approvou os novos estatutos da companhia de seguros *Garantia*.

— No dia 29 do mesmo, falleceu o barao do Rio de Contas, commandante superior no municipio de S. Francisco, na Bahia.

— A's 10 horas da manhã deste dia, teve lugar no Instituto Commercial do Rio de Janeiro, o concurso para preenchimento da cadeira de calligraphia e desenho linear, creada pela lei N. 1764 de 25 de Junho de 1870.

— No dia 31 do mesmo mez, o Decreto N. 4707 proroga por tres mezes a isenção dos direitos de consumo e exportação concedida ás mercadorias que forem importadas ou exportadas da provincia de Matto-Grosso.

INDICE

Introducção 3
Chronologia... 33
Computo Ecclesiastico..... 34
Festas moveis..... 34
Temporas 35
Estações do anno 35
Idade da Lua..... 35
Eclipses 36
Advertencia 38
Calendario 39
Tabella para arrecadação do sello.. 90
Tabella dos toques para incendios. 93
Epocas do Brasil 94
Dias de grande gala 96
Dias de pequena gala 96
Feriados 97
Camara dos Senadores 98
Tabella dos emolumentos que devem ser cobrados pelas Secretarias dos Tribunaes do Commercio 98
Augustissima Casa Imperial 101
Dias de audiencia e sessões dos Tribunaes e Juizos..... 195
Taboa da velocidade do vento.... 107

Daboa do nascimento e ocaso do Sol, da equação do tempo..... 108
Tabôa da sahida e entrada da Lua, e das marés cheias..... 112
Corpo diplomatico e consular estrangeiro..... 129
Chronica do anno..... 141

Typ. de Agostinho Gonçalves Guimarães & Comp.
Rua do General Camara N. 82.

O VOADOR

ESTUDO

HISTORICO BRASILEIIRO

POR

Diogenes Franco.

RIO DE JANEIRO
LIVRARIA DE
A. Gonçalves Guimarães & Comp.
Rua do General Camara N. 26.

1872

O Voador.

Nos *Varões illustres* do insigne escriptor Dr. Pereira da Silva, lá no 1.º vol., pag. 199, encontrareis a vida do ecclesiastico paulista Bartholomeu Lourenço de Gusmão; pregador illustrado, physico e mathematico distincto, que no reinado de D. João V. obteve para si o privilegio exclusivo dos balões aerostaticos, depois de um ensaio perante El-rei, a côrte e o povo, no dia 5 de Agosto de 1709, no pateo da casa da India, de uma machina, que, como os passaros, voava aos ares.

O povo de Portugal suppoz que a ascenção da machina era uma feiticoria. Bartholomeu ficou desconsiderado entre a populaça, e chegou até a correr perigo de vida apparecendo em publico.

Passou Bartholomeu a occupar a

cadeira de lente de theologia na universidade, que lhe dera El–rei, de quem gozava as boas graças e todo o favor.

Em 1721 foi mandado para Róma no caracter de agente do governo portuguez para tratar com a Santa Sé sobre a pretenção d'El–rei de elevar a capella real de Lisboa ao gráo de patriarchal, e outras questões pendentes. Regressando para Portugal, deixando seu irmão Alexandre de Gusmão, com quem tinha partido, encarregado de o substituir, foi empregado na Secretaria d'estrangeiros.

Perdeu porém a estima e intimidado d'El-rei. Parece que não lhe agradou o comportamento de Bartholomeu durante a sua missão em roma, ou por não lograr o fim della, ou por não manifestar no seu desempenho o geito, aptidão e tino diplomaticos precisos.

Em Setembro de 1724 desappareceu Bartholomeu do reino de Portu-

gal, sem dar aviso a nenhum de seus parentes e amigos.

Não se sabe a causa desta fuga.

Acabou miseravelmente no hospital da cidade de Toledo, em Hespanha, no dia 18 de Novembro de 1724, e foi enterrado na matriz de S. Romão á custa da irmandade dos ecclesiasticos de S. Pedro.

Na *Selecta brasiliense*; do Padre de Vasconcellos, lereis tambem ligeira noticia deste notavel brasileiro a pag. 26 da 1.ª serie.

O tenente da armada portugueza Francisco Maria Bordalo escreveu um estudo romantico sobre o Padre Gusmão, com o titulo—*Voador*—; e por ter algum merito, o offerecemos á apreciação dos leitores:

1709—1724.

I.

O relogio da cathedral de Lisboa acaba de dar pausadamente as doze badaladas da meia noite, e todos os sinos da cidade prorompem a um tempo no mais festival repique.

Porque se agita o bronze sagrado no alto dos campanarios a essa hora fatidica da noite, no momento predileto das bruxas, e dos lobishomens?... E' porque terminou o dia *4* de Agosto e começa o dia de N. S. das Necessidades, destinado para a noturna *procissão dos Ferrolhos*.

Eis-aqui a origem dessa solemnidade religiosa, desempenho de um voto, que se cumpria ainda ha poucos annos,

e que acabou... como tudo acaba entre nós. (a)

A peste assolava a capital, e quasi todos os seus habitantes havião fugido para longe della; os poucos porém que ficárão, confiando sobre tudo no auxilio divino, voltarão-se para a Mãi

---

(a) Em Agosto de 1855, lia-se na *Imprensa e Lei*, periodico publicado em Lisboa:

Consta-nos que pelas activas diligencias da irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora da Penha de França, se fará este anno a antiga procissão, vulgarmente chamada dos Ferrolhos, que a vinte e tantos annos não sahia.

A irmandade fundando-se no cumprimento destes deveres, requereu á Exma. Camara Municipal de Lisboa que, visto não haver motivo para que se houvesse nos annos anteriores quebrado este uso, se continuasse agora.

A Camara, em vista das allegações irrecusaveis contidas no requerimento da irmandade, recorreu para S. Exc. o Sr. Cardeal Patriarcha afim de commutar este voto, o que lhe foi deferido, devendo porém no dia 5 do corrente, mandar celebrar na igreja da Penha uma missa solemne a que deverá assistir.

Satisfeito por esta fórma o voto da cidade, resolveu a irmandade, por devoção, fazer a procissão no domingo 12 do corrente, vindo a imagem da Senhora da Penha de França, para a real igreja de Santo Antonio, no sabbado 11, onde estará á veneração dos fieis que ali a qüizerem visitar, e voltará para sua casa no domingo de tarde, acompanhada pelas irmandades das porochias por onde tem de passar, e de uma guarda com muzica, etc.

de Deos, a Virgem protectora dos afflictos, que nunca abandona os que invocão o seu nome com fé viva. Reuniu-se a camara em vereação extraordinaria, presidida pelo cidadão D. Julianes da Costa, no dia 18 de Janeiro de 1599, e ahi assentárão os dignos camaristas que—a cidade faria voto a N. S. da Penha de França, de lhe erigir uma decente capella, com seu retabulo, e dar-lhe um bom ornamento, bem como de lhe fazer annualmente uma procissão logo que a Santa Virgem alcançasse de seu Bento Filho a extincção da peste que devastava Lisboa. O presidente e vereadores promettião ainda mais, por uma vez sómente, acompanhar descalços a mesma procissão que sahiria pela manhã muito cedo de igreja e casa de Santo Antonio, levando a imagem da Senhora para a sua capella de Cabeça d'Alperche (Penha de França). E estatuirão, finalmente, que em cada anno se faria

a procissão no mesmo dia que se fizesse a primeira.

O povo por seus procuradores, approvou a promessa da cidade, orçando em 5 ou 6,000 cruzados, e mais não, as despezas da capella, retabulo e parametos; e El-Rei confirmou o voto e mandou que aquelle dinheiro sahisse do rendimento das carnes e real d'agua.

A primeira procissão teve lugar no mesmo anno, a 5 de Agosto, pela madrugada; depois sahia logo que dava meia noite, o que era tão poetico como a missa do gallo; porém a camara municipal acabou com esta antiguidade.

E agora os administradores dos bairros prohibirão as fogueiras de S. João... Estamos quasi um pouco civilisados!

Voltando porém á procissão dos Ferrolhos, seria curioso saber por que se lhe deu tal nome. O Sr. Tullio, laborioso investigador de antigualhas,

que escreveu sobre o assumpto na *Revista Universal*, diz ter lembrança de haver lido algures que, assim se lhe chamou popularmente, porque sahindo a procissão de Santo Antonio á meia noite, ião os devotos caminho da Sé, accordando uns aos outros, batendo-lhes ás portas; e que até já em procissão continuavão a fazer o mesmo, para convocar os que quizessem acompanhal-os, ou rezar de suas janellas.

Nós ouvimos ainda outra versão, que é a seguinte:—os rapazes que, em grande numero, acompanhavão a procissão, ião pelas ruas do transito batendo ás portas de todas as casas, cujas janellas estavão fechadas, para perturbarem o somno dos moradores pouco devotos, resultando deste repetido *tocar no ferrolho* o nome da procissão. E' mais um ôsso que damos a roer aos antiquarios, submettendo á sua analyse esta grave questão;

a agora prosigamos a nossa historia.

Era pois a noite de 4 para 5 de Agosto de 1709. Os sinos repicavão festivalmente, como dissemos, e as janellas do largo de Santo Antonio da Sé abrirão-se successivamente, desenhando as luzes nas paredes de cada casa as sombras alongadas de vultos humanos. As portas das igrejas girando sobre os quicios, davão sahida aos personagens da procissão, que a custo rompião por entre as alas do povo agglomerado desde o anoitecer nas escadas e adro do templo. Algumas confrarias acompanhavão a devota imagem de N. Senhora, que ia no seu andor todo luzente de galas, aos hombros de quatro fidalgos ou magistrados. O senado da camara, o juiz e o escrivão do povo, os mestres e bandeiras dos officios, enfim, toda a casa dos vinte e quatro, seguião o andor; depois caminhava a clerisia e o

palio, e fechava o prestito uma guarda de honra, com sua banda militar na frente.

Porém o que mais attrahia as attenções do povo que acompanhava a procisão, era um penitente que arrastando grilhões, e curvado debaixo do andor ia fazendo um sussuro immenso com o roçar dos ferros pélas pedras, semelhante ruido que farião muitos ferrolhos...

Quem sabe se é esta a origem do nome da procissão, pois que era vulgar a devoção de penitentes agrilhoados?... Eis um terceiro arvitre!

Vá á commissão de archeologos.

Os cirios que os devotos levavão na mão illumnavão sufficientemente as ruas do tramito, para que se podessem distingur as feições áquella hora adiantada da noite; porém era impossivel ver o roso do penitente mesmo para os que ião mais perto delle, porque lhe cobria a cabeça um capuz de

grosseiro panno cinzento, e apenas se lhe enxergavão por baixo da veste e das calças do mesmo estofo, os pés nús e delicados, que logo aos primeiros passos se ferirão com o roçar das algemas, e o contacto das pedras soltas da rua.

Um clerigo ainda moço que desempenhava as funcções de mestre de ceremonias neste religioso acto, acercava-se do andor cada vez que parava a procissão, com o fim ostensivo de substituir por outros os devotos que cansavão no pio exercicio de conduzir a Imagem; porém não dáxava de aproveitar o encejo para drigir confidencialmente algumas palavras ao agrilhoado, em voz tão sumida, que ninguem podia escutal-as, por mais que apurassem o ouvido.

E de feito, um dos cavalheiros que pegara ao andor logo no principio do transito, e que era mais desconfiado do que os outros, talvez em razão do

seu cargo de corregedor do crime, notou immediatamente aquella mysteriosa intelligencia entre o penitente e o nestre de ceremonias; com o olhar de ance do juiz adivinhou que, n'aquellas rlações, havia alguma cousa de extraordinario; e tornou-se todo elle ouvios, como costuma dizer-se, na diligencia de apanhar alguma palavra que udesse escapar ao moço clerigo. Quando chegou a sua vez de largar o andor e que trocou a forqueta pela vara que lhe apresentou um meirinho, o nosso magistrado mergulhou um olhar curioso sob o estrado da devota Imagem, e ia talvez ficar senhor do segredo, quando o padre que lhe adivinhou a intenção, atravessando rapidamente por ante elle, puxou com força para o rosto do penitente o capuz que escorregava da cabeça, e disse-lhe em voz baixa algumas palavras.

O corregedor ouvio um suspiro abafado do penitente, e só pôde per

ceber que o mestre de ceremonias lhe recommendava coragem. A procissão proseguio lentamente o seu caminho, porém o magistrado não se arredou mais do andor.

Desconfiado, a seu turno, do intro mettido devoto, o joven ecclesiastio fltou-o com disfarce, e estremeceu, econhecendo-o. O corregedor sorriose, e assucarando a voz quanto lhefoi possivel :— Pobre penitente! eclamou, como leva os pés ensanguentados. Depois voltando-se para o padre: Conhece-o? lhe perguntou como por demais.

O clerigo recobrou logo todo o seu sangue frio, como homem corajoso que era; e respondeu com a maior placidez :—Não o conheço, Sr. corregedor.

E em seguida para evitar nova pergunta do esperto magistrado, resolveuse elle mesmo a interrogal-o.

— Não julgava, continuou o ceri-

go, que o Sr. Caetano José da Silva Soto Maior fosse tão devoto de Nossa Senhora! sempre tão perto do andor!..

— Amigo Bartholomeu Lourenço de Gusmão, replicou o juiz sempre com ar de bonhemia, mas accentuando o nome, sobrenome e appellido do padre, como elle tambem fizera a seu respeito; bem sabe quantas historias escandalosas se inventão por ahi e se contão, em desabono do pobre *Camões do Rocio*! Quero desarmar a calumnia, mostrando a mesma piedade diante de todo este povo.

— Quem póde duvidar dos sentimentos religiosos de um amigo d'El-Rei? E então de um monarcha como D. João V (que Deos guarde), a melhor columna da Igreja?

E dizendo estas lisongeiras palavras o mestre de ceremonias afastou-se para vigiar pela ordem da procissão, não perdendo comtudo de vista nem o astudo corregedor, nem o penitente,

— Não me enganas, meu padre *passarola*, resmungou o Camões; e chegou-se ainda mais para o andor.

Já passava de uma hora quando o prestito entrou na ermida, vistosamente adereçada e illuminada, que ia receber a milagrosa Imagem da Senhora, e ainda o corregedor nada adiantára com as suas curiosas investigações. Chegando o andor á capella-mór, pegou o mestre de ceremonias na mão do penitente, e foi collocal-o junto ao altar, para assistir á missa que se ia dizer, em cumprimento do voto da cidade; e logo que o sacrificio incruento se consumou, guiando de novo o desconhecido, introduzio-o por uma pequena porta que dava para a sacristia, e galgando com elle os degráos de uma estreita e ingreme escada, entrarão n'um quarto sem luz, onde o padre exclamou:

— Finalmente estamos salvos!

— Eu morro de cansaço, respondeu uma voz fraca.

E sentirão-se cahir no pavimento os pezados grilhões do penitente.

— Ainda um momento de paciencia e de isolamento, e já volto a tratar de ti.

Proferindo estas palavras, o clerigo sahio do aposento, fechou a porta á chave, desceu a quatro e quatro os perigosos degráos da escada e appareceu de novo na capella-mór, sem que se lhe notasse no rosto o menor signal de emoção. Encontrando, porém, n'aquelle recintho, os olhos perspicazes do Camões do Rocio, que se fixavão tenazmeinte sobre os seus, não se achou com forças de parar o golpe, e voltou-se com devoção, ao menos na apparencia, para o celebrente que dirigia uma edificante pratica ao auditorio.

Depois começou o povo a escoar-se silenciosamente pelo portal da ermida. O padre Bartholomeu que era o ca-

pellão de Nossa Senhora da Penha de França, e habitava ali mesmo, aguardava impaciente que sahisse o ultimo devoto para mandar cerrar as cancellas pelo sachristão, quando sentio que lhe tocavão de leve no hombro.

— Ainda aqui, Sr. corregedor? disse o clerigo voltando-se, não sem um ligeiro estremecimento... que devoção!

— Devoção e curiosidade, respondeu Sotto-Maior no tom mais natural.

Um novo tremor accommetteu o clerigo, e não teve animo de replicar.

— Amanhã... logo, para melhor dizer, por volta das dez horas, venho fazer-lhe uma visita, continuou o magistrado.

Bartholomeu sentio uma especie de calafrio, e permaneceu silencioso.

— Como lhe disse, tornou ainda o juiz, dous motivos: devoção e curiosidade...

— Estou sempre as suas ordens;

resolveu-se emfim o padre a responder interrompendo-o; pois que já tinha architectado um plano de defesa contra as astucias do corregedor,

O Camões que percebera a momentanea perturbação do clerigo, proseguio:

— Tenho que pagar a Nossa Senhora uma promessa que lhe fiz ha dias, atravessando o Tejo em um pequeno barco, quando soprava o mais furioso vento palmellão.

— E' muito justo, não se deve faltar ao cumprimento de uma divida tão sagrada. Eis ahi pelo que toca á devoção. Agora...

— Quanto á curiosidade?..,

— Justamente, balbuciou o padre, reprimindo a custo o terror.

— Desejo ver a sua machina aerostatica, a *passarola*, que vai fazer subir aos ares na presença d'El-Rei,.. E quando será isso?

— D'aqui a tres dias, se o tempo permittir.

— Concede-me então, meu reverendo, que a examine amanhã, isto é, logo?

—Com todo o gosto.

—Bem, adeus... A proposito, o penitente fica aqui?

—Sim Snr., é sacristão da capella.

—Tambem o poderei ver?

—D'aqui a algumas horas, de certo; por ora deve estar muito fatigado.

—Então até logo, padre Bartholomeu.

Já não restava na Igreja mais do que o sancristão, que dormia em pé com as chaves pendentes. O clerigo acompanhou até a porta o seu curioso interlocutor, e quando o vio afastar-se em companhia de uma duzia de meirinhos, cerrou rapidamente os batentes, chamou o sancristão tantas vezes quantas foi necessario para o accordar, ordenou-lhe que trancasse a porta, que apagasse as luzes, e

que lhe fosse fallar antes de deitar-se; depois correu para a sacristia, e sumiu-se pela escada de que a pouco fallamos.

II.

Da antiga capella da Penha de França, aonde conduzimos o leitor no fim do anterior capitulo, e que desabou por occasião do terremoto de 1755, nenhum vestigio resta no mosteiro que hoje se vê n'aquelle mesmo logar. A primitiva fabrica, erguida nos fins do seculo XVI, com o producto das esmolas dos fieis, solicitadas por um soldo d'Africa, principiou com acanhadas dimensões. Prisioneiro em Alcacer-quibir o devoto guerreiro fez voto de levantar uma ermida sob a invocação da S. da Penha de França, se escapasse ás algemas da escravidão; e logo que voltou á patria cumpriu a promessa.

Engrandecida depois pelós devotos da cidade, como dissemos a proposito do voto de 1599, a capella attingira um soffrivel grào d'esplendor no anno de 1709, em que começa a nossa historia (*) A igreja em si era pequena, mas alegre, e a sua capella-mór attestava em custosos ornatos a piedade dos burguezes de Lnxuria. Na sacristia havia um monstruoso lagarto, como ainda hoje ali se vê, e muitos desses quadros da infancia da arte, votados por pobres naufragos à Mãi dos afflictos, que mostrão todavia, em traços rudes e com grosseiras tintas, o horror de uma tormenta, e os perigos do mar.

Pelo lado do norte flanqueava o edificio uma esbelta torre; e ao nivel do tecto, na direcção do sul, esten-

---

(*) A capella ja de ha muito pertencia aos eremitas de S. Agostinho, que lhe annexarão um convento, porèm nós estamos escrevendo um romance extra historico, e não uma chronica *(Satisfação do autor aos eruditos.)*

dia-se um vasto terraço, que communicava com o templo por meio da escada da sacristia, que já conhecemos, e com a rua por outra escada mais larga e arejada, que vinha desembocar em uma porta, aberta no muro contiguo ao adro da Igreja. Por baixo deste terraço era a casa do capellão que bem tinha duas serventias. Compunhão-se os seus aposentos d'uma saleta, uma alcova, cosinha, e outro quarto onde dormia o sacristão, das janellas desfructava o reverendo uma vista deliciosa, e vivendo em paz com a consciencia, devia-se considerar feliz n'aquella solidão.

A's dez horas da manhã appareceu como promettera, o Camões do Rocio, á porta da ermida, e o sacristão, correndo a saleta do Padre Bartholomeu, annunciou-lhe a chegada do corregedor do crime. O clerigo dormira pouco e mal, estava palido e abatido, mas, apezar disso, fez um esforço so-

bre si, e ergueu-se da cadeira dizendo: — Conduz o ministro ao terraço; e não te esqueças da recommendação que te fiz esta noite. Quanto menos palavras, melhor, porque o Snr. Juiz é muito ladino.

O sacristão sahiu promettendo discripção na lingua patenteando-a nos olhos, pois nem se quer pareceu notar que estava alguem no quarto, além do capellão.

De facto outra pessoa se enxergava em um dos angulos d'aquelle aposento. Era um rapaz de 12 annos, ou uma menina de 15? Eis o que seria difficil advinhar á primeira vista. O cabello negro, e curto, e o vestuario todo masculino indicavão um mancebo; porém a linda physionomia, as mãos e os pés delicados parecião denunciar uma dama disfarçada. Bartholomeu aproximou-se da creança, logo que o sacristão se sumio, bei-

jou-a na fronte, e disse-lhe com voz tremula, mas sem aspereza:

—Fecha cuidadosamente a porta, e não abras sem sentir o signal convencionado.

Quando o clerigo transpoz o limiar da porta a formosa creatura deu duas voltas á chave, e caiio sobre uma cadeira, cedendo á fadiga do corpo, mas patenteando nos olhos a resolução de um espirito energico.

Devia ser aquelle o penitente da procissão dos ferrolhos; é porém certo que no momento de assommar ao terraço, o padre Bartholomeu perguntava o corregedor quem era o penitente dos grilhões, e se estava alli; e o sacristão interrogado, respondia com o maior sangue frio:—Está aqui, Snr. sou eu.

O bom do clerigo não pôde suster o riso, e escondeu-se atraz da porta para ouvir a continuação do dialogo.

—Tu! disse o Camões depois de

examinar a alentada figura do sacristão, tu ! não pode ser. Elle era mais baixo e mais delicado.

—Era eu, Snr., replicou com a mesma fleugma o munigrepo.

—Brincas comigo? Não vejo eu estes pés de cotovelos quando os do outro....

—Erão estes, Snr.

O Camões recuou um passo, desorientado pela placidez do seu interlocutor, mas occorreu-lhe logo uma feliz idéa:

—Descalça, disse elle, esses sapatos de legua e meia, e veremos se tens os pés feridos como os tinha o penitente.

Para este caso imprevisto não estava preparado o sacristão, era um ponto omisso nas suas instrucções, e tudo estaria perdido, se o padre não sahisse immediatamente do seu esconderijo.

—Temos a ceremonia do lava-pés!

exclamou elle ainda da porta, quando já o sacristão se dispunha a sacar os chapins. Oh! Snr. Corregedor, não estamos em sabbado de alleluia!

—Diabo! murmurou o Camões, meio envergonhado; adiemos o assumpto.

Bartholomeu, a quem não convinha tambem a continuação d'aquella conversa, aproveitou-se do soliloquio do magistrado para mandar retirar o sacristão; e logo, com o desembaraço de um habil machinista, á desfarçatez de charlatão, começou a descrever o seu famoso invento.

« Eis aqui, disse elle, a minha barca com a qual me proponho a andar pelo ar, da mesma sorte e com mais brevidade do que se andasse por terra, ou por mar, como tudo expliquei no meu requerimento a S. Magestade. Em cima temos o velame, para o caso de se encontrar vento favoravel, e aqui o leme, para dar

a previa direcção á machina, segundo a vontade do artifice piloto. Estas azas que pendem da barca, evitaráõ que ella caia á banda; os folles que vê suppriráõ a falta de vento; e dentro destes globos metallicos vai o *segredo* attractivo. D'aqui a tres dias verá el-rei com os seus proprios olhos, e toda a côrte e o povo de Lisboa, que o padre *passarola* como por ahi me chamão os ignorantes, e os invejosos, ou o padre *voador* como os fanaticos da inquisição me appellidão, verá toda essa gente que dotei o meu paiz e o genero humano, com a mais importante descoberta, qual é a rapidez das communicações, pois que desta forma se poderão caminhar 200 a 500 leguas por dia.

Bartholomeu Lourenço enthusiasmara-se de tal maneira, fallando do seu invento, que todas as outras idéas se lhe varrerão da memoria, porém o

Camões do Rocio, que não acreditava nos promettidos resultados da nova machina, teria rido do pobre clerigo a bom rir, se uma suspeita lhe não esvoaçasse pela mente.

Meu voador, dizia o faceto magistrado comsigo mesmo, creio que continûas a mangar comigo, fingindo-te enthusiasmado por esses arames, e por essas esteiras, com cujo auxilio promettes ir visitar o sol e a lua.... mas não has de enganar-me. Bem me lembro do falso penitente, que me mandaste em lugar do verdadeiro; porém descansa, que os beleguins e os espiões ainda se não acabarão.

Durante este curto monologo, o padre caminhara para um angulo do terraço, aonde se via outra machina mais pequena e mais simples. O corregedor que só então vio este segundo balão, accrescentou, com voz tala, e com ar zombeteiro:

— Olá! parece que a passarola não é esteril; ahi temos uma filha sua.

A estas palavras do Camões, o sabio inventor do aerostato desceu das alturas de imaginação, em cujas azas rompia mais velozmente os ares do que esperava fazel-o na sua machina, com quanto muito confiasse nella, e topando com o espirito frivolo do corregedor, respondeu com melancolico sorriso:

—Dentro da grande barca espero eu correr as sete partidas do mundo, mas é com o pequeno balão que farei a experiencia nos paços d'el-rei. Seria difficil desmanchar e tornar a montar aquella, por isso aqui ficará até que se resolva a primeira expedição, a que hei de aventurar-me com mais dez companheiros.

—Não serei eu de certo nenhum delles, murmurou baixinho o Camões,

e accrescentou depois em voz alta:— No dia 8 vai sosinho, padre Bartolomeu?

—Só, Quem se atreveria a companhar-me? Colombo achou bem poucos que o seguissem á descoberta do novo mundo, e esses mesmos revoltárão-se no caminho contra o grande homem!... E mais era n'um elemento conhecido que ião navegar! A fabula de Icaro, as azas de João Baptista Dante, as machinas aereas de Cook, não são precedentes animadores para qualquer se arrojar ao espaço, sem ter visto claramente a possibilidade e pouco risco da empreza.

—Está doudo! pensou o bom do corregedor.

—Agora, accrescentou elle, dando um pequeno embrulho ao padre, aqui está a promessa em que lhe fallei; são 80 cruzados para uma nova corôa da virgem. E não me esquecerei de rela-

tar a Sua Magestade tudo que acabo de ver. El-rei ha de esperar com impasciencia pelo dia da ascenção. Receba os meus parabens, padre Gusmão, e adeos.

—Permitta-me que o acompanhe até a porta.....

—Não é necessario, basta o sacristão.... o penitente.

—Está muito dorido dos pés; talvez fosse descansar. Eu guio o Snr. Corregedor.

E precedendo o Camões, desceu a longa escada que conduzia do terraço ao adro da ermida, aonde muitos basbaques estavão contemplando com pasmo e terror a parte da machina que se enxergava no alto.

Depois de fazer uma profunda venea ao amigo d'el-rei, subio o capellão a mesma escada até meia altura; volveu á esquerda para um corredor escuro, e achou-se á porta do quarto aonde deixara a creança. Balcu com

os nós dos dedos seis pancadas, com intervallos de duas a duas, depois assobiou de uma maneira particular, e a porta abrio-se docemente.

O rosto do sabio estava afogueado e as lagrimas que corrião por outras faces que roçarão pelas suas, forão como o orvalho benefico que tomba do céo sobre o areal abrazado pelos raios de um sol intenso.

III.

Apenas começava a alvorada do dia 8 Agosto, quando já os altos do Castello, da Trindade, de S. Catharina e do Carmo se coroavão de immenso povo, que descia apressadamente pelas ruas tortuosas da cidade em direcção ao Terreiro do paço, reunindo-se com a gente que desembocava das travessas, como rios caudalosos que ainda engrossão mais com subsidio de ribeiros confluentes. Pelas margens do

Tejo, do Oriente e do Occidente tambem corrião muitos homens e mulheres para aquella grande praça onde se ia dar um espectaculo novo para todo o mundo. O fidalgo, o burguez e o operario, as mulheres com creanças ao colo e pela mão, os estrangeiros residentes em Lisboa, toda a população emfim, da capital buscava lugar no extenso largo, no caes adjacentes, nas janellas da alfandega e da casa da India, e nos barcos sem numero, que cobrião as aguas até grande distancia da praia, para verem a primeira ascensão aerostatica dos tempos modernos, que realisaria as fabulas de Dedalo e de seu filho.

Por volta das nove horas principiarão tambem a guarnecer-se as janellas do palacio real com as damas e senadores da côrte, os membros do corpo diplomatico estrangeiro, os empregados da casa, e diversos convidados; e ás dez horas appareceu no eirado do fa-

moso torreão do paço el-rei D. João V, gentil mancebo de 20 annos, toda a real familia, os secretarios d'estado, e officiaes-móres de palacio.

No pateo da casa da India estava o padre Bartholomeu preparando o aerostado, que era de papelão, e tinha ligado a si por cordões um cesto de vime. O voador lançava fogo a uma porção de palha por baixo do balão, e respondia com desembaraço ás pessoas que o interpellavão acerca da machina. Bartholomeu Lourenço que apenas contava 32 annos de idade, ainda parecia mais joven neste momento, pela animação que lhe prestava o enthusiasmo. O beneficiado Francisco Leitão Ferreira, então prior do Loreto, animava-o com palavras de amigo, como douto que era, e despido de inveja ao passo que o inquisidor geral, a

quem a ignorancia e talvez a mal-
dade, indispunhão contra a nova
machina e contra o seu auctor,
meneava a cabeça com fingido
desdem e mal occulta colera, ob-
servando os preparativos da as-
cenção. O Camões do Rocio, que
tambem ali se achava, assestando
a luneta na direcção da passarola,
sorria-se ironicamente d'aquella
armadilha. Alexandre de Gusmão
irmão do inventor, e que depois
se mostrou tão fino diplomata,
apezar de ser ainda creança n'es-
ta época, já calculava os desgos-
tos e contrariedades que suppor-
taria o Padre Bartholomeu da
parte dos invejosos e fanaticos.
Encostado a uma columna do tor-
rião, fallava a meia voz sobre o as-
sumpto com tres de seus irmãos um
delles frade carmelita, e o mais afa-
mado pregador de Lisboa e dous
professos da companhia de Jesus.

Pouco afastado deste grupo estava outro de gente mais diversa. Erão os poetas folgazões da época; entre os quaes sobresahia pelo estrondo das gargalhadas que soltava, o celebre Thomaz Pinto Brandão auctor do *Pinto-renascido*.

Por todos os lados do extenso pateo se commentava a nova invenção de andar pelos ares, e força é confessal-o, quasi todos serião com mais ou menos disfarce, da machina e do artifice!

Quando o padre declarou que estava prompto o balão para subir, disse-lhe o beneficiado Leitão com algum receio—Vê lá Bartholomeu se estás certo de ser bem succedido na empreza; el-rei e todo o povo tem os olhos fitos em ti neste momento.

—Estou certissimo respondeu o sabio. Não fiz eu na Villa de

Santos, repetidas esperanças, posto que em menor escala? A sciencia não negava os que a procurão com fé.

—Pois tem fé nessa passarola? Crê que ha de voar com ella? interrompeu o inquisidor-mór, accentuando as palavras com modo chocarreiro, mas vibrando um olhar ferino sobre Bartholomeu Lourenço.

—Creio, tenho fé, sem duvida replicou o douto padre, que farei voar este barco, e até a inquisição e os inquisidores todos se necessario fosse.

A estas audaciosas palavras, Alexandre de Gusmão segurou com força a cabeça, murmurando. — Desgraçado irmão estás perdido!

O carmelita escondeu o rosto com uma ponta do habito, como se o sol o encommodasse, e os je-

suitas carregarão para os olhos os seus grandes chapéos.

A raiva do inquisidor geral não prorompeu em palavras, concentrou-se, fazendo subir o sangue a purpurear-lhe as faces, e dando á sua physionomia um colorido apopletico.

Em quanto esta scena, que promettia fataes resultados, se passava junto á machina, fazia-se um grande silencio no grupo dos poetas, e o Pinto Brandão improvisava á meia voz a seguinte decima:

Esta maroma escondida
E abala toda a cidade:
Esta mentida verdade;
Ou esta duvida creada,
Esta exhalação nascida
No portuguez firmamento;
Este nunca visto invento
Do Padre Bartholomeu

Assim fôra santo eu
Como elle é cousa de vento.

Esta semsaboria foi muito applaudida, como o são sempre os improvisos chocarreiros dos vates bufões. Todo o grupo bateu as palmas com alegria; e se Bartholomeu de Gusmão não deu por isso, foi porque estava muito entretido com a sua machina, e nem já do inquisidor se lembrava.... quem sabe, talvez nem mesmo do penitente da procissão dos ferrolhos!

Entre tantos incredulos, havia um homem poderoso que confiava no muito saber do padre, este generoso protector era o marquez de Fontes, que neste mesmo momento advogava a sua causa junto d'el-rei.

D. João V estava sobre o eirado do torreão que terminava o pala-

cio pelo lado do mar, como dissemos, e espraiava a vista sobre essas ondas de povo que se chocavão em toda a amplidão da praça até ao opposto edificio da alfandega. Nos dous lados, do norte e do do poente, que o palacio real occupava, vião-se brilhar lindos olhos meridionaes, e rostos de seductor colorido; para o sul o caes e a agua matizavão-se das cores variegadas do trajo popular, e do outro lado do torreão da casa da India, apinhava-se muito mais gente na Ribeira das náos, e pela margem do rio até além da Côrte Real.

—Subirá finalmente o homem? perguntou o rei duvidoso.

—Estou certo que sim, apressou-se a responder o marquez de Fontes, para confusão de invejosos e de pedantes; e o valimento d'el-rei o recompensará de tantas fadigas e desgostos.

—Bem sabes que lhe concedemos mais do que nos pedia no seu requerimento. Queria para si o uso exclusivo da machina, mas sem propor as indispensaveis garantias, nós taxamos a pena de morte para os infractores, e lá se exarou essa clausula no alvará de privilegio. Além disso promettermos-lhe uma cadeira de mathematica na universidade de Coimbra com 600$000 rs. de ordenado, e a primeira dignidade que vagar nos collegiados de Barcellos, ou de Santarém..... Veremos se elle as ganha !

—Lá sóbe, Snr..... vêde..... é pasmoso !

El-rei, seguindo com a vista á direcção que lhe indicava o marquez, ficou pasmado d'aquelle surprehendente espectaculo. O globo elevava-se magestosamente do pateo da casa da India, e Bartholo-

meu, sentado no cesto de vime, animava o fogo que ia entre elle e o balão, sulcando os ares como um cometa. Subio inclinando-se para o angulo sudoeste do torreão porque soprava com força o vento nordeste; porém chegando á altura da sala dos Embaixadores, quando o povo todo, boquiaberto e arquejando, ia romper em applausos ao maravilhoso invento, a machina roçou por uma cornija do edificio, como era fragil, rompeu-se logo, e o balão desceu suavemente sobre o mesmo lugar d'onde tinha voado.

No meio do silencio occasionado por este accidente, uma voz forte retumbou no meio da praça, clamando: Justiça!... E d'entre a multidão sahio um velho, que ajoelhando perto do torreão, ergueu as mãos para El-rei, e bradou de novo: Justiça!

Todos sabem que D. João V ouvia benignamente a qualquer hora o ultimo dos seus vassallos, extranhou pois que este homem o viesse interromper no meio das experiencias aerostaticas, quando podia fallar-lhe em occasião mais opportuna, mas nem por isso deixou de o mandar subir ao eirado do palacio. A attenção popular voltou-se como era de crêr, da machina para este inesperado successo.

Bartholomeu Lourerço, que estremecera ao som da voz do ancião, aproveitou este momento em que o esquecião, e abandonando a machina no meio do pateo, afastou-se a passos largos da casa da India. Dos poucos que o virão partir tão bruscamente, uns pensárão que fugia envergonhado por se haver malogrado a ascenção, outros suppunhão que ia procurar os meios de repetir a experiencia;

porém o Camões do Rocio julgou diversamente de todos elles, e foi quem adivinhou! Correu logo para o paço, aonde tinha entrada franca. Na larga escadaria do torreão encontrou o inquisidor geral, a quem o instincto do mal guiava de certo, e ambos chegárão ao eirado no momento em que o alludido velho, que vestia como um abastado burguez, se lançava aos pés d'El-rei, derramando pungentes lagrimas.

— Falla livremente, disse-lhe D. João com ar bondoso.

— Senhor, balbuciou o velho, ha tres dias que me roubárão uma filha, a minha querida Marianna, o meu unico thesouro! Ha tres dias que reclamo: Justiça! nos tribunaes, em casa dos juizes, aos pés dos aguazis... e minha filha não apparece, nem se descobre o seu roubador, ou o seu assassino!...

Só me faltava implorar a justiça, a piedade d'El-rei... Eis-me, Senhor, prostrado: tende compaixão de um pobre velho, de um misero pai, a quem nenhuma outra consolação resta no mundo, senão poder abraçar a sua filha!

— Que dizes a isto, Sotto-Maior?

— Digo, Senhor, respondeu o Camões, que penso ter descoberto, neste mesmo momento, o perpetrador do crime.

— Ah! Sr. Corregedor, diga, diga quem é o malvado... e onde está, onde está Marianna?

— Se V. Magestade o permitte irei interrogar sobre o assumpto o nosso voador.

— Que póde ter o padre Gusmão de commum com esse rapto? balbnciou o marquez de Fontes.

— Tudo! bradou com voz de trovão o inquisidor. Acaba de fugir da casa da India, com tal

pressa que até abandonou a sua infernal armadilha. E' um herege... tem pacto com Satanaz. Oh! eu vou mandar já os familiares do Santo Officio apoderarem-se do sacrilego feiticeiro.

— Obremos com prudencia, replicou com voz melliflua, o Camões; o homem é capellão de N. Senhora da Penha de França, e mora no proprio edificio da ermida. Prender um ecclesiastico, e dentro do templo, é uma cousa muita séria. Porisso pedia a V. Magestade para me encarregar desta missão.

— Por ser delicada? atalhou El-rei com sorriso malicioso. Pois bem, vai, e obra como melhor te parecer. Eu creio que o padre Bartholomeu não se mettia a roubar donzellas; e mais elle que não pensa em mais do que nos seus passeios aereos! Mas toma sem-

pre cuidado não te pregue alguma peça. Olha que elle é esperto...

— Tambem eu, Senhor, me prezo de não ser dos mais lôrpas.

— E' verdade; mas lembra-te do saloio, que te trouxe amarrado para a cidade.

O Camões fez-se vermelho até a raiz do cabello; cortejou humildemente o Rei, e desceu as escadas do torreão.

A esse tempo fazia signal o inquisidor a um dos seus esbirros, que logo correu a receber as ordens do Santo prelado. E dez minutos depois dirigia-se para Cabeça d'Alperche uma duzia destes filhos dilectos de S. Domingos, com ordem de cercarem a ermida, e não deixarem sahir do seu recinto pessoa alguma.

El-rei despedio o ancião, dizendo-lhe com magestade:—Vai, bom

velho; descança, que justiça te será feita.

E o pai de Marianna, beijando a mão do soberano, sahio do paço.

E' tempo de voltarmos á Penha de França.

IV.

Emquanto no Terreiro do Paço se passavão os successos que acabamos de narrar com o possivel laconismo, estava Marianna (que o leitor já reconheceu de certo no penitente da procissão dos ferrolhos) contemplando do terraço da ermida da Penha, o grandioso panorama que se desenrolava ante seus olhos. Erão todas essas brancas povoações, que matizão os campos d'além do Tejo, e que se estendem pela margem esquerda do rio, coroadas pela sertaneja Pal-

mella, que campeia sobre ellas como um castello feudal entre as aldeias do senhorio. Erão as formosas quintas de Chellas e de Arroios, esmaltando de flores e fructos as mais verdejantes collinas. Ao lohge uma faxa de altas serranias, até á distante Cintra, que erguia para o céo os campanarios da Pena, e as ameias do castello mourisco. A seus pés, descendo para o valle, a casaria da cidade, em confuso labyrintho; e lá em baixo, junto aos paços reaes, aquella multidão de gente que cercava o homem, a quem tudo sacrificára a linha observadora.

Marianna estava apenas na florida idade de 18 annos. Filha do honrado mercieiro Crispiniano de Salles, vivia com elle com uma criada velha que lhe servia de mãi, em uma modesta casa ao pé do Arco do Limoeiro. Bartholo-

meu Lourenço, que contava os seus 32 annos, como dissemos, mas que era um homem de agradavel presença, soube inspirar a Marianna tão louca paixão que a joven não via no mundo mais do que o formoso clerigo, apezar de conhecer que esse amor era a perdição de sua alma na eternidade, e a quebra da sua honra, e da sua honestidade nesta vida. O padre, cégo tambem de amor e de desejos, via a imagem da donzella entre os seus livros de sciencia, entre os planos das suas machinas, e, n'um momento de completa allucinação, induzio a virgem a deixar o tecto paterno, e a fugir com elle, aproveitando para esta evasão a noite dos Ferrolhos, quando toda a familia estava na igreja de Santo Antonio. Escapando ás pesquizas do pai e da velha criada, que a procuravão em todo o recinto do

templo, Marianna entrou na sacristia, disfarçou-se em trajos de penitente, e foi collocar-se debaixo do andor. O resto da historia, até ao ponto em que o Voador fugio do Terreiro do Paço, já nós os esboçamos nos precedentes capitulos desta veridica chronica.

Serião 11 horas da manhã quando Bartholomeu se apresentou pallido e suffocado no Terraço da Penha, onde o aguardava Marianna. — Aprompta-te, bradou elle, ainda da porta, com voz tremula: vamos deixar Lisboa...talvez para sempre! os esbirros não tardão ahi, e é preciso que não nos encontrem.

E começou a preparar a maravilhosa barca, que o Camões havia examinado, acendeu um grande fogo; revolveu os globos metalicos; passou revista ao velame; poz em ordem a bussola, o astro-

labio, as cartas, os compassos, e outros instrumentos, mandou buscar por Marianna alguns comestiveis; e esperou que o balão estivesse em estado de subir.

Marianna, vestida como um escolar, serena e formosa como um anjo, via aquelles preparos sem comprehender de que se tratava; e o padre, que a contemplou um momento, ia perdendo a coragem, com remorsos de sacrificar a pobre menina: porém lançando ao acaso um relancear de olhos sobre a estreita senda que conduzia á ermida, vio os familiares da inquisição que subião apressados para o alto da montanha, e atraz delles o corregedor do crime, com uma grande cauda de esbirros. Todo o seu vigor usual lhe voltou.

— Mãos á obra, bradou elle animado, em dez minutos poderemos voar, e estaremos salvos!

E começou de assoprar o lume, com os grandes foles da machina; depois examinou o balão, e repetio:

— Estamos salvos!

Tal era a attenção que dava ao trabalho, que não sentio passos na escada da communicação exterior nem vio um homem que appareceu em seguida entre os umbraes da porta.

Marianna, que voltou da beira do terraço, atterrada por ver tanos esbirros cercando o edificio por odos os lados, estacou na presença l'aquelle homem de gesto prasenteiro, que endireitáva com delicaeza os seus custosos punhos de enda, e afagava com graça os coos do espadim.

— Ora graças a Deos, que enontrei o penitente! disse o Caões do Rocio ao enxergar o lindo osto de Marianna; e com o mais

gracioso sorriso, tirou o chapéo, e fez uma mesura de côrte.

Nem a voz do corregedor teve poder para distrahir Bartholomeu do seu trabalho.

O galanteador magistrado pouco ou nada se lhe deu d'aquella desattenção, e chegando-se para a filha do honrado Chrispiniano, pegou-lhe attenciosamente na mão, e com a mais delicada cortezia tocou com os beiços nos seus lindos dedos.

A joven ficou silenciosa e immovel.

— Olá, temos jogo de sizudos ?

Nem o echo respondeu ás palavras do corregedor poeta.

— Direi pois a que vim, Sr. padre Bartholomeu. A um doutor em canones, como V. Rvma., não será numeroso citar mais do que o tit. 18 § 3.° do L. 5.° das Ordenações que trata de...

— Marianna, bradou Gusmão

com voz apressada, mas firme, embarca.

E a menina obedeceu áquella ordem, sem fazer reflexão alguma; e sentou-se na unica cadeira que existia na passarola.

— Temos muito tempo para o interrogatorio do padre, disse comsigo o Camões; vamos por ora entretendo com a rapariga... que é bem boa. Muito melhor peixe do que o voador!

Como se vê, o Camões do Rocio já era *calembomista*, no principio do seculo XVIII; porém estava atrazadissimo em physica, e era incredulo a respeito de aerostatos, como os leitores tem observado. Não vio nenhum perigo em saltar para dentro da barca, e foi collocar-se ao pé de Marianna.

— Diga-me, perguntou elle, mais como namorado do que como

juiz, a menina não é filha do Sr. Crispiniano de Salles?

— E' Marianna, não tenha duvida, Sr. corregedor do crime, e eu sou Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o Voador, infeliz para vós!

Dizendo estas palavras, o capellão deu um pulo para dentro do navio aereo, cortou com ligeireza os cordões que o prendião ao terraço, e no mesmo instante a machina subio airosa para o céo, abrindo as suas longas azas como um passaro gigante.

— Estaes em meu poder, Sr. juiz, bradou com orgulho o clerigo.

— Misericordia! clamou o magistrado... Quem acode... quem acode... aqui d'El-rei!

— Aqui de Deos! respondeu solemnemente o padre. As justiças d'El-rei estão lá embaixo: vêde como parecem pequenos os

seus agentes, observados d'aqui: mirai nesses espelhos como tremem ante o poder da sciencia, que é uma emanação da omnipotencia do Senhor!

— Que mal lhe fiz eu, padre?

— Nenhum, aliás era chegado o momento da espiação e do castigo. Ouça e resolva com promptidão.

— Como estamos longe da terra!...

— Nós vamos deixar Portugal. Com o vento que sopra é provavel que a barca vá cahir na Andaluzia ou talvez no Mediterraneo...

— E pode-se morrer afogado?..

— Póde; ou mesmo despedaçar-se na quéda, ou devorado pelas féras d'Africa...

— Senhor Deos, tende compaixão de vosso servo!

— Se não quer ir mais longe tambem póde ficar em Lisboa.

Olhe eu vou soltar as velas para passar sobre o Tejo; ainda tem cinco minutos; segure-se a esta especie de chapéo de sol, é um pára-quédas, que o levará lá abaixo a salvamento.

— Oh! padre, pois eu hei de confiar-me unicamente a esta umbrela por esses ares?

— E' aviar, amigo, que já passamos o Castello.

— Assegura-me que não quebrarei as pernas?

— Nunca o Sr. corregedor andou em melhor viatura... Vamos, largue-se, que d'aqui a um momento seria tarde.

E empurrando o Camões para fóra da machina, vio descer lentamente o pobre magistrado, que soltava agudissimos ais, agarrado com ambas as mãos ao pára-quédas.

Entre as acclamações do povo,

que nada comprehendia do que se passava, mas que achava divertido o espectaculo, pousou afinal o Camões, são e salvo, sobre uma das torres da Sé.

Bartholomeu e Marianna seguirão para suéste; o Tejo figurava-se-lhes um fio de prata entre o verde dos campos, que as casas matisavão como boninas. Afinal perdeu-se de vista a passarola, por traz da serra d'Arrabida.

.....

Setenta e quatro annos depois desta ascenção, aperfeiçoárão os irmãos Montgolfiers, em França, a machina de Bartholomeu Lourenço, portuguez-brasileiro, e proclamarão-se descobridores do aerostato.

V.

Dez annos depois da maravilhosa evasão do padre Bartholomeu, reputado nesse tempo magico e feiticeiro pelo povo, e pela inquisição, ouvia-se a voz eloquente do inventor dos aerostatos, pregando os dogmas da religião christã, do alto da cadeira da verdade, nos principaes templos de Lisboa, e até na real capella!..... Em dez annos tudo esquece, ou parece esquecer. Durante esse longo periodo conseguira Alexandre de Gusmão açaimar successivamente todos os inimigos de Bartholomeu. Mesmo das côrtes estrangeiras, por onde andava em serviço d'el-rei, preparava o fino diplomata a rehabilitação do sabio ecclesiastico, e o seu regresso á patria. O proprio chefe da igreja ca-

tholica escreveu á inquisição de Lisboa, exigindo o perdão do voador... mas perdoar não é esquecer como dizia Luiz 14.º, e a inquisição nunca esquecia. Entretanto consentia na volta do padre a Lisboa, e deixou exercitar o seu sagrado ministerio, com a condição porém de não tornar a subir aos ares. D. João V., mesmo a pedido de Alexandre de Gusmão, se encarregou de amaciar o Camões do Rocio, e disse-lhe um dia:

—Lembra-te de uma celebre anecdota que concluio por me provares que el-rei não manda das telhas acima?

—Perfeitamente, meu Snr.

—Pois torna a ter applicação. Como o padre Bartholomeu Lourenço já não tem quem o accuse pelo crime de rapto, pois que o pai de Marianna foi pleitear a sua

nós lhe perdoaremos a offensa que te fez, e o perigo em que te collocou, porque tudo isso se passou além dos telhados.

O Camões riu-se contra a vontade, da esperteza d'el-rei, e tambem fingio que esquecia.

Em 1719 foi Bartholomeu chamado ao reino, nomeado fidalgo capellão da casa real, e começou a fazer-se celebre como orador sagrado. Muitos dos seus sermões achão-se impressos, bem como um engenhoso opusculo, escripto por elle em portuguez e em latim, que tem por titulo— *Varios modos de esgotar sem gente as náos que fazem agua*: Quando, no segundo anno, se instituio a academia real de historia portugueza, foi elle nomeado socio effectivo, e de seus trabalhos academicos se acha notada nas respectivas *Memorias*,

Parecia pois que uma velhice socegada aguardava o douto varão.....mas não succedeu assim. Novos trabalhos se lhe apparelhavão em Lisboa, quando menos devia receal-os?

Antes porém, de incetarmos este ultimo episodio da historia do Voador, cumpre recuar até ao mez de Agosto de 1709, e buscar no mar e na terra a celebre passarola, que vimos esconder-se por detraz dos severos cabeços da Arrabida.

A noite surprehendeu os aereos viajantes já para além da athmosphera da patria. Ao amanhecer do dia 10, tendo-se aproximado mais da terra, Bartholomeu e Marianna enxergarão os minaretes da Alhambra; mas a violencia do vento não lhes permittio que baixassem sobre a senhoril Granada

Passando a montanha das Alpussurras, as aguas do Mediterraneo lhes apparecerão, reflectindo o azul do céo, apenas aqui e ali sombreadas pelas velas de diversos navios que parecião aves maritimas olhadas d'aquella altura. O Voador, que não tinha o menor, desejo de ir parar a Argel, onde perderia a amante e a propria liberdade, resolveu-se a descer sobre as vagas, contando com o soccorro da primeira embarcação que o avistasse. Expulsando successivamente o gaz, fez declinar o balão a pouco e pouco, e chegou sem accidente á superficie do Mediterraneo. Como previra, um bote destacou logo em seu auxilio; da embarcação que mais perto se achava, e os aeronautas forão recebidos a bordo de uma galé da Ordem de S. João de Jerusalém, que os conduzio á ilha de Malta.

Era então gran-chanceller da Ordem, e chefe da lingua de Castella e Portugal o celebre D. Antonio Manoel de Vilhena, o qual recebeu cordialmente os seus infelizes conterraneos; porém estes occultarão-lhe, por prudencia, o verdadeiro motivo da sua viagem, e o sexo de Marianna. Bartholomeu deu conta do seu invento ao nobre cavalleiro, accrescentou que fazendo uma experiencia aerostatica em Lisboa fôra o balão impellido pelo vento com tal força que viera cahir no Mediterraneo.

A nova machina e o seu artifice foi por muitos dias o objecto da conversação entre os cavalleiros de Malta, porém um successo de mais interesse para a Ordem, veio depois fazer esquecer o balão e os aeronautas, era um corsario argelino, carregado de immensa ri-

queza, que vinha de ser aprisionado e conduzido a Valeta.

Entre os captivos d'esta embarcação vinhão duas mulatas escravas de um portuguez que morrêra prisioneiro em Argel; as pobres mulheres, passando de Snr. para Snr.,tinhão chegado ao poder do capitão do corsario. Livres agora pelo esforço dos cavalleiros do hospital, Aurelia e Thomazia encontrárão um protector no padre Bartholomeu que as chamou para si, com o consentimento do grão mestre. As duas pardas tinhão nascido na Villa, hoje cidade de Santos no Brazil, onde igualmente tivera o berço o nosso Voador, e usavão do appellido de Talema, que era o do seu primeiro dono. Com o producto do trabalho destas mulheres e o pouco dinheiro que adqueria, dando lições de mathematica aos mancebos que pre-

tendião servir sob o pendão da Ordem, o padre Bartholomeu vivia em socego n'uma pequena casa da cidade velha, onde nada faltava a boa Marianna, e onde elle mesmo se julgaria feliz se houvesse bem duradouro para este homem, a quem a desgraça não cansava de perseguir!

Uma das pardas, Thomazia, confessara ingenuamente ao seu protector que dentro em poucos mezes, seria mãi; resultado da violencia que com ella usára o corsario, morto mais tarde no combate com os maltezes; e como o periodo annunciado pela mulata coincidia aproximadamente com uma semelhante declaração de Marianna, o Voador resolveu-se a confiar ás Salemas o seu segredo, e Thomasia encarregou-se de assumir igualmente o titulo de mãi para com o futuro filho de Marianna.

Com intervallo de poucos dias de uma a outra, nascerão duas meninas, ambas formosas, mas de diversa belleza. Rozalia, a filha de Bartholomeu era branca de neve, tinha cabellos louros, olhos do mais puro azul celeste; Isabel a filha do corsario, era trigueira, dardejava raios das negras pupilas, e veio a ter graciosos cabellos castanhos, naturalmente annellados. Porém Marianna não chegou a gozar das doçuras da maternidade, abrio-se-lhe a sepultura junto ao berço da filhinha.

Bartholomeu Lourenço ficou inconsolavel, e não podendo supportar a vista d'aquelle lugar onde recebêra tão duro golpe, decidiu-se a abandonar Malta, e ir viajar pela Europa. Como possuia uma pequena casa e quinta na Villa d'Alcacer do Sal, cedeu essa propriedade ás Salemas, que par-

tirão para Lisboa na primeira oportunidade, acompanhadas das duas meninas.

Os ares da Hespanha não convinhão ao padre Gusmão. Era preciso fugir do santo officio. Dirigiu-se pois á Inglaterra, e d'ahi á França, onde encontrou seu irmão Alexandre, como secretario da embaixada em 1714. Desde essa data começárão as diligencias para ser novamente admittido em Portugal o sabio Voador, o que a final se conseguio passados cinco annos.

Bem recebido em Lisboa, como dissemos, o inventor do aerostato, não fallou mais de machinas nem de experiencias para não avivar a memoriá de sua milagrosa hegira, Vivia tranquillamente na corte, d'onde sahia apenas algumas vezes para cruzar o Tejo, e ir até Alcacer examinar as suas proprie-

dades; visitava de caminho as Salemas, e não se esquecia de abraçar sua afilhada, a graciosa Rosalia.

O que, porém, Bartholomeu, ignorava era que a sua reputação de magico e feiticeiro passára para as mulatas, a ponto de já se ter fallado entre o povo de Alcacer em lançar fogo á sua habitação. Dizião que aquella menina tão branca, a quem Thomazia chamava filha, fôra de certo roubada no berço pelas bruxas malditas; e comparando-a com Izabel, accrescentavão: Está um anjo e um demonio nas mesmas paredes... que obras de iniquidade se não farão ali!...

De feito, as Salemas, assaz instruidas pelas sabias lições de Gusmão, fallavão muitas vezes em astronomia, explicando o movimento dos astros, e os nomes das diversas

constellações; davão acertados conselhos sobre a cultura das terras; curavão varias doenças melhor do que os medicos; e parece que, emfim, tentárão metter-se a adevinhar... pelo menos muita gente as ia consultar em segredo, e a horas mortas da noite.

Estavão as cousas neste estado, quando Rosalia, que ainda não completava 15 annos de idade, se resolveu a entrar n'um convento, preparando-se para ser freira. Bartholomeu não se oppoz áquella resolução, e transportando-se a Alcacer, estabeleceu por alguns dias a sua residencia em casa das Salemas, para tratar elle proprio dos necessarios arranjos para a admissão da noviça. O leitor vai ver no seguinte e ultimo capitulo desta historia, como se originou deste innocente passo a grande catastrophe que fez baquear o voador!

VI.

Era no mez de Setembro de 1724.

Por esse tempo estava de juiz de fóra em Alexandria Gallega um tal Jeronymo de Catem, especie de Camões do Rocio, senão em fazer versos, pelo menos no modo de vida folgazão e pouco orthodoxo que levava. Passeando um dia pela villa, avistou cinco mulheres que vinhão fazendo grande algazarra, e como lhe parecessem gente desordenada, apertou o passo, e foi encontrar-se com ellas, saudando-as sem ceremonia. Qual não foi, porém, a sua alegria ao deparar com um antigo conhecimento no meio d'aquelle grupo parlador!

— Que fortuna, Sra. Brazia Rodrigues, exclamou o juiz de fóra, fazendo uma mesura ridicula á

mais idosa e roliça das matronas, é um milagre encontral-a fóra da sua quinta deste lado do Tejo, ou da sua casa nas varandas do Terreiro do Paço. E então como vem bem acompanhada!

— E' verdade, Sr. juiz, sahi hoje do cortiço, para ir até Alcacer entregar a seus parentes esta minha amiga, que se vai metter freira.

Jeronymo encarou com a alludida pessoa, e ficou pasmado da sua formosura.

— Que pena, disse elle depois de detido exame, tão linda e tão moça querer já fugir do mundo. Olhe que não é tão feio como o pintão!

— E' por sua livre vontade que vai servir a Deos, apressou-se a responder a tia Brazia. Como esta não as ha de certo no convento de Odivellas.

— Alcacer não é muito longe,

respondeu sentenciosamente o maganão do juiz.

— Bem nos podia Vmc. mandar embargar tres seges, continuou a honrada matrona, que nos conduzisse ao menos até Setubal; depois iremos embarcadas.

— Sinto o maior prazer em poder-lhe prestar esse pequeno obsequio, como porém é necessario tempo para se procurarem as seges, pesso-lhe que jantem comigo.

— Com todo o gosto, respondeu por todos a Brazia.

— Pois vamos, que já está a dar meio dia; deve estar prompta a comida.

Jeronymo de Catem desconfiava de tão numerosa sociedade, sem saber mesmo porque. Durante o jantar, que foi bastante alegre e sem etiqueta, tratou elle de indagar o verdadeiro motivo d'aquella jornada; mas apezar de toda a sua

esperteza, não pôde obter das mulheres mais do que a promessa de voltarem á Aldeia Gallega no fim de tres ou quatro dias.

Isto passava-se a 14 de Setembro, e até o dia 23 não teve Jeronymo noticia alguma das mulheres. Lembrou-se então de ir dar uma volta pela quinta da Brazia Rodrigues, para saber noticias suas, e dirigindo-se com effeito para aquelle lado, avistou ainda de longe a propria Brazia, sentada junto ao portão.

— Por cá Sra. Brazia, bradou logo o juiz, muito admirado: suppunha-a mais distante de Aldeia Gallega! E as suas companheiras que é feito dellas?

— Ah! senhor, forão para Lisboa... porém sente-se, que ha de vir cansado.

— Não se resolveu então a acompanhal-as?

— Eu, por não me metter em embrulhadas, apartei-me da sociedade, e voltei para casa.

— Embrulhadas! repetio insensivelmente o juiz cinco vezes consecutivas. E endireitou-se, como um cão que deu com o rasto da caça. — Ora conte-me isso, Sra. Brazia.

— Não posso... não devo...

— Olhe que eu sou de segredo, bem sabe... creio que já lhe dei as mais decisivas provas de discripção, e que ninguem até hoje...

— E' verdade, respondeu a mulher suspirando, o Sr. Jeronymo de Catem é muito honrado.

— Certamente; apezar de que não era essa a opinião de seu defunto marido.

— Pobre André Rodrigues, murmurou Brazia soluçando, Deos lhe falle n'alma!

— Ora pois, conte-me então o

que fizerão, e o que tencionão fazer as suas amigas.

— Se me promette inviolavel segredo !...

— Diga, diga Sra. Brazia; a sua confidencia cahe n'um poço sem fundo.

— Pois então saberá... mas, segredo !...

— E' como se o contasse a estas arvores.

— Aquella menina que quer ser freira... e é um anjo bento a pobre! é filha de uma das Salemas, a quem chamão as feiticeiras em Alcacer... não eu, que as julgo boas mulheres e tementes a Deos. Costumão confiar-me a pequena de tempos a tempos, para passar alguns dias nesta quinta e agora mandárão-n'a despedir-se de mim, porque vai entrar no convento; porém uma d'aquellas minhas companheiras, a mais alta, ruiva...

— Bem me lembro, que se chama...

— Annica Rosa.

— Justamente: Annica Rosa. E então?...

— Agora é que é o mais grave, e eu não sei se...

— Pois não me conhece!?

— Diz bem, Sr. juiz; perdoe Sr. Jeronymo.

— Já me não chama *seu* Jeronymo, como ha dez annos.... Ora pois, paciencia! Mas vamos adiante.

— Annica Rosa está ligada com outras mulheres e um homem, que querem enfeitiçar El-rei, para que deixe D. Paula d'Odivellas, e tome amores com esta freirinha que vio, a Rosalia, a qual dizem ser filha do padre Bartholomeu Lourenço..

— Do voador?....

— Esse mesmo.

— E será elle o homem queanda mettido no tal trama?

— Não sei, mas é de crêr.

— Oh! se o padre voador está de dentro, então o negocio ha de ser intrincado!

Brazia continuou:

— Fomos consultar as Salemas, sem lhe dizer de quem se tratava, porque talvez ellas não consentissem que a Rosalia substituisse a D. Paula. Informadas porém do assumpto, disserão que para enfeitiçarem um homem era necessario que trouxessem algum objecto que houvesse tido contacto physico com elle. As minhas companheiras forão pois prevenir a Lisboa o tal homem, e eu recolhi-me para casa.

— Fez mal, porque poderiamos saber o resto; principalmente o nome do homem. Assim mesmo estou aqui, estou corregedor... e depois, veremos.

O juiz correu para fóra da quinta apezar das vozes de Brazia, que lhe pedia a explicação das ultimas palavras. Parou em casa o tempo necessario para mudar de facto, embargou uma falûa, e veio direito ao Terreiro do Paço.

Esta teia que se urdia nas trevas, e

á qual era absolutamente estranho o padre Bartholomeu, ia enredal-o entre os seus fios, e servir aos planos traiçoeiros dos inimigos do sabio machinista e letrado. A inquisição não perderia o ensejo de mostrar que se lembrava ainda das imprudentes palavras do voador... porém acompanhemos o juiz de fóra.

Entrando nas ante-sallas do paço, o nosso Jeronymo procurou por um collega seu, o Sr. João Marques Bacalháo, pessoa de crédito junto a El-rei. Encontrou-o logo e confiou-lhe o segredo que vinha de descobrir: Bacalháo não se demorou em trasmittir a El-rei a confidencia, e D. João V ordenou que no seguinte dia, pela manhã, comparecesse o juiz de fóra em casa do Cardeal da Cunha, e que em presença do mesmo Bacalháo, e de Nuno da Silva Telles, fizesse por escripto a sua declaração, e adderisse as provas que pudesse obter até esse momento, sendo em seguida acareado com Brazia Rodrigues.

A's 10 horas da manhã do dia 24 teve

lugar o depoimento e a acarerção, segundo as ordens d'El-rei, e a mulher declarou mais que lhe constava terem passado as suas tres companheiras e um homem para Alcacer, nesse mesmo dia, de madrugada. Determinou-se logo a prisão das Salemas, e de quem se achasse em sua casa, e forão encarregados desta diligencia os dous juizes Catem e Bacalháo, coadjuvados pelos officiaes da inquisição.

Brazia ficou solta e livre.

Chegando a Alcacer as justiças d'El-rei, e do Santo Officio, que repartião entre si a preza, buscárão logo a pousada das mulatas. Bartholomeu Lourenço, que voltava de acompanhar Rosalia ao convento, foi capturado pelo unico crime de se achar em casa das bruxas; apezar dos seus protestos de que não conhecia as tres mulheres accusadas de quererem enfeitiçar o rei; e sendo confiado á guarda de varios familiares da inquisição, seguio logo para Lisboa, em direcção aos carceres do Rocio. Estava finalmente em poder do Santo Officio.

Os juizes tratárão de interrogar as

duas Salemas, Izabel, Annica Rosa, e as suas duas complices, que negárão absolutamente todos os maleficios que lhe imputavão: porém Bacalháo entendeu que havia um meio expedito de arrancar a confissão aos culpados, e mandou açoitar as mulheres junto ao pelourinho da villa.

Então Izabel, a formosa joven, cujo orgulho se revoltava contra semelhante castigo, offereceu-se aos juizes para dizer toda a verdade, se lhe perdoassem a ella, e a sua mãi. Os magistrados exultárão com a proposta, e prometterão tudo, reservando-se o direito de faltarem á sua palavra, se assim fosse necessario.

Isabel contou então que as lições do padre Bartholomeu é que tinhão induzido sua mãi e Amelia a dedicarem-se a feiticeria, e que suppunha ser elle um grande magico pelas conversas que lhe ouvira. Que não sabia se o Voador estava combinado com as tres mulheres d'Aldeia Gallega, mas que era certo tratarem ellas de enfeitiçar um homem, para o que trazião n'uma condessa, (e

mostrou-a) ingredientes para a evocação do espirito maligno.

Os esbirros lançarão-se sobre a condessa, e achárão dentro della peitos de perdizes, e de gallinhas abocanhados, bocados de marmelada meio comidos, uma atadura e almofadinha com sangue 40 moedas em ouro, e muito boas joias; e no fundo de um alforge um côco com esterco humano. (*)

Que mais era necessario para convencer aquelles abalisados jurisconsultos da existencia do crime do feiticeiro. O tormento concluiria a obra, fazendo declarar aos culpados que o enfeitiçado era el–rei!

Jeronymo de Cetem levou para sua casa a joven Isabel... por caridade, para não estar confundida com aquella sua gente. Sua mãi, apezar das promessas dos juizes, foi conduzida com as outras mulheres aos carceres da inquisição.

(*) A lista dos ingredientes para a evocação e copiada de D. Bernardo de Santa Maria, Vigario da Cartuxa. Não seguimos porém em tudo a sua narração, pelo motivo que já foi apontado em outra nota.

Durante o transito dizia o Bacalháo para o seu collega— A Ordenação é clara neste ponto: «Qualquer pessoa que, em circulo, ou fóra delle, ou emcruzilhada invocar espiritos diabolicos, ou dar a alguma pessoa a comer, ou a beber qualquer cousa para querer bem ou mal a outrem ou outrem a elle, morra por isso morte natural. (**)

—Assim as mulheres, respondeu Jeronymo, tem a sua conta justa.

— E o padre tambem, accrescentou o chefe dos officiaes do Santo Officio.

—Ha de se lhe fazer a diligencia para que todos tenhão o seu quinhão, concluio, sorrindo-se, o Bacalháo.

No dia 25, pela tarde, chegou a Lisboa a escolta que conduzia o padre Voador, e as portas de uma masmorra, do Santo Officio se fechárão em seguida sobre o sabio e infeliz Gusmão. Porém um homem da sua tempera não se deixou abater por qualquer revez com 47 annos de idade conservava o vigor do

---

(*) Ord. Filipp. Cap. 5.º tit. 3.º § 1.

mancebo. Isolado no carcere, meditou sobre a sua posição actual, e concluio que os inquisidores o não deixarião sahir d'ali, só se fosse o caminho da fogueira. Era pois melhor tomar uma resolução, mas rapida e decisiva. O padre reflexionou ainda alguns minutos, depois começou a gritar como tomado de dores, porém sentindo aproximarem-se de seu quarto os passos d'alguem, do carcereiro provavelmente, poz-se a gemer como se cahisse em grande abatimento. O familiar encarregado da guarda d'aquella prisão tinha com effeito sentido a lamuria do encarcerado, e vinha soccorrel-o. Entrou, fechou por dentro a porta, e dirigio-se ao padre, perguntando-lhe o que tinha, e de que carecia. Bartholomeu respondeu que lhe faltava o ar, queria chegar as grades para respirar melhor mas que se não podia erguer do chão, onde estava deitado por causa do abatimento em que se achava, que se transmittira do moral ao physico. O carcereiro que não era dos peiores d'aquella santa casa,

até as lages para levantar o clerigo, porêm este, rapido como o pensamento cavalgou sobre aquelle, apertando-lhe o pescoço entre os joelhos, como em uma tenaz, e lançando mão das poderosas chaves do carcere, ameaçou com a morte o pobre familiar se tentasse soltar um só grito. De uma aba da sotana clerical ageitou uma mordaça, para a boca do pobre official do Santo Officio, despio-lhe o trajo inquisitorial, e amarrou-o de pés e mão a uma argola que estava no fundo do quarto. Depois trocou o seu facto pelo do ex-carcereiro, obrio a porta, tornou a fechal-a pela parte de fóra, caminhou desassombrado pelos corredores, cuja topographia decorára, entrando poucas horas antes no palacio, e d'ahi a poucos minutos atravessava o Rocio, dirigindo-se ao convento do Carmo e esperava pela noite para se evadir de Lisboa.

Seu irmão Fr. João de S. Maria, o excellente pregador, que já apresentamos ao leitor, escondeu Bartholomeu na sua cella; e tratou desde logo de prepa-

possivel effectuar-se e no dia seguinte vierão chamar o carmelita da parte da inquisição para dar noticias do Voador. Fr. João respondeu que ignorava o seu paradeiro, e aquella gente commetteu o erro de ameaçar o frade com uma busca no convento. Elle fingio não se temer de cousa alguma, e regressou immediatamente ao Carmo. Na sua cella havia livros que o Santo Officio condemnava havia vasos e retortas para combinações chimicas, esboços de machinas de sua invenção, em que trabalhava..... Estava perdido se tudo isto se descobria! Uma vez que corria este risco, e que seu irmão ia expatriar-se, tomou a resolução de acompanhal-o, e para essa noite foi fixada definitivamente a partida.

—Oh! se eu tivesse o meu aerostato, como nos iriamos commodamente! Foi a resposta de Bartholomeu a Fr. João.

Entretanto interrogavão as mulheres ácerca do plano de enfeitiçar el-rei e exigião-lhes, sob pena de serem mettidas a tormento, o nome do homem que as induzira áquelle crime, e que as

Uma das prezas, Annica Rosa, sabendo que Bartholomeu se evadira, declarou que era elle o autor de todo trama para fazer de sua filha a amante do rei.

Maria Soares, e Violante Gomes (as outras duas complices) confirmárão o dito, contra o qual protestárão debalde as duas mulatas. D. João V. perdoou a todas a pena de morte, commutando-a em açoutes com baraço e pregão na cidade, e degredo perpetuo para o Brasil; mas sempre quiz ver que tal era a amante que lhe querião impôr. He fama que a virtuosa Rosalia lhe não desagradou de todo, pois que a mandou transferir para o convento das Claras de Lisboa.

Jeronymo de Cetem não se enganára nos seus calculos; obteve por premio da denuncia a correição de Vianna. Isabel acompanhou-o para o Minho, emquanto Thomasia e Aurelia vião de novo a sua terra de S. Paulo, e as outras tres degradadas ião vivendo no Maranhão.

No sequestro a que se procedeu nos bens do Voador, logo que elle fugio da prisão, encontrou-se entre os seus pa-

elle mesmo!... A santa inquisição de certo queimava vivo o reverendo se o torna apanhar ás mãos.

De um relatorio do proprio Fr. João de S. Maria, irmão e socio na fuga do nosso heroe, vamos tomar o epilogo desta historia:

A 26 de Setembro, pela noite, fugio desta cidade o voador Bartholomeu, e tomando a estrada de Loures por caminhos montuosos, foi a Vallado, e passando á vista de Muge, seguio o caminho de Montargil e Aviz, estrada de Arronches, atravessou o rio Caia; e levando o designio de entrar em Madrid sobreveio-lhe um accidente, que se tornou em febre maligna, da qual morreu em Toledo, no hospital da misericordia, sobre a madrugada de 18 de Novembro, e jaz enterrado na parochial igreja de S. Romão da dita cidade*. *F. M. Bordalo.*

* He copiado, quasi textualmente de uma memoria de F. F. de Carvalho, impressa nas actas da academia das sciencias.

FIM.

Typ. de Guimarães e Comp., Rua do Sabão N. 26.

NOVO CATALOGO

DE

LIVROS EM PORTUGUEZ

A' VENDA NA LIVRARIA DE

Agostinho Gonçalves Guimarães & C.ª

Rua do Sabão N.º 26.

Nesta Livraria encontra-se um grande sortimento de Livros em Latim, Francez, Inglez, Italiano, Allemão, e Grego; Livros de Direito, Medicina, Pharmacia, Chimica e Botanica; Philosophia, Historia e Geographia; Mathematicas, &c.

Na mesma casa acha-se o maior e mais completo ortimento de Livros em branco, papel de todas as qualidades, objectos para escriptorio e desenho.

☞ As pessoas que fizerem suas encommendas, queirão escrever nas suas receitas— *Compre-se na Livraria de Agostinho Gonçalves Guimarães & Companhia, Rua do Sabão N.º 26.*

HISTORIA

da

GUERRA DO BRASIL

contra as Republicas do

URUGUAY E PARAGUAY

Considerações sobre o exercito do Brasil e suas campanhas no Sul até 1852, campanha do Estado Oriental em 1865, marcha do exercito pelas provincias Argentinas; campanha do Paraguay, operações do exercito e da esquadra, acompnhada do juizo critico sobre todos os acontecimentos que tiverão lugar nesta memoravel campanha.

Quatro grandes volumes em 8.°

Brochado..... 20$000
Encadernado.... 24$000

LIVROS EM PORTUGUEZ

ABECEDARIO JURIDICO, ou collecçao de principios, regras, maximas e axiomas de direito divino, natural, publico, das gentes, civil. criminal, commercial, financeiro, administrativo e orphanologico, com as fontes da legislação, donde são colhidos e explicados pela opinião dos autores, os mais seguidos no Fôro Brasileiro, por Carlos Antonio Cordeiro. 1 volume ..... 6$000

ADELINA e Theodoro, ou a Abbadia de Saint-Clair, novella ingleza, por Anna Radcliffe. 4 vol. encadernados..... Rs. 7$000

ADELINA e Mauricio ou o Casamento e o amor, Aventura contemporanea, por Elisa Voiart. 2 vol. encadernados..... Rs. 4$000

AFFONSO ou o Filho Natural, por Mme. de Genlis. 2 vols. encadernados... Rs. 3$600

AFFONSO Africano, Poema heroico, por Vasco Mousinho Quebedo, nova edição. 1 vol. encadrnado..... Rs. 2$000

ALBERTO ou o Deserto, de Stiathma Vernde Mistrip Helm, vertido em Portuguez por J. M. B. C. 3 volumes encad..... Rs. 6$000

ALBINA por A. Dumas. 1 vol..... Rs. 2$500

ALGUNS Fructos de Leitura e da Experiencia, offerecidos á mocidade, por José Silvestre Ri-

beiro. 2 vol..... Rs. 6$000

ALMA do Justo, Romance original portuguez, por Guilherme Centazzi. 2 vol. Rs. 4$000

ALPHABETO de historia natural para ensinar a ler aos meninos, formando huma longa tira de papel de duas varas de comprido, e reprresentando, em cada letra do alphabeto, animaes, aves e flores, superiormente coloridas ao pincel..... Rs. 1$400

ALVEITAR DE ALGIBEIRA

Que ensina a tratar e curar os cavallos em jornadas, e quaes são os remedios para qualquer accidente que lhes succeda no caminho; com duas estampas, uma que mostra a idade dos cavallos pelos dentes; outra a anatomia do mesmo animal. Nova edição augmentada com um grande numero de receitas modernas e bem experimentadas: por J. J. V. Pereira, veterinario da escola nova. Rs. 1$600

ALPHABETO Portuguez, ou novo methodo para aprender a ler com muita facilidade e em mui pouco tempo, tanto a letra redonda como a letra de mão: seguido da historia dos diversos animaes, de fabulas selectas, de maximas moraes, de adagios e proverbios uteis á mocidade; de uma taboa comparativa de algarismos arabicos, da conta Romana, e da taboada. 1 vol. ornado com 50 estampas.....Rs. 1$000

AMELIA ou dezoito mezes da vida privada de uma menina, scenas de familia, escriptas em forma de Diario, por Mme. Tourtecherbulier, traduzidas em Portuguez; 2 vol. encadernados. 4$000

AMELIA, ou o segredo de ser feliz, por Augusto Lafontaine; 2 volumes encadernados ....4$000

ANALYSE dos Lusiadas de Camões dividida por seus Cantos, com observações criticas sobre cada um d'elles ; por Jeronymo Soares Barbosa..... Rs. 2$000

As AMAZONAS, romance illustrado com estampas 1 vol..... 2$500

AMNISTIADO (o) Romance por J. M. da Silva Vieira. 2 vols. encadenados... .. Rs. 4$000

AMORES de um louco. 2 vol..... Rs. 4$000

ANALECTO Poetico. 1 vol..... Rs. 2$000

ANDRE, o feiticeiro. 1 vol..... Rs. 2$500

ARTES Chimicas, Agricolas e Florestaes ou Thechomologia Rural. Trata das bebidas fermentadas :—Vinhos, Cervejas Vinagres e Alcools, por João Ignacio Ferreira Lapa, 2 vol. 14$000

ANNAES de El-Rei D. João 3.°, por Frei Luiz de Sousa, publicados por A. Herculano. 1 volume encadernado..... Rs. 6$000

ANNA Grenwil, Conto Historico do seculo de Cronwel, escripto em francez pelo autor da Celestina ou os esposos sem o ser, e Traduzido em portuguez por * * G., 3 volumes encadernados..... Rs. 5$000

ANNEIS de huma Cadeia, pelo Visconde de Arlincourt. 2 vols. encad..... Rs. 3$600

AANTI-CATASTROPHE Historia de El-Rei D.

Affonso 6.°, Rei de Portugal, publicada por Camillo Aureliano da Silva e Sousa. 1 vol. encadernado..... Rs. 5$000

ANTI-CHRISTO (o). 2 vols..... Rs. 4$000

ANTONINA, por A. Dumas Filho. 2 vols. encadernados..... Rs. 4$000

ANTONIA ou a menina das montanhas, Victima da perversidade de hum Tio; Romance Historico de E. Berthi, tradução de José Liberato Freire de Carvalho. 2 volumes. 4$000

APHORISMOS de Medicina e Cirurgia Praticas, por Antonio da Costa Paiva. 1 volume. 3$000

ANNO CHRISTÃO ou Exercicios de piedade para todos os dias do anno, contém explicação do Misterio, ou vida do Santo de cada dia, com reflexões, meditações, &c., &c., pelo Padre Croiset. 18 vol..... .. 70$000

ARCHITECTURA. Regra das cinco ordens de Architectura segundo os principios de Vinhola, com hum ensaio sobre as mesmas ordens, feito sobre o sentimento dos mais celebres architectos. 1 volume com 90 estampas abertas a buril, enc..... Rs. 10$000

ARMAZEM dos meninos, contendo contos de fadas, adornados com estampas. 2 vols. encadernados..... Rs. 4$900

ARRUMAÇÃO de livros Autodidatica, dedicada aos estabelecimentos de Commercio, e composto segundo o Codigo Commercial, por Valentim Poitrat. 1 vol..... Rs. 5$000

ARTE [nova] da Grammatica da Lingua Portugueza, para uso das escolas de instrucçao

primaria, composta por Emilio Achiles Monteverde. 1 vol..... Rs. 1$000

ARTE de se curar a si mesmo nas doenças venereas, com huma Pharmacopéa ou Receituario correspondente. Por Godde de Liancourt. Vertido em portuguez, simplificado e adoptado ao clima do Brasil por Caetano Lopes de Moura 1 vol. com estampa colorida, enc. Rs. 3$000

ARTE de Furtar, espelho de enganos, Theatro das verdades, Mostrador de horas mingoadas; pelo Padre Antonio Vieira. 1 vol.....Rs. 3$000

ARTE de correspondencia commercial, modelos de cartas para toda a qualidade de operações mercantis. 1 vol..... Rs. 4$000

A SENHORA de preto, traduzido do Allemão do Conego Schmid. 1 vol. ..... Rs. 2$000

AS MINHAS Prisões, memorias de Silvio Pellico. Traducção do Italiano. 1 vol. enc.. R. 2$30.

ASSASSINO (o) ou a Torre e a Capella por A. C. D. Oglou. vertido do Francez pelo traductor do Castello dos Mortos. 2 vol. encad. Rs 4$000

ASTUCIAS de Bertoldo, vilão de agudo engenho e sagacidade, que, depois de varios accidentes e extravagancias, foi admittido a cortezão, e conselheiro de estado. Obra de grande recreio e divertimento. Com o fiel retrato de Bertoldo 1 vol..... ..... Rs. 1$000

AS VERDADEIRAS Bernardices, que pela primeira vez sahem á luz publica; corrigidas e ordenadas pelo Dr. Nada lh'escapa, seguidas das bernardices vulgarisadas as principaes classes da Sociedade e das Anti-Bernardices, ou collecção

curiosa de ditos avisados, lembranças felizes e repentes engenhosos. 1 vol. de 254 paginas encadernado ..... Rs. 2$000

ATAR-GULL, por E. Sue. 4 vol. Rs. 5$000

ATHEO (o) por Mme. Sophia. Traduzido do Francez por F. C. de M. e M. 3 vol. encadernados..... Rs. 6$000

ATLAS completo de Geographia moderna, com os nomes em portuguez, contendo os mappas geraes do globo, por Andriveau Goujon, a saber: Dous hemispherios.— Europa — Suecia e Dinamarca.—Russia. — Ilhas Britannicas.— Hollanda e Belgica. — França e Suissa.—Allemanha. —Hespanha.—Portugal.—Italia.—Turquia e Grecia.—Turquia.—Oceania.—Africa.—America.—Brasil. 1 vol. em folio maximo, com elegante encadernação..... Rs. 24$000

ATLAS de Geographia Universal, por A. Balbi, rectificado, corrigido e augmentado com os recentes descobrimentos dos ultimos navegantes nos mares do Norte, do Sul, &c., por P. Aillaud, contendo: 1.° Mappa dos rios, montanhas e vulcões. 2.° Mundi. 3.° Europa. 4.° Asia. 5.° Africa. 6.° America do Norte. 7.° America do Sul. 8.° Occeania. 9.° Portugal. 10 Brasil. Tudo colorido. 1 vol. enc.. 5$000

ATLAS moderno, ou Principios claros para se aprender facilmente, e em muito pouco tempo a Geographia commum; tratado methodico da Esphera, onde se explicao movimento dos astros, os diversos systemas, e o uso dos globos; com 24 mappas 1 vol. encadern... Rs. 2$400

AVENTURAS maravilhosas de Lazarilho de Tormes, extrahidas das antigas chronicas de Toledo, por G. F. Grandmaisou y Bruno, licenciado em leis: traduzidas da lingua franceza. Com huma linda estampa representando Lazarilho na tina mostrado ao Publico como hum peixe. 1 volume encadernado..... Rs. 2$400

AVENTURAS de Robinson Crusoé, 6 volumes encadernados com estampas..... Rs. 12$000

AVENTURAS de Telemaco, filho de Ulysses, por Fenelon, traducção do Capitão Manuel de Sousa e de Francisco Manuel do Nascimento, retocada e correcta por José da Fonseca. 1 vol. encadernado..... Rs. 3$000

AVENTUREIRO ou o barba-azul; Romance por E. Sue. 3 volumes..... 6$000

Archivo Pittoresco.

SEMANARIO ILLUSTRADO.

11 volumes de 1857 a 1860 Encadernado. 90$000

Este interessante Jornal collaborado pelas melhores pennas e enriquecido de excellentes gravuras continua-se á publicar e assigna-se a 6$000 por anno em brochura, ou 8$000 encadernado.

BANDOLEIRO dos Apeninos, ou Aventuras memoraveis do celebre Diabo Sacripanti. 1 vol. encadernado..... Rs. 1$600

BARCO do Pescador (o). 1 vol..... Rs. 1$600

BATALHA de Navarino, ou o Renegado, por Moke. 1 vol. encad..... Rs. 1$500

BEATRIZ e o Aventureiro. Romance de Centazzi. 1 volume encadernado.... Rs. 4$200

BENEFICIOS do Christianismo [os], pelo Abbade Verdenal. 1 vol..... Rs. 2$500

BERTA de Plouéruel. 2 tomos em 1 volume. ..... Rs 4$000

BERTHOLDO, Bertholdinho e Cacasseno, contendo suas astucias, vida e simplicidades com seus fieis retratos. 1 vol..... Rs. 2$500

BELMIRA ou a boa menina, Romance. 1 vol. brochado .... Rs. 400

BIBLIA SAGRADA, contendo o antigo e novo Testamento, traducção do padre Antonio Pereira de Figueiredo, nova edição authorisada por Sua Emminencia o Cardeal Patriarcha de Lisboa, com o texto latino ao lado, enriquecida com varias notas pelo mesmo traductor, 3 grossos vols. em folio, ornados de grande quantidade de gravuras ....Rs. 50$000

BIBLIA da natureza, ou a religião catholica demonstrada pela natureza e razão. 1 volume..... Rs. 2$000

BIBLIA SAGRADA contendo o Velho e Novo Testamento, traduzido pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo. 1 grosso volume. Rs. 6$000

BIBLIOTHECA Maçonica, ou instrucção completa do Franc-Maçon, por hum Cav.·. Roza-Cruz. — Ornada com 12 estampas 6 vols. encadernados..... Rs. 10$000

BIBLIOTHECA ROMANTICA.

collecção de lindos Romances de bons autores, 1 volume..... 3$000

BIBLIOTHECA da Infancia: Historia, e contos mo-

raes dedicados á Mocidade; escriptos pelos mais distinctos autores, contemporaneos, 1 volume..... Rs. 2$000

BANANEIRA (a) ou Maquinações de um Inglez nas Antilhas 2 volumes..... 4$000

BIOGRAPHIA de Homens distinctos, que, faltos dos predicados do nascimento ou da fortuna, conseguirão a celebridade com seu merito. 1 volume encad.,..... Rs. 1$800

BIOGRAPHIA Classica ou Noticias dos Gregos e Romanos que se illustrarão na Litteratura, Sciencias, e Artes. 1 volume... Rs. 2$000

BOM Ferrador, ou descripção anatomica e physiologica do pé do cavallo: methodo de ferrar, molestias do pé, e seu curativo, com 14 estampas explicativas. 1 volume encad. Rs. 2$000

BRAVO, Romance maritimo, de Cooper. 1 volume..... Rs. 2$000

BRUXA de Madrid (Pobres e ricos ou a) Romance de costumes Sociaes por D. Wenceslâu de Izco. 4 vol. com estampas. ..... Rs 8$000

BUG-JARDAL, novella historica, por Victor Hugo. 1 vol. encad..... Rs. 2$000

BUFFON dos Meninos, ou Historia dos Animaes que merecem mais ser conhecidos; obra adequada á infancia, e adornada com 60 estampas. 1 vol. encadernado..... Rs.. 2$000

CABANA India, o Café de Sruate e as Viagens de Codro, pelo auctor de Paulo e Virginia 1 volume ..... Rs. 2$000

CAMILLA, ou o Subterraneo. 1 volume encadernado..... Rs. 1$600

CAMÕES, Poema em 10 cantos. por Garrett

1 vol. encadernado..... Rs. 3$000

CAMPONEZA Exaltada, ou a virtude perseguida e coroada, 4 vols. enc..... Rs. 8$000

CAPITÃO (o) Remis, Romance. 3 volumes encadernados..... Rs. 5$000

CAPTIVEIRO (o) do Trombeta Escoffier de Mr. E. Abby. 2 vols. encad..... Rs. 4$000

CARLOTA de Cordais 1 vol..... Rs. 2$000

CARTAS d'Heloisa e Abeilard, traduzidas por C. L. de Moura, seguidas das Cartas Amorosas de huma religiosa Portuguez, por D. José Maria de Sousa. 2 vols. com 2 gravuras e muitas vinhetas. Encadernados..... Rs. 4$500

CARTAS Selectas do Padre A. Vieira, precedidas de um epitome da sua vida. Ordenadas e corretas por J. I. Roquette, 1 volume encadernado..... Rs. 3$000

CARTA de Guia de Casados para que pelo caminho da prudencia se acerte com a casa do descanço 1 volume..... 2$000

CARTILHA, ou Compendio da Doutrina Christãa. Contém a Doutrina, Orações, &c., por A. J. de M. Pimentel, Abbade de Salamonde. Novissima edição, augmentada com boas estampas, e em excellente papel..... Rs. 400

COMMENTARIO CRITICO EXPLICATIVO á Lei Hypothecaria Portugueza de 1 de Julho de 1863 precedido d'uma larga introducção, seguido e harmonisado com a legislação posterior e regulamento para execução da lei; por Antonio Augusto Ferreira de Mello, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e advogado no Porto Rs. 5$000

CODIGO civil, examinado pela commissão revisora, edicção de 1864, de Portugal Rs. 10$000

CRUZ nos dous mundos ou a chave da Sciencia por Roselly de Lorgues 1 vol. Rs. 4$000

CABANA IRLANDEZA 2 vol. enc Rs 4$000

COMPENDIO de Materia Medica e de Therapeutica, por Caetano M. F. da Silva Beirão, 3 vol..... Rs. 16$000

CONTADOR COMMERCIAL — Guia de Contabilidade mercantil, Momorial de contas feitas, contendo tabellas comparativas de cambio do Brasil com Inglaterra e com outros paizes da Europa e America; do valor das moedas mais conhecidas, em moeda brasileira; da conversão dos pesos e medidas do Brasil e de todos os paizes commerciaes nas do systema metrico; dos dias comprehendidos entre duas datas, e de qualquer data até o fim do anno, para calculo de agio, cambio e juros; de fracções ordinarias reduzidas a decimaes; do valor das líbras em proporção da arroba, e diversos methodos de contas correntes com juros, seguidas de amplas explicações; por J. B. C..... 1 volume Rs. 3$000

CATECISMO de Montepellier, novissima edição, a qual se ajuntou um compendio da orthographia portugueza, hum resumo de arithmetica e um tratado de geographia universal. 1 volume encadernado..... Rs. 1$000

CAVALHEIRO [o] d'Harmental por A. Dumas, traduzido em portuguez. 4 volumes encadernados..... Rs. 8$000

CAVALHEIRO [o] da Casa Vermelha [Episodio de 1793 por A. Dumas. 6 volumes encadernados.....Rs. 10$000

CAVALLEIROS do Cysne, ou a Côrte de Carlos Magno por Madame de Genlis. 4 vol. 8$000

CECILIA ou o vestido do noivado, 2vol. Rs. 4$000
CEMITERIO (o) do Pere-Lachaise. 2 vol. Rs 4$000
CHOUPANA Irlandeza, conto dedicado á mocidade. 1 vol..... .... 1$000
CHRISTAO devoto, as principaes devoções para empregar o tempo santamente. 1 volume..... Rs. 2$000
CIDADAO Luzitano (o) Breve Compendio em que se demonstrão os fructos da Constituição, e os deveres do Cidadão Constitucional, para com Deos, para com o Rei, para com a Patria, e para com todos os seus Considadões por Innocencio Antonio de Miranda. 1 vol. enc..... Rs. 2$400
CINQ-MARS ou huma conjuração no reinado de Luiz XIII; Romance historico, pelo Conde Alfredo de Vigny; enriquecido com annotações historicas e 5 estampas. 3 vols. enc. 5$
CAÇADORES de Cabelleiras; pelo Capitão Mayne Reid. 3 volumes..... Rs. 6$000
CARLOS Seymour. 1 vol..... Rs 800
CARTA dirigida ao cavalheiro José Hume, respeito aos negocios de Portugal. 1 vol. 3$000
CHRISTOMATIA Portugueza.... 1 vol. Rs. 2$000
CLOTILDE e Ursina, ou á virtude premiada 2$000
CAMINHO do Céo ou meditações sobre as maximas eternas e sagradas, mysterios da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, para cada dia do mez 1 volume encadernado..... 2$000
CATHECISMO historico, ou compendio resumido da Historia sagrada e da Doutrina Christã, composto em francez Fleury, e adoptado para a

instrução elementar das escolas de França, novamente traduzido por J. P. de Lacerda. 1$000

CAPITAO Paulo (o), por Alexandre Dumas 2 vols. encadernados.....Rs. 4$000

COLEÇAO de Bençõos Ecclesiasticas, approvada pela santa Igreja Catholica Romana, e destindas para santificar tudo o que é necessario ao culto Divino e para o uso commum das creatura, por hum Religioso dos Menores observante de S. Francisco da Provincia de Portugal; nova edição, em 8°.....Rs. 3$000

COMPENDIO Elementar do Systema Metrico e suas applicações ao Commercio: por Carlos José Barreiro. 1 vol..... Rs. 2$000

COMPENDIO do Novo Systema Legal de Medidas; redigida por Fradesso da Silveira 1 vol. 2$000

COMPENDIO de Geometria Pratica Applicada ás Operações do Desenho, para servir de estudo preliminar á quem se dedica ás bellas-artes, ou ás artes mechanicas. Traduzido Pelo professor substituto da aula de Desenho de architetura civil da Academia das Bellas-Artes de Lisboa e offerecido á mesma Academia. 1 vol. Rs. 2$500

COMPENDIO de veterinaria ou curso completo de Zootrico Domestico, por Macedo Pinto 2 volumes..... Rs. 10$000

CODIGO Pharmaceutico Lusitano, por Agostinho Albano da Silveira Pinto. Nova edição corrigida e augmentada com grande numero de novas formulas; por José Pereira Reis. 1 vol. com estampas intercaladas no texto Rs. 8$000

CHRONICA da Rainha a Senhora D. Maria II, por Francisco Duarte de Almeida Araujo, 3 grandes volumes..... Rs. 30$000

CONTOS Filosoficos, para instrucção e Recrei 1 vol..... Rs. 2$500

Collecção de Accordãos, que contém materia legislativa, proferida pelo Supremo Tribunal de Justiça. 3 volumes. ..... Rs. 12$000

CZAREWITZ Constantino e Joanninha Gruzinska 2 vol..... Rs 4$000

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL de Primeira Instancia do Imperio do Brasil com a Disposição Provisoria acérca da Administração da Justiça Civil, da Lei de 3 de Dezembro de 1841, e Regulamentos para sua execução de 31 de Janeiro, e 15 de Março de 1842 Terceira edição mais correcta e augmentada de notas explicativas, apontando todas as Leis, Decretos, &c., que a tal respeito se tem promulgado até o anno de 1852; pelo Dr. Thomaz José Pinto de Serqueira. 1 vol brochado 3$000, encad..... Rs. 3$500

CODIGO EPISTOLAR ou Novo Secretario Portuguez. Regras e Advertencias para escrever com elegancia toda a sorte de cartas, acompanhadas de modelos sobre todos os assumptos. Extrahido dos melhores escriptores antigos e modernos, offerecido á mocidade Portugueza e Brasileira. 1 vol. enc. Rs. 4$000

CODIGO do Bom Tom, ou Regra de Civilidade

e de bem viver, por J. I. Roquette. 1 elegante volume de perto de 500 paginas com vinhetas, encadernado..... R. 4$000

COLLECÇÃO de exemplos de escriptas, cu tra lados de Carstairs e Butterworth, contendo modelos de cada qualidade de letra ingleza. 1 vol. em 4.° oblongo..... Rs. 2$000

COLLECÇÃO de Pensamentos e Maximas. 1 grosso volume em 4.° enc. ..... Rs. 7$000

COLLECÇÃO de varios escritos ineditos, politicos e litterarios, de A. de Gusmão.... Rs. 2$000

COMPENDIO de Geographia e Historia, seguido de hum breve Epithome sobre os globos e seus circulos, e de huma tabella chronologicas dos principaes acontecimentos da Historia do Brasil, desde o seu descobrimento até o anno de 1868, nova edição mais correcta e augmentada por João Henrique Freese, director do Instituto de Nova Friburgo, &c., &c. 1 vol 1$000

COMPENDIO Historico e Universal de todas as Sciencias e Artes, em dialogo por perguntas e respostas, para uso dos curiosos, pelo Padr. José Amaro da Silva. Com estampas. 1 vol. encadernado..... Rs. 2$000

CONDE de Tolosa; Novella por F. Soulié, traduzida do francez, 2 volumes encad. Rs.. 5$000

CONDE de Monte Christo. Romance Historico de A. Dumas. 4 volumes encadern. Rs. 8$000

CONDE de Sombreuil, pela Condessa Dash. 3$800

CONDESSA de Monrion (a), por F Soulie. 3 vol. encadernados..... .... Rs 5$000

CONDESSA de Rudalstadt (a) por J Sand. 3 volumes..... Rs. 5$500
CONDECINHA de Flores, 1 vol.....Rs. 2$000
CONFISSÕES de um Bohemio. 1 vol. Rs. 3$000
CONSCIENCIA; Romance por A. Dumas 3 volumes..... Rs. 6$000
CONSELHO dos Dez, em Veneza, ou Historia da Machina Infernal. 1 vol. .. Rs. 3$000
CONSELHOS Praticos sobre os meios de prevenir e curar immediatamente as molestias veneraes precedidas de noções geraes sobre a historia, propagação, e modo de producção de syphiles, em linguagem adaptada á intelligencia de todas as classes da sociedade. 1$000
CORSARIO Vermelho por F. Cooper 3 vol 6$000

CURSO ELEMENTAR
DE
Philosophia, pelo Padre Barbe, traduzido em Portugnez por Joaquim Alves de Souza, 2 vols..... Rs. 6$000

CONSELHEIRO secreto das Damas, Segredo do toucador e receitas infalliveis para conservar e embellecer as diversas partes do corpo. 1 vol. encadernado..... Rs. 1$600
CONSELHOS á minha filha, traduzidos do francez dum celebre escriptor para a mocidade por J. N. Bonilly..... 2 vols. encadernados ..... Rs. 4$000
CONSPIRADORES (OS) por A. Chener: vol. 2$500

CONSUELO de Jorge Sand, traduzido do francez. 4 vols. encadernados..... Rs. 9$000

CONTOS das Fadas; historias divertidas e instructivas para a mocidade. 1 volume com estampas, encadernado..... Rs. 2$000

CONTOS a meus filhos, escriptos em allemão por Kotzebue, vertidos pelo Dr. Caetano Lopes de Moura. 2. vols. enc..... Rs. 4$500

CONTOS a meus meninos para recreal-os, formar-lhes hum bom coração, e corrigil-os dos defeitos da sua idade, por Mme. Renneville. 1 vol. com lindas estampas encadernado.. Rs. 2$000

Cornelia Bororquia,

ou historia interessante da Infeliz Victima da Inquisição de Sevilha. Nova edição augmentada com hum bosquejo historico da Inquisição desde a sua instituição, e ornada com duas lindas estampas coloridas. 1 vol. brochado 1$280 rs. encadernado. ..... Rs. 1$600

CORINA, ou a Italia, por Mme. de Stael. 4 volumes encadernados..... Rs. 8$000

CURSO Normal para os professores de primeiras letras; ou direções relativas á educação phisica, moral, e intellectual, nas escolas primarias: por Degerando, traduzido pelo Desembargador João Candido de Deus e Silva. 1 vol Rs. 5$000

CONSOLIDAÇÃO LEIS CIVEIS

Esta Obra, composta pelo Dr. Augusto Teixeira de Freitas, e impressa por ordem do Governo Imperial, foi revista por uma Commissão nomeada pelo mesmo Governo, cujo parecer foi approvado pelo Decreto de 22 de Dezembro de 1858. 1 vol. encadernado..... Rs 15$000

CODIGO CRIMINAL do Imperio do Brasil

Annotado com as leis decretos, Avisos e portarias publicados desde a sua data até o presente, e que explicão, revogão ou alterão algumas das suas disposições, ou com ellas tem immediata connexão; nova edição a mais completa, seguido de um appendice contendo a integra das leis ad diccionaes ao mesmoCodigo posteriormente pro mulgadas. Por J. M. P. V.

Brochado..... 1$600
Encadernado..... 2$000

COLLECÇÃO DOS TRATADOS,

Convenções, Contractos e Actos publicos celebrados entre a Corôa de Portugal e as mais Potencias, desde 1640 até o presente, compilados por José Ferreira Borges do Castro.

8 volumes..... Rs. 20$000

Constituições Primeiras

do Arcebispado da Bahia

Feitas e ordenadas pelo Reverendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide, 5.° Arcebispo do dito Arcebispado, e do Conselho de Sua Magestade: propostas e acceitas em o Synodo Diocesano, que o dito Senhor celebrou em 12 de Junho do anno de 1707, Impressas em Lisboa no anno de 1719, e em Coimbra em 1720, com todas as licenças necessarias; e ora reimpressa na capital (S. Paulo) 1 vol..... 18$000

COMBATE Espiritual. 1 volume..... 4$000
CONTOS de Mogol ou os mil e um serões. 5 volumes..... Rs. 10$000
COROA Serafica Meditada, que em obsequio sen muito agradavel inspirou Maria Santissima a hum seu devoto; dividida em duas partes na primeira praticada pelos Mysterios gozosos; e na segunda, pelos dolorosos. 1 vol. encad..... Rs. 3$000
COROGRAPHIA Cabo-Verdiana, ou descripção geographica, Historia da Provincia das Ilhas de Cabo Verde e Guiné. 2 vols. com estampas, encadernados ..... Rs. 6$000
DEMOCRACIA (a) em França por F. Guizot, traduzida em Portuguez com a maior elegancia e Pureza. 1 vol. encad. á Iugleza, bom typo, bom papel, e com o Fac-simile de Mr. Guizot..... Rs 2$000
DESENGANO para a Medicina ou Botica para todo o Pai de Familias, consiste na declaração das qualidades e virtudes de 260 hervas, com uso d'ellas; tambem de 60 aguas destiladas, com as regras da Arte de destilacão. 1 vol. 2$000

Diccionario Grammatical Portuguez

Por José Alexandre Passos.

1 Elegante volume contendo perto de 400 paginas..... Rs. 4$500

D. Martim de Freitas, Romance Historico Portuguez. 1 vol..... .. Rs. 1$000

DEOS he Todo Puro Amor, preces e orações quotidianas, por Eckartshausen, vertido do allemão pelo Dr. C. L. de Moura. 1 vol. com estampas.. 2$500 a 16$000 rs., conforme a encadernação.

DEOS Dispõe, por A. Dumas. 2 vol. Rs. 6$000

DE PARIS a Cadiz, Romance por A. Dumas. 2 vol..... Rs. 6$000

DEPORTADO [o] por Mery. 2 vols encad. 3$600

DESAFOGOS DA VIDA. Leituras amenas e variadas, 1 grosso volume encadernado..... .. . Rs 6$000

DIGRESSÕES e Novellas de Bulhão Pato 1 volume enc.....Rs. 3$000

DIVINDADE de Jesus Christo —Demonstração por A. Nicolas, 2 volumes. Rs 5$000

DIVINDADE de Jesus e Tradicção Apostolica, por C. Castello Branco 1 volume Rs. 3$000

DESENGANO (o) do Fado, novissima collecção de 1,280 sortes originaes, e joco-serias, offerecendo uso aprazivel entretenimento ás pessoas de ambos os sexos que em boa sociedade quizerem passar algumas horas de gosto e de divertimento nas noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro, e Sant'Anna, primeira edição brasileira, com hum supplemento contendo 250 anagramas para desfastio dos amadores, por A. J. C. da S. 1 vol. em brochura..... 1$000
encadernado..... Rs. 1$600

DEVOTO em oração, meditando a paixão de Jesus Christo, e occupado nos interesses de sua alma, obra util e necessaria a toda a qualidade de pessoas, por Fr. Gabriel de Bastos 1 volume..... Rs.. 2$000

DIABO (o) a quatro, Romance original pelo Autor do Rabineau e Fifina e outros. 4 volumes encadernados..... .. Rs. 7$000

DIABO Coxo; verdades sonhadas, e novellas da outra vida. 2. vols. com estempas, encadernados..... Rs. 4$000

DICCIONARIO musical, primeiro e unico em portuguez obra indispensavel aos amadores e professores, e a todos os que desejão possuir noções, desta sciencia e arte. Segunda edição augmentada não só com muitos vocabulos que não tem a primeira, mas tambem com grandes accrescimos em alguns dos termos já difinidos por Raphael Coelho Machado. 1 vol...5$000

DICCIONARIO da Lingua Portugueza com Diccionario de Synonymos, e seguido do Diccionario Poetico e de Epithetos, por Roquette e Fonseca. 2 grossos volumes; o 1.° com perto de 1,000 paginas, e o 2.° com perto de 800 encadernados. Rs. 7$000

DICCIONARIO Juridico-Commercial, por José Ferreira Borges. 1 vol. enc. Rs. 9$000

DICCIONARIO de Medicina popular em que se descrevem, em linguagem accommodada á intelligencia das pessoas estranhas á arte de curar, signaes, as causas e o tratamento das molestias pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz. 4.ª Edição. 3 vol. encad..... 25$000

FORMULARIO
ou GUIA MEDICA

Pelo Dr. CHERNOVIZ,

Oitava edição, augmentada, muito melhorada e acompanhada de 121 figuras intercaladas no texto, que representão as plantas medicinaes; impressas em Paris, debaixo da inspecção do Autor. 1 volume de 820 paginas. Rs. 7$000

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO, ou Novo Diccionario da Lingua Portugueza, o mais exacto e mais completo de todos os Dicciocnarios até hoje publicados; contendo:

Todas as vozes da lingua portugueza, antigas ou modernas, com as suas varias accepções, accentuados conforme a melhor pronuncia, e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos, uma introducção grammatical ao alcance de todas as intntelligencias, biographia, historia e geographia antiga e moderna, todos os termos proprios das sciencias, artes e officios, &c.—sua difinição analytica

Seguido do Diccionario dos Synonimos por Eduardo de Faria; 4.ª edição.

Dous grossos volumes em folio grande, contendo perto de 3000 paginas a duas columnas, magnifica e solidamente encadernados.

Rs. 40$000

DESMORALISAÇÃO (a) e o Seculo. Fragmentos, por Sebastião José Ribeiro Sá. 1 volume encadernado..... Rs. 1$600

DEVOTO instruido na vida e na morte em que se suavisa a Lei do Senhor, por Fr. Manoel Maria Santissima. 1 volume..... Rs. 2$000

DICCIONARIO Geographico abreviado de Portugal e suas possessões ultra-marinas, no qual se dá noticia de todas as cidades, villas, freguezias de Portugal; com sua população, leguas de distancia, correios, e feiras principaes; seus rios, montanhas, Portos etc.; e a discripção de todas as ilhas e possessões no ultra-mar. Por Antonio Fernandes Pereira.

1 vol. Rs. 6$000

DICCIONARIO da Linguagem das Flores, ornado com estampas coloridas, contendo todas as flores e plantas. 1 volume... Rs. 7$000

DAMA DAS PEROLAS, por Dumas. 1 volume..... Rs. 5$000

DAMA DAS CAMELIAS, por Dumas. 1 volume..... Rs. 3$000

DOZE CASAMENTOS FELIZES. Romance de Camillo C. Branco. 1 volume... Rs. 3$000

DICCIONARIO Geographico, Historico e Descriptivo do Imperio do Brasil, contendo a origem e historia de cada provincia, cidade, villa e aldêa; sua povoação commercio, industria, agricultura e productos mineralogicos; nome

e descripção de seus rios, lagôas, serras e montes, estabelecimento litterarios, navegação e o mais que lhes he relativo. Obra colligida e composta durante vinte e seis annos de residencia, e de longas peregrinações por diversas Provincias do Imperio; por M. Miliet de Saint Adolphe; com numerosas observações e addições pelo Dr. Caetano Lopes de Moura, natural da Cidade da Bahia. Dedicado (com permissão especial) á S. M. I o Senhor D. Pedro II, Imperador do Brasil. 2 grandes volumes em 4.º, ornados com hum mappa geral do Brasil, e planos das cidades e portos principaes. Encadernados..... Rs. 12$000

DICCIONARIO da Lingua Portugueza, composto por Antonio de Moraes Silva, *Sexta* edição (1858) aperfeiçoada e acrescentada de muitos artigos novos, e etymologias. 2 grossos volumes in folio, encadernados.... Rs. 40$000

DICCIONARIO (novo) Critico e Etymologico da Lingua Portugueza, por Francisco Solano Constancio, segunda edição. 1 vol. grande encadernado..... Rs. 20$000

DICCIONARIO politico, pelos chefes da democracia franceza. 1 vol..... Rs. 2$000

DESPOSADOS da Morte (os) pelo V. de Arlincourt. 1 vol. Rs. 2$000

DOUS Casimiros, romance, 4 volumes..... Rs. 7$000

DIREITO PUBLICO BRASILEIRO
e analyse da constituição do Imperio, pelo Desembarg. Pimenta Bueno. 2 vol. 10$000

DIREITO CRIMINAL
Apontamentos sobre o processo criminal brasileiro, segunda edição muito augmentada pelo desembarg. Pimenta Bueno 1 vol. 9$000

DIREITO CIVIL
Apontamentos sobre as formalidades do processo civil, segunda ediçào muito augmentada pelo desemb. Pimenta Bueno. 1 volume..... Rs. 6$000

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO
e applicação de seus principios, com referencia ás leis particulares do Brasil; pelo Conselheiro J. A. Pimenta Bueno. 1 volume.... Rs. 10$000

DIAMANTE (o) do Commendador..... 2 volumes..... ..... Rs. 5$000

DELFINA, interessante novella por Mme. de Stael, autora da Corina. 6 vol. enc. 10$000

DIREITO Civil, por Manoel Borges Carneiro. 4 volumes enc..... Rs. 16$000

DOIS Bobos (os) 2 vol..... Rs. 4$000

DOIS Angelos ou o Casamento forçado, Romance 2 vol..... Rs. 4$000

DOM SEBASTIÃO o epcoberto. Romance Poemas 1 Vol. encadernado..... Rs. 1$000

DOM João da Falperra, ou aventuras Jocosa.

d'esse celebre personagem. 1 volume encadernado..... Rs. 2$000

DOM Quixote de la Mancha, o engenhoso fidalgo, por Miguel Servantes. 8 volumes com 25 estampas finas, e boa encadernação. Rs. 14$000

DOM Raymundo d'Aguiar, ou os frades portuguezes. 2 vols. encadernados..... Rs. 3$500

DOMINGOS, ou o Sineirosinho ; novella. 4 volumes encadernados..... Rs. 7$000

DONA Branca de Navarra ou quinze dias de reinado, Rom. historico 2 vol. com estampas..... Rs. 10$000

DONZEL (o) de D.Henrique, o Enfermo, historido seculo XV. 4 vols. enc..... Rs. 8$000

DOIS Casimiros ou Vinte Annos de Captiveiro. 4 vols. encad..... Rs. 6$000

DOIS Infelizes, ou Amelie Mansfield e Ernesto de Woldemar. 4 volumes encad Rs. 6$000

DOTE de Suzaninha, ou Historia de Madame de Senneterre. 2 vols. enc..... Rs. 3$500

DOUS Robinsons (os) ou Aventuras de Carlos e Fanny, dous Meninos Inglezes abandonados em huma Ilha da America. 3 vol. enc. 6$000

DOUS (os) Matrimonios Malogrados, ou as duas Victimas do crime, Romance Historico, pelo Dr. Valdez. 3 vols..... Rs. 3$000

DRAMAS Mysteriosos [os] Romance, por F. Soulié 6 vols..... Rs. 10$000

DUAS (as) Desposadas, por A. Lafontaine. 4 volumes encadernados..... Rs. 7$000

ENSAIO sobre as Minas Militares, escripto segundo a doutrina dos melhores autores. 1 vol. 3$000

ECONOMIA da vida humana, obra para a moc-

dade, attribuida ao celebre Conde de Chesterfield. 1 vol. encad..... Rs. 1$600

EDUARDO III. (continuação da Condessa de Salisbury) por A. Dumas 2 vols. enc.. 4$000

EDUARDO ou os Misterios do Limoeiro, por J. C. de Carvalho. 4 vols. enc... Rs. 8$000

EDUCAÇÃO Familiar ou serie de leituras para os meninos desde a primeira idade até a adolescencia, traduzida por Francisco de Paula Araujo e Almeida, 2 vols..... Rs. 3$500

ELEMENTOS de Arithmetica de Bezout. Traduzidos do Francez, e enriquecidos de novas illustrações sobre as — Quatro operações Fundamentaes e Regra de Tres —, e hum importantissimo appendix, no qual as operações de Commercio e de Banco são todas tratadas em toda a sua extensão. Edição brasileira, revista e accrescentada com as Regras do Cambio Portuguez e Inglez, e com huma Tabella que mostra á primeira vista o valor em réis de huma libra esterlina a qualquer cambio. 1 volume encadernado..... Rs. 3$000

ELEMENTOS de Pharmacia Theorica e Pratica contendo muitos artigos proveitosos para o exercicio quotidiano da Pharmacia; por C. I. X. Cordeiro. 2 vols..... Rs. 12$000

ELEMENTOS de Pharmacologia Geral, ou Principios Geraes de Materia Medica e de Therapeutica, por Bernardo Antonio Gomes. 1 volume..... Rs. 5$000

ELISA e Alberto, ou a menina repudiada por feia e desejada por bonita; anecdota suissa. 1 vol encadernado..... 1$500

ELMONDA, ou a menina do Hospicio, por M. Ducray Duminil. 3 vols. enc..... Rs.. 6$000

EMILIA e Affonso, ou o Perigo de entregar-se ás primeiras impressões. 2 vol. enc.. 4$000

ENGUERRAND de Coucy, Chronica do seculo XIII, pelo Visconde de Arlincourt. 2 vol. enc. 4$000

ENCYCLOPEDICA das Escolas de Instrucção Primaria,
composta por distinctos escriptores, sob a direção de José Maria Latino Coelho. 1 vol. 3$000

ELEMENTOS DA ARTE MILITAR, coordenados por D. Luiz da Camara Leme 1 volume..... Rs. 8$000

ENSAIO sobre a Arte de ser Feliz. 1 vol. Rs. 1$000

ENCARNADO (o) Romance Historio, Episodio das Guerras Hespanholas. 4 vol. Rs. 8$000

EPITOME Chronologico da Historia do Brasil, para uso da mocidade Brasileira; pelo Dr. Caetano Lopes de Moura. 1 vol. enc. 3$000

EREMITA dos Bosques de Santarem, ou os tres amigos 2 vols. encad..... Rs. 4$500

ESCAVAÇÕES Poeticas, por A. F. de Castilho. 1 volume, brochura, 1$600 rs.; enc.. 2$000

ESCOLA Fundamental, ou Methodo facil de aprender a lêr, escrever. e contar, com os primeiros elementos da Doutrina Christã. 1 volume encadernado..... Rs. 1$000

ESCOLHIDOS e REPROBOS. 3 vol. Rs. 8$000

ESFOLADORES, (os) ou a usurpação e a peste, regimentos historicos, pelo Visconde de Ar-

lincourte. 2 vols. encadernados.. Rs. 4$000
ESPIAÕ d'alta cathegoria, por Saint Georges. 4 vol..... Rs. 8$000
ESPERIA, ou o Eremiterio de S. Tiago; Novella 2 vols. encadernados..... Rs. 7$000
ESPOSOS Desgraçados, ou Historia de Mr. e de Madame Bedoyere, 2 vols enc..... Rs. 3$500
ESTRANGEIRA (a) Novella pelo Visconde de Arlincourt. 2 vols. encad..... Rs. 4$000
ESTUDO moral e politico sobre os Luziadas, por J. S. Ribeiro. 1 vol..... **Rs. 2$000**
ESTUDOS Biographicos ou noticias das pessoas retratadas nos quadros historicos pertencentes a Bibliotheca Nacional de Lisbôa: por Cascaes de Figueiredo. 1 vol..... Rs 7$000

ESCOLA DE DESENHO, (Formato 8.° oblongo). Curso elementar completo d'estudos misturados de *rostos humanos* ou *caras*, *paizagens*, *flores*, *fructas*, *animaes*, *passaros*, *borboletas*, *objectos de genero*, etc., por Julien, Hubert, Victor Adam, etc , com texto em portuguez por J. I. Roquette. Em preto para desenhar ao lapis.— Composto de 24 estampas. Cartonado ..... 4$000

ESPIRITO DA BIBLIA ou Moral Universal Christã, tirada do antigo e novo Testamento escripto em Italiano pelo Abbade

Antonio Martini, depois Arcebispo de Florença, &c.. 1 volume. .. 2$000

EUGENIO

Romance Maritimo, por Francisco Maria Bordalo 1 elegante vol. de 213 paginas brochado, 2$000 rs., e enc..... Rs. 2$800

EULALIA ou a Filha do General; Romance, por J. M. da Silva Vieira. 3 volumes encadernados..... Rs. 6$000

EVANGELHO em Triumfo, ou Historia de um Filosofo desenganado. 8 vol..... Rs. 15$000

EXERCICIO da Via-Sacra e outras devoções novas, para todas as sextas-feiras da Quaresma, pelo Presbytero Roquete, 1 vol. de encadernação dourada..... Rs. 2$000

EXPLICAÇÃO da Syntaxe, dividida em duas partes, na primeira se trata do que pertence a Syntaxe de Concordancia e Regencia. e na segunda se dá Noticia da Syntaxe Geral, e uso particular de varias substancias, Adjectivos e Verbos, e outras mais partes da Oração, composta pelo Padre Antonio Rodrigues Dantas. 1 vol. encadernado..... Rs. 2$000

EXPOSITOR Portuguez, ou Rudimentos de ensino da lingua portugueza, por Luiz Francisco Midosi. 1 vol. com estampas..... 1$000

FABULISTA da Mocidade, ou Fabulas selectas de Esopo, Lafontaine, Florian, &c. ornadas com

24 bellas estampas gravadas em aço. 1 vol. encadernado 3$600

ESAU' O LEPROSO, romance historico 4 vol. encadernados . . . . . Rs. 8$000

ESCRIPTURAÇÃO dos Livros em partidas dobradas de conformidade com o Codigo Commercial . . . . . Rs. 2$000

FABIOLA ou a Igreja e as Catacumbas 2 vols. 6$

FILHO DO DIABO, romance, 1 vol. grande 6$000

FRADESSO DA SILVEIRA. Compendio do systema metrico decimal . . . . Rs. 1$600

FREIRA (A) Romance. 2 vols. . . . . Rs. 4$000

FABULAS de Esopo, traduzidas da lingua grega com aplicações moraes a cada Fabula; por Manoel Mendes Vidigueira. Nova edição correcta e acrescentada com algumas Fabulas de Lafontaine. 1 vol. encadernado Rs. 1$280

FACAS de Ouro. Romance de P. Feval. 2 vol. 5$

FAMILIA Elliot, ou a inclinação antiga. 2 vols. encadernados. . . . . Rs. 3$600

FELIZ independente do Mundo e da Fortuna, ou arte de viver contente em quaesquer trabalhos da vida, pelo Padre Theodoro de Almeida com estampas. 2 vols. encads. Rs. 9$000

FERNANDA, por A. Dumas. 2 vol. enc. 4$000

FERREIROS (os) por F. Soulié. 5 vols encadernados . . . . . Rs. 5$000

FIDALGA (a) e o Aldeão, por A. Lafontaine, traduzido do francez. 2 vol. Rs. 4$000

FILHO do Tabellião (o) 1 vol..... Rs. 2U000
FILHO do Barqueiro, Romance. 2 vol. 5U000
FLURILEGIO da Poesia Brasileira, ou collecção das mais notaveis composições de Poetas Brasileiros fallecidos, contendo as Biographias de muitos d'elles, precedi o de um ensaio historico sobre as lettras do Brasil: por F. A. de Varnhagem. 2 vols. ..... Rs. 5U000
FLOS-SANCTORUM ou compendio da vida dos Santos de especial veneração na Igreja de Deos, com varias reflexões, doutrinas moraes e espirituaes, exercicios para imitarem as suas virtudes. 2 vols..... Rs. 5U000
A MESMA OBRA 2 vol. em folio..... 20$000
GALERIA Pittoresca da Historia Portugueza, ou Victorias, Conquistas, Façanhas e Factos memoraveis de Portugal e Brasil. 1 volume com 34 estampas. Cartonado..... Rs. 5U000

GALERIA ROMANTICA

Escolha de lindas Novellas modernas de diversos autores. 5 vols. de elegante encadernação..... Rs. 12U000

Compõe-se a presente collecção de *vinte e oito* differentes Novellas entre ellas se achão algumas producções de E. Sué, J. Sand e outros, offerecendo assim ao leitor uma avultada e linda escolha das melhores Novellas modernas.

GIL-BRAZ da infancia, ou aventuras de Gil Braz compendiadas para uso dos meninos por José da Fonseca. 1 vol. com estampas coloridas. ..... Rs. 2U000

Grammatica Pratica da lingua ingleza

por Philippe da Motta de Azevedo Corrêa, obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção publica e adoptada no Imperial Collegio de Pedro II. 1 vol..... Rs. 5$000

GRANJA D'oserai, por E. Berthet. 2 volumes encadernados..... Rs. 3$000

FORMOSA Donzella de Prth; novella de W. Scott. 2 vols. encadernados..... Rs. 4$000

FOLHETOS elegantemente Brochados, impressos em bello papel, e bom typo:

Henriquinho e o seu criado Bosy.....Rs. 400

Efficaz (o) Intercessor, e as Lagrimas do Redemptor sobre Jerusalem..... Rs. 400

Narração do Incendio do navio «Kent», acontecido no 1.° de março de 1820, na Bahia de Biscaya, carta escripta por hum passageiro ao seu amigo..... Rs. 400

Menino (o) da Mata, e o seu Cão Piloto. Rs. 400

Thesouro Juvenil ou Noções Geraes de Conhecimentos Uteis para uso das Escolas, por Luiz Francisco Midosi..... Rs. 400

GALATÉA egloga..... Rs. 400

GUERRA das mulheres (a), por A. Dumas 4 vols, encadern..... Rs. 3$000

GUIA da Conversação Portugueza e Ingleza, por Roquette. 1 vol. enc..... Rs. 2$000

GUIA do Criado de servir. Livro util aos criados e donos de casa. 1 vol..... Rs. 2$000

GENIO do Christianismo, por Chateaubriand, traduzida por Camillo Castello-Branco, e Revista

por Augusto Sozomenho ; ornada de dez ricas gravuras em aço. 2 vols..... Rs. 10U000
GUIA do Processo Criminal..... Rs. 2U000

GUIA-PROMPTO DO SELLO

OU

Repertorio do Regulamento do Sello de 1870

Indice alphabetico de todas as materias do mesmo Regulamento ; organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca. Por um empregado de Fazenda.
1 volume em 8.º..... Rs. 1$000

GENIO da lingua Portugueza, ou causas racionaes e philologicas de todas as formas e derivações da mesma liugua, comprovadas com innumeraveis exemplos, extrahidos dos autores latinos e vulgares ; por Francisco Emilio Leoni..... Rs. 10U000

HANNAK e Wilton ou tudo ou nada ; novo romance por Paulo Foucher. 2 volumes encadernados..... Rs. 3U500

HENRIQUETA de Orleans, ou o heroismo. Novella portugueza. 2 vols. encad. Rs. 4U000

HISTORIA da Torre de Nesle. 3 volumes 6U000

HENRIQUE de Percy, conde de Northumberland. Historia do Seculo XVI; traduzido do Francez. 2 volumes. encadernados..... Rs. 3$600

HERVANARIA novela do Visconde de Arlincourt. 2 volumes encadernados..... Rs. 4$000

HARMONIAS da creação, ou considerações sobre

as maravilhas da Natureza, especialmente sobre o instincto dos animaes, contemplado como provas evidentes e demonstrativas da existencia, da sabedoria, da bondade, e da omnipotencia do Creador; pelo Dr. Caetano Lopes de Moura, natural da Bahia. 1 vol. ornado com estampas, encadernado..... Rs. 3$000

HISTORIA da Bastilha. Traduzida por Jose Liberato Freire de Carvalho. 2 vol. Rs. 4$000

— da Torre de Vincennes. 1 vol. Rs. 2$000

— do Homem da mascara de ferro. 1 vol. 2$500

HISTORIA do Descobrimento da America, Viagens e Conquistas dos primeiros navegantes do Novo Mundo, escripta em allemão por Campe, traduzida por J. I. Roquete, 2 vols. encad. com estampas..... Rs. 5$000

HISTORIA das inquisições de Italia, Hespanha e Portugal. Nova Edição augmentada com a victima da Inquisição de Sevilha, a infeliz Cornelia Bororquia, e outros documentos. 1 vol. em 4.° acompanhado de 10 estampas, enc. 7$000

HISTORIA NATURAL

PARA MENINOS E MENINAS,

Ou Breve descripção de muitos animaes e vegetaes, extrahida das obras de Buffon, adquadas ao uso da mocidade, pelo Dr. Chernoviz. 1 volume elegantemente encadernado, com 154 estampas intercaladas. (1862)..... Rs. 4$000

HISTORIA grande e completa do Imperador Carlos Magno, e dos 12 Pares de França, em 5 livros, encadernados em um grosso volume de 550 paginas ..... Rs. 2$000

HISTORIA de Estevinho Gonçalves, cognominado rapaz de bom humor; por Lesage, autor de Gil Braz, traduzida por José da Fonseca. 2 volumes com 6 estampas, encadernados. Rs. 4$000

HISTORIA de Gil-Braz de Santilhana, por Lesage. 4 volumes com estampas finas e boa encadernação ..... Rs. 8$000

HISTORIA de Affonso Braz, filho de Gil-Braz de Santilhana. 2 vols encad..... Rs, 5$000

HISTORIA dos Meninos celebres, desde a antiguidade até nossos tempos, compilada e posta em linguagem, por J. I. Roquete. 2 volumes com lindas estampas, encadernados .... Rs. 4$000

HISTORIA Romana, desde a fundação de Roma até á decadencia do Imperio do Occidente, traduzida do Inglez pelo Dr. Goldsmith. 2 vols. encadernados....., Rs. 7$000

HISTORIA de João de Calais. 1 volume com uma estampa colorida. ..... Rs. 640

HISTORIA nova do Imperador Carlos Magno e dos 12 Pares de França. 1 vol. com huma linda estampa colorida. ..... Rs. 640

HISTORIA verdadeira da Princeza Magalona, e do nobre e valeroso Cavalleiro Pierre, Pedro de Provença, e dos muitos trabalhos e adversidades que passárão. 1 vol. com hum retrato colorido ..... Rs. 640

HISTORIA Jocosa dos tres Corcovados de Setubal. 1 vol. com 1 estampa colorida ..... 56€

HISTORIA da Pelle de Burro. 1 vol. com uma estampa colorida. ..... Rs. 60€

HISTORIA da Imperatriz Porcina. volume com huma estampa colorida ..... Rs. 640

HISTORIA de Simão de Nantua ou o Mercador de feiras, obra de M. de Jussieu, trasladada em portuguez por Filippe Ferreira de Araujo e Castro. 1 volume encadernado... Rs. 2$000

HISTORIA do Grande Roberto do Diabo. 1 vol. com huma estampa colorida. . . . . Rs. 640

HISTORIA da Donzella Theodora, em que se trata da sua grande formosura e sabedoria. 1 volume com huma estampa colorida.. Rs. 560

HISTORIA verdadeira dos successos de huma virtuosa Dama que foi escrava do Imperador dos Turcos. 1 volume com estampa colorida. 560

HISTORIA de hum Piolho, ov. o viajante de nova especie. 1 vol. enc..... Rs. 2$000

HISTORIA dos cães celebres, na qual se relatão grande numero de anecdotas recreativas e interessantes ácerca do instincto d'estes animaes; traduzida do Francez de Mr. Treville por Caetano Lopes de Moura. 1 vol. ornado com estampas, enc..... ..... Rs 3$000

HISTORIA de Napoleão Bonaparte, desde o seu nascimento até a sua morte, seguida da descripção das ceremonias pela trasladação de seu corpo da Ilha de Santa Helena para Pariz, e do seu funeral. Extrahida dos melhores autores, e especialmente das obras de Mr. Thiers, pelo Dr. Caetano Lopes de Moura, Cirurgião-mór da Legião Portugueza ao serviço do Imperador Napoleão, ornado de doze estampas e do retrato de Napoleão. 2 vols. encad.... 6$000

HOMELIAS e Sermões, por J. I. Roquette Conego da Sé Patriarchal. E' uma collecção

de Homelias e Sermões Parochiaes, para todos os domingos do anno, com importantes e eruditas notas philologicas sobre os Evangelhos. 2 vols. am 12, ornados com o rettrato do author. . . . . Rs. 8$000

HISTORIA da Prostituição e Policia Sanitaria do Porto. 1 volume . . . . . Rs. 5$000

HISTORIA para a gente moça por J. Cesar Machado. 1 vol. . , . , ... Rs. 2$500

HISTORIA da Revolução Franceza de 1848 por A. de Lamartine, acompanhada de estampas 2 vols. . . . . Rs. 12$000

HISTORIA dos Estados da America Septentrional, e Meridional, desde a sua emancipação até ao reconhecimento de sua Independencia, contendo, além da parte historica, geographica e estatistica dos referidos estados, a descripção de seus rios, lagoas, portos, climas, minas, montanhas, vulcões, commercio, religião fórmas de seus governos, &c., tradnzida por J. A. B. Moniz Barreto. 1 vol. enc. 4$000

HISTORIA jocosa do Grão Tacanho. 2 vols. 3$

HISTORIA de Gusmão d'Alfarache, 2 vols com estampas . . . . . Rs. 5$600

HISTORIA Sagrada do Antigo e Novo Testamento, inrequecida com notas e reflexões moraes para instrucção e santificação dos fieis, pelo Prebytero J. I. Roquete. 2 vols. em 8º 6$

HISTORIA de Carlos XII, rei da Suecia, 2 vols 4$

HISTORIA dos girondinos por Mr. Lamartine. 1 grande vol. em folio a duas columnas 10$

HORAS Mariannas, ou Officio menor da SS. Virgem Maria Nossa Senhora, com formulario de orações. Edição de Pariz, em bom papel com estampas finas. 1 vol., preço 2$000, 3$, a 6$000; ha tambem de encadernações de velludo com lindos ornamentos de 16$ a 22$,

HUM Segredo 1 volume .. .... Rs. 1$000

HUMA Filha do Regente, por A. Dumas. Vertida do francez por J. P. de Aragão. 3 vols. encadernados. . . . . Rs. 5$500

HUMA Casa de Pariz, por E Berthet. 2 vol. encadernados.. ..... Rs. 4$000

HUMA Familia Corsa, por A. Dumas. 1 vol. 2$

HAN d'Islandia, Romance de V. Hugo 3 vols. encadernados..... Rs. 6$000

ITALIANO, ou o confessionario dos Penitentes Negros; novella por Anna Radcliffe. 3 vols. encadernados ..... Rs. 5$500

ITINERARIO á India por terra até á Ilha de Chypre. 1 volume . . . . . Rs 3$000

JOVEN EREMITA. 1 vol. . . . . Rs. 800

INSTITUIÇÕES de Hygiene Publica, por Candide Albino da Silva Pereira e Cunha. 3 vols. encadernados..... Rs. 8$000

ISABEL da Baviera, reinado de Carlos VI Romance de A. Dumas 5 vols. encads. 6$000

INSURREIÇAO (A) na China desde sua origem até á tomada de Nankin: Obra composta em francez por MM. Callery e Yvan e traduzida em portuguez por José da

Fonseca. Com um Mappa Topografico 1 volume ..... 3$000

HERCULES Valente 2vols. Rs. 4$000

INDICE CHRONOLOGICO, EXPLICATIVO REMISSIVO DA LEGISLAÇÃO BRAZILEIRA

desde 1822 até 1848

precedido cada anno, além do Reinado, que a elle presidio, dos nomes dos Ministros, que dirigirão as respectivas repartições; e cada Legislatura, dos nomes dos Senadores e Deputados, que nella tomarão parte. Pelo Dezembargador A. Manoel Fernandes Junior.

Contém todas as Leis e Decretos, por extenso, apontando as que tem sido alteradas ou derogadas, e citando os Decretos que as alterão. Obra interessante em 3 volumes..... 40$000

INSTITUIÇÕES LITURGICAS para uso do Clero em geral, e dos seminarios em particular; compostas em latim para o seminario romano, pelo Conego João Forn.ci; traduzidas por Santos. 1 volume .... Rs. 8$000

IRLANDA. 1 vol... ..... Rs. 800

Instrucção Moral e Religiosa, para uso das escolas, obra accommodada á intelligencia dos meninos, por J. F. dos Santos. Rs..... 2$000

INSTRUCÇÃO de Ceremonias, em que se expõe o modo de celebrar o Sacrosanto Sacrificio da Missa, assim rezada, como

cantada, conforme as rubricas do Missal Romano, Decreto da Congregação dos Ritos, a Doutrina dos melhores Autores; por um Sacerdote D. C. D. M.
Rs..... 3$000

IPSIBOE, novella pelo Visconde d'Arlincourt. 2 vols. encadernados..... Rs. 6$000

INCAS (os) ou a conquista do Perú, por Marmontel, 2 volumes, ornados com 12 estampas finas, encadernados..... Rs. 5$000

JESUITAS (OS), entretenimento dos vivos e dos mortos nos confins dos dous Mundos, contendo as opiniões e Juizo de todos os autores notaveis que delles tem tratado; por Collin Plaucy, traduzido em Portuguez 1 vol..... ..... $ 1$000

JACQUES e Georgeta, ou os pequenos Montanhezes da Alvania. 4 volumes encad.. 6$00e

JACQUESd'Arteville; chronica, pelo Visconconde d'Arlincourt. 2 vols. enc. ..... Rs. 3$600

JOSE' Esteves, Esboço historico, por Jacintho A. de F. Oliveira..... Rs. 5$600

JESUS CHRISTO perante o seculo ou Triumpho da Religião Christã, proclamado por Rossely de Lorgues, traduzido pelo Dr. C. L. de Moura. 1 vol. enc..... Rs. 5$000

JOANNA. ou a camponeza de Gaunay. 1 volume encadernado..... Rs. 1$400

JOÃO e Joanninha, ou os pequenos Aventureiros Parisienses. 4 volumes encad... Rs. 7$000

JOAQUINA Rosa, ou a Menina Curiosa. 1 vol. com estampas.....Rs. 2$000

JOAO CAVALLEIRO ou os Fanaticos das Cevennas, por E. Sue. 4 vol. 10$000, com estampas.

JORGE ou o Capitão dos Piratas, Romance Historico de A. Dumas, acompanhado de estampas. 2 vols ..... Rs. 5$000

JORNAL das Bellas Artes, publicado em Lisboa sob os auspicios de uma Reunião de Litteratos e Artistas. Presidente — J. B. de Almeida Garrett. 1 volume em folio, ornado de 9 finissimas estampas e vinhetas..... Rs. 6$000

JUDEO(o) de Verona ou as Sociedades secretas na Italia; obra Historica pelo Padre Antonio Breseiani. 4 vols. enc..... Rs 12$000

JULIA, ou os subterraneos do Castello de Mazzini, por Anna Radcliffe. 2 vol. enc. 4$000

JULIO, ou a casa paterna; novella. 4 volumes encadernados..... Rs. 7$000

LADY Melmoth, ou o exemplar das mulheres. 2 volumes..... Rs. 3$200

LANCES da ventura, acasos da desgraça, e heroismo da virtude; por D. Felix Moreno de Monroy. 6 vols. enc. ..... Rs. 10$000

LEA Amalia, Romance de Anna Marie; traduzido por J. M. da Silva Vieira. 2 vol. encad. 3$800

LEONIA, ou os disfarces; Romance por Augusto Lafontaine. 2 volumes..... Rs. 4$000

LEONA, Romance de F. Soulié, 2 vols. encadernados..... Rs. 4$000

LEONEL, por Jorge Sande. 1 vol 2$000

LEQUE (o) ou o perigo de entregar-se ás paixões; por Mme. Rodin; 2 volumes encad... 4$000

LIÇÕES de Geographia pelo Abbade Gaultier re-

fundidas e augmentadas, com addicionamentos na parte do Brasil e de Portugal, e um mappa. 1 vol. encad..... Rs. 4$000

LOUVICO. 1 vol..... Rs. 800

LOUVORES de Maria Santissima, obra muito util, afim de excitar a devoção da mesma Senhora e de grande soccorro para os pregadores; composta por S.Affonso de Ligorio. 2 vol. 6$000

LIÇOES elementares de poetica nacional; por F. F de Carvalho. 1 vol. ..... enc. Rs. 2$500

LIÇOES de Fénelon. Historias, Fabulas, e contos; pelo autor de Telemaco. 1 vol. com 5 estampas, encadernado. ..... Rs. 1$500

LIÇOES de um pai a uma filha sua, na primeira idade, em versos; por Roque Ferreira Lobo. 2 vols. encad. ..... Rs. 3$000

LIÇOES elementares de eloquencia nacional, por F. F. de Carvalho, 1 volume encad, Rs. 2$500

LIONEL Lincon, ou o cerco de Boston, por Cooper. 4 vols. encadernados..... Rs. 8$000

LITTERARIAS Distracções pelo Dr. Guilherme Contazi; 2 volumes..... Rs. 7$000

LIVRO INDISPENSAVEL DO CIDADAO BRASILEIRO

obra util e necessaria aos Juizes, Funccionarios publicos e a todas as pessoas do povo; contém a Constituição, o Codigo do Processo Criminal, o Codigo Penal (annotados), e o Regimento de Custas Judiciarias. 1 vol. .... Rs. 6$000

LIVRO d'Ouro dos meninos; por J. I. Roquette. 1 vol. encadernado..... Rs. 2$800

LIVRO (o) indispensavel ou Novissima collecção de Receitas, concernentes ás Artes, Officios, e Economia Domestica e rural, colligidas das obras mais celebres, recentemente publicadas em França e Inglaterra; pelo Dr Caetano Lopes de Moura. 1 volume encad. Rs. 2$000

LIVRO dos Meninos ou idéas geraes e definições das cousas que os meninos devem saber: traduzido do francez; Nova edição correcta, emendada, e augmentada com as sentenças moraes de Milord Kint, e algumas Fabulas. 1 vol encad. . . . . Rs. 1$280

LIVRO DE LEITURA RECREATIVA

ou novo armazem de engraçados romances modernos escolhidos de afamados autores. 1 vol. encad..... 3$000

Livro das Mãis de familias e das Mestras, sobre a educação pratica das mulheres; obra premiada pela Academia Franceza 1 vol. ... Rs. 3$000

LORD Cliftou ou a Providencia. 3 vol. Rs. 6$000

LUIZA e Julia, Romance Historico que comprehende o tempo do Dominio de D. Miguel, composição do Conselheiro Celestino Moares. 2 vols. encadernados. . . . . Rs. 3$500

LUSIADAS (os) Poema Epico de Luiz de Camões, Nova edição correcta, e nitida impressão em bello papel e bom typo. 1 volume em 16.° e bonita encadernação..... Rs. 2$000

LUIZA e Victorina ou o trabalho, e a virtude 1 vol..... Rs. 1$000

MADAMA Botte ou Aventuras d'Augustina. 5 volumes encadernados..... Rs. 5$500

LXES Rivaes, ou a Columnia; novella. 2 vols. encad..... Rs. 4$000

LIVRARIA ROMANTICA ou Nova Bibliotheca das Damas, collecção de 20 Romances, ornados de gravuras, escolhidas dos autores A. Dumas, E. Sue, P. Feval, W. Scott, &c. 6 volumes..... Rs. 20$000

LUZ e Methodo Facil para todos os que quizerem ter o importante exercicio da oração mental, accrescentada com a Via-Sacra, Ladainha de Nossa Senhora, e Responso de Santo Antonio. 1 vol. ---------- Rs. 1$000

MEMORIA sobre a planta do Anil, sua cultura e fabrico da tinta..... Rs. 1$000

MEMORIAS de um doido, por Lopes de Mendonça 1 vol..... Rs. 3$000

MEMORIAS DE UM MEDICO

Romance por Alexandre Dumas. Esta interessante obra compõe-se de quatro partes *Jose Balsamo*, *O Collar da Rainha*, *Angelo Pitou*, *A Condessa de Charny* e *Ultimo Rei dos Francezes*. 22 vols. em 8º francez. Rs. 60$000

MUNDO Allegorico ou Plano da Religião Christã, representado no plano do universo, dedicado ao Clero da nação Portugueza; obra postuma de Jeronimo Soares Barboza. 3 vols. Rs. 12$000

MANUAL dos Officios da Semana Santa, novamente traduzido em Portuguez, acompanhado de meditações para cada hum dos dias da

mesma Semana, da explicação das Trevas, Lavapés e Adoração da Cruz, illustrado com mui copiosas notas sabias, liturgicas e mysticas, em que se explicão os lugares difficeis e obscuros da Sagrada Escriptura, ou mysterios e ceremonias deste santo tempo, pelo Presbytero Roquet. 1 vol. ornado de estampas finas. Preço 5$000, 4$000, 6$000 rs., conforme a encadernação; ha tambem de ricas encadernações de velludo com ornamentos dourados de bonito gosto, para 16$ a 20$

MORTE (a) Moral, Romance por A. D. de Paschoal. 4 vols. . . . . Rs. 12$000

MOSAICO, collecção de Romances. 1 vol. 3$

MANUAL DA CRIAÇÃO DAS ABELHAS

contendo as instrucções praticas mais recentes para cuidar d'estes insectos, ter boas colmeas e tirar dellas o maior proveito, por M. Lombard. 1 vol. . . . . Rs. 2$000

MANUAL encyclopedico, contendo principios da moral, religião, historia natural, grammatica, geographia, mythologia, e outras noções; por Monteverde. 1 vol. de 600 pags. com muitas estampas; enc. . . . . Rs. 5$000

MANUAL DA PARTEIRA

Compilação de Conselhos, na arte de partejar escripto em linguagem familiar, pelo Dr. J. A. Alves Ribeiro. 1 vol. nitidamente impresso, com grande numero de estampas e linda encadernação. . . . . Rs. 4$000

MANUAL dos Promotores Publicos, ou collecção dos Actos, Attribuições e Deveres destes Funccionarios; por J. M. P. de Vasconcellos, 1 volume. - Rs. 45000

MALVINA, por Madama Cottin, traduzido em Portuguez. 4 vols. enc. . . . . Rs. 75000

MANUAL DO COMMERCIANTE

contendo o novo Regulamento do Sello e outro alterando; o Codigo do Commercio do Imperio do Brasil; os Regulamentos para os Tribunaes do Commercio e do Processo das quebras; sobre a ordem do Juizo no processo commercial, e instrucções para a eleição de Deputados e supplentes dos Tribunaes do Commercio; e outras disposições legislativas, 1 vol. brochado. . . . . Rs. 45000
encadernado. . . . . Rs. 45500

MANUAL DE PHILOSOPHIA

OU THESES DE LOGICA, METAFISICA E MORAL

por E. Ponelle

traduzido litteralmente por Dois Amigos. 2. edição; revista correcta e emendada, nitidamente impresso sobre bom papel. 1 vol. 45000

MANUAL DE ELOQUENCIA SAGRADA, para uso dos Seminarios e dos Ecclesiasticos que começão exercer o ministerio do pulpito dedicado ao Cardeal Patriarcha de Lisboa, pelo Presbytero F. I. Roquette 1 vol. 55000

NOVISSIMO MANUAL
DOS
TABELLIÃES

OU COLLEÇÃO DOS ACTOS ATRIBUIÇÕES, E DEVERES D'ESTES FUNCCIONARIOS: Contendo a colleção de minutas de contractos e instrumentos mais usuaes das cautellas mais precisas nos contractos, testamentos, etc. Obra tambem util á quaesquer outras classes de cidadãos: ordenado sobre o Manual de José Homem Corrêa Telles, por J. M. P de Vasconcellos Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, Advogado provisionado pela Relação da Corte, Socio effectivo da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, honorario do Athenêo Paulistano, e correspondente dos Institutos Historicos da Bahia, S. Pedro do Sul, etc. 1 volume em 8.° .... Rs. 6$000

MANUAL
DA CIVILIDADE BRASILEIRA

Dividido em tres partes, contendo :—1° As Leis da Decencia e do Bom tom; 2° Maximas e preceitos para bem viver na sociedade. 3° Regra para a boa composição das cartas, acompanhado de graude numero de variedades e modèllos. 1 vol. encaderndoa..... Rs. 2$000

MANUAL da Missa da confissão; nova edição consideravelmente augmentada; contendo Exercicios Quotidianos, a explicação das cerimonias da Missa, todas as festividades e Missas de todos os domingos do anno, e muitas orações e praticas mui devotas e instructivas; por Roquette. 1 vol., ... Rs. 3$000 4$000 e 6$000; conforme a encadernação

Tambem ha de ricas encadernações de velludo com lindos ornamentos dourados de mui bonito gosto, para 18$000 a 22$000.

MANUAL

DOS

CONFESSORES

Composto 1.° do Sacerdote santificado pela administração caritativa e discreta do Sacramento da Penitencia, 2.° da Pratica dos confessores de S. Ligorio, 3.° das Advertencias aos confessores e do tratado da confissão geral do B. Leonardo de Porto Mauricio; 4.t das Instruções de S, Carlos aos confessores; 5.° dos avisos de S. Francisco de Salles aos confessores, 6° dos Conselhos de Francisco de Nery; 7.° dos Avisos de S. Francisco Xavier aos confessores: pelo Padre J. Gaume. Traduzido em portuguez por J. A. V. Sequeira. 2.ª edição. 1 volume . . . . . Rs. 6$000

MANUAL de Piedosas Meditações, aonde não so se manifesta a neccessidade que todos temos de praticar a Oração Mental, e o modo para fazer os Exercicios espirituaes, mas tambem como se hão-de praticar todas as virtudes. 1 vol..... Rs. 5$000

MANUAL ECCLESIASTICO

OU COLLECÇÃO DE FORMULAS

Para qualquer pessoa ecclesiastica ou secular poder regular-se nos nogocios que tiver á tratar no Foro gracioso ou livre, e contencioso da Igreja; acompanhada de Cadastros de diversos processos, Regulamentos, Portarias de Faculdades, Regimentos de Custas para o Fòro gracioso da Igreja, Tabellas dos emolumentos parochiaes. e Nota dos Documentos, e outros papeis sujeitos ao sello nacional; e seguida de uma Synopsis Chronologica dos Alvarás, Leis, Decretos, Assentos, Provissões, Resoluções, Portarias e Avisos do Governo, tendentes a ampliar, restringir, e regular o Direito Ecclesiastico da Igreja Brasileira: assim como algumas Bullas, e varias disposições da Santa Sé: pelo Padre Manoel Tavares da Silva. 1 volume..... Rs. 8$000

MAPPA chorographico, geographico, estatistico, e historico do Reino de Portugal, uma folha tendo quasi uma vara de comprimento, contendo no centro o mappa geografico de Portugal, bem gravado e com a divisão de suas provincias, e aos lados descrevendo os principaes factos historicos e a estatistica de Portugal. Rs. 2$000

MAPPA do Imperio do Brasil com a de-

marcação das suas provincias. Em uma folha grande com boa gravura e excellente papel. 2$

MORAL DA Infancia, ou Principios de Moral postos ao alcance dos Meninos. 1 vol. 2$000

MANUAL DEELOQUENCIA SAGRADA, para uso dos seminarios e dos ecclesiasticos que começão a exercer o ministerio do pulpito, pelo Presbytero J. I. Roquete. 1 vol.....Rs. 4$000

MANUAL abreviado da Missa e da Confissão; pelo Presbytero Roquet. 1 vol. com muitas estampas, 1$000, 2$000, até 5$00, conforme a encadernação.

MARIA ou a Escravidão nos Estados-Unido, quadro dos costumes americanos, por G. de Beaumont 2 vols. encad..... 4$000

MARIA ou as Hollandezas. 2 vols.... Rs. 4$000

MARILIA de Dirceo, por Thomaz Antonio Gonzaga. Nova edição mais correcta, e augmentada. 1 vol. encad..... Rs. 2$000

MARCO Tullio ou o Agente dos Jesuitas, Romance Historico. 3 vol, com estampas.. Rs. 7$000

Manual do jardineiro e do arboricultor, ou arte de compôr, dirigir e adornar toda á especie de jardins; de cultivar e propagar as flores, as hortaliças; de podar e enxertar as arvores fructiferas; formar latadas; aclimar as plantas exoticas; por *Julio Rossignon* e traduzido por JOSE DE CASTRO FREIRE DE MACEDO; com numerosas estampas gravadas sobre madeira no texto.— Paris, 1866. 1 vol. 12º encadernado em paninho inglez... 5$000

Mannal de confeitaria, com laminas no texto, por CANDIDO BORGES DA SILVA.— Paris, 1866. 1 vol. 12°, encadernado em paninho inglez..... 4$000

Manual do Agrimensor, com 97 estampas gravadas em madeira no texto ; por F. DE CASTRO FREIRE, lente da Faculdade de Mathematica na universidade de Coimbra.—Paris, 1866; 1 vol.em 12°, encadernado em paninho inglez ..... 5$000

MATHILDE de Edemonville. 2 vols. enc... 4U000

MATHILDE no Monte Carmelo. 2 vols. enc. 4U000

MATHILDE ou Memorias tiradas da Historia das cruzadas por Mme. Cottin. 4 vols. enc. 8U000

MATHILDE, Memorias d'uma Joven, por E. Sué : 8 volumes ..... Rs. 16U000

MAUPRAT, por Jorge Sand, traduzido em portuguez. 2 volumes encadernados Rs. 4U000

MEDICO (o) e a Menina Emigrada, Romance de V. Ducange, traducção livre ; por J. M. da Silva Vieira. 3 vols. encadernados Rs. 5U500

MARIA ou a festa das rosas. 1 vol... Rs. 1U000

MEDIDOR de terrenos, por F. Cooper. 2 vols. .... Rs. 5U000

MEMORIAS da vida de José Liberato Freire de Carvalho. 1 volume Rs..... 4U000

MINHAS Memorias por A. Dumas. 4 vols. 4U000

MISTERIOS do Povo, por E. Sué. 7 volumes com estampas.....,.... Rs. 20U000

MUATA Cazembre, os Povos d'africa Austral, Diario da expedição Portugueza, commandada pelo major Monteiro. 1 vol com estamp. 6U000

MEDITAÇÕES sobre os Mysterios da Paixão e Ascenção de Christo Senhor Nosso, e vinda do Espirito Santo, com figuras ; prophecias do Testamento Velho, documentos tirados de cada hum dos Passos do Evangelho. 1 vol. 3U

MEMORIAS (as) do Diabo, por Frederico Soulie 8 vols. encadernados..... Rs. 18$000

MEMORIAS Historicas Politicas e Philosophicas da Revolução do Porto, em Maio de 1828, e dos emigrados portuguezes, pela Hespanha, Inglaterra, França, Belgica: obra posthuma de Joaquim José da Silva Maia 1 vol. 4$000

MENSAGEIRO dos Amantes, ou Carcaz de Flevas Amatorias, Manual Epistolar galante, contendo os exemplos praticos em cartas amatorias, que podem com vantagem conduzir a effectuar um feliz hymineo; composto para uso de ambos os sexos por Damião casamenteiro. 1 nitido vol. brochado..... Rs. 1$000

Dito encadernado..... Rs. 1$280

MENTOR dos meninos, 1 vol. com estamp. 2$000

MESTRE da vida que ensina a viver e morrer santamente, offerecido á virgem SS. do Rosario. 1 vol. encadernado ..... Rs. 2$000

METHODO facillimo para aprender a lêr, tanto a letra redonda como a manuscripta, no mais curto espaço de tempo possivel, por E. A. Monteverde, seguido de maximas, sentenças e pensamentos moraes, de um resumo da historia natural, de fabulas, e de varias noções elementares, com vinhetas. 1 vol. enc. 1$000

MEZ de Maria, ou nova Imitação da Santissima Virgem, por Mme Tarbé, tradúzido por Caetano Lopes de Moura. 1 vol. de 420 pags; ornado de numerosas estampas e vinhetas lindissimas. Preço enc. 4$000 rs, e tambem ha encadernações de luxo por..... Rs. 20$000

MIL e Huma Noites. Contos arabicos. 8 vols. encadernados..... .. Rs. 15$000

MOCIDADE de D. João V, por L. A. Rebello da Silva. 4 vol..... Rs. 8$000

MORTANDADES no meio-dia por A. Dumas. 2 vols..... Rs. 4$000

MODELOS para os meninos, ou rasgos de humanidade, de piedade filial, e d'amor fraterno, com 5 estampas. 1 volume encadernado ... 1$800

MONSIEUR Botte; Novella de Pigault-Lebrun, traduzida por J. M. de Salles Ribeiro. 2 volumes encadernados..... .... Rs. 3$500

MISS MARY, ou preceptora, por E. Sue. 3 volumes ..... Rs. 5$000

MUSEU Pittoresco, ou Historia Natural dos tres Reinos da Natureza, para uso da mocidade e das pessoas que quizerem adquirir idéas geraes das obras da creação. Obra ornada com 50 estampas representando 800 objectos; por Duval, traduzido do francez por J. I. Roquette. 1 volume em 4.° encadernado..... Rs. 7$000

MUSICA (a) ao alcance de todos. Noticia succinta de tudo o que he necessario para ajuizar e fallar d'esta Arte, sem a ter estudado, por M. Felix. Traduzida por José Ernesto de Almeida. vol. . . . . Rs. 5$000

MULHER Casada, Romance contemporaneo. 1 volume..... Rs. 2$000

MYSTERIOS do castello de Udolfo, por Anna Radcliffe. 6 vols. encad..... Rs. 12$000

MYSTERIOS da Inquisição, e outras sociedades secretas de Hespanha, por V. de Fereal, com

notas historicas por D. Manuel de Guendias, traducção do francez. 3 vol. encadernados com estampas. . . . . Rs. 8$000

MYSTERIO (o) de hum nascimento, ou a Velha de Suvene; Romance de Victor Ducange. 2 vols. encadernados. . . . . Rs. 4$000

MYTHOLOGIA da mocidade, ou Historia dos Deoses, semideoses, e Divindades allegoricas da Fabula, seguida da descripção dos lugares celebres da antiguidade mythologica, ornada de numerosas estampas; pelo Dr. C. L. de Moura. 1 volume. . . . . Rs. 4$000

NATCHEZ (os), Historia americana, por Chateaubriand, o immortal autor de Atala, traduzido por C. L. de Moura. 4 vol. enc. Rs 8$000

NOÇÕES Geraes de Guerra; por Cunha Salgado. 1 vol. . . . . Rs 3$000

NODOA de Sangue por Arlincourt. 4 vol. 8$000

NOSSA Senhora de Pariz: por Victor Hugo. 1 vol. em 4.°, encadernado. . . . . Rs. 4$500

NOVELLAS selectas de João Boccaccio. 2 volumes. . . . . Rs. 4$000

NOVELLAS galantes e instructivas, para entretenimento dos curiosos. 2 vol. enc. Rs. 3$200

NEM hum, Nem outro. 3 vol. . . . . Rs. 6$000

NOIVOS, Historia Milaneza. 4 vol. . . . . Rs. 7$000

NOVO MANUAL DA GUARDA NACIONAL ou collecção da Lei, Regulamentos e Ordens que se têm publicado a respeito d'esta materia obra mais perfeita que se tem publicado; t

presente. Colligida e ordenada por J. M. P. de Vasconcellos: seguido de copiosas notas com referencia aos diversos artigos, explicando outros, e apontando os que tem sido alterados.
1 vol. Rs. 2$500.

NOVELLAS DE W. SCOTT

Traduzidas em Portuguez:

Derradeiro Mohicano (de Cooper) 4 vol..... 8$000
Desposada de Lammermoor. 3 vols..... 6$000
Ivanhoé ou o Regresso das cruzadas. 4 volumes Rs. 8$000
Lord das Ilhas. 1 volume.....Rs. 2$000
Misantropo ou o Anão das Pedras Negras. 1 volume.....Rs. 2$400
Piloto. Novella Maritima. 4 vols.....Rs. 7$500
Prisão de Edimburgo. 4 vols..... Rs. 8$000
Talisman ou Ricardo na Palestina. 3 volumes..... Rs 6$000
Waverley, ou ha sessenta annos, 4 vols. 8$000
Quintino Durward, 4 vols. . . . Bs. 8$000
Puritanos (os) da Escossia. 4 vols. Rs. 8$000

NOVA Castro, tragedia de João Baptista Gomes Junior. Nova edição. 1 vol brochado 1$000 encadernado..... Rs. 1$500

NOVO Formulario geral ou collecção das melhores e mais usadas formulas dos diversos formularios e pharmacias nacionaes e estrangeiras, precedido de um hindiculo francez e portuguez das substancias medicas simples, e seguido de um Memorial therapeutico, por J.

P. Reis, terceira edição melhorada e augmentada de um appendice contendo a mais modernas formulas de Buchardat. 1 vol. encadernado..... Rs 3$000

NOVO Manual Epistolar ou secretario de cartas familiares contendo a arte de escrever todo o genero de cartas sobre os mais variados assumptos, segundo o gosta actual. Nova edição mais correcta e consideravelmente augmentada. 1 vol..... .... Rs. 2$000

NOVO methodo da Grammatica Latina reduzido a compendio, para uso das escolas; pelo Padre Antonio Pereira, nova edição correcta e accrescentada com o extracto da Arte Grammatico-Philosophica de Frei Diogo de Mello e Menezes. 1 vol. encad..... Rs. 1$000

NOVO MANUAL DO FAZENDEIRO.

ou tratado da Medicina Domestica; adaptado á intelligencia de todas as classes do povo, por J. B. Imbert. 2 vols, encadernados, 9$000

NOVO Testamento de Nosso Senhor Jesus Christo, traduzido em portuguez pelo Padre Antonio Pereira de Figueredo, 1 vol. enc 2$500

NOVA Tachygraphia ou arte de Taylor simplificada e ampliada pelos signaes das vogaes: offerecido á mocidade Brasileira, por M. J. P. da Silva Velho. Segunda edição correcta e augmentada para aprender-se sem mestre. 1 vol..... Rs. 2$000

NOITES de Amor e Ciumes, 2 vols. Rs. 3$500
NOIVA da Morte. 2 vols. ..... Rs. 4$000
os dous Artistas, ou Albano e Virginia, pelo Conselheiro José Joaquim Rodrigues de Bastos. 1 vol..... Rs. 4$000
ODIO Velho não cança. Romance Historico por L. A. Rabello da Silva. 2 vols. enc... 4$000
OLIMPIA de Cleves, por A. Dumas. 4 vol.. 8$000
ORNAMENTOS da Memoria, e Exercicios Selectos para formar o bom gosto e verdadeiro estylo da Lingua Portugueza; extrahidos dos melhores classicos em prosa e verso, completamente necessario á Educação da Mocidade Portugueza e Brasileira, por J. I. Roquette. 1 volume encadernado..... Rs. 2$000
ORPHA Portugueza (a) e o seu Tutor, ou as duas ultimas e venerandas victimas da usurpação dos Filippes em Portugal; Romance original por Antonio Pereira Aragão. 2 vols encadernados..... Rs. 4$000
O MESTRE DE DESENHO, formato em 4º oblongo Novo curso elementar completo d'estudos misturados do *rosto humano, paizagens, flores, fructas, animaes, passaros, borboletas*, etc., por Julien, Hubert, Victor Adam, etc., com texto em portuguez por J. I. Roquette. Composto de 40 estampas. Em preto para desenhar ao lapis. Cartonado ..... Rs 10$000
OPULENCIA e Miseria, 2 vols. ... Rs. 5$000
ORTHOGRAPHIA da lingua Portugueza, ensinada em 15 lições, pelo systema de Madureira, acompanhada das principaes regras da boa pronunciação, e seguida de hum copioso catalogo das

palavras portuguezas, com a indicação de suas significações no uso actual, e dos erros mais ordinarios do vulgo na escriptura, e na pronuncia de algumas d'ellas. Por Tristão da Cunha Portugal. 1 vol. encad. . . . . Rs. 4$000

ORPHAÒ da Westphalia, por A. Lafontaine. 3 volumes encadernados. . . . . Rs. 6$000

OSMIA, conto Historico Lusitano, em quatro quadros, seguido de outras poesias; por José Osorio de Castro Cabral de Albuquerque.. 1$000

Obras de José Daniel:

Almocreve de Petas . . . . . Rs. 16$000
Barco da Carreira de Tolos. . . . . Rs. 6$000
Comboy de Mentiras. . . . . Rs. 5$000
Camara optica. . . . . Rs. 5$000
Espreitador do Mundo. . . . . Rs. 5$000
Hospital do Mundo. . . . . Rs. 5$000
Tribunal da Razão. . . . . Rs. 4$000

ODES de Oracio Flacco, traduzidas em verso na lingua portugueza, por José Augusto Cabral de Mello. 1 volume. . . . . Rs. 6$000

PADRASTO (o) por C. de Bernard. 5 volumes encadernados. . . . . Rs. 5$000

PALACIO de Alberto, ou o Esqueleto ambulante. 2 vols. encadernados. . . . . Rs. 3$600

PALAVRAS de hum crente, escriptas em Francez pelo Padre Lamennais, e vertidas em vulgar, por Antonio Feliciano de Castilho. 1 volume encadernado . . . . . Rs. 1$600

PEQUENO Falcoeiro 1 vol . . . . . Rs. 800

PEQUENO Jack . . . . . Rs. 800

PALMIRA; Novella. 4 vol. encad.. Rs. 7$000

PAMELLA Andrews ou a Virtude Recompensada, 2 vols. encadernados . . . . Rs. 4$000

PANEGIRYCOS e discursos evangellicos; traduzidos, recopilados dos melhores oradores Francezes e Italianos. 4 vols,encds. Rs 7$000

PANORAMA, colleção completa em 15 vols. infolio, encadernados . . . . . Rs. 85$000

PARNASO Lusitano, ou poesias selectas dos authores antigos e modernos, illustrado com notas, precedido de um Bosquejo da lingua e poesia psrtugueza por Garrett. 6 vols enc. 11$000

PASSADO, Presente e Futuro (o) da Republica por Lamartine. 1 vol. . . . . Rs. 3$000

PASTOR (o) Fiel, trage-comedia Pastoril do cavalheiro Guarine, traduzido do Italiano por Thomé Jaoquim Gonzaga, 1 vol. enc. 3$000

PASTOR de Ashbourg,por A. Dumas. 4 vols. 8$

PATEADAS (as) do theatro, instigadas na sua origem e causa, por José Agostinho de Macedo 1 vol. . . . . Rs. 1$600

PATRIARCHA do Valle ou a linda hespanhola 4 vols. . . . . Rs. 8$000

PAULINA, por Alexandre Dumas; traduzido do Francez. 2 vols encads. . . . . Rs. 4$000

PAULO e Virginia, historia fundada em factos por R. de S. Pierre. 1 vol.com estamps 2$000

PEDINTE (a) de Lisboa, ou memorias de uma mulher,Romance por A. Hogan 2 vols, 5$000

PENSAMENTOS Christãos para todos os dias do mez, com orações para a missa e outros exercicios utilissimos, 1 vol. . . . Rs. 1$000

PENSAMENTOS sobre o christianismo, provas de sua verdade, por J. Droz, da Academia Francezá, e da Academia das sciencias, moraes e politicas, vertida do Francez por Francisco Candido de Mendonça e Mello, 1 vol, enc. 1$600

PRETENDENTES (os) por F. Soulié 2 vol. 3$000

PEQUENO RITUAL DE CEREMONIA, a seguir-se em certos dias do anno, nas Igrejas menores onde ha somente o Paracho e tres Acolytos, 1 vol. . . . . Rs. 2$000

PHYSIONOMISTA Portatil, ou Compendio da Arte de conhecer os homens e mulheres pelas feições do rosto. 2 vols, com 60 estamp. Rs. 3$600

PICCIOLA, por X. B. Saitine; obra premiada pelo instituto de França. 1 vol. enc. 3$000

PIOLHO viajante. Divididas as viagens em 1001 carapuças, obra vertida da liugua piolha, com notas, offerecida a quem a quizer lêr e comprar. 4 vols encadernados . . . . Rs. 8$000

PLUTARCHO da mocidade. Resumo da vida dos homens grandes, os mais eminentes, tanto antigos como modernos, cujos feitos pódem interessar e instruir todos os leitores. 1 vol. encadernado... , ... Rs. 2$000

PRINCEZA de Monaco: por A. Dumas. 3 volumes. . . . . Rs. 9$000

POESIAS de José Maria da Costa e Silva. 2 volumes encadernados . . . . . Rs. 6$000

POESIAS por A. Herculano divididas em tres livros; o 1º contém a Harpa do Crente, o 2.º Poesias varias. e o 3º Versões. 1 vol. encader-

nado. . . . . Rs. 3$00

PREDIÇÃO, por E. Sue. 4 vol. . . . . Rs. 8$000

PRATICA dos inventarios, partilhas e contos: primeira parte dos Juizes divisorios, pratica dos tombos, e segunda parte annexa, por Alberto Carlos de Menezes. 2 volumes encad. . . 12$000

PRIMEIROS Conhecimentos para uso dos meninos que começão a ler, 1 vol. com estampas, encadernado. . . . . Rs. 1$800

PRIMEIRA Còllecção de Cartas para os meninos e meninas aprenderem a ler. . . . Rs. 80

PRIMEIRO Ensaio sobre a Historia Litteraria de Portugal, desde a sua mais remota origem até o presente tempo, seguido de differentes opusculos, que servem para sua maior illustração: offerecido aos amadores da Litteratura Portugueza em todas as nações; por Francisco Freire de Carvalho. 1 vol. encad. Rs. 3$000

PRIMEIROS Traços de uma resenha da litteratura portugueza, por J. S. Ribeiro. 1 volume . . . . . Rs. 2$000

PRINCIPIOS de Leitura ou Methodo para se aprender a ler com muita facilidade e dento em pouco tempo, tanto a letra redonda como a manuscripta, seguido de algumas Maximas Moraes, e da Taboada . . . . . Rs 240

PRINCEZA dos Ursinos, por A. Lavergue. 2 vol. encader. . . . . Rs. 4$000

PRINCEZA de Babilonia, as Viagens d'escarmento, e Como vai o mundo. 2 vol. Rs. 3$600

PROSAS Selectas, ou escolha dos melhores lugares dos autores Portuguezes antigos e moder-

nos; ordenada e correcta por José da Fonseca. 1 vol. encad..... Rs. 2$000

PURITANOS (os) da America; Romance americano de Cooper. 4 vols..... Rs. 7$000

PUJOL, chefe de Miquelites. 2 vols. 3$000

QUARENTA E CINCO (os) por A. Dumas, segunda parte da dama de Monsoreau, 5 vols. encadernados..... Rs. 10$000

RAINHA Margot, por A. Dumas. 5 vols 10$000

RAMALHETE de flores, offerecido ás Jovens Fluminenses. 1 volume ..... Rs. 1$280

RAMALHETE de Fragantes Flores colhidas no ameno Jardim da Sagrada Familia, Jesus, Maria, José, Anna e Joaquim: offerecido ao Glorioso Patriacha S. Joaquim, por um seu escravo na Cidade do Recife. 1 vol. enc. 2$000

REPERTORIO Commercial, para uso e commodidade, não só de Jurisconsultos, mas de Negociantes, Seguradores, Capitães de navios e mais pessoas que se empregão no commercio, apontando em notas opportunamente as Leis e Regulamentos a que o Codigo se refere 1 volume encadernado..... Rs. 6$000

REPERTORIO DO MEDICO Homœpatha, extrahido de Ruoff e posto em ordem alphabetica com a descripção abreviada de todas as molestias, e seguido de um Diccionario da significação dos termos de Medicina e Cirurgia pratica, por Mello Moraes. 1 volume ..... Rs. 6$500

ROTEIRO DOS COLLECTORES

DIVIDIDO EM TRES PARTES

Primeira, Relatorio chronologico dos impostos e tributos do interior, adoptados da metropole, e das snccessivas alterações que tem sofirido; Segunda, da Tomada das contas aos exactores e mais responsaveis por dinheiros e effeitos do Estado; Terceira. Deveres especiaes dos Collectores e seus Escrivães e condificação dos Regulamentos concernentes aos diversos impostos geraes annotados com os Avisos, Officios, Ordens, e Portaras que os explicárão até o fim de 1861.

Por Luiz Ferreira de Araujo e Silva,

Chefe de Secção do Thesouro Nacional.

SEGUNDA EDIÇÃO

Augmentada com a Legislação posterior á primeira edição.

1 vol.. .... Rs. 6$000

RAPHAEL, Paginas do Vigessimo anno, por Lamartine. 2 vols. encad..... Rs. 3$000

REBELDES (os) chronica do seculo XIV, Roman ce do Visconde d'Arlincourt, troduzido por Jn M. Salles Ribeiro. 4 vols. encad... Rs. 7$500

REPERTORIO COMMERCIAL ou novo tratado das moedas effectivas, e conta, pesos e medidas; preço e curso de Cambio e das 36 Praças da Europa mais commerciantes: regido em ordem systematica, e com hum tratado para cada Praça, desde Londres, França, Cadix, Madrid, Amsterdão, Hamburgo, Genova; Liorne, Veneza, Trieste, Russia, e Vienna até Lisboae Porto; com tudo o que lhe per-

tence ; como são definições e divisões de moedas, e reducções das mesmas a outras das outras ; doutrinado e exemplicado tudo pelos methodos mais faceis e promptos, por Mouca Reis. 1 vol..... .....Rs. 3$000

REPERTORIO Geral ou indice Alfabetico das Leis Extravagantes ; ordenado pelo desembargador Manoel Fernandes Thomaz, 2 volumes encadernados..... Rs. 24$000

RESUMO DA HISTORIA SAGRADA do velho e novo testamento, seguido dos resumos da Historia antiga, Grega e Romana. 1 vol. Rs. 2$000

RESUMO da Historia de Inglaterra, por Felix Bodin. 1. vol. encad..... Rs. 2$000

RESUMO da Historia de Portugal, por Monte Verde. 1 vol. encadernado..... Rs. 1$600

RESUMO da historia sagrada para uso dos Collegios, Por Roquet. 1 volume..... Rs. 2$000

RESUMO do Cathecismo de Perseverança, ou exposição historica, dogmatica, moral e liturgica da religião desde a origem do mundo aos nossos dias ; pelo Abbade J. Gaume, 1.ª versãoem portuguez sobre a 16.ª edição de Pariz ; por J. S. da Silva Ferraz, e seguido de uma analyse por Camillo Castello Branco Rs. 4$000

ROBINSON de 12 annos, historia de um grumete abandonado n'huma ilha deserta 2 volumes encadernados..... Rs. 5$000

ROCHEDO dos Amores (o), ou o Perjurio Punido ; pelo autor do Phantasma Brace, Versão livre por I. V. Atillana. 2 vol. 4$000

ROLDAO Amoroso ou aventuras d'esse famoso Paladino. 2 vols..... Rs. 3$600

ROMALINO ou os Mysterios do Castello de Monte Rosso. 2 vols. encad..... Rs. 3$600

Resoluções do Conselho de Estado na Secção do Contencioso Administrativo collegidas por José Silvestre Ribeiro. $

RITUAL DAS EXEQUIAS

Extrahido do ritual Romano, illustrado com duas pastoras de dous Bispos de Coimbra, alguns decretos, e mais coherente doutrina dos auctores ; ao qual se junta a missa de *Requien* com os seus ritos, e ceremonias particulares, uma de festa ; as absolvições ao tumulo na fórma do missal e pontifical romance : as ceremonias principaes do acolyto da missa ; e um methodo para aprender canto-chão ; pelo Padre José Luiz Gomes Moura..... Rs 5$000

ROMANCES de Paulo de Kock :—

Nem sempre, nem nunca..... Rs. 6$000
Amante da Lua..... Rs. 20$000
André..... Rs. 6$000
Bigode (o)..... Rs. 6$000
Este Senhor..... Rs. 6$000
Familia Gógo..... Rs. 6$000
Georgeta..... Rs. 6$000
Homem da Natureza..... Rs. 6$000
Homem dos tres calçõos..... Rs. 6$000
Irmão Thiago..... Rs. 6$000
João..... Rs. 6$000
Um Joven Encantador..... Rs. 6$000

A Leiteira..... Rs. 6$000
Magdalena..... Rs. 6$000
A Mulher..... Rs. 6$000
Sem Gravata..... Rs. 6$000
S. Dupont..... Rs. 6$000
Filho de minha Mulher..... Rs. 3$500
Robineau e Fifina..... Rs. 6$000
Gustavo..... Rs. 4$500
Menino do 5.° andar..... Rs. 6$000
Um Bom Rapaz..... Rs. 3$500
Meu Visinho Raymundo..... Rs. 6$000
Donzella..... Rs. 6$000
Irmã Anna..... Rs. 6$000

ROMACEIRO DAS DAMAS.

Compõe-se de bonitos Romances escolhidos dos melhores autores 1 volume..... Rs. 3$000

ROSALIA, ou os effeitos da nimia sensibilidade; Novella traduzida do Francez. 1 volume encadernado..... Rs. 1$500

ROSEIRA (a) imitada de uma obra Allemãa do Conego Schmid. 1 vol. acompanhado de uma linda estampa..... Rs. 1$280

Recommendamos este bello Romance, por ser uma historia linda, e propria para a instrucção moral e religiosa da primeira juventude.

ROTEIRO dos Delegados e Subdelegados da Policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, fundamentada na legislação competente, e na pratica estabelecida,

composto para uso dos mesmos juizes, por J. M. P. de Vasconcellos. 1 vol. Rs. 7$000

REINADO de Satanaz. 1 vol..... Rs. 2$000

ROLLAN, por P. Feval. 1 vol. ... Rs. 2$000

RUA escura, tradição Portuense . 1 vol. 3$000

SETE Peccados Mortaes, romance, por E. Sue; 10 volumes ..... Rs. 16$000

SABINA, Romance do Seculo XVII. 3 volumes encadernados ..... Rs. 5$000

SAINT-CLAIR das Ilhas, ou os desterrados na Ilha da Barra. 2 vols. enc..... Rs. 6$000

SALAMANDRA (a) ; Romance Maritimo de Eugenio Sue. 5 vols..... Rs. 5$000

SCIENCIA do Bom Homem Ricardo, ou meios de fazer fortuna ; por B. Franklin. 1 volume..... Rs. 200

SE A MOCIDADE soubesse !... Se a Velhice podesse !... Romance por F. Soulié. 2 volumes..... Rs. 4$000

SECRETARIO Universal Portuguez, ou Methodo de Escrever toda a especie de Cartas ; seguido de um Formulario de Memoriaes, Requerimentos e Cartas de Commercio, compilado por M. A. S., 1 vol. encad..... Rs. 3$000

SEGREDOS de Interior de Familia ; um Casamento, obra imitada do Inglez por Trêmadeure. 1 vol. com estampas, encadernado.. Rs. 3$000

SEGREDOS das Artes Liberaes e Mechanicas, tratão physica, pintura, architectura, optica, douradura, chimica e muitas outras diveras curiosidades proveitosas, 2 volumes enc. 3$500

SEGREDOS necessarios para os officios. artes e manufacturas, e para muitos objectos sobre a economia domestica. 2 volumes enc. Rs. 5$000

SEGREDOS (os) da Confissão; Romance. 1 volume encadernado..... Rs. 1$400

SYLVANDIRE, Romance de A. Dumas. 2 volumes encadernados..... Rs. 4$000

SEPULCHRO (o); Novella ingleza, por Anna Radcliffe. 3 vols. encadern..... Rs. 5$000

SERMÕES de Fr. Bento da Trindade. 6 volumes encadernados..... Rs. 9$000

SERMÕES compostos e prégados por Fr. Valentim da Mãi dos Homens. 5 volumes encadernados..... Rs. 10$000

SERMÕES de Jaques Francisco de Latour Dupin, traduzidos em Portuguez. 6 volumes encadernados..... Rs. 12$000

SIMPLICIDADES de Bertoldinho, filho do sublime e astuto Bertholdo; e agudas respostas de Marcolfa sua mãi. Com fiel retrato de Bertholdinho. 1 vol. ..... Rs. 1$000

SOLITARIO (o) Novella do Visconde d'Arlincourt. 2 vols. encadern..... Rs..... 4$000

SUBTERRANEO ou Mathilde; Novella ingleza. 2 vols. encadernados..... Rs. 4$000

SUECO (o), ou a Predestinação; por Augusto Lafontaine. 4 vols. encad..... Rs. 8$000

SYSTEMA METRICO DECIMAL, considerado nas suas applicações, por Pedro de Alcantara Lisboa..... Rs. $500

SYSTEMA RESUMIDO
OU METHODO FACIL
PARA APRENDER A ESCRIPTURAR OS LIVROS
POR
PARTIDAS SIMPLES E DOBRADAS,
Por João Francisco d'Assis.

1 volume impresso no Porto em 1858, Rs. 5$000

— Em um paiz commercial como é o nosso, o estudo da arte de escripturar os livros, deve ser sem duvida considerado como um ramo essencial de educação.

Animado com estas idéas, tenho-me dado ao trabalho de compòr um — Systema Resumido, ou methodo facil para aprender a escripturação dos livros por partidas simples e dobradas — o qual pela clareza e simplificação com que está coordenado, estou convencido que facilitará o Estudante a adquirir em pouco tempo um cabal conhecimento d'esta arte, que tão necessarias e torna a todo aquelle que se applicar ao commercio.

O AUTOR.

SERMÕES do Beneficiado Malhão, 1 volume Rs..... 5$000

SERMONARIO SELECTO DE PREGADORES ou **Escolha de Sermões** dos oradores catholicos que são explendor do pulpito moderno em differentes paizes. 2 vol. Rs. 10$000

TARDES Divertidas, e Conversações Curiosas sobre a Historia Natural, sacra, civil e fabulosa

seu autor, Francisco do Nascimento Silveira. 3 vol. encad..... Rs. 6$000

THECLA, por C. Didier. 2 volumes encadernados..... Rs. 3$600

THESOURO inesgotavel, ou collecção de varios processos e receitas, com applicação ás sciencias, artes, industria, agricultura e economia domestica; publicada por Agostinho da Silva Vieira, 1 volume encadernado..... Rs. 5$000

THESOURO da Mocidade, ou a Moral em acção. Escolha de Factos memoraveis e anecdotas historicas, proprias para inspirar o amor da virtude, e para formar o espirito e o coração. Obra traduzida do Francez e augmentada com numerosas anecdotas tiradas da Historia Portugueza e Brasileira; ornada com estampas. 1 vol. encadernado..... Rs. 2$600

THESOURO de Pregadores, dividido em varios Sermões universaes, particulares, assim como Sermões communs para todas as Domingas; por Fr. Antonio. 2 vols. encader· Rs. 4$000

THESOURO de Meninas (Livro de Bonna) ou Dialogos entre huma sabia aia, e suas discipulas, comprehendendo tambem um compendio da historia sagrada, da fabula, da geographia: reflexões uteis e contos moraes; composto por

Mme. Beaumont; ornado com 8 estampas. 2 vol..... 4$000

THESOURO de Meninos, obra classica, dividida em 3 partes: moral, virtude, civilidade. Composta por Pedro Blanchard. Novissima edição, ornada com 16 estampas. 1 vol. 1$600

TOMADA de Constantinopla, por Mahomet XI. Romance Historico, traduzido do Francez. 2 volumes encad..... Rs. 3$000

TRIBUTO Portuguez á memoria do Libertador: por Antonio Feliciano de Castilho. 1 volume..... Rs. 1$400

TRES (os) Mosqueteiros, romance, por Dumas compõe-se do seguinte:

Vres Mosqueteiros. 4 vol..... Rs. 10$000
Tinte Annos depois. 5 vol..... Rs. 12$000
Visconde de Bragellone. 10 vols. Rs. 20$000

THEOLOGIA MORAL

pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, Bispo do Rio de Janeiro, Conde de Irajá, do Conselho de S. M. o Imperador, e seu Capellão-Mór. TERCEIRA EDIÇÃO, revista e correcta de algumas faltas, sobre tudo de citações, augmentada com grande numero de additamentos, desenvolvendo algumas materias e explicando outras novas, acompanhada de um catalogo das difinições contidas em cada um volume servindo de grande auxiliar aos

principiantes. 3 volumes elegantemente encadernados..... Rs. 15$000

TRATADO de Geographia elementar, Phisica, Historica, ecclesiostica e politica do Imperio do Brasil, obra inteiramente nova, composta pelo Dr. J. G. Amedeo Moure e V. A. Malte-Brum. vol. enc..... 3$000

TRATADO de Medicina Legal, coordenado, segundo a Legislação Portugueza; por Januario Peres Furtado Galvão e José Ferreira de Macedo Pinto ..... Rs. 10$000

TRATADO Familiar sóbre a Historia Natural e Cultivação do Bicho da seda ..... Rs. 640

TRATADO de Escripturoção Mercantil ordenad em fórma de Compendio, contendo a doutrina theorica e pratica da Arrumação dos Livros de contabilidade, acompanhado de um Modelo dos tres Livros principaes, com o respectivo balanço volante e o balanço geral, 3$000

TRATADO de contabilidade civil e escripturação mercantil, dividindo aquella em tres ramos: contabilidade central, contabilidade provincial e contabilidade municipal; por um Professor do Lyceu Nacional do Porto 1 vol. ..... 5$000

TRATADO REGULAR E PRATICO

de Testamentos e Successões, ou Compendio Methodico das principaes regras e principios que se podem deduzir das Leis Testamentarias, tanto patrias como subsidiarias, illustrados e aclarados com as competentes notas, por Antonio Joaquim de Gouvêa Pinto, ex-Corregedor da Comarca de Port'alegre: quinta edição mais correcta, consideravelmente augmentada com as notas relativas á Legislação Peculiar do Brasil, pelo Dr Thomaz José Pinto Serqueira. 1 volume nitidamente impresso; encadernado..... Rs. 6$000

TRATADO DE HARMONIA de *Raphael Coelho Machado* (segunda edição correcta). Esta obra de um merito incontestavel, unica em portuguez sobre este assumpto; indispensavel aos que cultivão com esmero a mais bella das artes; contém — conhecimento da harmonia ou composição musical, baixo cifrado, instrumentação moderna, regras de modular, &c.— tudo explicado de uma maneira tão clara e perceptivel, que dispensa a assistencia de mestre. 1 vol..... Rs. 10$000
encadernado .... 12$000

TRATADO de Geographia universal, Physica, Historica e Politica, conforme aos ultimo, tratados de paz; por A. Balbi, sendo inteiras mente originaes os artigos de Portugal e seus dominios, e o Imperio do Brasil; por uma Sociedade de Litteratos, com mappas geographicos. 2 vols. grossos em 4.°, e hum Altas com mappas em folio. Encadern.. 16$000

TRINTA Annos ou a vida de hum Jogador, melodrama em 3 dias..... Rs. 1$000

TRATADO DA PREDICA, por um Reitor de Siminario, traduzido pelo Padre Santos. 1 volume..... Rs. 6$000

TRATADO da conformidade com a vontade de Deos, composto por S. Affonso de Liguori, e publicado na lingua portugueza. Rs. $500

ULYSSIPPO, Poema Heracio de Antonio de Sousa de Macelo. 1 vol. encad..... Rs. 2$000

UM Grande de Hespanha, por Mr. Jules Lacroin. Versão livre. 2 vol. enc. Rs. 4$000

UM HOMEM Serio, 3 vols. enc..... Rs. 4$500

Vade-Mecum do Tradutor Latino, contendo todas as regras de interpretação e traducção ensinados pelos melhores mestres, accommodada ao genio da lingua Portugueza por J. F. dos Santos. 1 vol. Rs. 3$000

VATICINIO, por E. Sue. 2 vol.... Rs. 6$000

VERDADEIROS (os) Mysterios de Pariz, por Vidoeq. 5 vol. encad ..... Rs. 14$000

VERDADEIRO Oraculo das damas e donzellas, que responde de hum modo infallivel a todas as perguntas relativas ás épocas e successos mais notaveis da vida. 1 vol. enc. Rs. 2$000

VERDADAIRO Oraculo dos maridos e dos amantes, &c. 1 vol. encad..... Rs. 2$000

VIAGENS de Antenor pela Grecia e Asia, com noções sobre o Egypto. 6 vol. encad. 10$000

VIAGENS e aventuras de Tristão da Cunha: 1 volume encadernado..... Rs. 1$600

VIAGENS de Gulliver a varios paizes remotos, 4 volumes com 4 estampas. Encadern. 7$000

IDA de Heloise e Abeilarde, com as Cartas Amorosas. . . . . Rs. 1$000

VIDA e aventuras, facecias, pachuchadas e tra, vessuras, malicias e gatunices de Pedrilho o picarito, natural de Andaluzia. 2 volvmes encadernados. . . . . Rs. 2$800

VIDA de Jesus Christo, conforme os quatro Evangelistas; posta em Portuguez, pelo Padre Francisco Manoel do Nascimento (Filinto Elisio). 1 vol. encad. . . . . Rs. 2$000

VIRGINIA Affonso e Corina ou o mais nobre sacrificio do coração de duas virgens, romance historico, original portuguez, por Pereira de Aragão. 2 vol. . . . . Rs. 5$000

VINHOLA dos Proprietarios ou as cinco ordens de Architectura, segundo J. Barrozio de Vinhola. Seguido da Carpinteria Marcineiria e Serralheria, por Thiollet, traduzida em portuguez por Jose da Fonseca. 1 vol. com 45 estamp. Rs. 10$000

ELEMENTOS
DE
DIREITO ECCLESIASTICO
PUBLICO E PARTICULAR,

em relação á disciplina geral da Igreja, e com applicação aos usos da Igreja do Brasil, pelo Bispo do Rio de Janeiro, D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. 3 vol. em brochura . . . . . 14$000
encadernados . . . . . 16$000

CANHENHO dos Depositarios Publicos, ou collecção dos alvarás, leis, avisos, e regulamentos publicados ácêrca das obrigações destes funccionarios; por José Marcellino Pereira ds Vasconcellos..... Rs. 1$000

CONSULTOR JURIDICO, ou Manual de Apontamentos, em fórma de diccionario, sobre muitos pontos de direito; por J. M. P. de Vasconcellos. 1 vol. 6$000

A esta obra ajunta-se o formulario de todos os abalhos eitoraes, e o Regimento de Custas cuidaosamente annotado, e é innegavel que presta um alioso auxilio, não só aos funccionarios publicos, omo a qualquer homem do povo.

CODIGO CRIMINAL, do Imperio do Brasil contendo não só toda a legislação alterante ou modificante e suas disposições, publicada até o fim do anno de 1860, como todas as penas de seus differentes artigos calculadas segundo so seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro 1 vol..... ....Rs. 4$000

LIVRINHO DE CUPIDO.

Ou conselheiro dos amantes contendo o vocabulario das Flores, Fructos, Raizes, e outros objectos, e sua significação em lindas quadrinhas rimadas; enriquecido com o Jardim de Venus, ou Estafeta ds namorados, em decimas a cada uma flor, e muitas outras materias tendentes ao mesmo ássumpto.

Encadernado 2$000 Em brochura. 1$500

Novas Publicações.

O COSINHEIRO DOS COSINHEIROS—Collecção de mais de 1000 receitas usuaes, faceis e economicas, de cosinha e de cópa, segundo os mais afamados praticos, francezes, allemães, italianos, hespanhóes, e portuguezes, correspondendo as descobertas modernas dos mais abalisados chimicos e medicos, relativas á alimentação e á conservação das substancias alimenticias, coma indicação da influencia das comidas sobre a saude; enriquecida com receitas inventadas e executadas pelos distinctos escriptores e artistas portuguezes. Bulhão Pato, Antonio José de Souza Almada, Ramalho Ortigão, Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, Julio Cesar Machado, Luciano Cordeiro, Marciano Henriques da Silva, Manoel Monteiro, etc.

Obra ao alcance de todos, ornada com 31 gravuras, e especialmente destinada ás boas donas de casa.

1 grosso volume em 16° Rs. 3$000.

O CANTOR DE MODINHAS BRASILEIRAS.

Collecção de Modinhas, Lundús e Recitativos 1 volume.

Rs. 2$000

DIRECTORIO PAROCHIAL
OU
NOVISSIMO MANUAL DOS PAROCHOS

traduzido e annotado de conformidade com a legislação e usos da Igreja do Brasil, pelo Padre João Philippe Pinheiro, egresso dos Franciscanos da Bahia e Missionario Apostolico. Seguido de um trabalho sobre Fabricas, a quem pertence segundo a legislação brasileira, nomear os Fabriqueiros; e tambem de um Formulario apresentando modelos para lançamento dos diversos assentos. 1 volume em 8.°

6$000

RIO DE JANEIRO PITORESCO

Album contendo vistas de Edificios e lugares mais notaveis da cidade e arrabaldes.

1 volume com 24 bonitas estampas, em folio grande..... 12$000
e com 40 Estampas..... 20$000

Lei hypothecaria novissima que reformou a Legislação Brasileira sobre HYPOTHECAS sanccionada pelo Decreto de 24 de Setembro de 1864, commentada e annotada com algumas observações que se fizerão no Parlamento, por occasião de sua discussão, para mais esclarecimento; e com algumas peças relativas ao assumpto, acompanhando tambem o Regulamento para a execução da mesma Lei. Rs 2$000

A Missão-Paranhos ou a paz no Uruguay, 1 folheto..... .... 1$000

A Cruz nos dous mundos ou a chave da sciencia por Roselly de Lorgues 1 volume..... 4$000

Angelo, Romance original por Francisco de Moura-Secco, 1 vol..... 2$500

A proposito de Ovidio. Cartas de A. F. de Castilho e Saraiva 1 vol..... 6$000

A Cabana Irlandeza, 2 vols. enc. 4$000

A casa de Gelo, romance por Dumas 3 vol..... .....6$000
A Cigana, 4 vols., romance... 10$000
A Caça do Leão, por J. Gerard, 1 vol enc..... 3$000
Abbadia de Santo André, 1 vol. enc..... 2$000
Alma do Justo, romance, 2 vol. enc. 4$000
Architectura Civil. Noções theoricas seguidas de um tratado das cinco ordens, por José da Costa Siqueira 1 vol..... 5$000
Aventuras de Mestre Marçal Estouro — Victima de uma Paixão, por Mendes Leal 1 vol..... .....Rs. 3$000
A Freira enterrada em vida, 4 volumes..... 8$000
As gemeas de Machecoul, romance historico por A. Dumas, 4 vols..8$000
Bibliotheca Recreativa, collecção de romances, 1 volume..... 3$000
Brios heroicos de portuguezas 1 vol. enc..... 3$000
Bocage, Poesias selectas..... 3$000
Catharina Blum, por Dumas, 2 volu-

mes..... 4$000

Cavalheiros do Punhal; 2 vols. com estampas ..... 5$000

Cavalheiro da casa vermelha, 1 vol 4$000

Camões, Estudo historico-poetico por A. F. de Castilho 3 vols.... 8$000

Codigo Commercial, com annotações e referencias aos artigos e aos seus regulamentos seguido de todos os avisos e decisões que respeito se tem publicado até ao presente e seguido tambem da novissima Lei Hypothecaria com seus regalamentos, 1 volume ..... 5$000

Codigo civil, examinado pela commissão revisora, edição de 1864, de Portugal. .... 10$000

Codigo Civil Portuguez, Projecto redigido por Antonio Luiz Seabra, 1 volume ..... 10$000

Commentario Critico explicativo á Lei Hypothecaria Portugueza, por A. A. Ferreira de Mello, 1 volume $

Companhviros da Morte, por Castille, 2 volumes ..... 4$000

Companheiros do Silencio, por P. Feval 4 vols..... ..... 8$000
Convenção consular entre o Brazil e Portugal. 1 folheto..... 500
Contos ao Luar, por J. C. Machado 1 vol. enc..... ..... 3$000
Contos a Vapor, por J. C. Machado, 1 vol.....Rs. 2$000
Curso Elementar de Chimica por Benevides com muitas estampas... $

PRATICA CIVIL E COMMERCIAL pelo Conselheiro D. Joaquim Ignacio Ramalho, Lente da Faculdade de Direito de S. Paulo. 1 vol. Rs. 9$000

Dramas:

Marquez de Pombal (o), ou vinte e hum annos de sua Administração, drama historico em 4 actos e 8 quadros, premiado pelo Conservatorio Real de Lisboa, por Cezar Pevini de Lucca..... Rs. 1$000
Moura (a) drama em 3 actos por J. M. Sousa e Mello..... Rs. 1$000
Filippe o Bello, ou os Cavalleiros do Templo, tragedia em 5 actos..... Rs. 1$000

Zulmira, drama em 2 actos, por Antonio Xavier Ferreira Azevedo..... Rs. 1$000

Olgiato, tragedia em 5 actos, por O. L. C. de Magalhães. 1 volume ..... Rs. 1$500

Autony, drama em 5 actos, extrahido dehum original francez, por um Academico. 1$000

Uma Noite de Theatro, contendo Maria Todor de Victor Hugo, e o Marido da Viuva, de A. Dumas. 1 vol..... Rs. 2$000

Misantropia e Arrependimento, drama em 5 actos, escripto em allemão pelo celebre Kzebue, e traduzido em portuguez, por Caetano Lopes de Moura. 1 vol. Rs. 1$280

O Conde de Fonte Arcada.=Um Peccador Moralista.—As Miserias do Mundo—A Beata de Mantilha.—O Marido Apoquentado.= O Phenomeno ou Filho do Mysterio.—Dous Proscriptos.—O Mundo é assim.—O Fronteiro d'Africa.—Gabriel e Lusbel.—A Esperança dos Caixeiros—A Corda Sensivel.—Luxo e Vaidade—Mãi.—Dous Renegados.—Homem da Mascara Negra.—O Fechamento das Portas.—Um Homem de Honra.—A Punição.—O Fantasma Branco.—Horas Vagas.—29 ou Honra e Gloria.—Amor e Firmeza.—Os Intimos.—Ghigi.—Culpa e Arrependimento.—A Independen-

cia do Brasil.—Os Episodios de um Noivo — Drama original Brasileiro.—O Caixeiro perante a Sociedade.—A Questão de Dinheiro Comedia.—O Cavalheiro de Alcacer-Quibir.

Elementos do Processo Criminal por Joaquim Antonio Ramalho. 1 vol 6$000

Elementos de Phisiologia Humana com a historia correspondente, por Antonio A. da Costa Simões. 3 vol. 20$000

Gloria, riqueza e honra, por E. Sue 3 vols..... 8$000

Genio, da Lingua Portugueza ou cousas racionaes e Philologicas de todas as formas e derivações da mesma Lingua, etc., por F. E. Leoni, 2 vols..... 10$000

Geometria e Mecanica, Applicadas ás Artes, ou tratado Elementar destas Sciencias por Dupin, 1 vol.. 3$000

Godolfim, Primeiros versos.... 2$000

Grammatica de Musica—Elementos Theoricos e praticos desta bella Arte, 1 vol..... 3$500

Gulliver dos Meninos augmentado com outras viagens, 1 vol. com estampas..... 2$000

Guia de Mechanica Pratica, precedida de Noções Elementares de Arithmetica, Algebra e Geometria, indispensavel para facilitar a Resolução dos diversos problemas de Machinas, Illustrado de estampas e acompanhado de grande quantindade de tabellas e calculos para uso dos Industriaes, por Carlos Augusto Pinto Ferreira, 1 vol..... 8$000

Guia historica do viajante no Porto e arrabaldes, com estampas, 1 volume..... 2$500

Historia de um homem, 1 vol. 3$000

Historia do Cêrco do Porto, precedida de uma extensa noticia sobre as differentes Phrases politicas da Monarchia, desdé os mais antigos tempos, por Simão José da Luz Soriano. 2 vol..... 10$000

Historia do Reinado de El-Rei D. José e da Administração do marquez de Pombal, precedida de uma breve noticia dos antecedentes reinados, por Simão José da Luz Soriano 2 volumes.. 16$000

Historia da Guerra Civil e do Estabelecimento do Governo Parlamentar em Portugal, comprehendendo a historia diplomatica, Militar e Politica d'este reino, desde 1777 até 1834; por Simão José da Luz Soriano. 2 volumes..... 16$000

Historia do Reinado de Luiz XVI e de Maria Antonieta por Dumas, 6 volumes,..... 14$000

Historia de Theofilo e Olympia, 2$000

Horas de Paz, Escriptos religiosos de Camillo Castello Branco, 1 vol. 4$000

Honra ou Loucura, 1 vol..... 3$000

Indicador da Legislação Militar em vigor no exercito do Imperio do Brasil, organisado por Antonio José do Amaral 3 vol..... 18$000

Idéa de um perfeito Parocho, instruindo nas suas obrigações, e instruindo as suas ovelhas na sólida piedade, 5 volumes..... 12$000

Innocente e culpado ou segundo filho de uma familia, 2 vol..... 4$000

Jeruzalem, Libertada de Torquato Tasso, vertida em oitava Rima Portugueza por José Ramos Coelho, 1 vol. 8$000

Jarilla ou os Mysterios dos Tres Castellos, 2 vols..... 4$000

José Estevão. Esboço Historico, 1 volume..... 5$000

Lavrador Moderno ou Novo Tratado de

Agricultura e Jardinagens seguido de muitas considerações uteis aos lavradores, 1 volume..... 2$000

Louvores e Glorias de Maria, por A. de Liguorio. 2 vol. ..... 6$000

Ligny—Vida de Jesus..... 2$000

Lendas Peninsulares, por José de Torres, 2 volumes..... 6$000

Litterarias Distracções 2 vol... 6$000

MISSÃO ABREVIADA para despertar os descuidados, converter os peccadores e sustentar o fructo das Missões. E' destinado este Livro para fazer Oração, e Instrucção ao povo principalmente de Aldeia, obra utilissima para os Parochos, para os Capellães e para qualquer Sacerdote que deseje salvar as Almas, e para qualquer pessoa que faz oração publica. Pelo Padre Manoel José Gonçalves Couto. 1 vol. Rs..... 3$000

Maccarronea, 1 vol..... 3$000

Memorias d'um operario, por E. Souvestre, 1 vol..... 2$000

Manual do Guarda Livros, por Salder 1 volume ..... 3$000

Manual do Distilador ou modo facil para preparar com toda a perfeição differentes vinhos preciosos e vinagres

branco e tinto; toda a qualidade de licôres finos e exquisitos; cervejas e genebra; aguas-ardentes, cidras e geropigas; gelados, sorvetes e varias conservas; fructos de calda, e pastilhas superiores; todos os preparados para o toucador das damas, taes como: agua de colonia franceza, agua de melissae e agua da rainha d'Hungria; leites; varias massas para amaciar a pelle; oleos aromatisados para conservar e amaciar o cabello; banhos para dissipar a caspa; pós para branquear os dentes, etc., etc., por A. G., 1 volume..... 3$000

Manual de Photographia, por Bentes 1 volume..... 5$000

Manual do aprendiz do Commercio, 1 vol..... 6$000

Manual do Jardineiro e Cultivador ou modo de cultivar os jardins... $

Manual de Jogos ou collecção dos jogos mais usados na boa sociedade, tanto de Cartas como de Dados, por Cruz, 1 volume..... 3$000

Maldito, Romance, 3 vols.... 8$000
Menina das tres saias, por P. de Kocke..... 2$500
Mohicanos de Pariz, 6 vols.... 35$000
Marcolfo Maloino ou os Mysterios da Familia Loc-Ronan, 6 volumes 14$000
Maravilhas do Genio do Homem, descobrimento e invenções, descripções historicas divertidas e instructivas sobre a origem e estado actual dos descobrimentos e invenções mais celebres, 2 volumes..... 6$000
Mocidade de Henrique IV, romance-historico ..... 12$000
Mulher feliz, 3 vols..... 6$000
Noites Portuguezas 1 volume... 2$000
Nem sempre nem nunca, 4 vols. 7$000
Noções sobre a cultura das amoreiras..... 2$000
Orações e Panegyricos por Carvalho, 1 volume..... 3$000
O Padre perante o seculo (verdadeira historia Universal do Catholicismo) 1 volume..... 4$000
Christianismo e o Seculo ... 3$500

O verme roedor das sociedades modernas ou o paganismo na educação, pelo Abbade Caume. 1 vol.....,. 3$000

O Amazonas ou os *revoltosos do Pará*. 2 volumes encadernados . . . 6$000

O Encarnado, romance historico 4 vols. encadernados . . . . . 8$000

Orador sagrado, Jornal dos Pregadores. 1 volume . . . . . 8$000

O Parocho, Romance religioso de Rosely de Lorgues, com uma introducção por C. Castello Branco, 1 vol. 3$000

Os Lusiadas do seculo XIX, Poema heró comico (Parodia) por F. A. d'Almeida 1 volume..... 2$500

Os Facas de Ouro, 2 vols. enc. 5$000

Pay novo (O) Commentario ou interpretação das dez eclogas ou Bucolicas Publio Virgilio Maro, 1 vol... 5$000

Principios de Direito Internacional por Antonio da Roza Gama Lobo. $

Pulpito hespanhol..... 4$000

Quadros historicos por J. V. Pinto de Carvalho ..... 2$000

Relatorio, sobre a Exposição Universal de

Londres, Machinas de Vapor e motores hydraulicos por José Maria da Ponte e Horta..... $

Rebello da Silva, Historia de Portugal 4 vols..... 24$000

Reflexões sobre a Lingua Portug.. 4$000

Regencia de Luiz XV romance historico por Dumas 4 volumes. .... 8$000

Scenas contemporaneas da vida academica, por Cunha Belém 1 vol. 2$500

Sombras e Luz, romance por B. Pinheiro 1 volume..... 2$500

Scenas e phantasias de nossos tempos por Lopes de Mendonça 1 vol. 2$500

Scenas da minha terra por Julio Cezar Machado 1 volume..... 2$500

Segredo do Abbade, 1 volume.. 3$000

Synopse das religiões e seitas actualmente seguidas por diversos povos do Globo 1 volume..... 3$000

Salambó, romance 2 volumes.. 5$000

Sargento-Mór de Villar, episodios da invasão dos francezes, 2 volumes. 3$000

Selecta Portugueza ou Lições de Litte-

ratura para uso das escolas por J. L. Carreira de Mello 1 vol.... 5$000

Sciencia do Guarda-Livros ensinada em vinte uma lições e sem mestre, ou tratado completo da escripturação de Livros em partidas simples e dobradas por Jaclot, 1 volume..... 8$000

Sinval, Sermões..... 5$000

Sermões de Soares Franco, 2 vol. 10$000

Senhor Cherumi, 2 volumes.... 5$000

Senhor Choublanc..... 3$000

Segredos do Travesseiro, por E. Sue, 4 volumes..... 8$000

Selecta Camoniana ou Exerptos dos Lusiadas com summarios e notas explicativas por Antonio José Viale, 1 volume..... 2$000

Sensações de uma Morta 1 vol.. 2$500

Theoria de Direito penal, applicado ao Codigo penal portuguez comparado com o Codigo do Brazil, Leis Patrias, Codigos e Leis Criminaes dos povos antigos e modernos. por Silva Ferrão 8 volumes..... 28$000

ASTRONOMIA POPULAR ILLUSTRADA

disposta para uso dos Collegios, por Smith, illustrada com numerosas estampas originaes. 1 volume.... 7$000

Theoria das Acções

Ou tratado completo de todas as acções seguidas no fôro Brasileiro, ensinando a maneira de as propor, e bem assim de combatel-as, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles, em sua Doutrina das acções, pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro. 1 elegante volume... $

COMPILAÇAO da Lei, Decretos, Regulamentos, Instrucções, Regimentos, Consultas, Pareceres, Resoluções, Decisões, Ordens, e Avisos do Governo, sobre a Arrecadação, Administração e fiscalisação dos bens e dinheiros dos Orphãos, mentecaptos, defuntos, e ausente, legados e heranças jacentes. Por Antonio Luiz Amaral e Silva. 1 vol..... 12$000

FIM.

Typ. de A. Guimarães & Comp., rua do Sabão N. 81